

CENTRO DE ACOLHIMENTO O POVERELLO

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024

Domus Fraternitas
Fundação de Solidariedade Social

Gestão:



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS

2024

CENTRO DE ACOLHIMENTO O POVERELLO

Domus Fraternitas
Fundação de Solidariedade Social

ORGANIZAÇÃO

Luciano Luiz Leite da Silva – Frei Jacó

COLABORADORES

Aristides José Rodrigues Ferreira

Carla Alberta Guimarães Freitas

Carmen Dolores Lobo Branco

Cecília Maria Oliveira de Sá

Dulce Manuela Batoca Gonçalves

Helena Margarida Dias Fernandes

Maria Isabel Caldas Gomes

Miguel Angelo Ribeiro Ferreira

Noel Barbosa dos Santos - Frei Roberto

Nuno Daniel Gomes Duarte

Paula Susana Gonçalves Nogueira

Rafael José Velho de Sousa

Rita Isabel de Sousa Campilho Magalhães

Sandrina Maria Oliveira Vieira

Sílvia Maria de Campos Amorim

Vera Benvinda Petiz Azevedo

SUMÁRIO

06 - Órgãos Sociais

07 - Identidade

08 - Administração Institucional

38 - Animação Sociocultural

45 - Farmácia

52 - Nutrição

61 - Pastoral da Saúde

68 - PPCIRA

74 - Psicologia

85 - Segurança

93 - Serviços Administrativos

101 - Serviços de Limpeza

105 - Serviço Médico UCP

109 - Serviço Médico ULDM

112 - Serviço Médico UMDR

119 - Serviço Social

128 - Unidade de Cuidados Paliativos

141 - Unidade de Longa Duração e Manutenção

151 - Unidade de Média Duração e Reabilitação

161 - Unidade de Reabilitação Funcional

180 - Voluntariado

188 - Estudo de Clima Organizacional

209 - Relatório de Contas

238 - Parecer do Conselho Fiscal

241 - Assinaturas

SIGLAS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde
ACSS – Administração Central dos Sistemas de Saúde
ARS – Administração Regional de Saúde
CSP – Cuidados de Saúde Primários
ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados
ECL – Equipa Coordenadora Local
ECR – Equipa Coordenadora Regional
EGA – Equipa de Gestão de Altas
ERPI – Estrutura Residencial para Idosos
FNPD – Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus
FDF – Fundação Domus Fraternitas
GAU – Grelha de Acompanhamento à Unidade
MS – Ministério da Saúde
MTSSS – Ministério do Trabalho, Segurança e Solidariedade Social
PCSS – Plano de Contingência Saúde Sazonal
PPOF – Província Portuguesa da Ordem Franciscana
RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integradas
RNCP - Rede Nacional de Cuidados Paliativos
SI RNCCI – Aplicativo de Monitorização da RNCCI ®
SNS – Sistema Nacional de Saúde
UC – Unidades de Convalescença
UCCI – Unidade de Cuidados Continuados Integrados
UCP – Unidades de Cuidados Paliativos
UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Primários
ULDM – Unidades de Longa Duração e Manutenção
ULS – Unidade Local de Saúde
UMDR – Unidade de Média Duração e Reabilitação
USF – Unidade de Saúde Familiar

ORGÃOS SOCIAIS

CONSELHO GERAL

Arcebispo de Braga - Dom José Manuel Garcia Cordeiro

Presidente: Ministro Provincial Frei José Silvestre R. Silva, ofm

Guardião Convento de Montariol – Frei António Vinhas Lopes, ofm

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Frei José Dias de Lima, ofm

Tesoureiro: Frei Márcio André Guedes Carreira, ofm

Secretário: Frei Paulo Jorge Rodrigues de Faria, ofm

Conselheiro: Noel Barbosa dos Santos - Frei Roberto, fnpd

Diretor Geral: Luciano Luiz Leite da Silva - Frei Jacó, fnpd

CONSELHO FISCAL

Presidente – Paulo Jorge Paredes Martins

Vogal C.F. – Luciano Pessoa da Silva

Vogal C.F. – Frei Paulo Maurício Duarte Rodrigues, ofm

IDENTIDADE

MISSÃO

Promover assistência de saúde com excelência à população do Distrito de Braga e Região Norte, e promover o desenvolvimento de pessoas com responsabilidade social ao serviço da vida.

VISÃO

Ser reconhecido no Sistema Nacional de Saúde como referência em trabalhos de Cuidados Continuados e Paliativos.

VALORES

Princípios Cristãos e Franciscanos; Transparência; Humanização; Justiça; Compromisso Social; Ética.

Para conhecer melhor e ajudar:

CENTRO DE ACOLHIMENTO O POVERELLO

Domus Fraternitas - Fundação de Solidariedade Social

NIPC: 504 516 949

MORADA: Caminho de Montariol, nº 57 | São Victor - Braga

4710-316 | TEL.: 253 140 210

E-MAIL: geral@domusfraternitas.com

SITE: www.opoverello.org

IBAN: PT50 0018 0003 5137 2209 0206 7 (Donativos)

MBWay: 968 622 911

Administração Institucional

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 1 de 10
Setor: Direção Administrativa	Elaborado em: 15 de março de 2025	
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024	Elaborado por: Frei Jacó Silva	Revisado: José Ferreira e Isabel Santos
	Revisão nº: 02	Próxima Revisão: fevereiro de 2026

RELATÓRIO ANUAL DE ATIVIDADES INSTITUCIONAL

Ano: 2024

1. ENQUADRAMENTO

O Centro de Acolhimento O Poverello nasceu do desejo de amar o próximo, oferecer apoio nos momentos difíceis e cuidar daqueles que mais precisam. Inspirado em São Francisco de Assis, sua missão é prestar assistência de saúde com excelência à população do distrito de Braga e da Região Norte de Portugal, além de formar pessoas comprometidas com a responsabilidade social e o serviço à vida.

O Poverello faz parte da Domus Fraternitas – Fundação de Solidariedade Social (FDF), fundada pela Província Portuguesa da Ordem Franciscana (PPOF) e atualmente administrada pela Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus (FNPD).

A instituição conta com três Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI), inseridas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI):

- **Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM);**
- **Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR);**
- **Unidade de Cuidados Paliativos (UCP).**

Essas unidades trabalham de forma integrada, em articulação com outros serviços e organismos da RNCCI, conforme previsto no Decreto-Lei n.º 101/2006, de 6 de junho. A atuação do Centro é regulada pelo acordo firmado com a Administração Regional de Saúde do Norte (ARS), pelo Centro Distrital de Segurança Social de Braga (CDSS), além das normas específicas relacionadas ao seu objeto social e regulamento interno anos¹.

2. INSTITUIÇÕES DE MANUTENÇÃO DA REDE

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada em 2006 com o objetivo de prestar cuidados de saúde e apoio social integrados a pessoas em situação de dependência, independentemente da idade. No entanto, a implementação da RNCCI tem enfrentado desafios significativos ao longo dos anos.

¹ Cf. <https://sol.sapo.pt/2025/03/04/cuidados-continuados-ligados-as-maquinhas/> acedido 10 fevereiro de 2025.

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>INTERINSTITUCIONAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVÍDENCIA DE DEUS</p>	Página 2 de 10
Elaborado em: 15 de março de 2025		
Setor: Direção Administrativa	Elaborado por: Frei Jacó Silva	
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024	Revisado: José Ferreira e Isabel Santos	
	Revisão nº: 02	
	Próxima Revisão: fevereiro de 2026	

A RNCCI atua em todo o país², uma instituição que está fracionada por regiões, com a proposta de melhor acompanhar as unidades. Tendo a sua estrutura orgânica repartida numa lógica hierárquica, espelhadas da seguinte maneira:

Coordenação Nacional: é supervisionada a nível nacional por uma Comissão Nacional de Coordenação, que desempenha um papel crucial na gestão e desenvolvimento desta rede. Sendo a composta por uma comissão que é formada por representantes de dois ministérios fundamentais: o Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e o Ministério da Saúde (MS).

Coordenação Regional: no nível regional, destacam-se as Equipas Coordenadoras Regionais (ECR), que desempenham um papel crucial. Estas respeitam a distribuição geográfica. Atualmente existem cinco ECR, cada uma responsável por uma região específica de Portugal continental: Norte, Centro, Lisboa e Vale do Tejo, Alentejo e Algarve.

Destaca-se também pela composição interprofissional, uma vez que, cada ECR é constituída por profissionais de diversas áreas, representando tanto a Segurança Social quanto a Saúde.

Coordenação Local: por fim, e não menos importante, existe as Equipas Coordenadoras Locais (ECL), as quais estende-se ao nível local, onde as desempenham um papel fundamental. As ECL estão sedeadas nas Unidades de Cuidados de Saúde Primários, que estão integradas nas Unidades Locais de Saúde (ULS). Tal como as ECR, as ECL são compostas por equipas interprofissionais, com representantes da Segurança Social e da Saúde.

2.1. Objetivos da Rede

O principal objetivo da RNCCI é prestar cuidados continuados personalizados a pessoas em situação de dependência, caracterizada pela falta de autonomia física, psíquica ou intelectual. Antes da RNCCI, esses cuidados eram principalmente oferecidos por Misericórdias e lares, atendendo uma pequena parcela da população.

Os Cuidados Continuados Integrados visam a recuperação global da pessoa, promovendo reabilitação, autonomia e funcionalidade para reintegração sociofamiliar.

² Cf. <https://www.seg-social.pt/rede-nacional-de-cuidados-continuados-integrados-rncci>, acedido a 11 de fevereiro de 2025.

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>IRMÃOS FRANCISCANOS CENTRO DE ACOlhIMENTO E APOIO SOCIAL NA PROVÍDENCIA DE DEUS</p>	Página 3 de 10
Setor: Direção Administrativa		Elaborado em: 15 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024		Elaborado por: Frei Jacó Silva Revisado: José Ferreira e Isabel Santos
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

A RNCCI, composta por entidades públicas e privadas, oferece várias respostas conforme as necessidades de dependência, como Unidades de Convalescença (UC), Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Longa Duração e Manutenção (ULDM). E em 2012 foi criada a Rede Nacional de Cuidados Paliativos (RNCP). Estas redes são financiadas pelo Estado, que anualmente define um preço por utente/dia³.

2.2. Aumento Decretado pela Legislação Portuguesa para o ano de 2024

Após várias exposições das mais variadas entidades ao estado português, este acabou por finalmente efetuar um aumento razoável nos internamentos nas unidades de cuidados integrados (em especial nas unidades de longa manutenção e duração) publicado em Diário da República a 22/12/2023, apesar de o Governo ter anunciado um aumento na ordem dos 8%, a atualização efetiva ficou-se pelos 2.4%.

3. FINANCIAMENTO DA REDE

Tabela de preços RNCCI em vigor no ano de 2024:

Tipologia da Unidade	Encargos com Cuidados de Saúde (utente/dia)	Encargos com Medicamentos, Pensos e outros (utente/dia)	Encargos com Cuidados de Apoio Social (utente/dia)	Encargos com utilização de Fraldas (utente/dia)	TOTAL (utente/dia)
Paliativos e Convalescença	101.25 €	16.79 €	—	—	118.04€
Média Duração	65.84 €	13.52 €	23.39 €	—	102.75
Longa Duração	26.79 €	11.61 €	43.64 €	1.44 €	83.48€

Tabela 1 - Tabela de Preços RNCCI em vigor no ano de 2024

3.1. Análise ao diferencial de preços entre 2023 e 2024

³ Cf. http://www.an-cc.org/1/informacoes_noticias_1263333.html acedido a 08 de fevereiro de 2025.

 <i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 Páginas 4 de 10
Setor: Direção Administrativa	Elaborado em: 15 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024	Elaborado por: Frei Jacó Silva Revisado: José Ferreira e Isabel Santos Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

Perante estes aumentos nos preçários de internamento na RNCCI, podemos afirmar que apesar da extrema importância dos mesmos para assegurarmos os serviços prestados em cada unidade, ainda carece de equilíbrio financeiro para fazermos face a todos os custos e despesas que nos são exigidos por lei e pelo próprio mercado de consumíveis clínicos, alimentação, medicamentos, energia e tabelas remuneratórias... entre outros.

Buscou em todo tempo agilizar horários, para que o máximo de colaboradores possa participar no número maior de formações e, por outro, que a formação seja direcionada para as diferentes valências, neste ano de 2024 foram ministradas um total de 24 sessões de formações durante o ano, em diferentes áreas, frequentadas por um total de 334 colaboradores.

3.2. Taxa de Ocupação Média

O Poverello obteve uma taxa de ocupação média de 96.15% em 2024. Assim, foi possível sair sustentabilidade Económica por Unidade, tendo por base o protocolo celebrado com a ACSS para o ano de 2024.

 <p>Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 5 de 10
Elaborado em: 15 de março de 2025		
Setor: Direção Administrativa	Elaborado por: Frei Jacó Silva	
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024	Revisado: José Ferreira e Isabel Santos	Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro de 2026

4. FORMAÇÕES 2024

Tema	Data	Horário	Formandos	
“Gestor de Caso- desafios e oportunidades”	07-fev	14h30 às 15h30	16	
	15-fev	11h às 12h	7	
MIF- Medidas de independência funcional	17-abr	14h30 às 15h30	22	
	ComunicArte - A Arte de comunicar em contexto de saúde	9-mai	11h30 às 12h30	12
		9-mai	14h30 às 15h30	12
Interdisciplinaridade no Cuidado ao doente disfágico	05-jun	11h30 às 12h30	10	
	12-jun	11h30 às 12h30	17	
Cinesioterapia Respiratória- Porquê fazer?	11-jun	16h às 17h	9	
Refresk das funcionalidades da aplicação Wingcs	03-jul	09h30 às 12h30	20	
	03-jul	14h às 17h	17	
WinUte – Gestão de Utentes	04-jul	09h às 12h	2	
WinGCS – Processo Clínico e Social	15-jul	09h30 às 12h30	21	
	15-jul	14h às .17h	12	
Escola de Formação	26-jul	09h às 17h	16	
Ética e responsabilidade nos cuidados ao doente com disfagia	17-jul	11h às 17h	7	
Validação de sistemas de apoio à tomada de decisão clínica no diagnóstico e tratamento da pessoa com ferida	09-set	11h30 às 12h30	6	
Comunicação de más notícias em contexto de saúde	19-set	11h30 às 12h30	4	
	23-set	14h30 às 15h30	7	
Terapias alternativas para controlo de dor	09-out	14h30 às 15h30	29	
Doente Paliativo- o desafio da alimentação	24-out	14h30 às 15h30	26	
Dia Mundial da Terapia Ocupacional	28-out	14h30 às 15h30	12	
Sessão de esclarecimento de dúvidas das aplicações F3M	30-out	09h às 13h	16	
Caminha pelo AVC	16-nov	9h30 às 12h30	20	
Ergonomia no Trabalho	29-nov	9h30 às 12h30	14	

Tabela 2 - Formações ocorridas em 2024.

A formação contínua é crucial para o aprimoramento profissional na área da saúde, impulsionando a excelência e a atualização constante face às rápidas mudanças no setor. Uma instituição que investe na formação contínua de seus colaboradores demonstra compromisso com a qualidade dos cuidados, a segurança dos pacientes e a satisfação da

	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 10
Setor: Direção Administrativa		Elaborado em: 15 de março de 2025	
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024		Elaborado por: Frei Jacó Silva	Revisado: José Ferreira e Isabel Santos
		Revisão nº: 02	Próxima Revisão: fevereiro de 2026

equipe, promovendo um ambiente de trabalho colaborativo e eficiente. Além disso, esse esforço reflete o compromisso da instituição com a inovação, o bem-estar e o desenvolvimento da comunidade atendida.

5. PROTOCOLOS E PARCERIAS

Desde a sua abertura em 02/01/2012 que “O Poverello” se pautou sempre por uma política de parcerias e protocolos de cooperação com entidades com notoriedade no panorama nacional e até internacional. Com estas sinergias pretende-se que a nossa instituição seja cada vez mais conhecida e referenciada a todos os níveis.

5.1. Estágios curriculares vigentes em 2024

Relativamente ao acolhimento de estágios curriculares, a nossa instituição ao longo do ano de 2024, recebeu estagiários de diferentes áreas e entidades de ensino do país.

Na tabela seguinte encontra-se refletida toda a realidade ao nível dos estágios curriculares ocorridos na nossa instituição durante o ano de 2024.

Entidade	Período	Alunos
CESPU Fisioterapia	08-01-2024 a 08-03-2024	2
	13-03-2024 a 20-04-2024	2
	20-05-2024 a 14-06-2024	2
	07-09-2024 a 18-10-2024	2
	21-10-2024 a 20-12-2024	2
CESPU- Enfermagem	06-05-2024 a 23-07-2024	6
ISAVE Enfermagem	04-01-2024 a 08-03-2024	6
	05-02-2024 a 17-04-2024	1
	11-12-2024 a 30-12-2024	10
O Sábio de Lago	04-01-2024 a 08-03-2024	6

Tabela 3 - Estágios curriculares ocorridos em 2024.

	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 7 de 10
Setor: Direção Administrativa		Elaborado em: 15 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024		Elaborado por: Frei Jacó Silva Revisado: José Ferreira e Isabel Santos
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

6. INVESTIMENTOS E MANUTENÇÕES

- Upgrade no Sistema de Videovigilância;
- Aquisição de Software F3M - Programa WinUte - Gestão de utentes;
- Manutenção Predial / Elétrica / Hidráulica;
- Revisão e Inspeção veicular.

Intervenções de manutenção em 2024		
Ramo	Empresa	Valor
Intervenções Elétricas	RSA, Sandokan, Enerqai, EletroMendanha	4 674,65 €
AVAC	HMCB	7 250,20 €
Gases Medicinais	C2G	3 234,90 €
Aquisição /Manutenção Equipamentos	Bramédica, Acanalizadora, Golden Solutions	10 358,22 €
Elevadores	Grupnor	4 834,47 €
Manutenção Predial	Desitecnica, Gestfire, Doya, Bragaestores, Mok Obras, Norconcept	13 739,91 €
Total		44 92,35 €

Tabela 4 – Intervenções e manutenções ocorridas em 2024.

7. OUTROS RECURSOS E DOAÇÕES

7.1. Consignação do IRS

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares (IRS) aplica-se ao rendimento dos cidadãos residentes em território português e dos não residentes que obtêm rendimento em Portugal⁴. A Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) permite, desde 2001, que os contribuintes utilizem o seu imposto para apoiar entidades de cariz social, ambiental ou cultural, através da consignação do IRS e/ou da consignação do IVA.

⁴ <https://www.gov.pt/> acedido a 20 de fevereiro 2025.

		Página 8 de 10
		Elaborado em: 15 de março de 2025
Setor: Direção Administrativa		Elaborado por: Frei Jacó Silva Revisado: José Ferreira e Isabel Santos
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

IRS	Data recebimento	Valor
IRS 2019	04/02/2021	9 994,46
IRS 2020	11/04/2022	11 436,69
IRS 2021	13/03/2023	9 918,77
IRS 2022	05/03/2024	10 406,30
IRS 2023	06/03/2025	8 130,12

Tabela 5 – Consignações de IRS

7.2. Donativos

Para suportar aos custos anuais, os recursos do estado não chegam, face as exigências do universo dos cuidados de saúde e assistência. Assim sendo, o Poverello conta com o contributo de pessoas e instituições para cumprir suas despesas mensais.

	ISAVE	CESPU	PÚBLICO	EVENTOS	NUMERÁRIO	Valor mensal
Janeiro		7 598,94 €			647,77 €	8 246,71 €
Fevereiro		7 598,94 €	120,00 €		493,11 €	8 212,05 €
Março		455,10 €			481,78 €	936,88 €
Abril	1 440,00 €	467,40 €			378,00 €	2 285,40 €
Maio	240,00 €			6 510,61 €	206,70 €	6 957,31 €
Junho		369,00 €	150,00 €		1 040,59 €	1 559,59 €
Julho					512,88 €	512,88 €
Agosto					683,00 €	683,00 €
Setembro		233,70 €			413,92 €	647,62 €
Outubro			180,00 €		764,05 €	944,05 €
Novembro					455,71 €	455,71 €
Dezembro					3 227,86 €	3 227,86 €
Total Anual	1.680,00 €	16.723,08 €	450,00 €	6.510,61 €	9.305,37 €	

Total Anual	34.669,06 €
-------------	-------------

Tabela 6 – Donativos 2024.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 9 de 10 Elaborado em: 15 de março de 2025 Elaborado por: Frei Jacó Silva Revisado: José Ferreira e Isabel Santos Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026
Setor: Direção Administrativa		
Título: Relatório de Atividades Institucional - 2024		

8. EVENTOS

- 17/01 – Apresentação do Frei Márcio Carreira, ofm. Novo capelão do Poverello.
- 22/01 – Apresentação do Frei Roberto Santos, fnpd. Membro da Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus, veio colaborar na gestão, pastoral, voluntariado e fisioterapia.
- 7 a 11/02 – Semana do Cuidar – alusivo ao Dia Mundial do Doente.
- 11/02 – Dia Mundial do Doente: O Poverello foi escolhido pela Rede Mundial de Oração do Papa, atendendo a intenção daquele mês que era sobre os Doentes Terminais.
- 19/04 – Assinatura do termo de Compromisso do Voluntariado.
- 17/05 – Feijoada do Frei: foi realizada a 2ª edição da Feijoada do Frei, dobrando de tamanho em relação a 1ª edição.
- 20/05 – Curso de Suporte Básico de Vida com Desfibrilação Automática Externa (SBVDAE) para enfermeiros da instituição.
- 13/06 – Celebrar Santo António de Lisboa.
- 22/06 – Festejar São João a maior festa popular do povo bracarense.
- 05/07 – Picnic e caminhada no Mezio em Arcos de Valdevez.
- 26/07 – Escola de Formação no Mosteiro de Tibães.
- 07/08 – Partilha e testemunho do guardião geral da FNPD, o Frei Francisco Belloti, com alguns integrantes da Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus.
- 05/09 – Chef Hélio Loureiro realiza ação gastronómica, evento em parceria com o grupo Itau.
- 04/10 – Plantio de Árvore em honra a São Francisco de Assis, Festa no mesmo dia.
- 09/10 – Cantorias com o músico Nuno Duque em parceria com o Itau.
- 17/10 – Aniversário do Poverello, 13 anos. Celebração presidida por Dom Jorge Ortiga
- 18/10 – Conferência perante o Dia Mundial dos Cuidados Paliativos. Aconteceu na Casa Jardim de Maria em Soutelo, Vila Verde.
- 11/11 – Magusto de São Martinho, neste ano com a presença marcante do Grupo de Cavaquinhos e Cantares da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro.
- 16/11 – Caminhada alusiva ao Dia Mundial do Combate ao AVC.
- 13/12 – Jantar de Natal Para os colaboradores e suas respetivas famílias.

		Página 10 de 10
Elaborado em: 15 de março de 2025		
Elaborado por: Frei Jacó Silva Revisado: José Ferreira e Isabel Santos		
Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026		

8.1. Visitas

11/05 – Visita dos alunos do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde (12º ano, P51 e P53).

14/05 – Visita Pastoral da Arquidiocese: o Poverello recebeu a visita do bispo auxiliar de Braga Dom Delfim Gomes, acompanhado dos párocos Sérgio Torres e José Carlos da Paróquia de São Victor.

07/05 – Visita do Secretário Geral do PSD.

15/05 – Bênção de Nossa Senhora de Fátima com os Arautos do Evangelho.

31/05 – Frades do Brasil: A Fraternidade São Francisco de Assis na Providência de Deus acompanhada de seu guardião geral Frei Francisco Belotti e de mais 11 frades.

01/10 - Dr Ricardo Silva, presidente da Junta de Freguesia de São Victor, Dia dos Idosos.

11/10 – Seminarista do Seminário Interdiocesano de São José, em vista de voluntariado pastoral.

25/10 – O CEO da Associação Lar São Francisco de Assis na Providência de Deus, o Sr. Nilson de Angelo visitou a instituição e acompanhou os trabalhos.

8.2. Visitas externas

22/04 – Visita Técnica ao Hospital de São João do Porto: Unidade Hospitalar de Cuidados Continuados.

05/12 – Homenagem da Universidade Católica no âmbito do Dia do Voluntariado.

Fotos: Administração Institucional

Acolhimento Frei Márcio e Frei Roberto



Fotos: Administração Institucional

Parcerias com a Sociedade Civil



Fotos: Administração Institucional

Festividades e Religiosidade



Fotos: Administração Institucional

Feijoada do Frei 2024



Fotos: Administração Institucional

Formação



Fotos: Administração Institucional

Presença da Fraternidade



Fotos: Administração Institucional

Investimento SBV com DAE e I.T.



Fotos: Administração Institucional São João



Fotos: Administração Institucional São Francisco



Fotos: Administração Institucional

13 anos do Poverello



Fotos: Administração Institucional

Visitas



Fotos: Administração Institucional

Escola de Formação



Fotos: Administração Institucional Estágios / Voto Antecipado / Conselho Geral



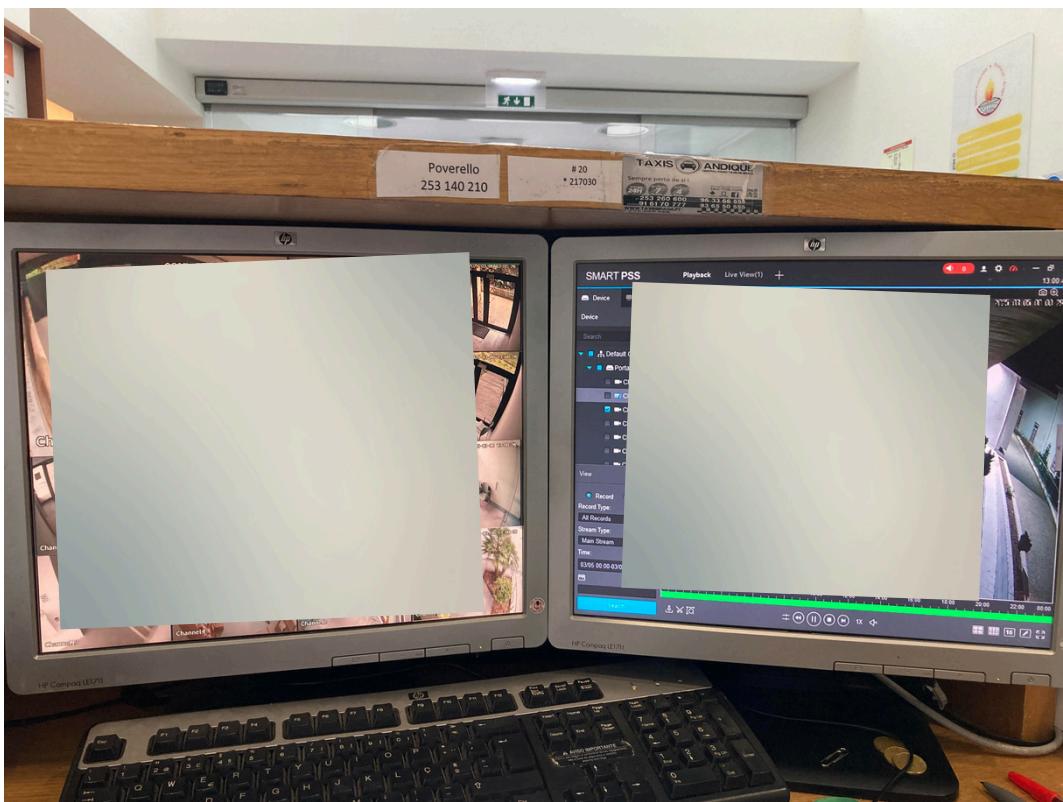
Fotos: Administração Institucional

Visitas Externas e CEO



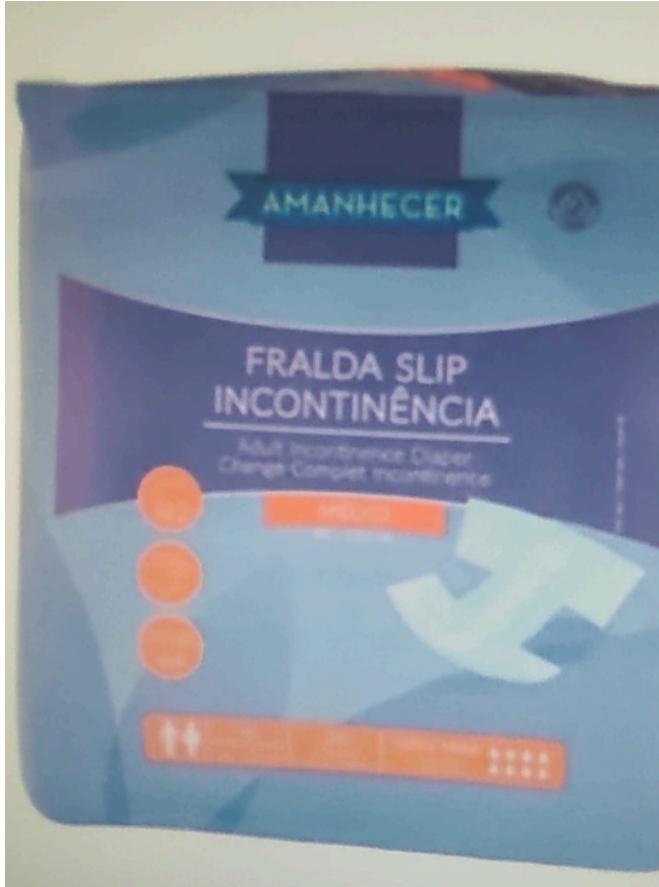
Fotos: Administração Institucional

Investimentos e Aquisições



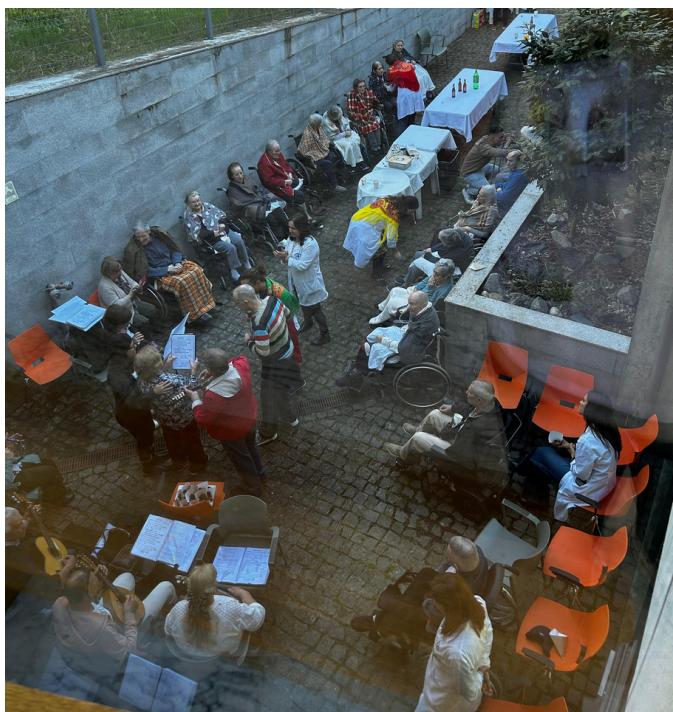
Fotos: Administração Institucional

Doações



Fotos: Administração Institucional

Magusto de São Martinho



Fotos: Administração Institucional

Jantar de Natal



Fotos: Administração Institucional

Natal e Ano Novo



Animação Sociocultural

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

		Página 1 de 5
Elaborado em: 28 de fevereiro de 2025		
Setor: Animação Sociocultural		Elaborado por: Cecília Sá – Animadora Sociocultural
Título: Relatório de Atividades da ASC - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Relatório Anual de Atividades da Animação Sociocultural

Ano: 2024

1. Caracterização da ASC

No contexto de Cuidados Continuados, como o Poverello, as atividades de Animação Sociocultural são fundamentais para melhorar a qualidade de vida dos doentes e prevenir episódios depressivos. Trabalhos cognitivos, físicos/motores, sociais, comemorativos, lúdico-recreativos e expressões plásticas trazem diversos benefícios aos internados.

O animador planeia e desenvolve essas atividades diariamente, incentivando a participação e autonomia de cada doente. A animação sociocultural ajuda no equilíbrio físico, psíquico, emocional e social, destacando a importância do lúdico na recuperação da doença e aceitação do internamento.

2. Atendimento dos doentes internados, em Animação Sociocultural, nas 2 unidades ao longo ano 2024:

Total de doentes internados nas 2 unidades (Média Duração e Longa): 123

Nº de doentes do sexo feminino: 73

Nº de doentes do sexo masculino: 50



Gráfico 1 – Total de doentes internados por sexo em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 2 de 5
Setor: Animação Sociocultural		Elaborado em: 28 de fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades da ASC - 2024		Elaborado por: Cecília Sá – Animadora Sociocultural
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

3. Distribuição por grau de dependência dos doentes internados nas 2 unidades:

Nº total de doentes internados autónomos: **14**
 Nº total de doentes internados semiautónomos: **88**
 Nº total de doentes internados dependentes: **21**

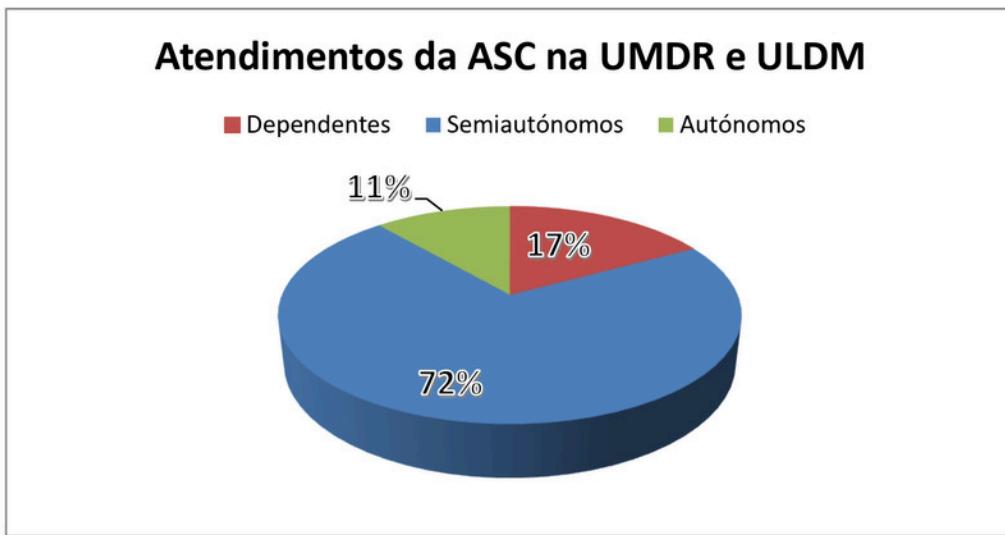


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados, por grau de dependência, nas 2 unidades em 2024
 Fonte: Elaborado pelo autor

4. Atividades desenvolvidas

As atividades realizadas ao longo do ano foram estruturadas em cinco áreas de intervenção: atividades de leitura/cognitivas, atividades de expressão musical, atividades de expressão corporal, atividades de expressão plástica e atividades lúdicas. Com o objetivo de assegurar uma organização eficiente e uma metodologia de trabalho eficaz, foram elaborados planos semanais das atividades. As atividades diárias ocorreram durante a manhã na média duração, e à tarde na longa duração. Além das atividades semanais, também foram realizadas atividades comemorativas ao longo do ano.

5. Distribuição de acordo com o tempo de internamento:

No gráfico abaixo, nota-se que muitos pacientes ficam mais de dois anos no Poverello, indicando alta dependência e fragilidade. Isso dificulta as atividades de Animação Sociocultural. Além disso, 22% dos pacientes têm alta antes de completar 90 dias de internamento.

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	Página 3 de 5 Elaborado em: 28 de fevereiro de 2025
Setor: Animação Sociocultural	Elaborado por: Cecília Sá – Animadora Sociocultural
Título: Relatório de Atividades da ASC - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

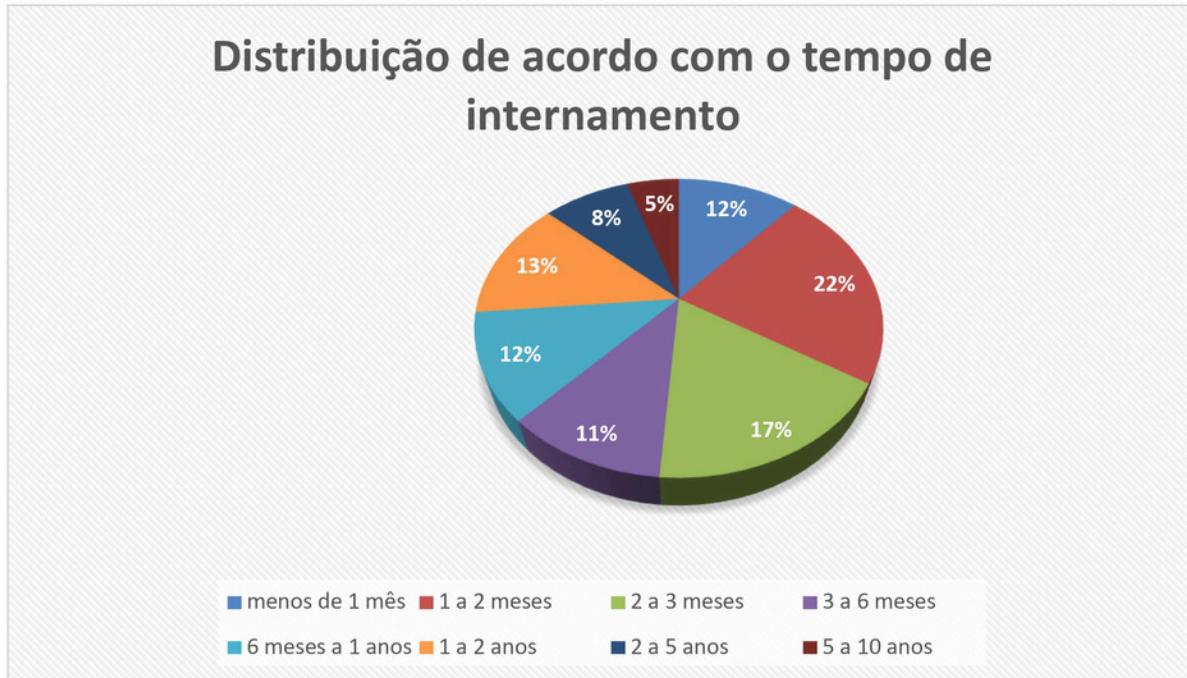


Gráfico 4 – Distribuição dos doentes internados nas 2 unidades em 2024, por tempo de internamento
Fonte: Elaborado pelo autor

6. Número de doentes que frequentaram as atividades de ASC em 2024 por Unidade:

Nº total de doentes internados que frequentaram a ASC: 85 Média Duração : 16 Longa Duração

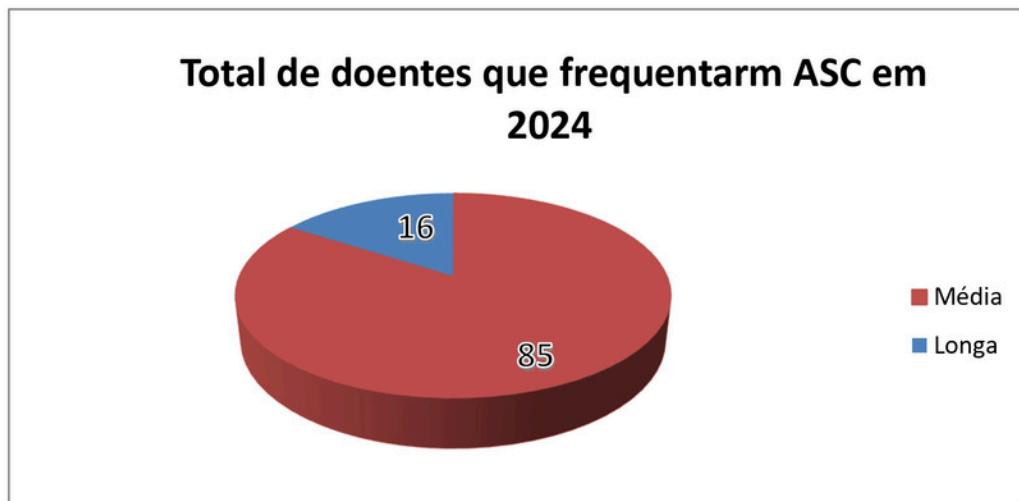


Gráfico 5 – Distribuição de doentes que frequentaram as atividades de ASC em 2024
Fonte: Elaborado pelo autor

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 4 de 5
Setor: Animação Sociocultural		Elaborado em: 28 de fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades da ASC - 2024		Elaborado por: Cecília Sá – Animadora Sociocultural
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro 2026

7. Cronograma de atividades comemorativas realizadas ao longo de 2024 pela ASC:

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Cantares de Reis	Dia 5											
Construção painel Dia Mundial do Doente	Dia 7											
Desfile de Carnaval “ Brilho da Reciclagem”		Dia 9										
Participação na 1ª Tertulia da MDR (espaço musical)			Dia 22									
Dia do Pai/São José			Dia 19									
Dia da árvore e Dia Mundial da Poesia			Dia 21									
Passagem de Vídeos – Preparação Páscoa			março									
Dia da assinatura do compromisso do voluntário				Dia 18								
Santo António - 13 junho						Dia 13						
Exposição “Minha terra, meu cantinho”							22					
Preparação (JMJ)							julho					
Dia Mundial da Alimentação									Dia 23			
Dia de São Francisco de Assis									Dia 4			
São Martinho/Magusto										Dia 11		
Visualização de filme “Nascimento de Jesus”											Dia 23	
Preparação do Natal (trabalhos manuais e vídeos)											Mês de dez.	

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 5 de 5
Elaborado em: 28 de fevereiro de 2025		
Setor: Animação Sociocultural		Elaborado por: Cecília Sá – Animadora Sociocultural
Título: Relatório de Atividades da ASC - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

8. Conclusão

Elaborar uma proposta de intervenção baseada em técnicas de animação sociocultural direcionadas a pacientes de cuidados continuados, visando a promoção da qualidade de vida sob uma perspectiva holística da pessoa doente, nem sempre foi uma tarefa simples. Pacientes muito dependentes e com baixa motivação necessitam de mais tempo e dedicação por parte do animador.

Para dar seguimento a tais objetivos, os Cuidados Continuados abrangem uma ampla gama de responsabilidades, incluindo práticas de animação sociocultural, devidamente fundamentadas legalmente, mas ainda não plenamente implementadas devido à escassez de técnicos ou espaços adequados.

A prática das atividades de animação sociocultural é um indicador de bem-estar associado ao sucesso do internamento. Observou-se que pacientes que participaram ativamente nas atividades conseguiram ampliar sua rede de amigos, sentiram-se pertencendo a um grupo e demonstraram interesse em aprender coisas novas, resultando em um aumento na felicidade. Pacientes mais ativos e participativos, independentemente de suas limitações físicas, apresentaram maior autoestima, confiança nas suas capacidades e esperança, estando mais motivados a continuar seus tratamentos.

Dessa forma, conclui-se que, para além do acompanhamento em grupo, os indivíduos em situação de Cuidados Continuados Integrados requerem um atendimento personalizado, capaz de promover a saúde, a felicidade e a qualidade de vida dos usuários da Rede Nacional de Cuidados Continuados.

Fotos: Animação Sociocultural



Farmácia

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>Poderoso São Francisco de Assis NA PROVIDÊNCIA DE DEUS</p>	Página 1 de 5
Setor: Farmácia		Elaborado em: 28 fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2024		Elaborado por: Isabel Gomes e José Ferreira
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro 2026

Relatório Anual de Atividades da Farmácia

1. Serviço de Farmácia – Introdução

No âmbito da execução da missão d'O Poverello (Unidades de Cuidados Continuados Integrados (UCCI) da Fundação Domus Fraternitas) onde estão integradas três valências: Unidade de Longa Duração e Manutenção – ULDM, Unidade de Média Duração e Reabilitação – UMDR, e a Unidade de Paliativos – UCP. Os Serviços Farmacêuticos são um serviço muito importante, uma vez que dão apoio ao tratamento dos utentes de todas as valências, dessa forma temos **18 visitas anuais da farmacêutica**.

Desta forma, elaborou-se este relatório anual para melhor ilustrar tudo o que representam os Serviços Farmacêuticos, desde o que significam, até ao valor de receitas e despesas, bem como a comparação relativa ao ano de 2023 e de 2024.

Os Serviços Farmacêuticos são responsáveis por todo o circuito do medicamento, desde a aquisição, passando pelo armazenamento até à distribuição para a administração ao utente. Este serviço garante ainda um circuito do medicamento seguro e que cumpre boas práticas e normas exigidas, com stock adequado às necessidades e economicamente sustentável.

O Poverello faz parte do projeto de rede de farmacêuticos prestados pela União das Misericórdias, que apoia a gestão do medicamento nas UCCs. Os Serviços Farmacêuticos d'O Poverello estão então organizados segundo procedimentos da UMP, que abrangem todos os pontos importantes do circuito da farmácia. Para a devida implementação destes procedimentos é necessária uma dedicação diária a este circuito:

- Aquisição de Medicamentos
- Armazenamento
- Identificação, reembalagem e fracionamento de medicamentos
- Distribuição Individual Diária em Dose Individual
- Gestão e Reposição de Stocks
- Controlo de Validade e Inutilização de medicamentos
- Controlo e Registo de Estupefacientes e Psicotrópicos
- Gestão de Doações
- Gases Medicinais
- Carro de Emergência
- Limpeza e Higienização de Superfícies

Criou-se um formulário de medicamentos interno, definido pela equipa médica, onde o qual é revisto regularmente.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 ORDEM DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS <i>NAT PROVIDENTIA DEI</i>	Página 2 de 5
Setor: Farmácia		Elaborado em: 28 fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2024		Elaborado por: Isabel Gomes e José Ferreira
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

2. Receção e Verificação de Encomendas

Todas as encomendas que são entregues no Poverello, são acompanhadas por uma fatura/guia remessa (original e duplicado). Dada a chegada da encomenda à farmácia pertence ao responsável do aprovisionamento verificar e rececionar a mesma.

Após a receção das encomendas todos os produtos são lançados num ficheiro próprio e são armazenados nas prateleiras em condições de humidade e temperatura adequadas.

3. Atividades principais do responsável da farmácia

Este serviço garante ainda um circuito do medicamento seguro e que cumpre boas práticas e normas exigidas, com stock adequado às necessidades e economicamente sustentável.

O Poverello faz parte do projeto de rede de farmacêuticos prestados pela União das Misericórdias, que apoia a gestão do medicamento nas UCCs. Os Serviços Farmacêuticos d'O Poverello estão então organizados segundo procedimentos da UMP, que abrangem todos os pontos importantes do circuito da farmácia. Para a devida implementação destes procedimentos é necessária uma dedicação diária a este circuito:

- Controlo de encomendas
- Identificação medicamentos (nome, dosagem e lote)
- Registar o lote e data da entrada no circuito da enfermagem
- Repor as substâncias controladas no circuito da enfermagem (com anexos X)
- Registo diário da humidade e temperatura

4. Equipa

- **Diretor geral (Frei Jacó)**
- **Catarina Vieira (Farmacêutica)**
- **Dra Rita Magalhães (Diretora clínica)**
- **Sílvia Amorim (Enfermeira responsável)**
- **Isabel Gomes (Responsável de aprovisionamento)**

	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 4 de 5
Elaborado em: 28 fevereiro de 2025		
Setor: Farmácia		Elaborado por: Isabel Gomes e José Ferreira
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2024		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro 2026

7. Gastos Medicamentos Extra Formulário

Medicamentos Extra Formulário	Valor Mensal
Janeiro	31,56 €
Fevereiro	129,22 €
Março	175,64 €
Abril	105,65 €
Maio	111,19 €
Junho	145,74 €
Julho	243,32 €
Agosto	184,24 €
Setembro	136,64 €
Outubro	185,88 €
Novembro	204,44 €
Dezembro	343,04 €
	1 653,52 €

Tabela 2- Gastos de medicamentos extra formulário

No sentido de aprimoramento de serviço, efetuamos as seguintes melhorias:

- **Analítica de tomadas**

Realizada a analítica no dia 24 de outubro

- **Realizamos contrato de manutenção com a empresa C2G**

Contrato Manutenção Anual

- **Aquisição de impressora para a farmácia**

Melhoramento do método de trabalho, sempre no sentido de melhoria do serviço

- **Colocação de câmaras de videovigilância**

- **Implementação do sistema informático de todo circuito dos medicamentos**

Otimização do trabalho

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	Página 3 de 5 Elaborado em: 28 fevereiro de 2025
Setor: Farmácia	Elaborado por: Isabel Gomes e José Ferreira
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

5. Compras anuais de medicamentos e Gases medicinais

	2023	2024	Diferencial
Medicamentos (Laboratórios + Farmácia Comunitária)	46 502,01 €	44 185,02 €	- 2 316,99 €
Gases Medicinais	3 205,61 €	4 639,89 €	+ 1 434,28 €
Total	49 707,62 €	48 824,91 €	- 882,71 €

Tabela 1- Comparação de compras Anuais de Medicamentos e Gases Medicinais

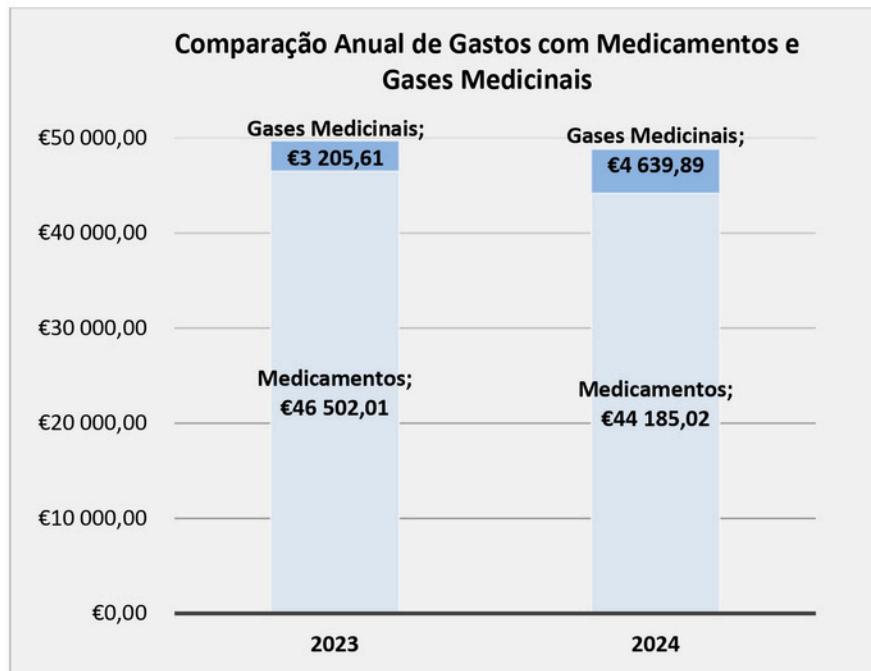


Gráfico 1- Comparação valor total de compras a laboratórios anuais

6. Comparativo de consumos de Antibióticos

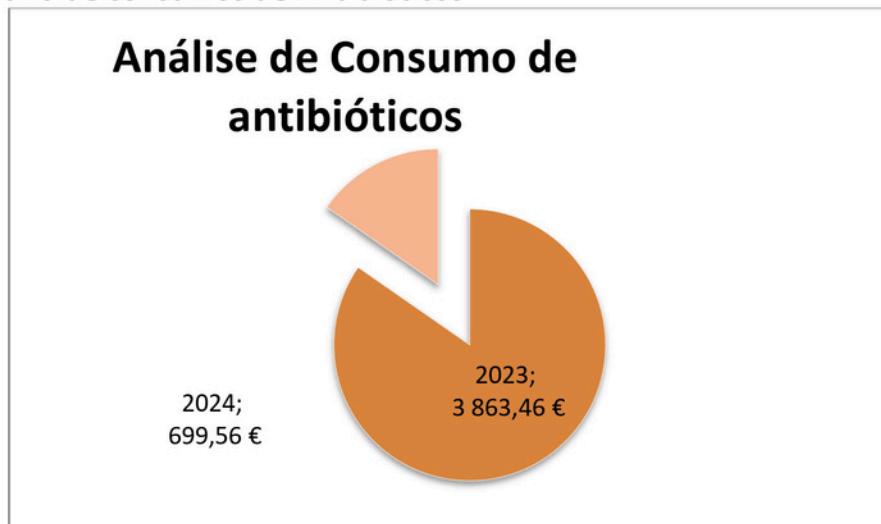


Gráfico 2- Análise de Consumos de antibióticos

		Página 5 de 5
Elaborado em: 28 fevereiro de 2025		
Setor: Farmácia		Elaborado por: Isabel Gomes e José Ferreira
Título: Relatório de Atividades da Farmácia - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

8. Conclusão

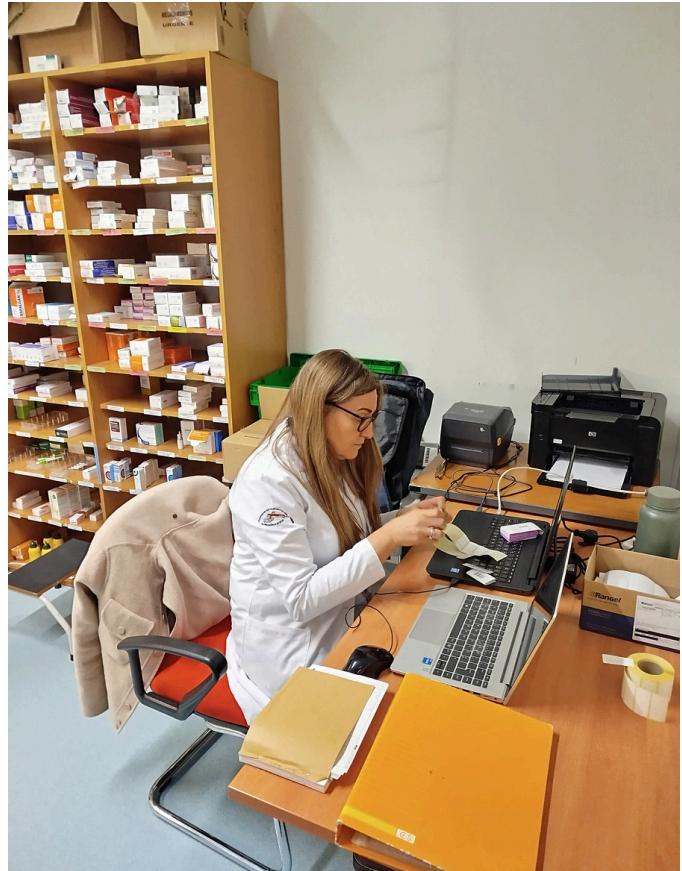
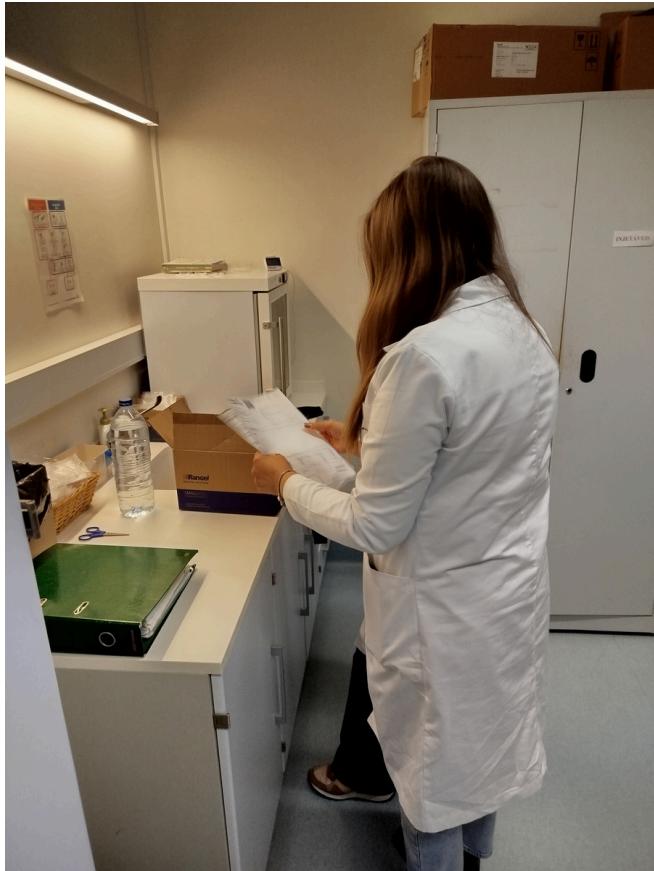
Após a análise dos dados do relatório, é essencial refletir sobre os resultados obtidos.

À semelhança do que aconteceu no ano anterior, em 2024 voltamos a observar um aumento de cerca de 5% no preço de aquisição dos medicamentos. Apesar disso, a nossa despesa associada aos medicamentos diminuiu. Em 2024, foram gastos **menos 2 316,99 €** do que no de 2023, o que é um resultado bastante positivo. Em relação aos gases medicinais, apesar de terem sido gastos **mais 1 434,28 €** em 2024, o valor final associado aos gastos com Medicamentos e Gases Medicinais apresentou uma diminuição de cerca de **882,71 €**. Um valor muito positivo, tendo em conta a inflação no mercado.

Este desempenho faz-nos acreditar na importância e eficácia das medidas e abordagens implementadas, que devem ser mantidas e aprimoradas. E onde todos os profissionais envolvidos desempenham um papel indispensável para que sejam alcançados os melhores resultados.

Em conclusão, os Serviços Farmacêuticos são um setor muito importante da instituição, não só porque tem um impacto direto no dia-a-dia da equipa e no tratamento dos utentes, mas também porque influenciam financeiramente a instituição.

Fotos: Farmácia



Nutrição

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 7
Elaborado em: 12 de março de 2025		
Setor: Serviço de Nutrição	Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista	
Título: Relatório de Atividades Serviço de Dietética e Nutrição 2024	Revisão nº: 02	
	Próxima Revisão: março de 2026	

Relatório Anual de Atividades Serviço de Dietética e Nutrição

Ano: 2024

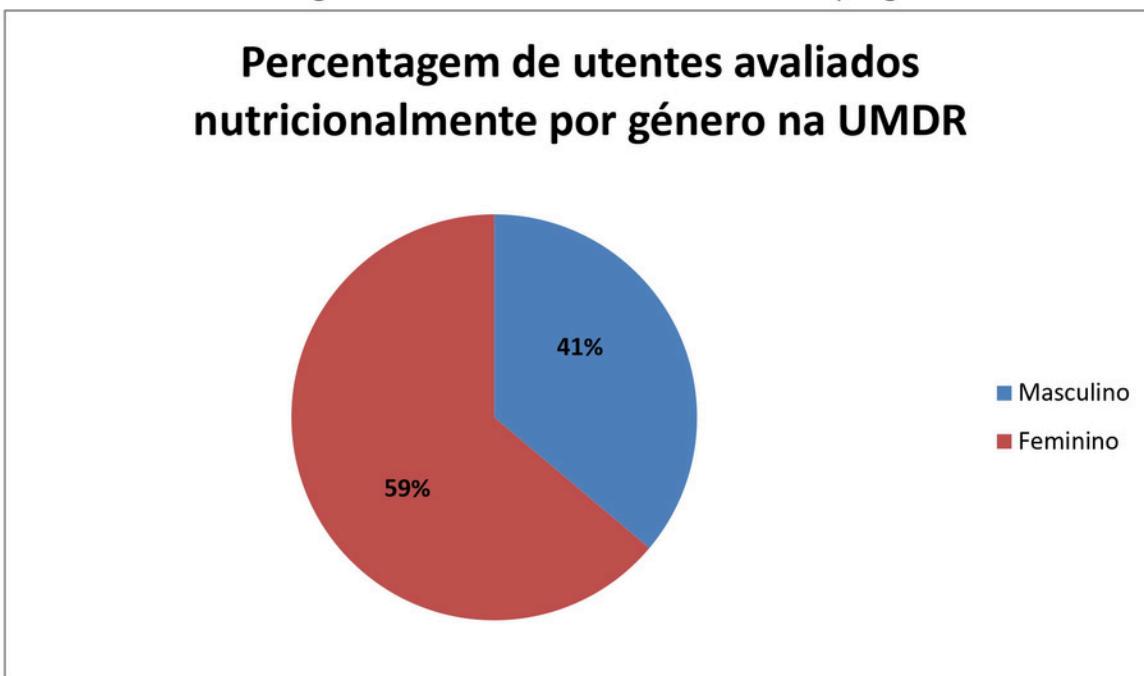
❖ **UMDR:**

Nº total de utentes avaliados na UMDR: **83 utentes**

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género feminino: **53**

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género masculino: **30**

Tabela 1 – Percentagem de utentes avaliados nutricionalmente por género na UMDR.



Idade média dos utentes avaliados do género feminino: 79,4 anos

Idade média dos utentes avaliados do género masculino: 72,8 anos

❖ **ULDM**

Nº total de utentes avaliados na ULDL: **35 utentes**

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género feminino: **19**

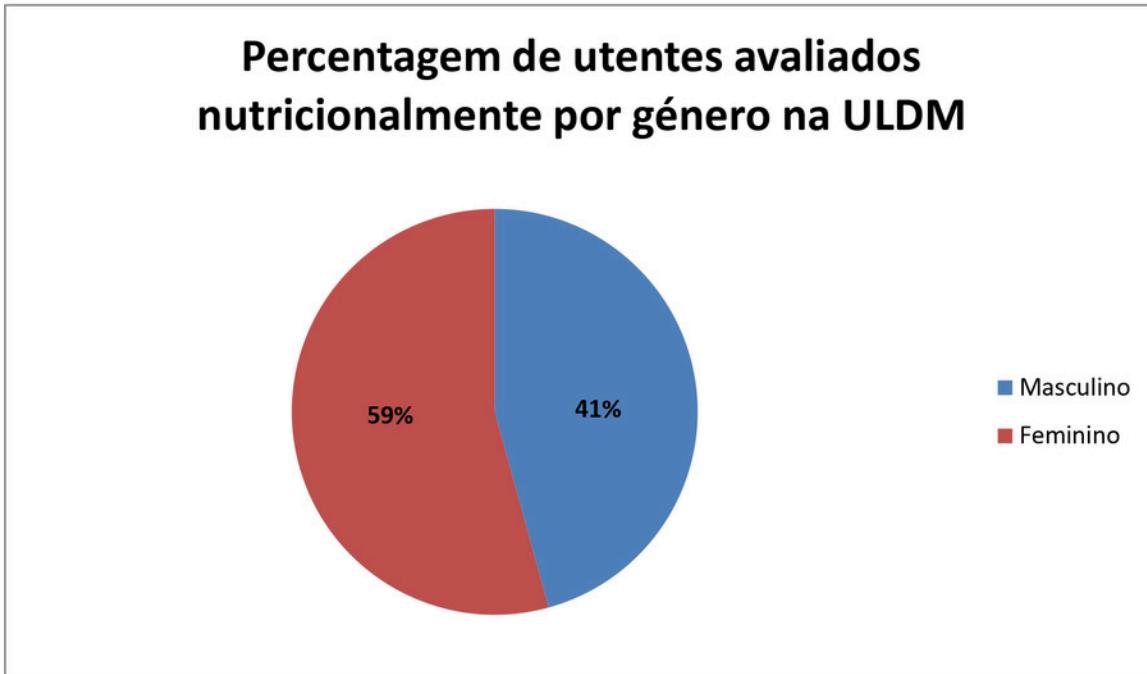
Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género masculino: **16**

Média das idades dos utentes avaliados do género feminino: 73,8 anos

Média das idades dos utentes avaliados do género masculino: 68,5 anos

	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 7
Setor: Serviço de Nutrição			Elaborado em: 12 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades Serviço de Dietética e Nutrição 2024			Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista
			Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março de 2026

Tabela 2 – Percentagem de utentes avaliados nutricionalmente por género na ULDM.



❖ UCP

Nº total de utentes avaliados na UCP: 5 utentes

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género feminino: 3

Nº de utentes avaliados nutricionalmente do género masculino: 2

Média das idades dos utentes avaliados do género feminino: 50,3 anos

Média das idades dos utentes avaliados do género masculino: 61,5 anos

❖ Ponto de situação das avaliações das 3 unidades: UMDR, ULDM, UCP

Nº total de utentes em que não foi possível avaliar o estado ponderal pela ausência de balança adequada à sua condição física e clínica, sendo necessária uma avaliação estimada por fórmula matemática, a qual é suscetível a viés:



Elaborado em: 12 de março de 2025

Setor: Serviço de Nutrição

Elaborado por: Carla G. Freitas
- Nutricionista

Título: Relatório de Atividades Serviço de Dietética e Nutrição
2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: março de 2026

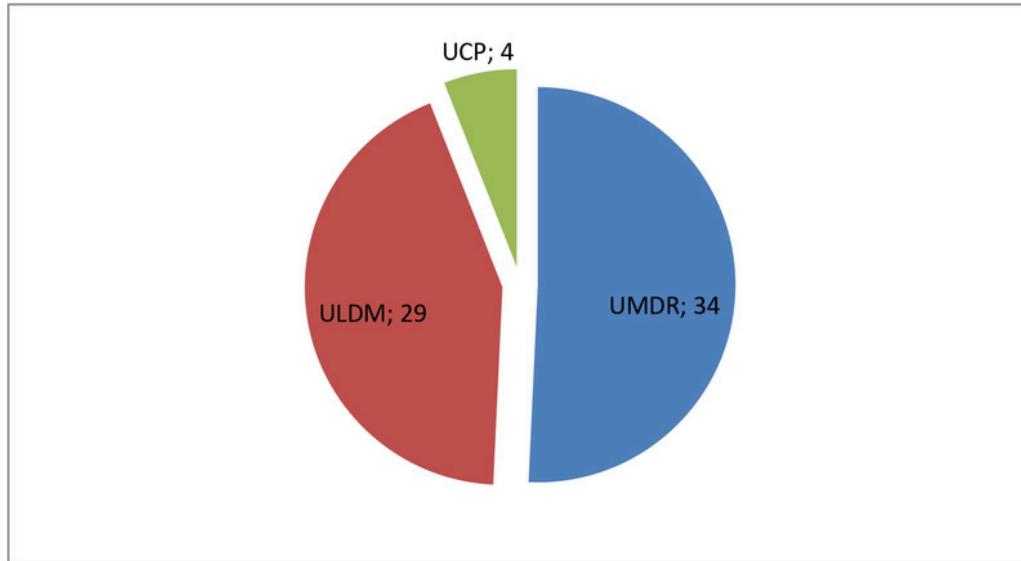


Tabela 3 – Número de utentes avaliados cujo seu estado ponderal foi calculado por fórmula matemática, suscetível a viés.

- ❖ Número de utentes avaliados com desnutrição, normopeso ou sobrepeso/obesidade por unidade:

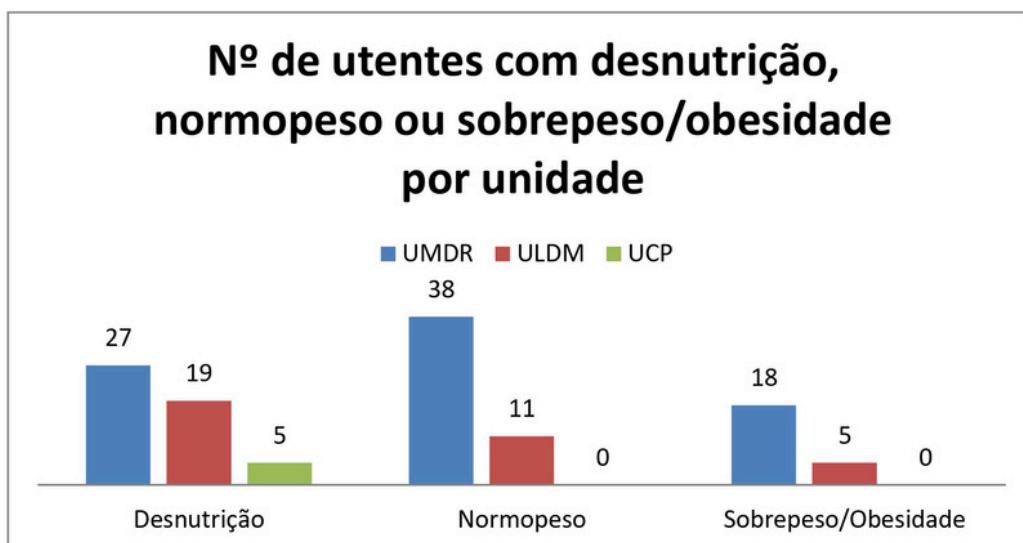


Tabela 4 – Número de utentes com desnutrição, normopeso ou sobrepeso/obesidade por unidade.

- ❖ Distribuição do número de utentes por classificação do estado antropométrico e respetivas dietas ingeridas no internamento:

- UMDR



Elaborado em: 12 de março de 2025

Elaborado por: Carla G. Freitas
- Nutricionista

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: março de 2026

Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas - UMDR

■ Dieta Líquida - SNG/PEG ■ Dieta Pastosa ■ Dieta Mole ■ Dieta Geral

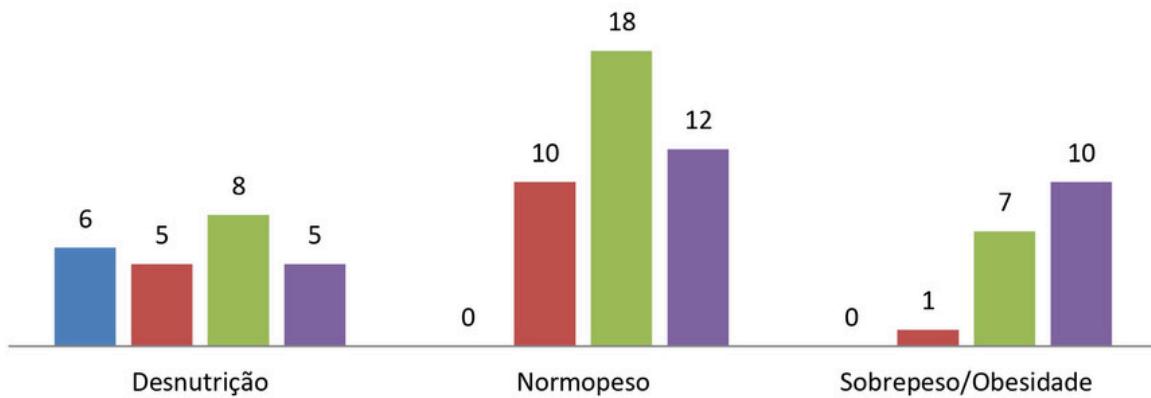


Tabela 5 – Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas – UMDR.

- ULDM

Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas - ULDM

■ Dieta Líquida - SNG/PEG ■ Dieta Pastosa ■ Dieta Mole ■ Dieta Geral

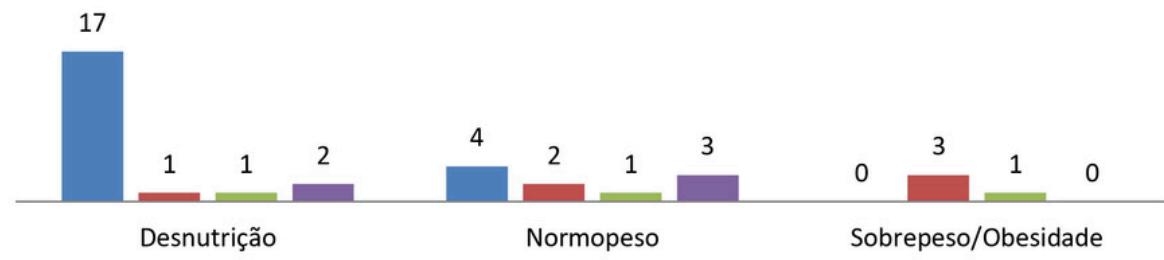


Tabela 6 – Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas – ULDM.

- UCP

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 PATERNO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS	Página 5 de 7 Elaborado em: 12 de março de 2025
Setor: Serviço de Nutrição		Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista
Título: Relatório de Atividades Serviço de Dietética e Nutrição 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março de 2026

Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas - UCP

■ Dieta Líquida - SNG/PEG ■ Dieta Pastosa

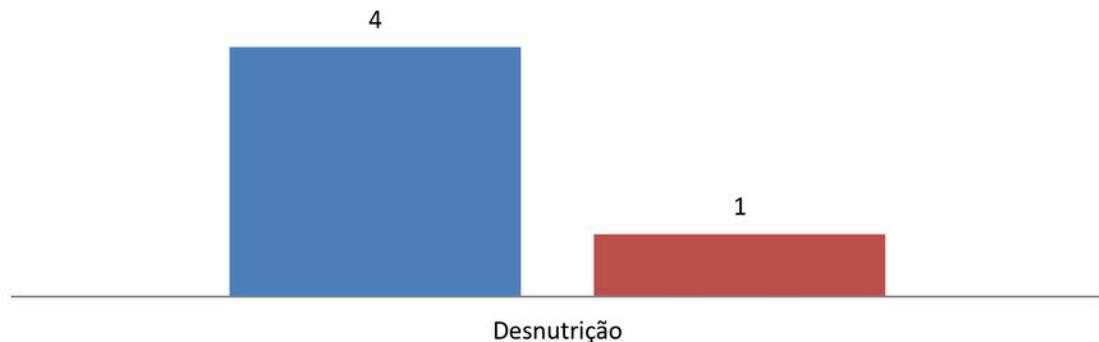


Tabela 7 – Distribuição do nº de utentes por classificação do estado antropométrico e respetiva dietas – UCP.

Cronograma de Atividades - 2024

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Realização do Panfleto do Protocolo de Dietética e Nutrição					27							
Ação de Sensibilização Interdisciplinaridade no Cuidado ao Doente Disfágico						12						
Ação de Sensibilização sobre o Dia Mundial da Alimentação									23			
Ação de Sensibilização sobre Dia Mundial da Diabetes										28		

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	<p>Página 6 de 7</p>
Setor: Serviço de Nutrição	Elaborado em: 12 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades Serviço de Dietética e Nutrição 2024	Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março de 2026

Conclusão

De acordo com o presente Relatório Anual de Atividades, cumpre relatar que das avaliações realizadas na UMDR foram rastreados 83 utentes, dos quais a maioria do género feminino – 53 utentes e, 30 do género masculino. A idade média dos utentes género feminino foi 79,4 anos e do género masculino 72,8 anos. Na ULDM foram avaliados 35 utentes, dos quais 19 do género feminino e 16 do género masculino, sendo as médias das idades 73,8 anos para o género feminino e 68,5 anos para o masculino. Quanto à UCP, apenas se procedeu à avaliação de 5 utentes, sendo 3 do género feminino e 2 do género masculino, com média de idade de 50,3 anos para o género feminino e 61,5 para o masculino. Importa referir que as avaliações na UCP foram determinadas consoante a avaliação e posterior encaminhamento por parte da equipa médica e de enfermagem, sempre que atestaram a necessidade de intervenção nutricional personalizada.

Relativamente à avaliação do estado nutricional, verifica-se que dos 83 utentes avaliados na UMDR, 34 apenas foram avaliados com base numa fórmula matemática, a qual está mais suscetível a viés e, portanto, um menor rigor quanto à intervenção nutricional necessária, podendo comprometer o seu estado clínico e nutricional, implicar um maior tempo para a recuperação e consequentemente, maiores custos para a instituição. Quanto à ULDM, o mesmo se verifica, sendo que dos 35 utentes, 29 foram igualmente sujeitos a este método de avaliação e na UCP os 4 utentes apresentaram este condicionalismo. Assim, a aquisição de uma balança cadeira mostra-se imprescindível, por forma a evitar vieses e garantir que os doentes no leito ou com condições físicas/clínicas que não permitam o ortostatismo, beneficiem de uma intervenção nutricional adaptada às suas necessidades nutricionais e metabólicas.

Quanto à avaliação do estado nutricional verifica-se que na UMDR, 27 utentes estavam desnutridos, 38 com normopeso e 18 com sobre peso/obesidade. Na ULDM, a maioria dos doentes rastreados estava desnutrido – 19 utentes, 11 normoponderais e 5 com sobre peso/obesidade. Na UCP, os 5 doentes referenciados, estavam desnutridos.

Ao nível da distribuição do número de doentes por classificação do estado nutricional, verificou-se que na UMDR os doentes com dieta Mole (8) seguindo-se a Pastosa (6), foram os que se apresentaram mais desnutridos e os utentes com sobre peso/obesidade

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	<p>Página 7 de 7</p>
Setor: Serviço de Nutrição	Elaborado em: 12 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades Serviço de Dietética e Nutrição 2024	Elaborado por: Carla G. Freitas - Nutricionista Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março de 2026

maioritariamente ingeriam dieta Geral. Na ULDM, a maioria dos doentes encontrava-se desnutrido – 17, sendo a dieta instituída líquida por SNG/PEG. Na UCP, dos 5 utentes desnutridos 4 cumpriam uma dieta Líquida por SNG/PEG e 1 dieta Pastosa. Neste sentido, é fundamental uma avaliação da adequação qualitativa e quantitativa da confeção e oferta (capitações) deste tipo de dieta em particular, pelo ITAU, não menosprezando a necessidade deste tipo de avaliação nas demais dietas, bem como, a ponderação a cerca da necessidade de se dar primazia à nutrição entérica total ou parcial.

Relativamente ao Cronograma de Atividades, e, no seguimento da elaboração e apresentação do Protocolo de Dietética e Nutrição desenvolveu-se um Panfleto cuja intencionalidade é ser entregue aos doentes, famílias e cuidadores no momento da admissão, com vista à sua consciencialização e também dos colaboradores para a prática de uma alimentação adequada, que promova a recuperação global do doente, a sua autonomia e funcionalidade, no âmbito da situação de dependência em que o doente se encontra.

Por outro lado, a ação de sensibilização sobre “Interdisciplinaridade no Cuidado ao Doente Disfágico” realizada com a terapeuta da fala, permitiu consciencializar os colaboradores para as melhores práticas no cuidado alimentar ao utente, no que concerne às disfagias e todos os seus condicionalismos, bem como, planear em equipa, ações de melhoria para a prestação de um serviço de melhor qualidade.

Quanto ao Dia Mundial da Alimentação, desenvolveu-se, com o apoio da animadora sociocultural, uma atividade de consciencialização do doente e colaboradores para a diminuição da ingestão de açúcares e gorduras.

Relativamente ao Dia Mundial da Diabetes elaborou-se uma ação de sensibilização junto da equipa de enfermagem para os utentes e colaboradores, com o intuito de identificarem os sintomas, as causas, os tratamentos e a prevenção desta patologia, nomeadamente no controlo das glicemias e dos cuidados alimentares para com esta patologia. Neste sentido, após discussão sobre esta temática elaborou-se uma roda dos alimentos com o índice glicémico que cada alimento contém. A mesma foi realizada pelos doentes e no final foi afixada no refeitório.

Fotos: Nutrição



Pastoral da Saúde

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

		Página 1 de 3
Setor: Pastoral da Saúde e Serviço Religioso		Elaborado em: 15 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades da Pastoral/Serviço Religioso 2024		Elaborado por: Frei Roberto Santos
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2025

Relatório de Atividades da Pastoral da Saúde e Serviço Religiosos

Ano: **2024**

1. Enquadramento

O presente decreto-lei estabelece a regulamentação da assistência espiritual e religiosa nos hospitais e outros estabelecimentos do Serviço Nacional de Saúde (SNS) concretizando o disposto no artigo 18.º da Concordata de 18 de Maio de 2004, celebrada entre a Santa Sé e a República Portuguesa, e, quanto às demais confissões religiosas, o artigo 13.º da Lei da Liberdade Religiosa (Lei n.º 16/2001, de 22 de Junho).

Com efeito, nos termos da Concordata, a República Portuguesa garante à Igreja Católica o livre exercício da assistência religiosa às pessoas que, por motivo de internamento em estabelecimento de saúde, «estejam impedidas de exercer, em condições normais, o direito de liberdade religiosa e assim o solicitem».

Este Serviço contribui para o conceito de saúde integral e, como tal, insere-se na estrutura orgânica do Centro de Acolhimento O Poverello . O doente, os seus familiares e os profissionais do Poverello são a razão de ser deste Serviço.

Vamos visitá-lo, escutá-lo, atendê-lo, celebrar a fé consigo.

Diariamente, e a qualquer hora do dia, mediante a possibilidade dos Assistentes, de acordo com o horário dos mesmos.

2. Visitas à cama com os doentes internados nas unidades

2.1. Unidade de Media Duração e reabilitação 24 utentes

Visitas individuais pela Pastoral: 1660

Distribuição da eucaristia no leito: **80**

Santa unção 80

2.2. Unidade de Media Duração e reabilitação 24 utentes

Visitas individuais pela Pastoral: 512

Distribuição da eucaristia no leito 10

Santa unção 6

 	Página 2 de 3 Elaborado em: 15 de março de 2025 Setor: Pastoral da Saúde e Serviço Religioso Título: Relatório de Atividades da Pastoral/Serviço Religioso 2024
Setor: Pastoral da Saúde e Serviço Religioso Título: Relatório de Atividades da Pastoral/Serviço Religioso 2024	Elaborado por: Frei Roberto Santos Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2025

2.3. Unidade de Longa Duração 24 utentes internados

Visitas individuais pela Pastoral: 640

Distribuição da eucaristia no leito 50

Santa Unção 10

3. Serviço religiosos no geral

Celebrações da Santa missa 112

Distribuições de comunhão: 2240

Terços rezado na capela com utentes: 48

Orações diárias na capela com a meditação do Santo Evangelho

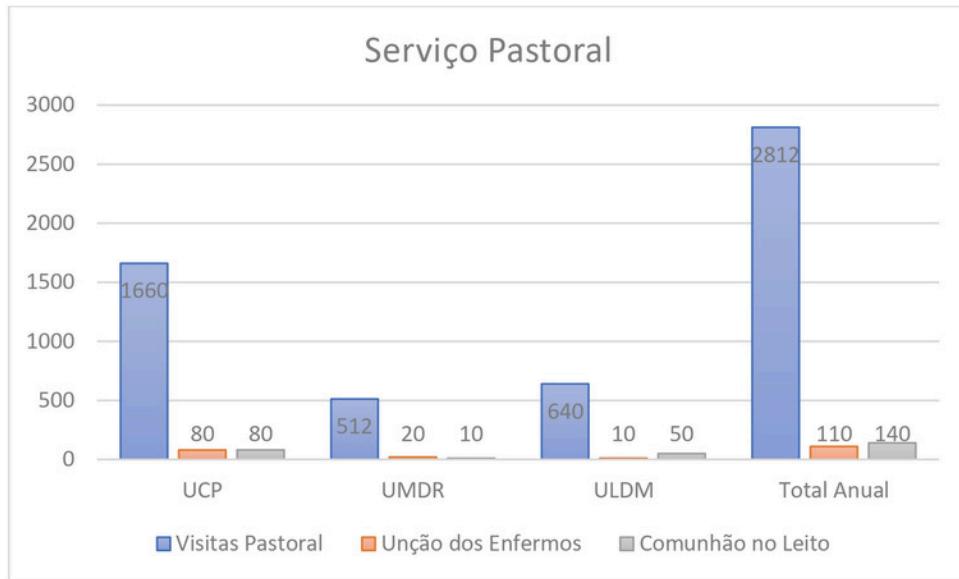
Com os colaboradores: 1440

Orações diárias nas unidades: 496

Participação dos colaboradores:

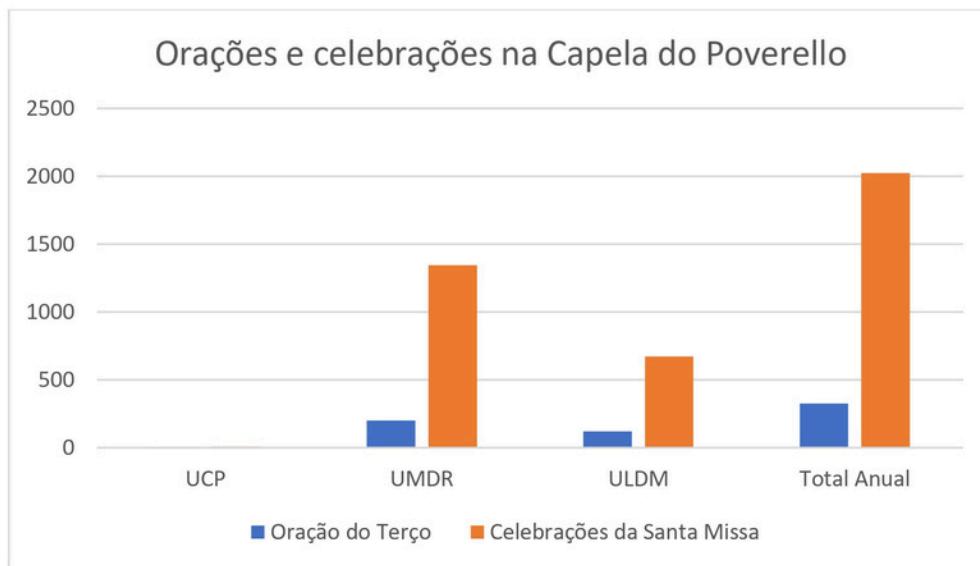
Visitas aos utentes no leito / Unidades:	Visitas Pastoral	Unção dos Enfermos	Comunhão no Leito
UCP	1660	80	80
UMDR	512	20	10
ULDM	640	10	50
Total Anual	2812	110	140

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 3 de 3 Elaborado em: 15 de março de 2025 Setor: Pastoral da Saúde e Serviço Religioso Título: Relatório de Atividades da Pastoral/Serviço Religioso 2024 Elaborado por: Frei Roberto Santos Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2025
---	--



Orações e celebrações na capela utentes por unidade:

Unidades:	Oração do Terço	Celebrações da Santa Missa
UCP	5	8
UMDR	200	1344
ULDM	120	672
Total Anual	325	2024



Fotos: Pastoral da Saúde Semana Santa



Fotos: Pastoral da Saúde Sacramentos



Fotos: Pastoral da Saúde Evangelização



PPCIRA

**Programa de Prevenção e Controlo de Infeções
e de Resistências aos Antimicrobianas**

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 5
Elaborado em: 05 de Março de 2025		
Elaborado por: Bruna Martins – Enfermeira da Unidade de Média Duração e Reabilitação; Enfermeira da UL-PPCIRA		
Setor: PPCIRA	Revisão nº: 02	Próxima Revisão: Março 2026
Título: Relatório de Atividades UL PPCIRA – Ano de 2024		

Relatório Anual de Atividades UL-PPCIRA

De acordo com Despacho n.º 10901/2022, as Unidades Locais do Programa de Prevenção e Controlo de Infeções e de Resistências aos Antimicrobianos (UL-PPCIRA) das unidades da RNCCI têm como objetivo:

- a) Colaborar com as UR-PPCIRA nas atividades de prevenção e controlo de infecção, de uso adequado de antimicrobianos e de prevenção de resistências a antimicrobianos, no respeito das normas e orientações do PPCIRA e da DGS;
- b) Garantir o cumprimento de precauções básicas de controlo de infecção, precauções baseadas nas vias de transmissão e implementar auditorias;
- c) Assegurar a gestão racional dos recursos físicos existentes de acordo com a gestão de prioridades de risco, planeando estratégias de definição de fluxos e coortes de utentes;
- d) Garantir o retorno da informação de consumo de antimicrobianos e resistências aos antimicrobianos aos clínicos.

A UL-PPCIRA d' O Poverello é formada por uma equipa multidisciplinar, constituída por um representante de cada grupo de profissional da instituição – médico e enfermeiro como núcleo executivo, e administrativo, fisioterapeuta e auxiliar de saúde como núcleo dinamizador.

Durante o ano de 2024, a UL-PPCIRA reuniu-se em 7 ocasiões, para levantar as necessidades da instituição, programar as atividades a realizar e rever documentos sobre as medidas de prevenção de infecção implementadas n'O Poverello.

Uma das necessidades identificada foi a de rever o processo adotado na troca e lavagem das cortinas dos quartos dos doentes, de sistematizar algumas medidas para prevenção de infecções do trato urinário na nossa instituição, tendo a UL-PPCIRA definido novas normas de orientação e instrução de trabalho, no que diz respeito às boas práticas bem como ao uso e manutenção do material utilizado. Foi realizado igualmente um levantamento do número de caixotes do lixo danificados nas casas de banho dos quartos dos utentes e nas salas de preparação de medicação, para posteriormente ser realizado uma exposição à direção da nossa instituição.

Sendo a limpeza das Unidades um ponto crucial na prevenção de infecções nosocomiais, foi feita uma revisão de procedimentos, dirigida às equipas de limpeza, tendo sido criados um Manual de

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>PARFOUDATION SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS</p>	<p>Página 2 de 5</p>
Setor: PPCIRA		Elaborado em: 05 de Março de 2025
Título: Relatório de Atividades UL PPCIRA – Ano de 2024		Elaborado por: Bruna Martins – Enfermeira da Unidade de Média Duração e Reabilitação; Enfermeira da UL-PPCIRA
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: Março 2026

Procedimentos de Limpeza, bem como Protocolos de Limpeza para todas as unidades orgânicas da instituição.

A UL-PPCIRA tem o privilégio de estar a colaborar com a Direção Nacional do PPCIRA e com a Coordenação da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, no Projeto de Prevenção das Infeções do Trato Urinário associadas ao Cateter Vesical, promovido pela *Parfoundation – The foundation to prevent antibiotic resistance*. O projeto, designado ITUCCI, tem por objetivo a redução em 30% da taxa de infecção urinária associada a cateter vesical, no prazo de três anos. A abordagem passa por três eixos:

- ✓ melhorar a prevenção e controlo de infecções do trato urinário, através da formação e treino dos profissionais e de ações para a promoção da literacia (residentes, familiares e cuidadores informais);
- ✓ melhorar o modelo de prescrição de antimicrobianos, monitorizar cumprimento da *bundle*, consumos de antimicrobianos e resistências a antimicrobianos;
- ✓ capacitar profissionais de Saúde, residentes, familiares e cuidadores informais para a prevenção das infecções do trato urinário associadas ao cateter vesical, através de duas campanhas.

Como previsto no Despacho n.º 10901/2022, todas as entidades prestadoras de cuidados do SNS, nomeadamente as unidades da RNCCI, devem implementar um Programa de Apoio à Prescrição Antibiótica (PAPA), gerido pela UL-PPCIRA. O PAPA tem como missão a otimização da terapêutica antimicrobiana, evitando a prescrição desnecessária, o prolongamento inadequado ou o impacto ecológico desnecessariamente alargado.

Ao longo do ano, a UL-PPCIRA d'O Poverello monitoriza e regista a prescrição de antimicrobianos por unidade, bem como os isolamentos microbiológicos, quando disponíveis.

Fazendo uma avaliação global das 3 unidades, foram efetuadas 142 prescrições de antimicrobianos sistémicos em 2024 n'O Poverello (sendo 3 deles antifúngicos e os restantes antibióticos). Em cada uma das unidades foram efetuadas as seguintes prescrições de antibióticos durante o ano de 2024:

- UCP: 41 prescrições num total de 86 doentes internados;
- UMDR: 68 prescrições num total de 88 doentes internados;
- ULDM: 32 prescrições num total de 35 doentes internados.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 3 de 5
Setor: PPCIRA		Elaborado em: 05 de Março de 2025
Título: Relatório de Atividades UL PPCIRA – Ano de 2024		Elaborado por: Bruna Martins – Enfermeira da Unidade de Média Duração e Reabilitação; Enfermeira da UL-PPCIRA
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: Março 2026

Na ULDM foi onde se registou a maior taxa de prescrição de antibióticos por total de doentes internados em cada unidade, como se pode ver no seguinte gráfico.

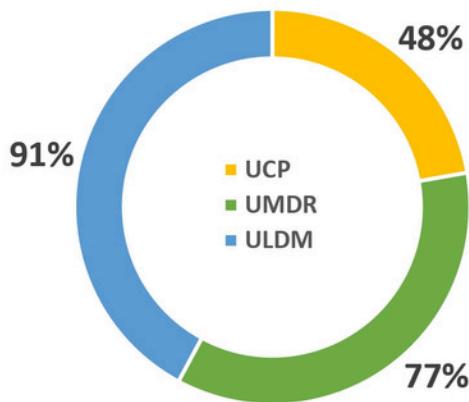


Figura 1 - Taxa de Prescrição de Antibióticos por Total de Doentes Internados em cada Tipologia - Ano de 2024

Pela análise dos dados obtidos, constatamos que a associação de amoxicilina com ácido clavulânico foi a antibioterapia mais prescrita, quer no geral (82%), quer individualmente em cada unidade, seguida das cefalosporinas (18%). A prescrição de quinolonas foi feita em 7 casos (5%).

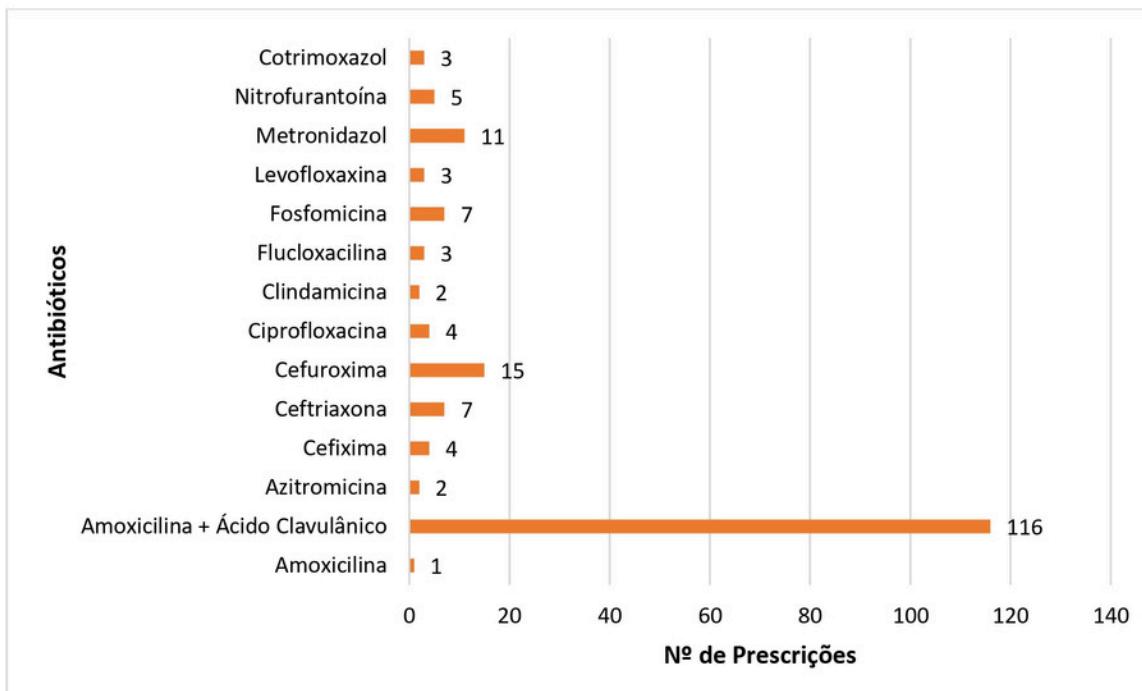


Figura 2 - Prescrição de Antibióticos na Instituição - Ano de 2024

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 4 de 5
Elaborado em: 05 de Março de 2025		
Setor: PPCIRA		Elaborado por: Bruna Martins – Enfermeira da Unidade de Média Duração e Reabilitação; Enfermeira da UL-PPCIRA
Título: Relatório de Atividades UL PPCIRA – Ano de 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: Março 2026

A maioria das prescrições de antibióticos foram feitas para tratamento de infecções do trato urinário (42% dos casos), seguidas de infecções respiratórias (17% dos casos) e infecções cutâneas (24% dos casos). 5% dos utentes realizaram antibioterapia profilática após realização de intervenções médicas (extrações dentárias, cirurgias e colocação de *pacemaker*). As restantes situações referem-se por exemplo a conjuntivites, osteomielites, vulvovaginites e abcessos dentários.

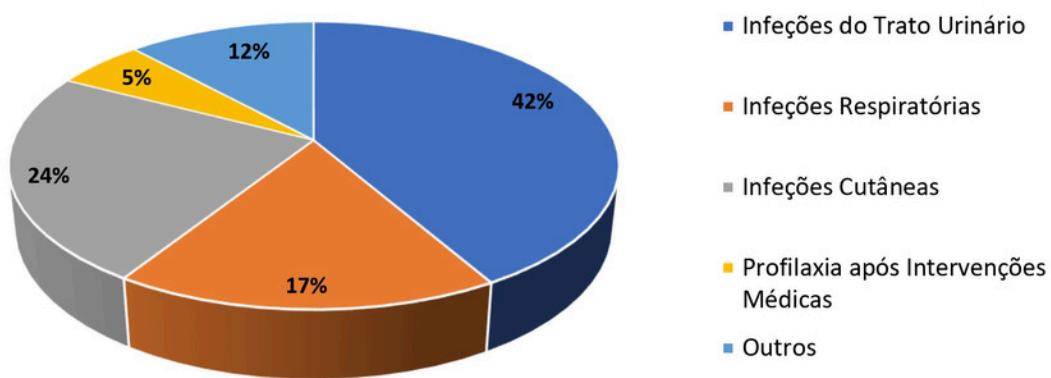


Figura 3 - Tipo de Infecções Identificadas na Instituição- Ano de 2024

A prescrição de antibióticos não foi uniforme nas 3 unidades d'O Poverello, no que diz respeito à distribuição mensal. No entanto, é possível constatar um pico no mês de Junho nas 3 unidades e no período Julho-Setembro.

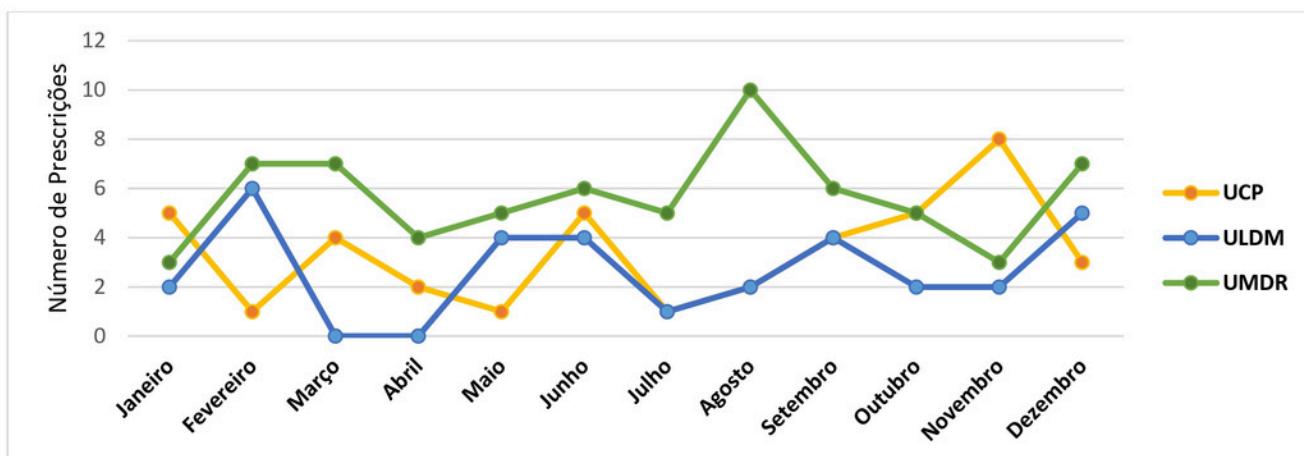


Figura 4 - Distribuição Mensal de Prescrição de Antibioterapia por Unidade - Ano de 2024

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 5 de 5 Elaborado em: 05 de Março de 2025
Setor: PPCIRA		Elaborado por: Bruna Martins – Enfermeira da Unidade de Média Duração e Reabilitação; Enfermeira da UL-PPCIRA
Título: Relatório de Atividades UL PPCIRA – Ano de 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: Março 2026

Ao longo do ano de 2024, foram realizadas várias colheitas de produtos para exames microbiológicos (18 uroculturas, 1 colheita de exsudado vaginal e 1 colheita de exsudado purulento de ferida), o que permitiu que a antibioterapia fosse dirigida ao isolamento microbiológico em 20 prescrições.

Dos resultados dos estudos microbiológicos, constatamos que o microrganismo mais vezes isolado foi a *K. pneumoniae*, seguido da *E.coli*. É importante referir que 2 estudos microbiológicos tiveram resultado negativo e que noutros 2 foram isolados 2 microrganismos em simultâneo.

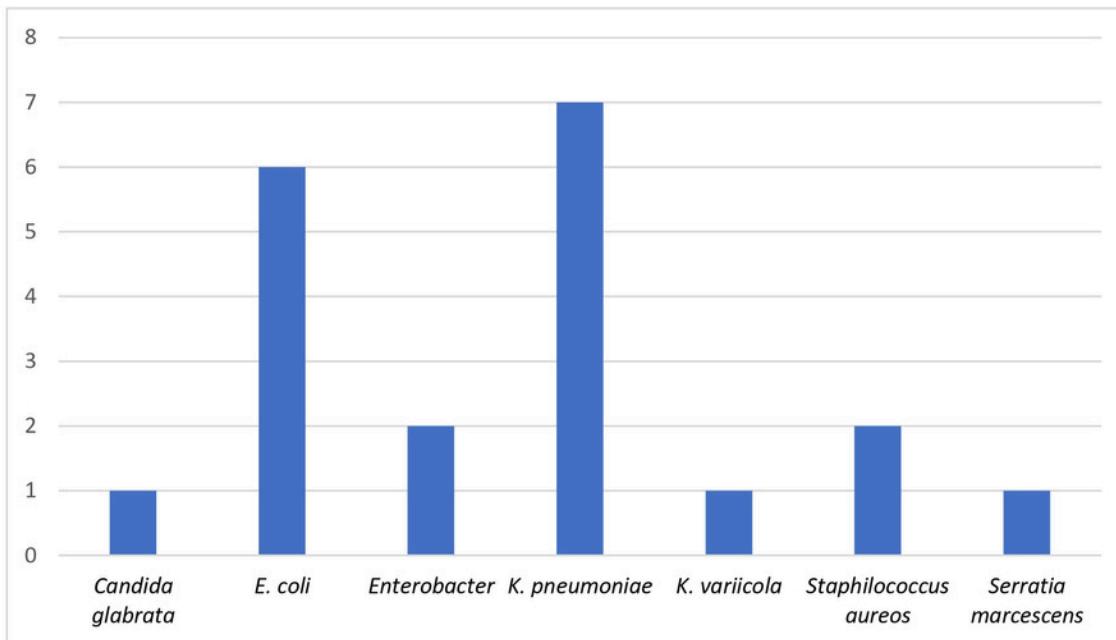


Figura 5 - Microrganismos Isolados em Exames Microbiológicos - Ano de 2024

É missão do PPCIRA promover a redução das taxas de infecção associada aos cuidados de saúde, principalmente através da prevenção da sua transmissão, e a criação de condições para uma redução das resistências aos antimicrobianos, principalmente promovendo o uso correto destes fármacos.

Através da informação acima supracitada, foi possível constatar a importância de se manter uma monitorização contínua dos dados recolhidos na nossa instituição. É igualmente importante investir na formação e capacitação dos profissionais da nossa instituição, por forma a promover e corrigir práticas de prevenção e de controlo de infecção, nomeadamente no que se refere à higiene das mãos, ao uso de equipamento de proteção individual e de controlo ambiental. A UL-PPCIRA irá, por isso, continuar a identificar necessidades, elaborando novos protocolos, orientações e instruções de trabalho para as diferentes unidades d'*O Poverello*', por forma a colmatar as lacunas existentes, baseando-se sempre na evidência científica mais atualizada.

Psicologia

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

		<p>Página 1 de 8</p>
Setor: Serviço de Psicologia		Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024		Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro de 2026

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2024

Setor: Serviço de Psicologia

1. Caracterização do Serviço

O Serviço de Psicologia, no Centro de Acolhimento O Poverello, prima pelo atendimento a doentes e famílias das três Unidades que integram esta Instituição, de forma a contribuir para a promoção do bem-estar emocional e psicológico dos utentes. Constitui-se, também, como objectivo da Psicologia, olhar atentamente a pessoa doente, e respectiva família, minimizando o sofrimento que por vezes trazem consigo pelo percurso da própria doença. Efetivamente, com este acompanhamento, objectiva-se que a pessoa doente se sinta cuidada, escutada, acompanhada e significada nesta etapa da sua vida, promovendo a sua qualidade de vida.

2. Atividades Desenvolvidas

No ano de 2024, foram diversas as áreas de actuação do Serviço de Psicologia n'O Poverello, nas suas três Unidades: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM). O Serviço de Psicologia dinamizou consulta individual (a doentes e familiares), sessões de grupo, sessões de estimulação cognitiva, participando, também, nas reuniões de Equipa Multidisciplinar de todas as Unidades d' O Poverello, assim como nas Conferências Familiares. O Serviço de Psicologia assume, também, gestões de caso, sempre que este repto é lançado pelo Director Técnico de cada Unidade. Dinamizou ações de formação para colaboradores e voluntários, assim como dinâmicas de grupo com os colaboradores.

3. Nº total de consultas individuais de Psicologia a doentes d'O Poverello: 5121

- UCP: 1918
- UMDR: 2181
- ULDM: 1022

	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 2 de 8
Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025			
Setor: Serviço de Psicologia			Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024			Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

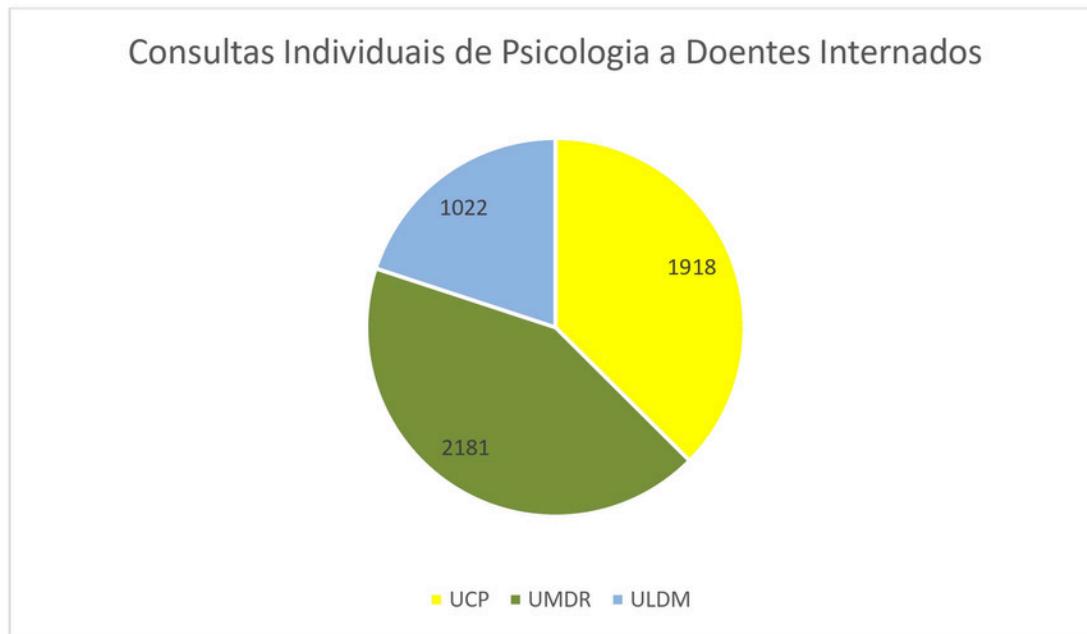


Gráfico 1 – Consultas Individuais de Psicologia a Doentes Internados

Fonte: Elaborado pelo Autor

4. Nº total de famílias de doentes a quem foi assegurado acompanhamento por parte do Serviço de Psicologia: 155

- UCP: 87
- UMDR: 54
- ULDM: 14

5. Nº total de consultas individuais de Psicologia a familiares de doentes internados:

1069

- UCP: 581
- UMDR: 316
- ULDM: 172

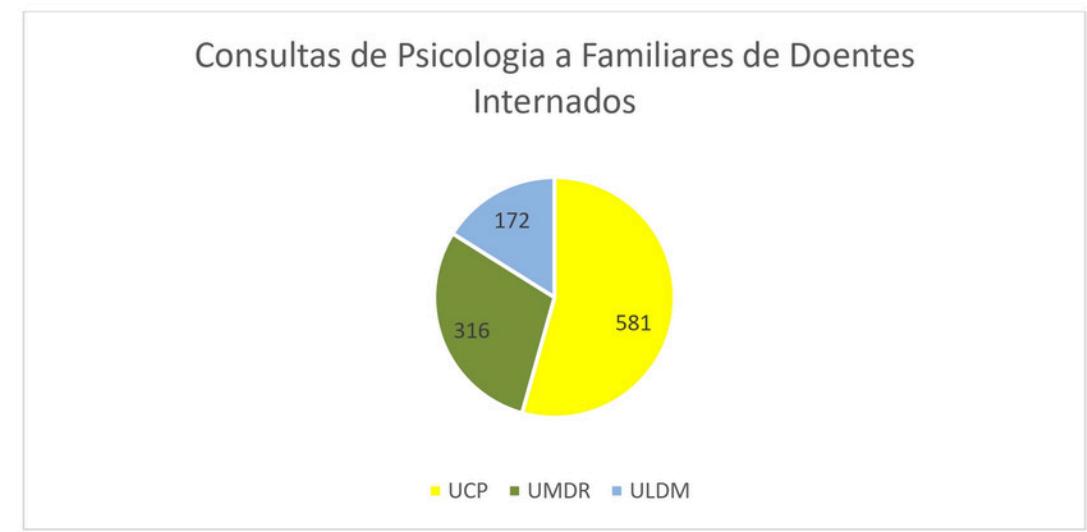


Gráfico 2 – Consultas de Psicologia a Familiares de Doentes Internados

Fonte: Elaborado pelo Autor

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 3 de 8
Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025		
Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia		
Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026		
Setor: Serviço de Psicologia		
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024		

6. Nº total de Conferências Familiares com a presença do Serviço de Psicologia: 145

- UCP: 49
- UMDR: 90
- ULDM: 06

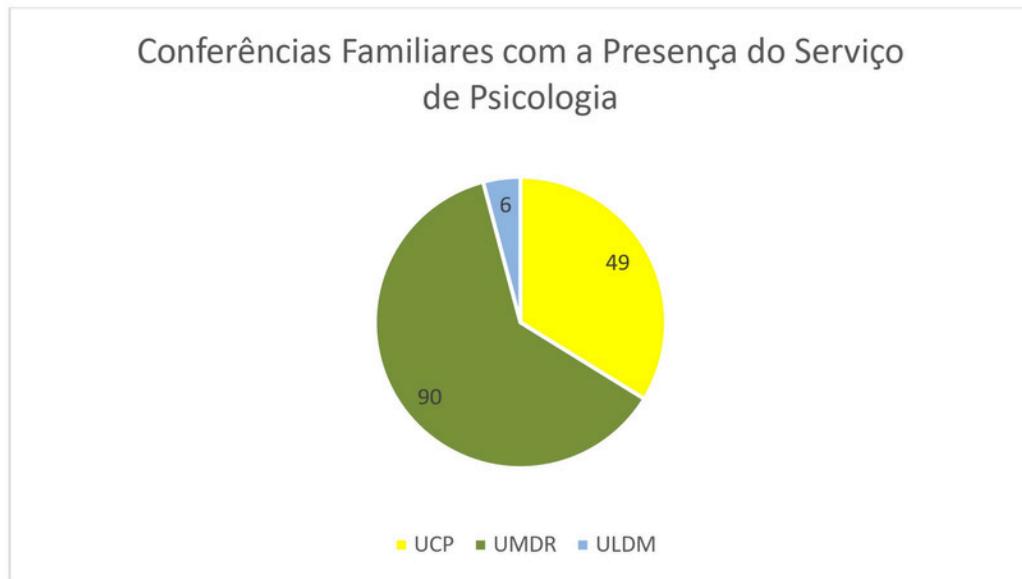


Gráfico 3 – Conferências Familiares com a Presença do Serviço de Psicologia

Fonte: Elaborado pelo Autor

7. Nº total de Sessões de Grupo de Estimulação Cognitiva com a presença do Serviço de Psicologia: 95

- UMDR: 48
- ULDM: 47

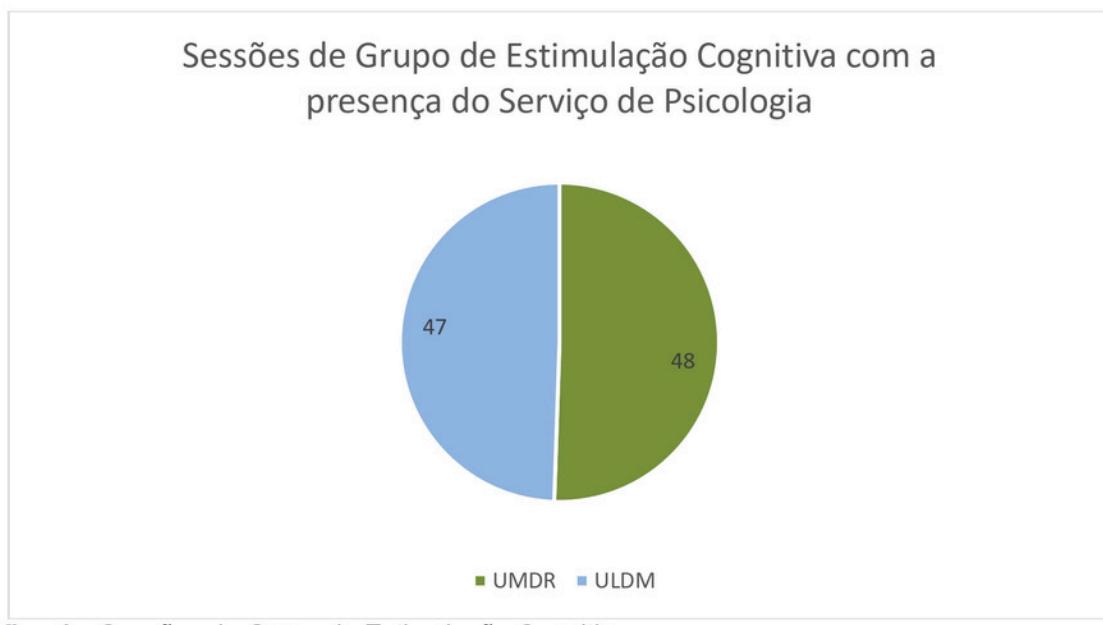


Gráfico 4 – Sessões de Grupo de Estimulação Cognitiva

Fonte: Elaborado pelo Autor

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 4 de 8
Setor: Serviço de Psicologia		Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024		Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro de 2026

As Sessões de Grupo de Estimulação Cognitiva têm lugar à quarta-feira, das 11h00 às 12h00 na UMDR e das 14h30 às 15h30 na ULDM. São desenvolvidas conjuntamente com a Terapia Ocupacional e têm como objectivo promover as competências cognitivas dos doentes, focando a memória, capacidade de atenção/concentração, raciocínio lógico, cálculo, entre outros.

8. Nº total de Sessões de Grupo de Psicologia: 49

- UMDR: 26
- ULDM: 23

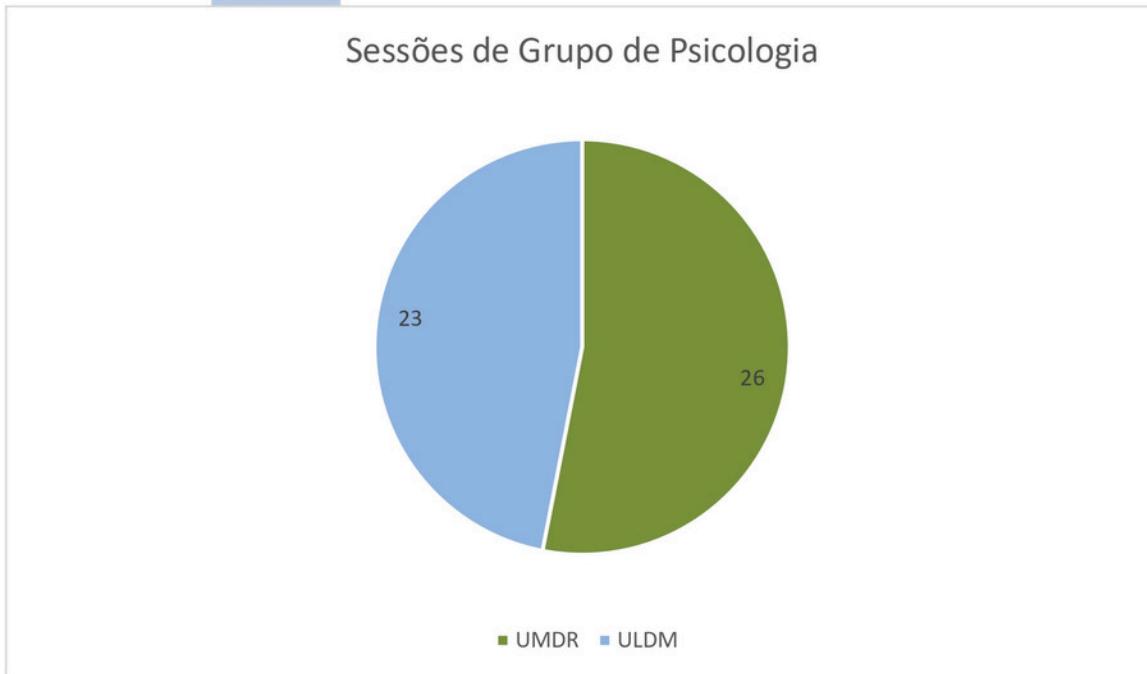


Gráfico 5 – Sessões de Grupo de Psicologia

Fonte: Elaborado pelo Autor

As **sessões de grupo de Psicologia** têm como objectivo trabalhar as competências de relacionamento interpessoal e de comunicação dos doentes, assim como promover um espaço de partilha, de conhecimento e de entreajuda no grupo. Primam, também, por ser sessões que focam a promoção da saúde. Estas sessões, com duração de 60 minutos, têm lugar à segunda-feira às 11h00 (na ULDM e UMDR alternadamente, decorrendo na sala de actividades de cada Unidade).

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 5 de 8
Setor: Serviço de Psicologia		Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024		Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro de 2026

9. Nº total de contactos telefónicos/atendimentos aos familiares no âmbito do Protocolo de Intervenção no Luto: 153

- UCP: 132
- UMDR: 07
- ULDM: 14

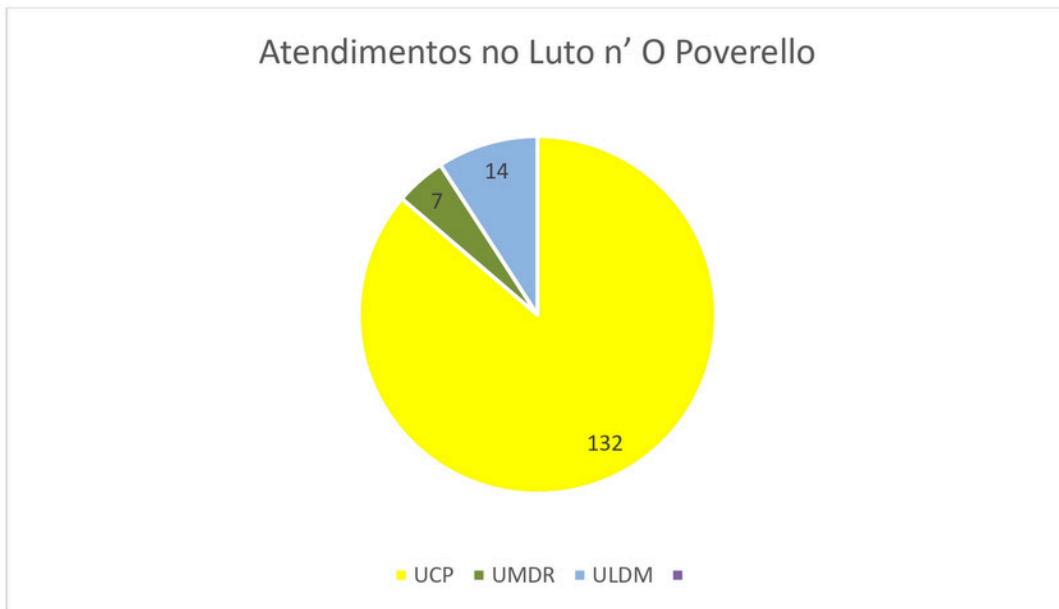


Gráfico 6 – Atendimentos no Luto n' O Poverello

Fonte: Elaborado pelo Autor

No ano de 2024, os contactos de luto levados a cabo pelo Serviço de Psicologia no pós-morte, remetem-se para o contacto telefónico ao 2º mês após o falecimento, contacto este estabelecido com o acompanhante. Este contacto visa avaliar a vivência, por parte deste, do processo de perda/luto. É favorecida a ventilação emocional, definindo, se necessário, estilos de coping que lhe permitam lidar de uma forma ajustada com o referido processo. É aplicado o Instrumento de Avaliação do Risco no Luto (Adaptado de Ministry of Health Manatu Hauora. Te Ara Whakapiri Toolkit. New Zealand Government: 2017). Se indicador de luto complicado, o acompanhante é encaminhado para consulta de Psicologia, de Apoio no Luto, d' O Poverello. No 6º mês após o falecimento é efectuado, pela Psicologia, o segundo contacto telefónico com o acompanhante, o qual visa Avaliar o Processo de Luto. Para tal, é aplicado o Instrumento de Avaliação do Luto Prolongado (PG 13) validado para a população portuguesa (Delalibera MA, Coelho A, Barbosa A. Adaptação e validação portuguesa do instrumento de avaliação do luto prolongado. Acta Med Port. 2011; 24(6): 935-942). Se o

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 8
Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025		
Setor: Serviço de Psicologia		Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

processo de luto é normativo, é dada alta ao acompanhante. Se o processo de luto é patológico, o acompanhante é encaminhado para consulta de Psicologia, de Apoio no Luto, d' O Poverello para avaliação presencial. Se luto patológico, é elaborado relatório para Médico de Família do acompanhante, de modo a que este possa ver assegurado acompanhamento psicológico no Serviço Nacional de Saúde.

10. Nº total de Gestões de Caso assumidas pelo Serviço de Psicologia: 13

- UCP: 0
- UMDR: 13
- ULDM: 0

As Gestões de Caso são atribuídas pelo Diretor Técnico de cada Unidade.

11. Nº total de Reuniões de Equipa Multidisciplinar na qual o Serviço de Psicologia esteve presente: 63

- UCP: 36
- UMDR: 23
- ULDM: 04

Reuniões de Equipa Multidisciplinar com a presença do Serviço de Psicologia

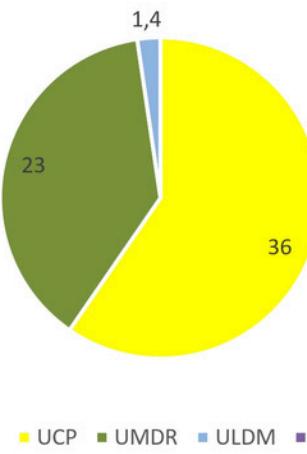


Gráfico 7 – Reuniões de Equipa Multidisciplinar com a presença do Serviço de Psicologia
 Fonte: Elaborado pelo Autor

12. Nº total de GAU's em que o Serviço de Psicologia esteve presente: 12

- UCP: 04
- UMDR: 04
- ULDM: 04

13. Nº total de reuniões internas do Serviço de Psicologia: 52

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>INSTITUTO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVÍDENCIA DE DEUS</p>	Página 7 de 8
Setor: Serviço de Psicologia		Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024		Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro de 2026

14. Cronograma de atividades 2024:

Data	Descrição Actividade
05 Janeiro	Participação na dinamização da Cantata de Reis , tendo o desafio sido lançado pela Animação Sociocultural. Foram, deste modo, lembradas antigas tradições, proporcionando um momento de alegria e diversão aos doentes e colaboradores.
08 Janeiro na ULDM 15 Janeiro na UMDR	Assinalado com os doentes o Dia Internacional do Obrigado
19 Fevereiro na ULDM 26 Março na UMDR	Dinamizada com os doentes actividade de grupo alusiva ao Dia do Pensamento . Estas sessões tiveram como principal objectivo abordar a importância e o impacto das cognições no comportamento e no bem-estar emocional e psicológico.
8 Março	Dinamizada Tertúlia “Ser Mulher: Ontem, Hoje e Amanhã”, alusiva ao Dia Internacional da Mulher. Este momento destinou-se a todas as colaboradoras e voluntárias n’O Poverello. Tertúlia dinamizada em dois momentos: 11h30-12h30; 14h30-15h30.
18 Março na ULDM 25 Março na UMDR	Comemorado o Dia Internacional da Felicidade na sessão de grupo de Psicologia. Os doentes foram convidados a partilhar o seu conceito de felicidade, assim como episódios/momentos de felicidade que experienciaram ao longo da vida.
01 e 15 Abril na ULDM 08 e 22 Abril na UMDR	Assinalado o Dia Mundial da Saúde nas sessões de grupo de psicologia. Abordados hábitos e estilos de vida saudáveis, promovendo a adopção de factores protectores e promotores da saúde física e mental.
06 de Maio na UMDR 27 de Maio na ULDM (sessão de substituição da sessão de 13.05.2024)	Sinalizado o Dia Mundial da Higiene das Mãos . Tema de especial importância na área da saúde, foi desenvolvido pelo Serviço de Psicologia nas suas sessões de grupo. Abordados os passos de uma correcta higiene das mãos, enfatizando a importância de os seguir, de forma a promover a saúde, prevenindo o surgir de quadros infecciosos.
09 de Maio 11h30 e 14h30	Dinamizado o Workshop ComunicArte – A Arte de Comunicar em Contexto de Saúde , destinado a médicos, enfermeiros, auxiliares de acção médica, assistentes sociais, animadora sociocultural, nutricionista e terapeutas de reabilitação. Este Workshop foi dinamizado pelo Serviço de Psicologia, tendo por base o levantamento de necessidades.
27 de Maio na ULDM	Assinalado o Dia Mundial da Criança nas sessões de



Elaborado em: 26 de fevereiro de 2025

Setor: Serviço de Psicologia

Elaborado por: Vera Petiz – Coordenadora do Serviço de Psicologia

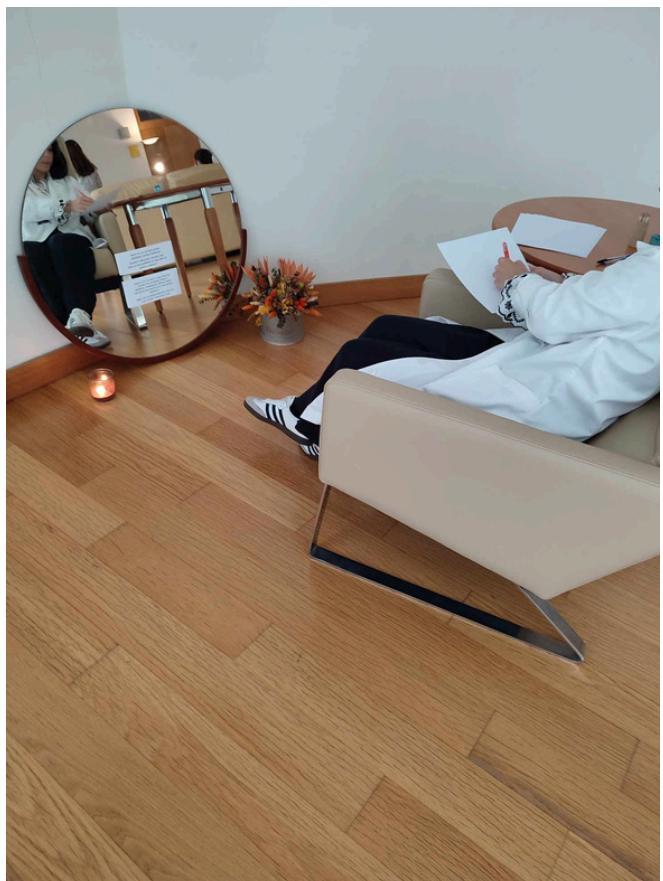
Título: Relatório de Atividades do Serviço de Psicologia 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro de 2026

03 de Junho na UMDR	grupo de Psicologia. Evocada a infância de cada doente, dando lugar a uma partilha de emoções, sentimentos, pensamentos e vivências.
22 de Julho	Sessão alusiva ao Dia dos Avós
22 de Julho na ULDM 29 de Julho na UMDR	Sinalizado o Dia Internacional da Amizade nas sessões de grupo. Explorado o tema Amizade, tendo, os doentes, sido convidados a evocar amizades que construíram ao longo da vida: desde a infância ao actual momento que vivenciam, salientando as amizades que surgiram no presente internamento.
02 de Setembro na ULDM 09 de Setembro na UMDR	Assinalado o Dia Nacional do Psicólogo , pelo que foram realizadas actividades de grupo com os doentes, lembrando esta data.
19 de Setembro 11h30 23 de Setembro 14h30	O Serviço de Psicologia dinamizou formação destinada a colaboradores d' O Poverello (médicos, enfermeiros, terapeutas, assistentes sociais, nutricionista, animadora sociocultural) sob o tema " Comunicação de Más Notícias em Contexto de Saúde ".
03 de Outubro 21h00	O Serviço de Psicologia, na pessoa da psicóloga Vera Petiz, dinamizou ação de formação para o grupo de voluntários, sob o tema "Saúde Mental". O convite partiu do coordenador do voluntariado do Poverello, Frei Roberto.
07 de Outubro na UMDR 14 de Outubro na ULDM	Assinalado o Dia Mundial da Saúde Mental nas sessões de grupo com os doentes.
10 de Outubro (11h00-12h00)	No âmbito do Dia Mundial da Saúde Mental , o Serviço de Psicologia desenvolveu uma dinâmica de grupo destinada aos colaboradores d' O Poverello , sob o tema " Olhar(me) ". Esta acção teve como objectivo abordar a importância do cuidado da saúde mental.
04 de Novembro na UMDR 11 de Novembro na ULDM	Dinamizadas sessões de grupo, com os doentes, alusivas ao Dia Mundial da Consciencialização do Stress , focando estilos de coping adaptativos para lidar eficazmente com o stress e ansiedade, prevenindo o desenvolvimento de psicopatologia.
11 de Novembro	O Serviço de Psicologia participou na dinamização do Magusto realizado n'O Poverello, tendo colaborado na organização do espaço e animação.
09 de Dezembro na ULDM 16 de Dezembro na UMDR	Sinalizado, com os doentes, o Dia Internacional dos Direitos Humanos . A abordagem deste tema teve lugar nas sessões de grupo de Psicologia.

Fotos: Psicología



Fotos: Psicologia



Segurança

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Páginas 1 de 6
Setor: Serviços de Segurança		Elaborado em: 06 março de 2025
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2024		Elaborado por: Miguel Ferreira
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março 2026

Relatório Anual de Atividades Segurança 2024

1. Apresentação da Empresa

A Líder Serviços Gerais de Vigilância, Lda. é uma empresa dedicada à segurança e ao bem-estar das pessoas, com compromisso e responsabilidade. Fundada em 2008 e localizada na Rua Central de Vila Verde n.º 115, Barca Maia, a nossa missão é proporcionar um ambiente seguro e tranquilo para os nossos clientes.

Com um capital social de 125.000,00€ e registada na C.R. da Maia, a empresa possui o Alvará n.º 160, um selo de confiança emitido pelo Ministério da Administração Interna, que reflete o nosso compromisso com a qualidade e a segurança.

A nossa atuação é guiada por quatro princípios fundamentais:

- **Eficácia:** Oferecemos soluções personalizadas para cada cliente, garantindo um serviço de excelência.
- **Integridade:** Trabalhamos com ética e transparência, criando um ambiente de confiança.
- **Racionalidade:** Utilizamos os recursos de forma inteligente, mantendo sempre a qualidade e a eficiência.
- **Oportunidade:** Respondemos de forma rápida e eficaz aos desafios, assegurando a segurança e a satisfação dos nossos clientes.

Esses valores são a base do nosso trabalho e a razão pela qual nos empenhamos todos os dias em oferecer o melhor serviço.

2. Constituição da Equipa de Segurança (Poverello)

A equipa de segurança do Centro de Acolhimento Poverello desempenha um papel essencial na manutenção de um ambiente seguro e tranquilo.

A equipa:

- **Miguel Ferreira – Coordenador de segurança**
- **Daniel Machado**
- **Miguel Macedo**
- **Anabela Bandeira**

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>PADRE SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVÍDENCIA DE DEUS</p>	Página 2 de 6
Elaborado em: 06 março de 2025		
Setor: Serviços de Segurança		Elaborado por: Miguel Ferreira
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2024		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: março 2026

3. Medidas Implementadas em 2024 para Melhoria do Serviço

Em 2024, a segurança do Centro de Acolhimento Poverello foi reforçada através de 2 iniciativas estruturantes, visando elevar a qualidade e a eficiência dos serviços prestados.

3.1 Criação de um Manual de Procedimentos Operacionais

A Coordenação de Segurança criou o Manual de Procedimentos Operacionais do Poverello, com o objetivo de orientar e integrar os novos membros da equipa de segurança. Este manual foi pensado para estabelecer diretrizes claras, ajudando a uniformizar os procedimentos e garantindo que todos trabalhem de forma coesa e eficiente. Assim, conseguimos criar um ambiente mais seguro e bem coordenado, sempre alinhado com as necessidades da instituição. Entre os principais temas abordados, encontram-se:

3.2. Procedimentos de Abertura

Para garantir a segurança e o bom funcionamento da unidade, o início das operações diárias segue uma rotina bem definida:

- A receção abre às 09h00 e encerra às 20h00.
- Ligam-se os equipamentos necessários, como computadores, monitores e acesso ao servidor.
- Consulta-se a lista de ocupação para verificar admissões ou saídas previstas.
- As portas do bar e do gabinete de acolhimento permanecem abertas durante o dia e são fechadas no final do expediente.
- O sistema de videovigilância (CCTV) é ativado, assegurando que todas as câmaras estão a funcionar corretamente.
- Faz-se uma ronda inicial pelo edifício para identificar qualquer situação que necessite de atenção.

Desta forma, garante-se um ambiente organizado e seguro para utentes, visitantes e equipa.

4. Organização das Instalações e Gabinetes

O Poverello está organizado em três pisos, cada um adaptado às necessidades específicas dos utentes e serviços.

Piso 0 – É a porta de entrada da instituição, onde se encontram a receção, a secretaria e os gabinetes administrativos. Aqui também há uma sala de reuniões, um bar acolhedor e a

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		<p>Página 3 de 6</p>
Setor: Serviços de Segurança	Elaborado em: 06 março de 2025	Elaborado por: Miguel Ferreira
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março 2026

Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), um espaço dedicado ao acompanhamento e conforto dos utentes e famílias.

Piso 1 – Destina-se principalmente à reabilitação e apoio clínico. É aqui que funciona a Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR), além dos consultórios médicos. Conta ainda com serviços essenciais como fisioterapia, terapia da fala, psicologia e serviço social. O refeitório e a cozinha garantem refeições equilibradas e adaptadas às necessidades dos utentes.

Piso 2 – Este andar é dedicado aos cuidados prolongados, albergando a Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM). Há também um refeitório e uma capela, um espaço de recolhimento e espiritualidade disponível para quem procura um momento de paz. Cada área tem regras de acesso e horários definidos, garantindo um ambiente harmonioso, seguro e adequado ao bem-estar de todos.

5. Atendimento Telefónico e Encaminhamento de Chamadas

A receção desempenha um papel essencial na comunicação e organização do Poverello, garantindo que cada chamada seja atendida com profissionalismo e direcionada corretamente.

Atendimento com cortesia e profissionalismo – A receção deve receber todas as chamadas de forma acolhedora, utilizando uma saudação como: “*Unidade de Cuidados Continuados Poverello, bom dia/boa tarde, em que posso ajudar?*”

Confirmação da identidade – Antes de transferir uma chamada, é fundamental verificar quem está a ligar, assegurando que a informação chega à pessoa certa.

Chamadas hospitalares – Sempre que o contacto for de uma unidade hospitalar, a chamada deve ser encaminhada diretamente para o serviço responsável.

Respeito pela confidencialidade – A proteção dos dados dos utentes é uma prioridade. De acordo com o RGPD, a equipa de segurança não pode reter nem partilhar informações clínicas. O objetivo é garantir um atendimento eficiente, respeitando sempre a privacidade e o bem-estar dos utentes e das suas famílias.

 <p>Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 4 de 6 Elaborado em: 06 março de 2025
Setor: Serviços de Segurança		Elaborado por: Miguel Ferreira
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março 2026

6. Controlo de Acessos e Visitas

As visitas são momentos importantes para o bem-estar dos utentes, proporcionando-lhes companhia e apoio emocional. Para garantir um ambiente seguro e organizado, é essencial seguir algumas orientações:

Número de visitantes – Cada utente pode receber até dois visitantes, podendo ser acompanhados por um cuidador, se necessário.

Identificação na receção – À chegada, os visitantes devem apresentar um documento de identificação e receber um cartão de visita. Em cumprimento da Lei 32/2017, artigo 5.º, o Cartão de Cidadão **não pode ser retido ou conservado** pela receção, sendo apenas apresentado para verificação e como alternativa deverá ser apresentado um diferente documento com foto e nome.

Autorização antes da entrada – A entrada na unidade só é permitida após confirmação pela equipa responsável, garantindo o bom funcionamento dos serviços.

Devolução do cartão de visita – No final da visita, o cartão deve ser entregue na receção, onde o documento de identificativo será restituído.

Estas medidas garantem um ambiente tranquilo e seguro para todos, respeitando a privacidade e os direitos dos visitantes e utentes.

7. Pré-Acolhimento e Admissão de Doentes

Quando chegam novos utentes, seguimos um processo acolhedor e organizado para garantir que doentes/famílias se sintam bem-vindos:

- A nossa equipa de segurança / receção recebe a informação antecipada do serviço social, para se preparar adequadamente.
- Os utentes são recebidos na doca de ambulâncias, onde a equipa da unidade está pronta para realizar o acolhimento e oferecer todo o apoio necessário.
- Realizamos o registo no sistema e no ficheiro de ocupação, de forma a garantir que todas as informações estão atualizadas e seguras.
- A seguir, notificamos os serviços de psicologia e social, para que possam iniciar o acompanhamento individualizado e oferecer o suporte emocional adequado.

Assim, garantimos uma chegada tranquila e bem acompanhada a todos os utentes.

	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	PÁGINA 5 DE 6
Setor: Serviços de Segurança		Elaborado em: 06 março de 2025
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março 2026

8. Gestão de Fornecedores e Empresas Prestadoras de Serviço

A equipa de segurança tem a responsabilidade de garantir o controlo de fornecedores e serviços externos, para manter a organização e a segurança no local:

- Todos os fornecedores devem ser devidamente identificados e encaminhados para os responsáveis pelas áreas correspondentes.
- A equipa de receção, por norma, não está autorizada a assinar documentos ou receber mercadorias.
- As entregas são feitas diretamente na receção ou na doca de ambulâncias, conforme o caso, para garantir que tudo é processado de forma adequada.

Esse processo assegura que as entradas sejam sempre monitorizadas e que a operação decorra de forma organizada e segura.

9. Monitorização dos Gases Medicinais

A segurança colabora na monitorização dos gases medicinais, fundamentais para o funcionamento da unidade:

- Verificação diária dos consumos.
- Troca de rampas de gases medicinais quando necessário.
- A empresa externa realiza trocas semanais.

10. Controlo e Movimentação de Chaves

Para garantir a segurança das instalações, as chaves são geridas de forma rigorosa:

- Chaves de uso diário são armazenadas em local seguro.
- Funcionários de limpeza levantam e devolvem chaves conforme necessidade.
- Entrega obrigatória das chaves à segurança ao final do expediente.

11. Procedimentos de Fecho

O encerramento das instalações é feito de forma cuidadosa, seguindo um protocolo que garante a segurança e o bom funcionamento até o final do expediente:

- A receção é encerrada às 20h00.
- O bar e a sala de acolhimento são fechados.
- As chamadas são encaminhadas para a Unidade de Cuidados Paliativos, garantindo que tudo continue a ser monitorizado.
- O servidor é desligado e o logoff do sistema de CCTV é feito.
- A equipa realiza uma ronda pelo edifício para verificar todas as portas, assegurando que tudo está em segurança.

 <p>Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>INSTITUIÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS</p>	Página 6 de 6 Elaborado em: 06 março de 2025
Setor: Serviços de Segurança	Elaborado por: Miguel Ferreira	
Título: Relatório de Atividades Segurança - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: março 2026	

Este processo visa garantir que as instalações ficam seguras e bem organizadas após o horário de funcionamento.

12. Upgrade no Sistema de Videovigilância

Em 2024, o Centro de Acolhimento Poverello passou por uma modernização significativa no sistema de videovigilância, com a instalação de 14 novas câmaras, cuidadosamente posicionadas para melhorar a segurança e a monitorização das instalações. Os principais benefícios desta atualização incluem:

- **Cobertura Completa:** As novas câmaras abrangem áreas chave, como entradas, espaços comuns, o que aumenta a nossa capacidade de prevenir incidentes.
- **Melhor Identificação:** Com imagens de alta resolução, agora é mais fácil identificar pessoas e eventos com maior clareza.
- **Monitorização Remota:** As equipas de segurança e administração podem acompanhar tudo em tempo real, garantindo um controle mais eficiente.
- **Segurança Reforçada nas Entradas:** As câmaras nas entradas do edifício permitem um controlo mais rigoroso dos acessos, aumentando a segurança para todos.

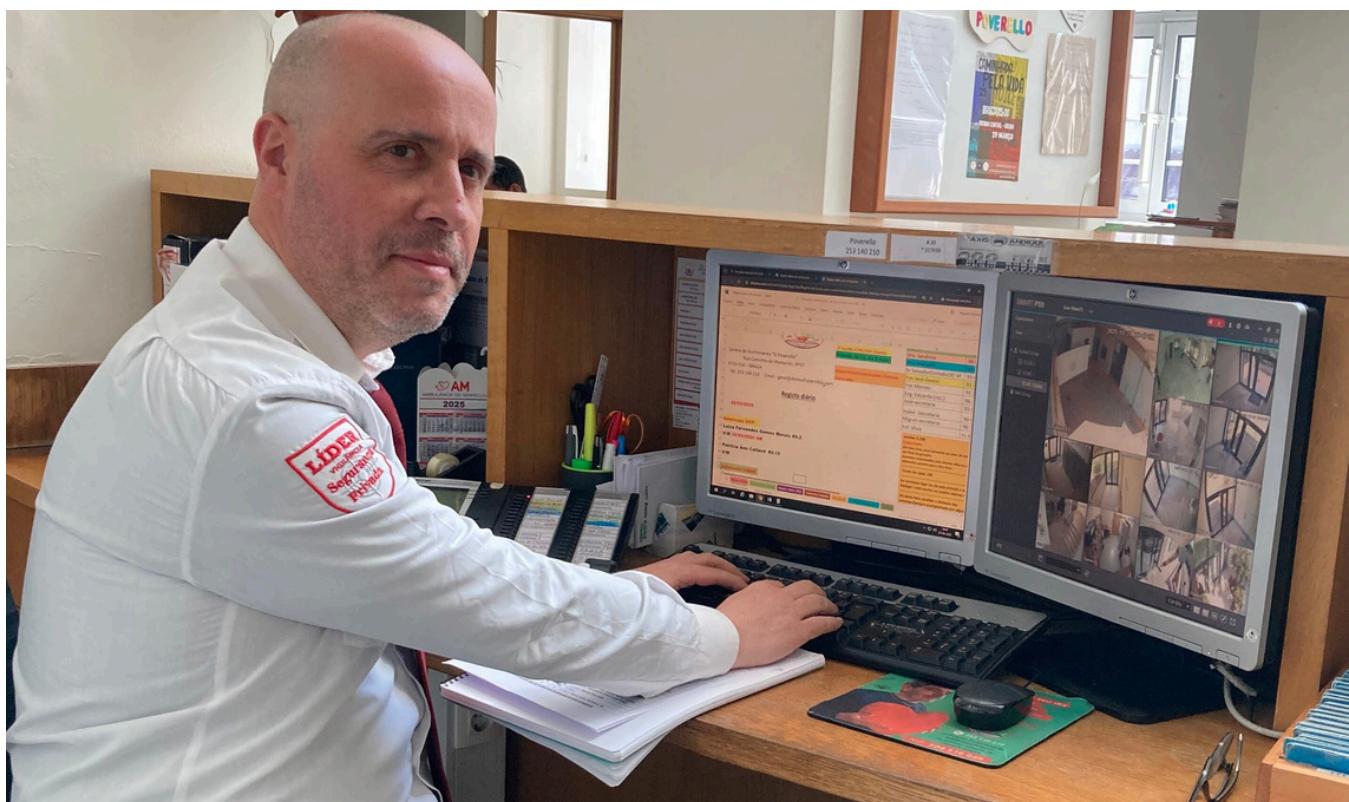
4. Conclusão

O ano de 2024 trouxe grandes avanços para O Poverello, especialmente na segurança e organização. A implementação do Manual de Procedimentos Operacionais trouxe maior eficiência e padronização às atividades da equipa de segurança, garantindo um funcionamento mais eficaz e seguro. Além disso, a modernização do sistema de videovigilância reforçou a segurança preventiva, permitindo um controlo mais rigoroso das instalações e refletindo o compromisso da Líder, com a melhoria contínua da instituição.

A receção, que é o rosto e o ponto central do Poverello, tem um papel fundamental no acolhimento e no encaminhamento de visitantes, chamadas e serviços, assegurando que tudo aconteça de forma organizada e com atenção às necessidades de cada um. A segurança e o bom funcionamento da unidade são fruto do trabalho em conjunto de toda a equipa.

No Poverello, mais do que oferecer cuidados, procuramos proporcionar um espaço de acolhimento, dignidade e respeito, onde cada gesto e cada detalhe são pensados para garantir o bem-estar de quem mais precisa.

Fotos: Segurança



Serviços Administrativos



Elaborado em: fevereiro de 2025

Setor: Serviços Administrativos

Elaborado por:
José Ferreira
Isabel Gomes

Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2024

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro de 2026

Relatório Anual de Atividades Serviços Administrativos

Ano: 2024

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados apresenta-se cada vez mais como uma resposta essencial aos cuidados de saúde da população portuguesa. Neste contexto “O Poverello” oferece junto da comunidade resposta a três tipologias de cuidados, Paliativos, Média e Longa Duração, sendo a única instituição do distrito de Braga com Cuidados Paliativos. Com uma taxa de ocupação a rondar o limite da lotação nas três tipologias em 2024, O Poverello é já uma unidade de referência e fundamental para os cuidados de saúde na região. A partir de 01 de janeiro de 2024 entrou em vigor o acordo por três anos entre “O Poverello” e a ACSS (administração central de sistemas de saúde), esta entidade veio substituir a ARS Norte.

1. Custos voláteis principais de 2024

No gráfico e tabela seguintes pretende-se evidenciar todos aqueles custos principais e mais voláteis que acontecem mensalmente no Poverello. Assim, e excluindo todos os custos com o pessoal, impostos, seguros, e limpeza de edifício, os custos voláteis mais pesados são aqueles que evidenciamos na tabela e gráfico, da seguinte forma:

	Segurança	Eletricidade	Gás	Lavandaria	Alimentação	Água	Total
Janeiro	2.947,68 €	3.554,25 €	780,22 €	6.270,82 €	15.074,89 €	460,25 €	29.088,11 €
Fevereiro	2.947,68 €	4.254,88 €	1.820,40 €	5.868,93 €	14.105,87 €	426,26 €	29.263,79 €
Março	2.947,68 €	3.698,48 €	135,69 €	6.550,00 €	15.505,64 €	463,01 €	28.418,41 €
Abril	3.353,60 €	4.077,36 €	799,73 €	6.351,50 €	14.967,71 €	453,01 €	24.776,00 €
Maio	3.353,60 €	3.205,33 €	1.137,63 €	7.708,94€	15.622,55 €	415,16 €	28.905,55 €
Junho	3.353,60 €	3.432,31 €	1.010,11 €	6.516,90 €	14.620,39 €	416,46 €	27.389,76 €
Julho	3.353,60 €	3.227,42 €	1.010,11 €	7.099,79 €	15.243,86 €	465,90 €	28.624,39 €
Agosto	3.353,60 €	4.013,91 €	246,84 €	6.471,88 €	15.113,75 €	461,80 €	30.183,77 €
Setembro	3.353,60 €	4.690,40 €	1.738,01 €	6.057,43 €	14.678,92 €	426,80 €	29.143,29 €
Outubro	3.353,60 €	3.317,00 €	240,50 €	7.094,98 €	15.141,28 €	426,26 €	29.252,75 €
Novembro	3.353,60 €	3.262,88 €	230,43 €	6.978,55€	14.271,54 €	466,18 €	30.328,26 €
Dezembro	3.353,60 €	3.592,30 €	493,40 €	7.078,48 €	15.060,54 €	399,40 €	29.341,30 €
Total	38.619,52 €	44.326,52 €	9.642,97€	80.048,20 €	179.406,78 €	5.280,49 €	357.324,48€

Tabela 1 - Custos principais e mais voláteis mensais



Elaborado em: fevereiro de 2025

Setor: Serviços Administrativos

Elaborado por:

José Ferreira

Isabel Gomes

Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2024

Revisão nº: 01

Próxima Revisão: fevereiro de 2026

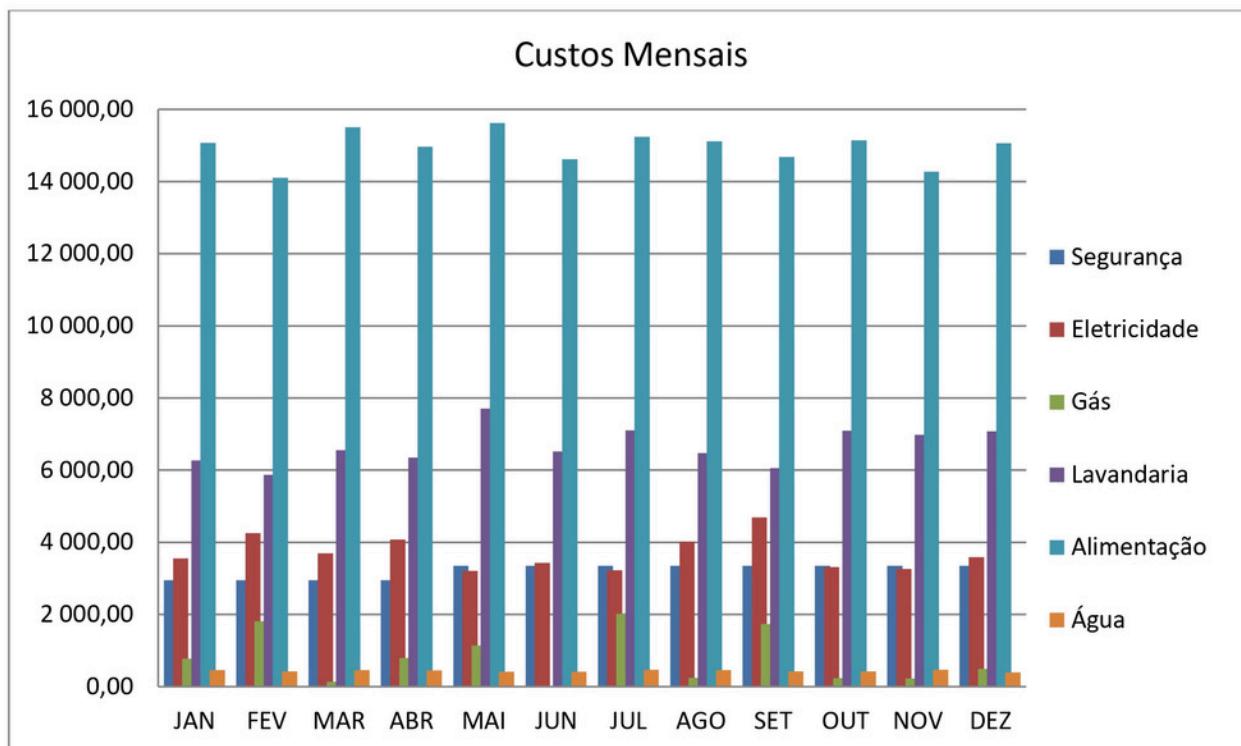


Gráfico 1 - Custos mensais mais voláteis

No gráfico seguinte pretende-se evidenciar todos aqueles custos principais e mais voláteis que acontecem mensalmente no Poverello no tratamento direto aos doentes.

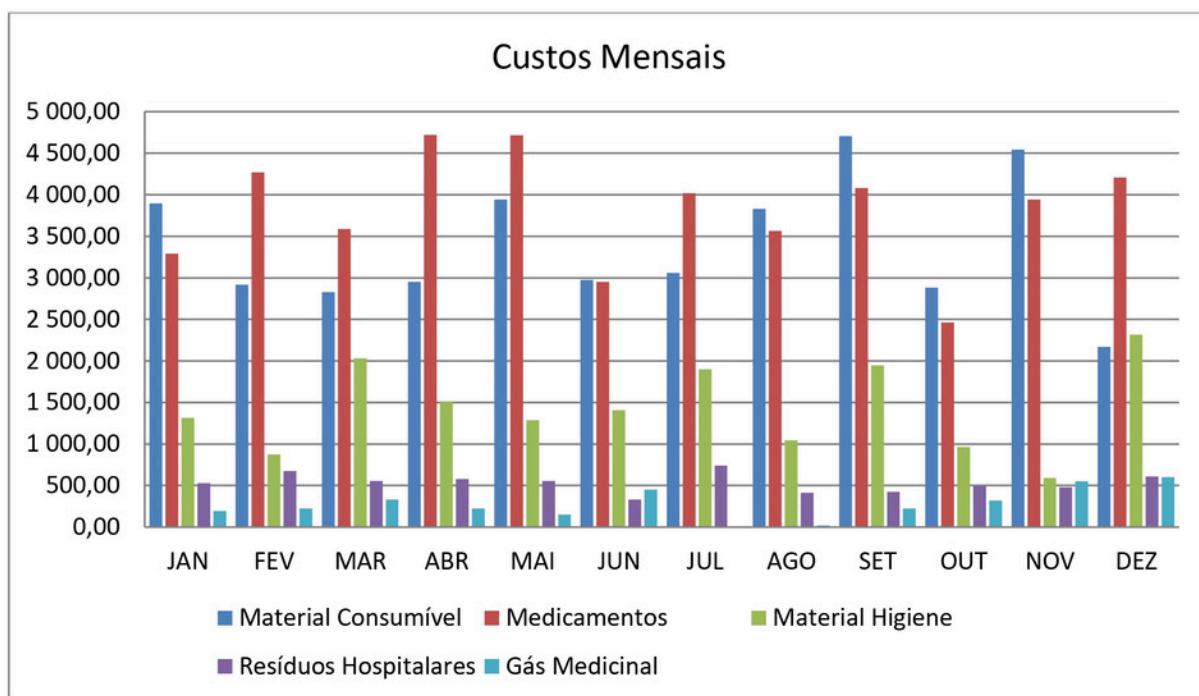


Gráfico 2 – Custos mensais mais voláteis no tratamento direto aos doentes

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	Página 3 de 6
	Elaborado em: fevereiro de 2025
Setor: Serviços Administrativos	Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2024	Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

2. Encargos com remunerações 2024

A 1 de Janeiro de 2024 o salário mínimo nacional foi fixado nos 820.00€ mensais, que refletiu uma subida de 60.00€ em relação ao ano de 2023. Este aumento teve um impacto significativo nos nossos custos mensais com o pessoal. **Em junho de 2024 foi divulgada uma portaria onde consagrava um ajuste de tabela salarial de todos os funcionários da RNCCI com retroativos a janeiro de 2024**, facto esse que espelha um aumento considerável de custos no último semestre do ano. Os custos totais com o pessoal em 2024 cifou-se na quantia de **1.265.188,79€**.

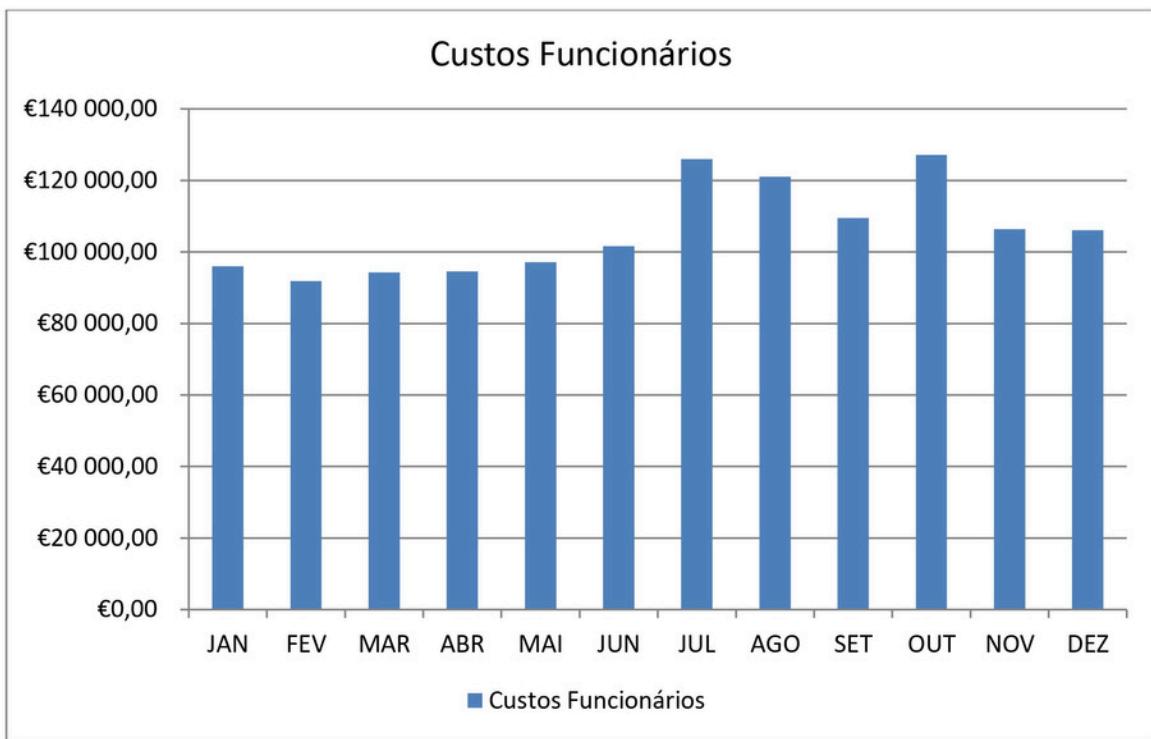


Gráfico 3 - Custos mensais com os funcionários

3. Investimentos e Melhorias realizados em 2024

Ao longo do ano foi diverso o material adquirido n'O Poverello, procurando suprimir algumas das necessidades, sentidas pelos colaboradores e setores.

O ano de 2024 foi um ano de viragem em termos informáticos na instituição, todo o material informático foi migrado para um novo servidor, melhorando e otimizando a qualidade do trabalho digital, finalmente o servidor que servia n'O Poverello desde da sua inauguração foi

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>IGREJA SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS</p>	Página 4 de 6
Elaborado em: fevereiro de 2025		
Setor: Serviços Administrativos		Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2024		Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

desligado a 18 de outubro. Com esta mudança foi possível informatizar todo o processo “do circuito do medicamento”, ou seja, a medicação desde que entra nas nossas instalações até ser administrada no utente passa por todo um processo digital.

No que diz respeito ao equipamento clínico, foram adquiridos 18 colchões anti-escaras durante o ano, com o objetivo de dar continuidade à estratégia de renovar todos os leitos da instituição, ficando cerca de 80% das camas equipadas com colchões novos, proporcionado um maior conforto aos nossos doentes.

Em relação à manutenção do edifício foi colocado um novo piso no refeitório da Unidade de Média Duração, pois o anterior apresentava sinais de desgaste e degradação. A nível da AVAC foram efetuadas várias intervenções preventivas e corretivas, estando a instituição a cumprir todos os requisitos exigidos para utilização destes equipamentos. Em relação ao Gases medicinais, foi mantido o contrato de manutenção com a empresa C2G, que monitoriza e certifica toda a instalação e uso deste item. Em março e setembro foi elaborado Controlo da bactéria da Legionella, estando tudo em conformidade. O nosso gerador e posto de transformação de energia também foram alvos das manutenções preventivas por parte da empresa Sandokan, estando tudo em conformidade. A sala de reuniões e o gabinete da direção geral também foram remodelados. Foram ainda colocadas 12 novas camaras de vigilância em todo o edifício, ficando todas as entradas e saídas da instituição a serem monitorizadas 24 horas por dia. Em suma o ano de 2024 exigiu um grande esforço da direção ao nível de manutenção, pois o edifício interna e externamente já mostra alguns sinais de degradação.

4. Estrutura dos Recursos Humanos do Poverello no final de 2024

Ao nível dos recursos humanos existentes, e perante a nova política implementada pelo novo corpo diretivo do Poverello que pretende um maior número de pessoas mais fortemente comprometidas com a instituição e nesse sentido proporcionando outra estabilidade contratual, no final do ano de 2024 a equipa de recursos humanos existentes no Poverello estava assim distribuída:

Como se pode observar no gráfico acima, no final do ano de 2024 existia um maior número de pessoas com contrato efetivo de trabalho comparativamente ao número de pessoas prestadoras de serviços: 70% colaboradores contratados e 30% em prestação de serviços.

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 5 de 6
Elaborado em: fevereiro de 2025		
Elaborado por: José Ferreira Isabel Gomes		
Revisão nº: 01 Próxima Revisão: fevereiro de 2026		
Setor: Serviços Administrativos		
Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2024		

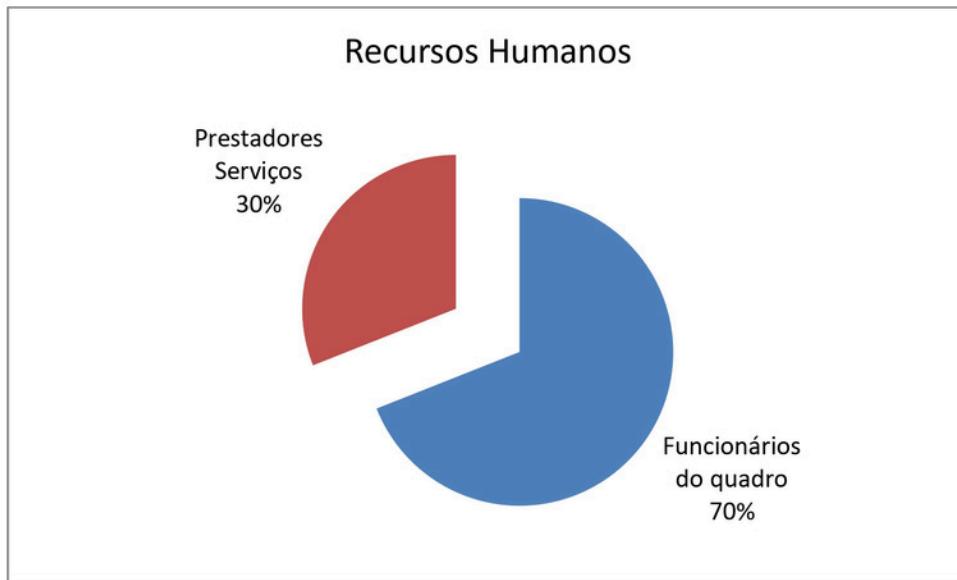


Gráfico 4 - Demonstraçao dos recursos humanos existentes no Poverello

5. Alterações no Quadro de Pessoal em 2024

Nas tabelas seguintes procuramos evidenciar todas as alterações efetuadas no decorrer do ano de 2024 na estrutura ao nível de pessoal de quadro. De um modo muito sucinto, podemos verificar claramente uma aposta e valorização de pessoal trabalhador a contrato, em detrimento do pessoal trabalhador em regime de prestação de serviços.

Nome	Categoría Profissional	Data de Início de Contrato	Origem
N. S. B.	Chefe Serviços Gerais	01/02/2024	Externa
R. J. V. S.	Médico	15/02/2024	Recibo Verde
J. H. M.	Enfermagem	05/07/2024	Externa
S. M. C.	Enfermagem	10/07/2024	Externa
N. F.	Terapeuta Ocupacional	17/09/2024	Externa
C. S. J.	Enfermagem	01/10/2024	Externa
M. R. C.	Enfermagem	01/10/2024	Externa
M. O. C.	Auxiliar Ação Médica	10/10/2023	Externa

Tabela 2 - Contratação de funcionários do quadro

Nesse sentido, temos assim listadas **todas as entradas** nos quadros de pessoal com contrato em vigor desde 01/01/2024:



Elaborado em: fevereiro de 2025

Setor: Serviços Administrativos

Elaborado por:
José Ferreira
Isabel Gomes

Título: Relatório de Atividades da Secretaria - 2024

Revisão nº: 01
Próxima Revisão: fevereiro de 2026

Por outro lado, tivemos também de ter em conta algumas saídas de pessoal. Desta forma, apresentamos assim todas as **saídas definitivas de pessoal dos quadros em 2024:**

Nome	Categoria Profissional	Data de Saída	Motivo
S. S. C.	Enfermagem	12/01/2024	Caducidade Contrato
J. H. M.	Enfermagem	31/01/2024	Caducidade Contrato
S. M. C.	Enfermagem	15/02/2024	Caducidade Contrato
H. A. B.	Enfermagem	30/06/2024	Opção do funcionário

Tabela 3 - Saídas definitivas de pessoal do quadro

6. Conclusão

Em suma 2024 pautou-se como um ano de grandes desafios para os serviços administrativos, em virtude do processo de renovação dos contratos com a ACSS ter sido publicado em Diário da República em junho de 2024, o financiamento da Segurança Social atrasou cerca de meio ano, o que provocou um grande constrangimento ao nível do pagamento de fornecedores, só uma forte relação humana e transparente entre a instituição e as empresas que nos fornecem serviços e materiais permitiu que todo o funcionamento da instituição decorre-se normalmente. A instituição cumpre com todas as normas e requisitos que lhe permite ser hoje uma referência na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

Fotos: Serviços Administrativos



Serviços de Higiene e Limpeza

		Página 1 de 2
Setor: Serviço de higiene e Limpeza		Elaborado em: 2 Março de 2025
Título: Relatório de Atividades de Higienização e Limpeza		Elaborado por: Paula Nogueira
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: Março de 2025

1. Introdução

Este relatório foi proposto pelo Frei Jacó com o objetivo de fazer um levantamento de informação sobre a higienização e limpeza da instituição Poverello.

Neste relatório são descritas as alterações feitas no último ano e os seus resultados com o objetivo de promover uma melhoria do serviço de limpeza.

2. Contextualização

A limpeza inicia-se às 8h começando pelo ginásio e escritórios. Por volta das 9h passamos para o piso 0 nomeadamente para a receção, corredores, quartos, casas de banho e farmácia. Às 11h30 passamos para o piso 1 designadamente para o refeitório, sala de enfermagem, quartos, casas de banho e corredores. Ao 12h30 realiza-se a pausa para almoço e o trabalho é retomado às 13h30 com o piso 2 concretamente com o refeitório, quartos, casas de banho e corredor, a limpeza dá-se por terminada às 17h.

Sempre que sujam mudanças de quartos ou suspeitas de bactérias/viroses esses quartos têm uma atenção especial no que diz respeito à desinfecção.

3. Formações 2024

Tema	Formador
Suporte básico de vida	Doutora Rita
Viver com a demência	Doutora Vera e Doutora Ana
Espiritualidade e Religião no ambiente de trabalho	Frei Jacó
Gestor de caso desafios e oportunidades	Enfermeira coordenadora UMDR

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 2 de 2
Setor: Serviço de higiene e Limpeza	Elaborado em: 2 Março de 2025	Elaborado por: Paula Nogueira
Título: Relatório de Atividades de Higienização e Limpeza	Revisão nº: 02	Próxima Revisão: Março de 2025

4. Equipa de limpeza

Em 2024 a equipa era composta por:

- Paula Nogueira (coordenadora de limpeza)
- Tatiana Silva
- Fátima Vieira

5. Alterações efetuadas

No ano de 2024 não se registaram grandes alterações apenas uma nova entrada de uma nova colaboradora (Fátima Vieira).

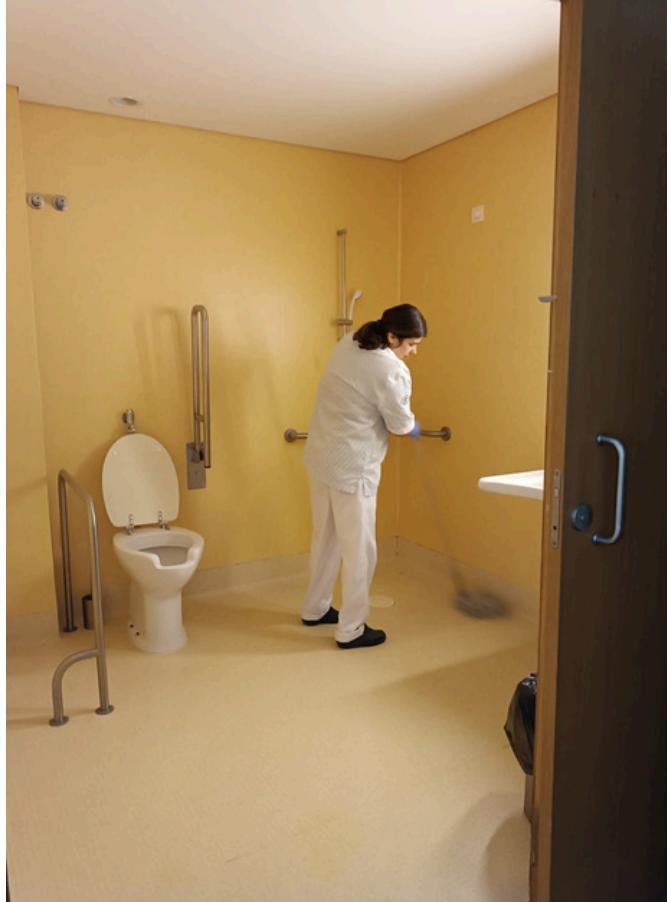
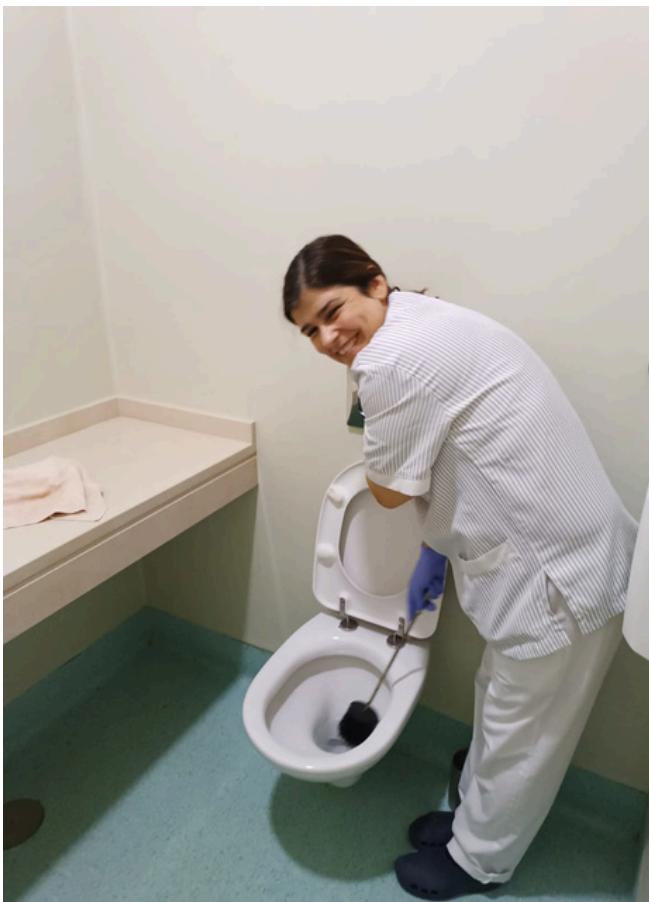
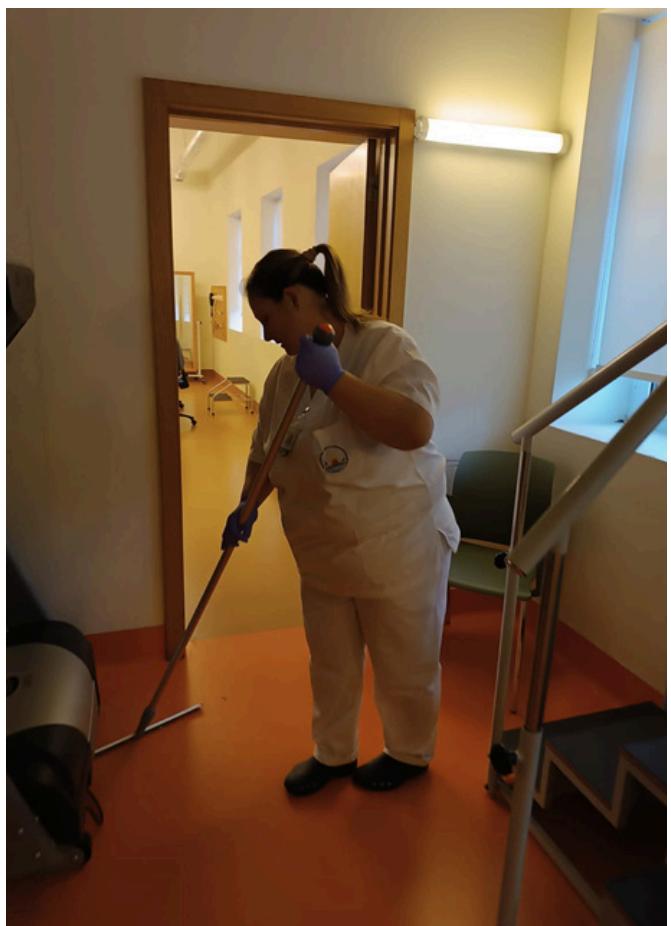
Por isso a equipa passou a ser constituída por três elementos Paula, Tatiana e Fátima.

6. Conclusão

Apesar de achar que as coisas não correram mal podiam ser melhores. Foi um ano muito desafiante, porque ouve uma nova pessoa a integrar a equipa. E a outra esteve constantemente de baixas medicas o que torna difícil haver alterações na higienização na parte exterior.

Para finalizar, considero que apesar das adversidades e das alterações na equipa a qualidade da limpeza foi boa, contando que há sempre espaço para melhorar.

Fotos: Limpeza



Coordenação Médica UCP

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 HOSPITAL SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS	Página 1 de 3
Setor: Medicina Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)		Elaborado em: 13 de Março de 2024
Título: Relatório de Atividades da UCP – 2024	Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável e Director Técnico da UCP	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: Fevereiro 2025

Relatório Anual de Atividades Medico UCP

Ano: 2024

Tipologia: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)

Objectivo do relatório de actividades – perspectiva médica:

O objectivo principal deste relatório de actividades é dar a conhecer o papel desempenhado pelo médico, sumariamente descrevendo os diferentes âmbitos de actuação e as respectivas metodologias utilizadas.

Introdução:

Os doentes colocados em contexto de Unidade de Cuidados Paliativos (UCP) encontram-se, habitualmente, em situação de fim de vida imediato ou em percurso acelerado para esse momento. Como tal, e independentemente da patologia em questão, apresentam múltiplas e crescentes necessidades. Estas são de carácter físico, psicológico, emocional, espiritual e mesmo social, obrigando a uma intervenção multidisciplinar e holística constante, na procura do conforto e bem estar do doente. Cada profissional da equipa de trabalho tem um papel preponderante em diferentes áreas, sendo o seu esforço combinado e complementar que conduz à melhor taxa de sucesso.

Papel do médico:

O papel do médico é focado principalmente nas intervenções a nível físico e psicológico, embora também participe nas outras dimensões humanas. Centra-se na avaliação recorrente dos doentes internados, na identificação de necessidades actuais e futuras dos mesmos, bem como na implementação de estratégias farmacológicas e não farmacológicas para suprir essas mesmas necessidades.

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	<p>Página 2 de 3</p>
Setor: Medicina Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado em: 13 de Março de 2024
Título: Relatório de Atividades da UCP – 2024	Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável e Director Técnico da UCP Revisão nº: 02 Próxima Revisão: Fevereiro 2025

A instabilidade clínica inerente aos doentes em situação de fim de vida traduz-se numa multitude de sinais e sintomas complexos que evoluem rapidamente ao longo de cada dia, por vezes mesmo no espaço de horas. Cabe ao médico e restante equipa manter uma vigilância e reavaliação adequada dos mesmos, identificando as situações que necessitam de intervenção imediata, bem como procurando antever problemas futuros para os quais possam planear antecipadamente – por forma a proteger o doente tanto quanto possível. Cada intervenção passa por um plano de acção farmacológico e não farmacológico, tão variado quanto os próprios problemas a abordar. Adicionalmente, implica sempre uma avaliação posterior de eficácia, por forma a readaptar as medidas tomadas até que se atinja o objectivo principal – controlar todos os factores que causam sofrimento, de forma a proporcionar conforto e qualidade de vida aos doentes.

Convém referir que além das referidas complicações do processo de fim de vida, frequentemente surgem também situações de descompensação aguda secundárias às múltiplas comorbilidades destes doentes, ou mesmo outros quadros clínicos de novo. Ambas situações implicam igualmente um processo de avaliação e abordagem terapêutica, em paralelo com as alterações decorrentes da doença terminal de base. Tratam-se habitualmente de doentes com elevada complexidade clínica, com múltiplas patologias sobrepostas, que necessitam de uma gestão judiciosa e permanente. Cabe ao médico a avaliação e análise multifactorial necessária para determinar as atitudes mais adequadas a tomar em cada situação, com o subsequente apoio da restante equipa.

O médico inserido na equipa de trabalho:

Segundo a perspectiva holística do suporte paliativo, o trabalho em equipa multidisciplinar é absolutamente essencial. O médico é um dos elementos dessa equipa, que inclui adicionalmente enfermeiros, psicólogos e assistentes sociais. Todas as diferentes dimensões do doente são abordadas pelos diferentes profissionais, de forma individual e integrada.

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 3 de 3
Elaborado em: 13 de Março de 2024		
Setor: Medicina Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)		Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável e Director Técnico da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP – 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: Fevereiro 2025

No seguimento dessa abordagem, o médico participa também em todas as conferências familiares, onde se discute a situação global do doente na presença do mesmo (se tiver condições para tal) e dos familiares mais relevantes. Nestes momentos de comunicação entre a equipa multidisciplinar e o doente/família é abordada a situação clínica do mesmo, evolução desde a admissão, plano de acção e qualquer outra questão que possa surgir.

Funções administrativas:

Para além das funções assistenciais directas, é também função do médico assegurar correctos e adequados registo clínicos, incluindo notas de admissão e alta, além de todos os registos intervencionais entre esses dois momentos. Adicionalmente, e segundo exigências legais da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e Rede Nacional de Cuidados Paliativos, compete ao médico manter registos clínicos actualizados e frequentes na plataforma online da referida entidade.

Adicionalmente, segundo o papel secundário da direcção técnica, é o médico desta Unidade que está responsável pela gestão da estadia dos doentes na mesma. Ou seja, que define juntamente com a restante equipa a existência, ou não, de critérios clínicos que a cada mês justifiquem a prorrogação da estadia do doente; ou na ausência de critérios clínicos, que organiza juntamente com os outros profissionais uma orientação alternativa, seja no sentido da alta para o domicílio, alta para instituições de apoio social ou transferência para outras tipologias dentro da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados.

O director técnico é responsável por todos os extensos registos clínicos de cada doente, em coordenação com os outros elementos da equipa e seus respectivos registos, realizando a gestão administrativa dos pedidos de prorrogação clínica, transferência ou alta.

Coordenação Médica ULDM

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 1 de 2
		Elaborado em: 13 de Março de 2024
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável da ULDM	
Título: Relatório de Atividades Médico da ULDM - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026	

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2024

Tipologia: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

Objetivo do relatório de actividades – perspectiva médica:

O objetivo principal deste relatório de actividades é dar a conhecer o papel desempenhado pelo médico, sumariamente descrevendo os diferentes âmbitos de actuação e as respectivas metodologias utilizadas.

Introdução:

Os doentes colocados em contexto de Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM) encontram-se, habitualmente, numa fase clinicamente estável da sua evolução. São enviados para esta tipologia da rede por apresentarem necessidades superiores aos cuidados passíveis de ser prestados em outras estruturas de apoio (domicílio, lares, famílias de acolhimento, etc.). São tipicamente doentes portadores de múltiplas necessidades desenvolvidas quer na sequência de eventos agudos graves (traumatismos, acidentes vasculares cerebrais, hemorragias cerebrais, amputações, etc.), quer pelo acumular das mais variadas comorbilidades - resultantes em estados de debilidade, dependência física e mental, bem como outras complicações que necessitam suporte diferenciado (tratamento fisiátrico activo e/ou de manutenção, gestão de regimes terapêuticos complexos, cuidados de Enfermagem por dependência total de gestão complexa, cuidados de penso múltiplos por úlceras de pressão ou feridas, gestão de dispositivos médicos como traqueostomias, cistostomias, gastrostomias, etc.).

Papel do médico:

O médico tem como papel vigiar e orientar não só as patologias e respectivas sequelas que trazem os doentes até ao internamento, como também toda a multiplicidade de comorbilidades de que cada um é portador. A coexistência de múltiplas patologias por indivíduo obrigam a uma gestão personalizada ao longo do tempo, com reajustes na terapêutica basal e abordagens não farmacológicas, segundo a sua evolução.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 INSTITUIÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVÍNCIA DE DEUS	Página 2 de 2 Elaborado em: 13 de Março de 2024
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	Elaborado por: Rafael Velho – Médico Responsável da ULDM	
Título: Relatório de Atividades Médico da ULDM - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026	

Adicionalmente, tratando-se de uma população expetavelmente fragilizada pelo seu contexto mórbido global, é previsível também a ocorrência relativamente frequente de complicações agudas. Estas resultam do desequilíbrio e progressão das múltiplas patologias crónicas dos doentes, mas também de eventos efectivos de novo. Estes últimos surgem frequentemente na forma de infecções, mas podem assumir muitas apresentações distintas. Para esse efeito, é necessária uma vez mais a presença constante de médico, para rapidamente se identificarem, estratificarem a abordarem terapeuticamente.

Assim, o papel do médico é eminentemente clínico, mas também faz parte das suas funções agir de forma integrada na equipa de trabalho. Neste contexto, é relevante mencionar a articulação constante com a equipa de Enfermagem, geralmente necessária para a implementação mais eficaz das atitudes directamente relacionadas com os doentes. De forma paralela, a articulação com o Serviço de Medicina Física e de Reabilitação e Técnicos de Fisioterapia é outra constante, gerindo-se em conjunto as medidas de suporte necessárias a cada doente para optimizar a sua participação no plano de reabilitação. O Serviço Social é outro ramo da equipa que mantém estreita ligação com o médico, colaborando na avaliação e orientação social dos doentes. Por fim, mas não menos importante, o médico colabora também com o Serviço de Psicologia. Não só na identificação de situações que carecem desse apoio específico, como também intervindo directamente junto do doente e família, em conjugação com a Psicologia, quando essa colaboração é necessária e útil.

O médico inserido na equipa de trabalho:

Para além das funções assistenciais directas, é também função do médico assegurar correctos e adequados registo clínicos, incluindo notas de admissão e alta, além de todos os registos intervencionais entre esses dois momentos. De igual forma, é obrigação do médico produzir registos clínicos completos e actualizados para acompanhar cada doente a consultas de especialidades médicas externas à instituição, para a realização de tratamentos, exames complementares de diagnóstico ou outros. Adicionalmente, e segundo exigências legais da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, compete ao médico manter registos clínicos actualizados e frequentes na plataforma online da referida entidade, bem como realizar toda a multiplicidade de registos digitais necessários aos processos de prorrogação clínica, social e de transferência de doentes.

Coordenação Médica UMDR

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 1 de 5 Elaborado em: 05 de fevereiro de 2025
Setor: Serviço Médico		Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR
Título: Relatório de Atividades Médico UMDR - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Relatório Anual de Atividades Serviço Médico

Nas Unidades de Cuidados Continuados da RNCCI, a equipa médica desempenha uma variedade de atividades, para garantir a qualidade dos cuidados prestados aos doentes, nomeadamente:

- ✓ Avaliação, diagnóstico e plano de tratamento, realizados à admissão do doente e sempre que necessário;
- ✓ Prescrição e monitorização da medicação adequada para cada doente, tendo em consideração os seus antecedentes pessoais e as suas necessidades específicas;
- ✓ Gestão de doenças crónicas, garantindo o seu adequado controle e prevenindo complicações das mesmas;
- ✓ Reavaliação periódicas, conforme previsto no nº 1 do artigo 22º da Portaria n.º 50 2017, de 2 de fevereiro;
- ✓ Tratamentos e terapias, coordenadas e supervisionadas por médicos fisiatras, que acompanham a evolução dos doentes e ajustam os planos de tratamento conforme necessário;
- ✓ Cuidados paliativos, particularmente no controlo de sintomas em doentes com doenças incuráveis em fase avançada;
- ✓ Coordenação com outros profissionais de saúde, como enfermeiros, fisioterapeutas, assistentes sociais e psicólogos, para garantir uma abordagem adaptada a cada doente.

Através de uma abordagem multidisciplinar e personalizada, n'O Poverello procuramos oferecer cuidados abrangentes e individualizados, com foco na reabilitação, cuidados de conforto e melhoria da qualidade de vida, em função das necessidades de cada doente.

A nossa equipa médica, composta por profissionais das áreas da Medicina Interna, da Medicina Geral e Familiar e da Fisiatria, trabalha em estreita colaboração com os restantes membros da equipa de saúde, garantindo uma abordagem integrada e holística dos cuidados prestados aos doentes. Neste relatório, serão abordados dados estatísticos e análises que ilustram o trabalho médico desenvolvido nas diferentes tipologias da RNCCI, adaptado à realidade de cada uma, ao longo ano de 2024.



Elaborado em: 05 de fevereiro de 2025

Setor: Serviço Médico

Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora
Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica
da UMDR

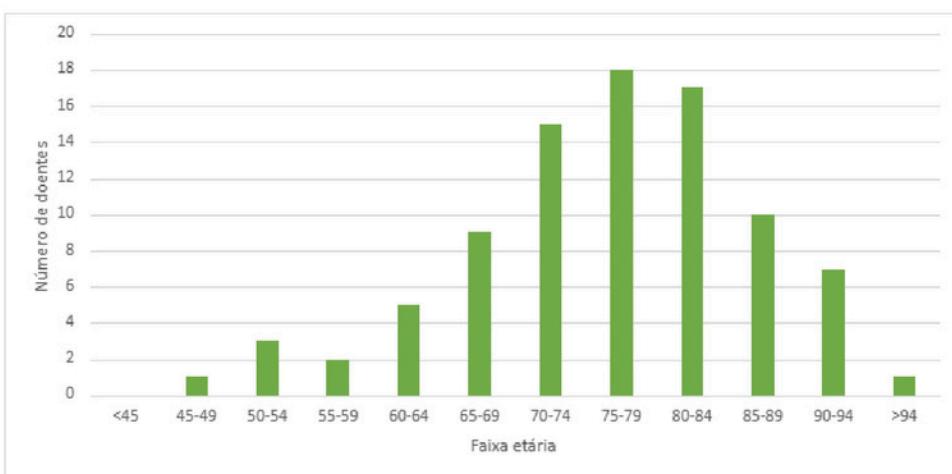
Título: Relatório de Atividades Médico UMDR - 2024

Revisão nº: 02

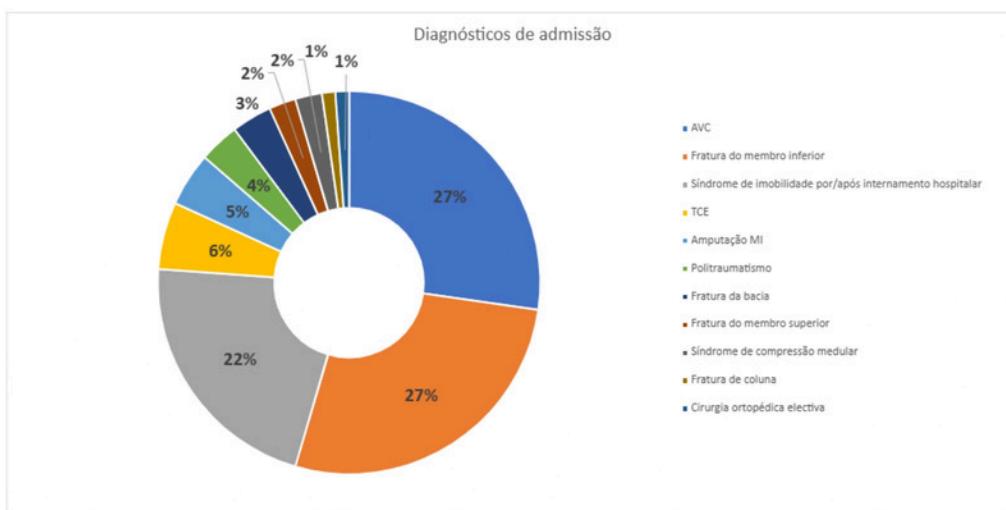
Próxima Revisão: fevereiro 2026

Atividades Médica na UMDR

Em 2024 tivemos 88 doentes internados na UMDR, na sua maioria mulheres (62,5%). A idade média dos doentes foi de 76,4 anos, com pico de idades entre os 75 e os 84 anos. Registámos mais 16% de internamentos e uma média de idades ligeiramente superior ao ano de 2023.



Os doentes foram referenciados predominantemente para reabilitação funcional, após internamento hospitalar. A perda de funcionalidade teve origem em diagnósticos maioritariamente de carácter ortopédico (39%), cerebrovascular (27%) e por síndrome de imobilidade por/após alta de internamento hospitalar prolongado (22%), como se pode perceber pelo seguinte gráfico.





Elaborado em: 05 de fevereiro de 2025

Setor: Serviço Médico

Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora
Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica
da UMDR

Título: Relatório de Atividades Médico UMDR - 2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026

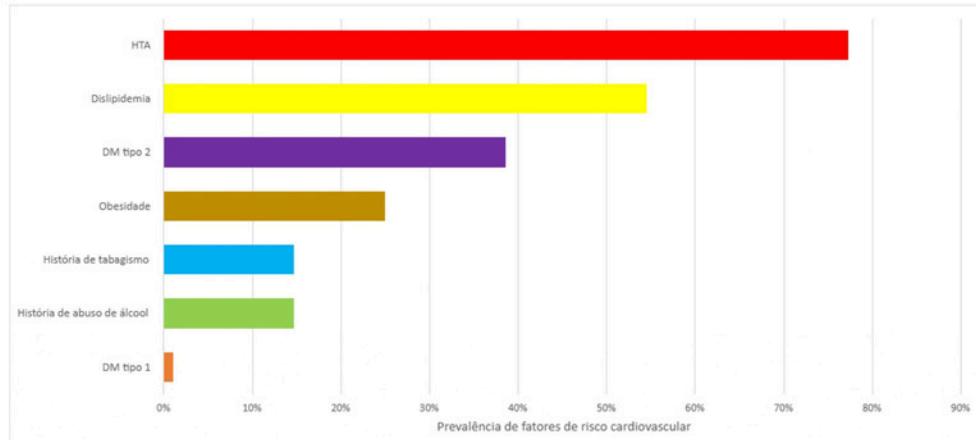
Relativamente aos doentes referenciados por acidente vascular cerebral (AVC), 66% tiveram origem isquémica e 33% foram hemorrágicos.

Quanto aos diagnósticos do foro ortopédico, a maioria refere-se a fraturas do membro inferior (26%), mas conta também com fraturas do membro superior que motivaram incapacidade funcional significativa, politraumatismos e uma cirurgia eletiva (nomeadamente, colocação de prótese total da anca).

No que diz respeito às referenciações por síndrome de desuso associado ao internamento hospitalar, os motivos são apresentados na seguinte tabela.

Lesão renal aguda	2
Pneumonia adquirida na comunidade	2
Acidente vascular cerebral (proveniente do domicílio)	1
Colite isquémica	1
DPOC agudizada por infecção respiratória vírica	1
Endocardite infeciosa	1
Estado de mal epilético	1
Infeção do estoma da PEG	1
Insuficiência cardíaca (proveniente do domicílio)	1
Oclusão intestinal por neoplasia	1
PerfurAÇÃO de úlcera gástrica	1
PerfurAÇÃO do cólon sigmóide	1
Tuberculose pulmonar	1
Tumor epidermoide do ângulo ponto-cerebeloso	1

Quanto às comorbilidades, verificou-se um predomínio de fatores de risco cardiovascular (FRCV), sendo os mais prevalentes a hipertensão arterial (HTA), a dislipidemia e a *Diabetes mellitus* tipo 2 (DM tipo 2).





Elaborado em: 05 de fevereiro de 2025

Setor: Serviço Médico

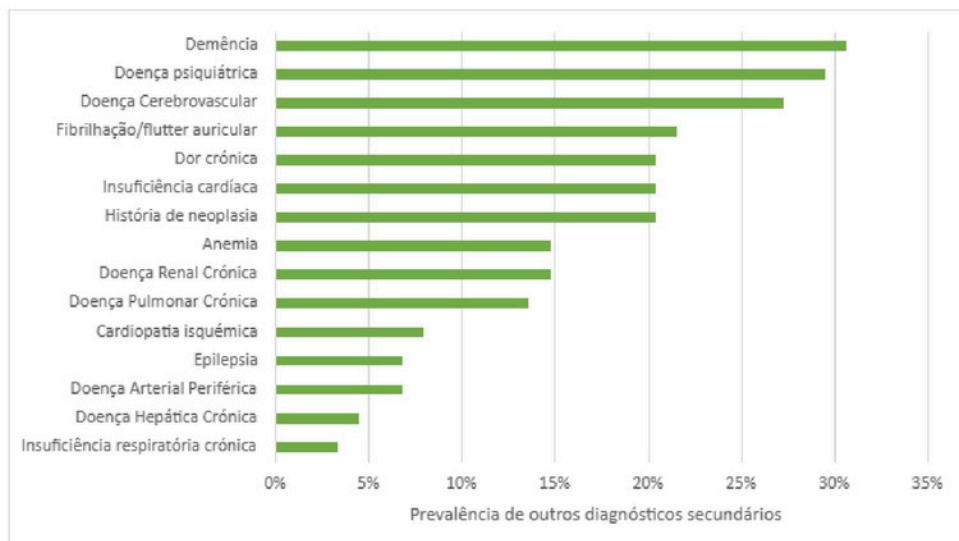
Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora
Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica
da UMDR

Título: Relatório de Atividades Médico UMDR - 2024

Revisão nº: 02

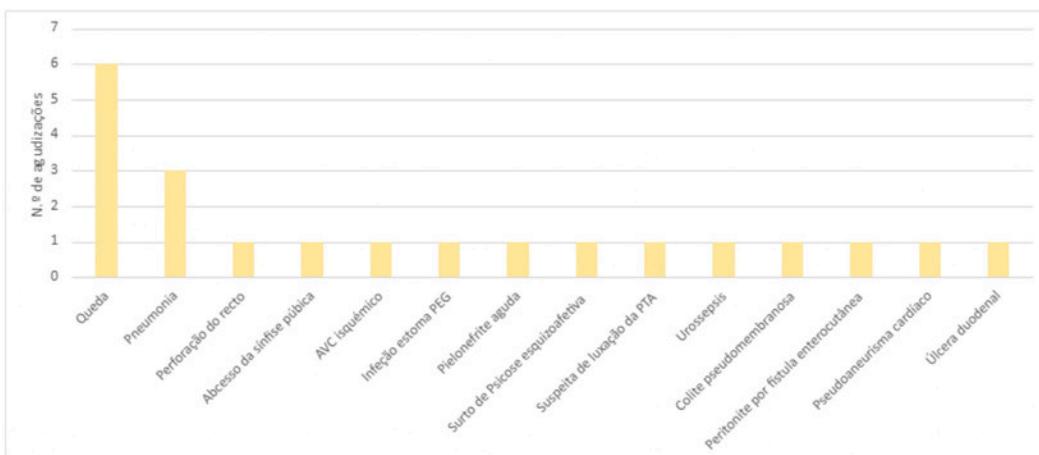
Próxima Revisão: fevereiro 2026

Como seria de prever, face à idade média e aos factores de risco previamente descritos, grande parte dos doentes tinha como antecedente pessoal patológico demência e doença cerebrovascular, tal como constatado em 2023, ainda que em menor proporção, comparativamente. Ressaltamos também a elevada prevalência de doentes com patologia psiquiátrica, na sua maioria depressão, sendo este diagnóstico mais prevalente do que no ano de 2023. No seguinte gráfico, apresentamos os diagnósticos secundários mais frequentes (além dos FRCV já mencionados).



Tal como em anos prévios, analisando os dados constata-se facilmente a elevada complexidade dos doentes internados na UMDR durante o ano de 2024.

Ao longo do ano de 2024, houve necessidade de realizar 21 agudizações, em 17 doentes. Os motivos principais estão expostos no seguinte gráfico.



		Página 5 de 5
Setor: Serviço Médico	Elaborado em: 05 de fevereiro de 2025	Elaborado por: Rita Magalhães – Diretora Clínica d'O Poverello e Coordenadora Médica da UMDR
Título: Relatório de Atividades Médico UMDR - 2024	Revisão nº: 02	Próxima Revisão: fevereiro 2026

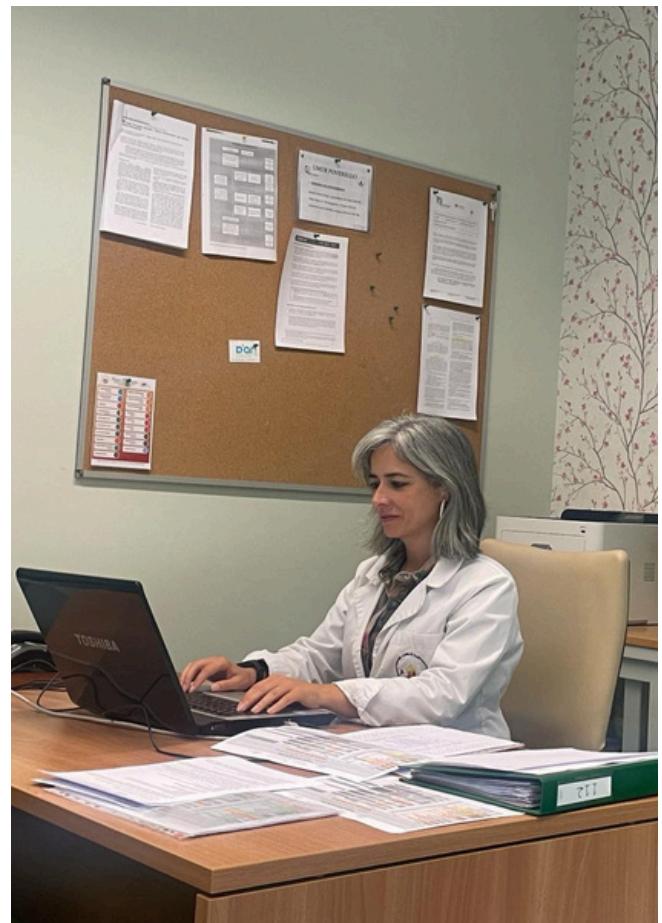
As agudizações ocorreram maioritariamente por causas infeciosas e por quedas ocorridas na UMDR. Relativamente às 6 quedas, em 3 não houve sequelas (tratava-se de doentes hipocoagulados com TCE ligeiro). Das restantes 3, resultaram fraturas do membro inferior e da coluna.

Em 15 dos 21 episódios de agudização (71%), houve necessidade de internamento hospitalar, nomeadamente nos casos de:

- quedas com fratura do membro inferior;
- pneumonias;
- perfuração do reto;
- pielonefrite aguda;
- colite pseudomembranosa por *Clostridium difficile*;
- infeção do estoma da PEG;
- abcesso da sínfise pública;
- surto de psicose esquizoafetiva;
- urosepsis;
- peritonite por fistula enterocutânea;
- pseudoaneurisma cardíaco;
- úlcera duodenal.

Em 2024 foram dadas 64 altas na UMDR, entre as quais a referir 2 óbitos, com média de idades de 81,5 anos (mínimo 81, máximo 82 anos). Os dois óbitos ocorreram durante o internamento hospitalar, após agudização.

Fotos: Médico UMDR



Serviço Social

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 1 de 7
Elaborado em: 05 de março de 2025		
Setor: Serviço Social		Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
Título: Relatório de Atividades - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Relatório Anual de Atividades

O serviço social no Poverello é constituído por duas assistentes sociais, a Dra. Manuela Gonçalves e a Dra. Sandrina Vieira.

Esta equipa intervém nas Unidades de Cuidados Paliativos (UCP), Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM).

1. A intervenção do serviço social no Poverello

A intervenção do Serviço Social no contexto do Poverello, centra-se na avaliação dos fatores psicossociais determinantes no tratamento, na reabilitação, na readaptação e na reintegração dos utentes no ambiente sociofamiliar, estabelecendo uma relação de ajuda ao utente e/ou familiar cuidador, de forma a proporcionar o bem-estar e qualidade de vida. Neste contexto, a assistente social apresenta-se como um elemento facilitador no acompanhamento dos doentes internados e suas famílias.

O serviço social efetua a valorização da dimensão psicossocial na recolha de informação sobre a situação dos utentes, no planeamento, na execução e na avaliação da intervenção. Informação e advocacia sobre direitos e recursos sociais, bem como na promoção e concretização da articulação interinstitucional e intersectorial. Planeamento da continuidade dos cuidados na admissão, no planeamento de altas, nas transições de níveis de prestação de cuidados na RNCCI. Intervenção psicossocial no aconselhamento, na adaptação à doença/perda; favorecendo ou apoioando grupos de suporte ou de autoajuda e nos apoios em fim de vida. Trabalho de Grupo em função das necessidades e motivações de grupos de utentes/utentes dos serviços de saúde. Fomentar a prestação integrada dos cuidados e a manutenção, o reforço ou o restabelecimento das relações interpessoais do utente com a equipa, a família e a sua rede social. Assegurar o apoio material e o suporte emocional à família. Ser provedor e conselheiro da família. Potenciar a reinserção social do utente no seu meio habitual de vida, com qualidade e suporte adequados. Ser mediador da prestação de bens e serviços ao utente e família.

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>	 <p>INSTITUIÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS</p>	Página 2 de 7
Elaborado em: 05 de março de 2025		
Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira		
Título: Relatório de Atividades - 2024		Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026		

2. Desempenho das assistentes sociais na UCP, UMDR e ULDM

O desempenho das assistentes sociais desenvolve-se tanto ao nível do apoio psicossocial ao utente e família, como ao da articulação dos serviços, internos e externos à instituição, assegurando a ligação à rede de suporte ao utente e família, onde se inscreve o planeamento da alta. Este é o processo realizado com o utente e/ou familiar cuidador para verificar e decidir o que é necessário para uma transferência segura e serena do doente de um nível de cuidados para outro nível de cuidados.

O acolhimento, a elaboração do plano individual de cuidados (PIC), o acompanhamento psicossocial, a preparação da continuidade dos cuidados são os quatro processos identificados na intervenção do assistente social. As especificidades da sua ação em cada tipo de unidade dependem da natureza da doença e estádio da sua evolução, bem os tipos de cuidados e serviços que esta presta e dos tempos de internamento previstos.

3. Caracterização dos utentes das tipologias UCP, ULDM e UMDR

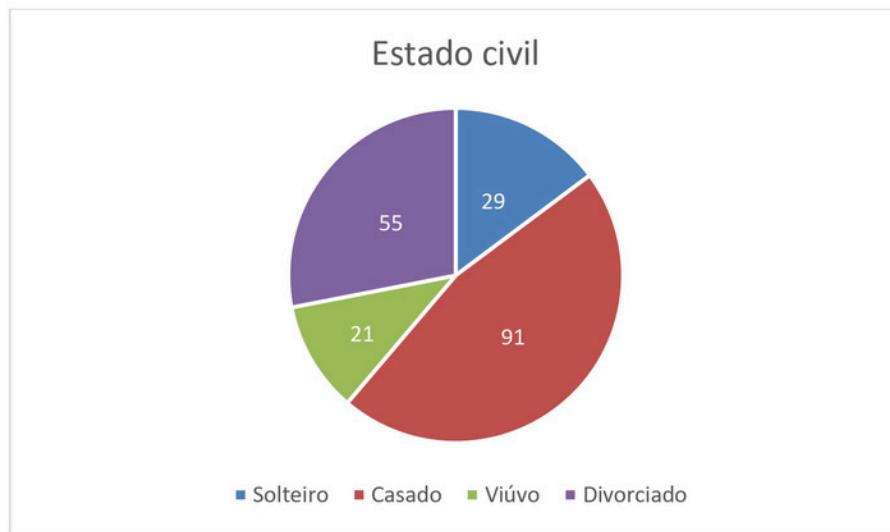


Gráfico 1 – Distribuição dos utentes internados por estado civil
Fonte: Elaborado pelo autor

Relativamente ao estado civil de um total de 196 utentes, verifica-se que a maior parte dos utentes são casados (91), divorciados (55), os solteiros (29) e os restantes viúvos (21).

	<i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 3 de 7
Elaborado em: 05 de março de 2025		
Setor: Serviço Social		Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
Título: Relatório de Atividades - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

4. Caracterização da escolaridade dos utentes das tipologias UCP, ULDM e UMDR

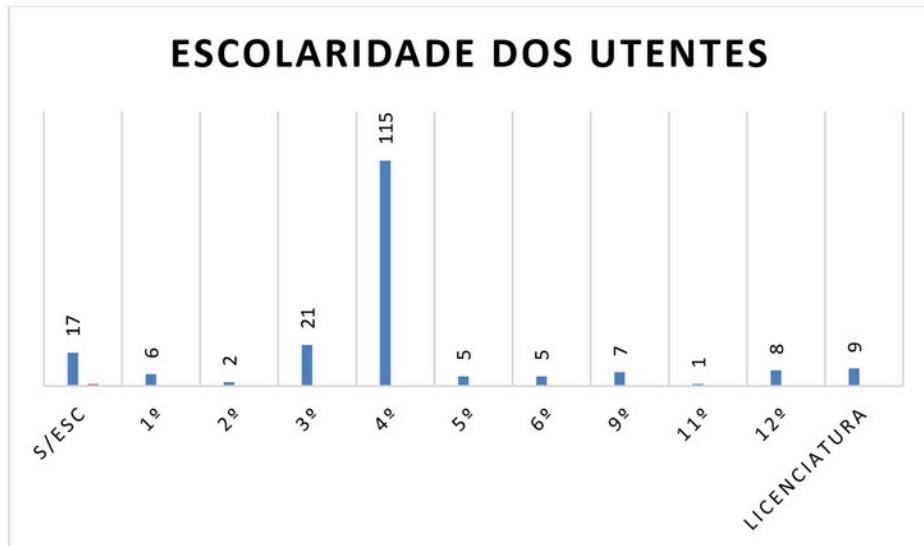


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados por escolaridade

Fonte: Elaborado pelo autor

No que diz respeito ao nível de escolaridade, observa-se que a maioria dos utentes possui o 4º ano (115), seguido o 3º ano (21), contínuo pelos utentes sem escolaridade (17), em sucessão os utentes licenciados (9), os que tem 12º ano (8), posteriormente o 9º ano (7), em seguida o 1º ano (6), em equivalente o 5º e 6º ano (5), seguido do 2º ano(2) e por último o 11º ano (1).

5. Unidade de Cuidados Paliativos

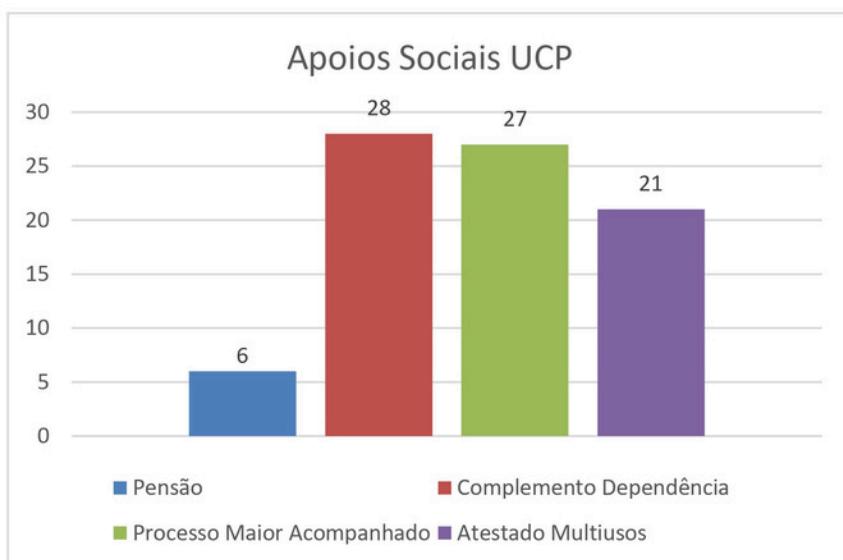


Gráfico 3 – Distribuição dos utentes com benefícios sociais

Fonte: Elaborado pelo autor

	Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 4 de 7
Elaborado em: 05 de março de 2025		
Setor: Serviço Social		Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
Título: Relatório de Atividades - 2024		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro 2026

A UCP tem a capacidade de 10 camas, durante o ano de 2024 estiveram internados 86 utentes, durante o ano ocorreram 86 altas. As admissões foram realizadas ao longo de todo o ano, uma vez que o internamento é de caráter temporário (30 dias).

5.1. Caraterização dos benefícios sociais aos utentes UCP

Foram apoiados os utentes pelo Serviço Social na atribuição de diversos benefícios sociais. No que concerne ao complemento por dependência foram atribuídos a 28 utentes, nas pensões foram atribuídas a 6 utentes. O atestado multiusos foi concedido a 21 utentes e o processo Maior Acompanhado foi atribuído a 27 utentes, como referido no gráfico anterior.

6. Unidade de Longa Duração e Manutenção

A ULDM tem a capacidade de 24 camas, em 2024 estiveram internados 22 utentes, durante o ano ocorreram 11 altas. As admissões foram realizadas ao longo de todo o ano, uma vez que o internamento é de caráter temporário (superior a seis meses).

6.1. Caraterização dos benefícios sociais aos utentes ULDM

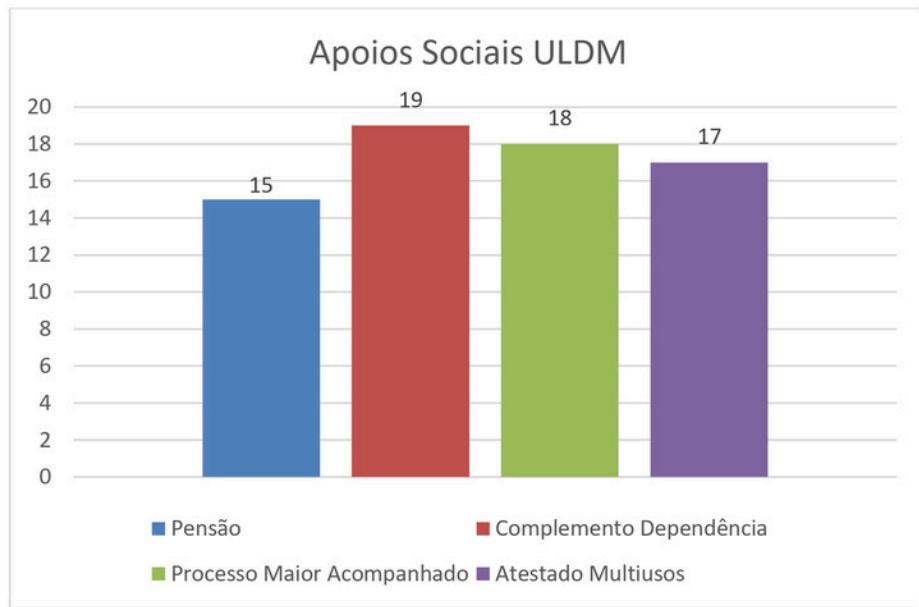


Gráfico 2 – Distribuição dos utentes com benefícios sociais

Fonte: Elaborado pelo autor

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 INSTITUIÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS	Página 5 de 7
Setor: Serviço Social		Elaborado em: 05 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades - 2024		Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira
		Revisão nº: 02
		Próxima Revisão: fevereiro 2026

Foram apoiados pelo Serviço Social na atribuição de diversos benefícios sociais.

No que concerne ao complemento por dependência foram atribuídos a 19 utentes, nas pensões foram atribuídas a 15 utentes. O atestado multiusos foi concedido a 17 utentes e o processo Maior Acompanhado foi atribuído a 18 utentes.

7. Unidade de Media Duração e Reabilitação

A UMDR tem a capacidade de 24 camas, durante o ano de 2024 estiveram internados 88 utentes. As admissões foram realizadas ao longo de todo o ano, uma vez que o internamento é de caráter temporário (90 dias).

7.1. Caraterização dos benefícios sociais aos utentes UMDR

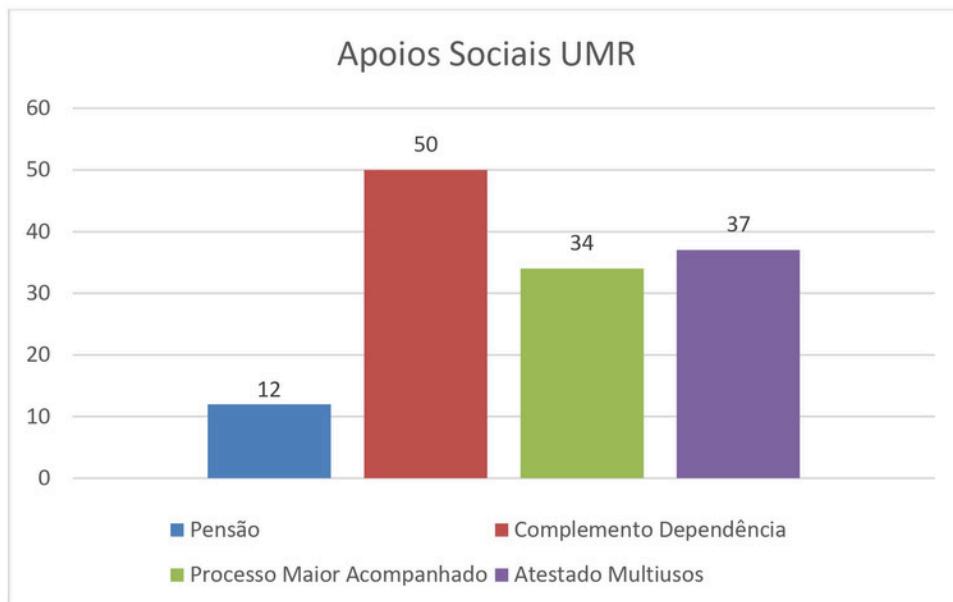


Gráfico 3 – Distribuição dos utentes com benefícios sociais

Fonte: Elaborado pelo autor

8. Caraterização social dos utentes

Foram apoiados pelo serviço social na atribuição de diversos benefícios sociais.

No que concerne ao complemento por dependência foram atribuídos a 19 utentes, nas pensões foi atribuída a 15 utentes. O atestado multiusos foi concedido a 17 utentes e o processo Maior Acompanhado foi atribuído a 18 utentes.



Elaborado em: 05 de março de 2025

Setor: Serviço Social

Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira

Título: Relatório de Atividades - 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro 2026

9. Cronograma de atividades do Serviço Social em 2024:

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Avaliação-UCP Questionários de satisfação utentes												
Avaliação-ULDM Questionários satisfação utentes												
Avaliação-UMDR Questionários satisfação utentes												
Reunião Multidisciplinar UCP- Semanalmente												
Reunião Multidisciplinar UMDR Quinzenalmente												
Reunião Multidisciplinar ULDM Mensalmente												
Reunião Acompanhamento E.C.L. três tipologias												
Auditorias (E.C.L) GAU												
Reavaliações/prorrogações Sociais- UMDR- Mensal												
Reavaliações/prorrogações sociais- UCP- semanal												
Reavaliações/prorrogações sociais- ULDM- Mensal												
Atualizações da participação da Segurança Social aos utentes												
Tratamento SAU (Serviço Atendimento utente)												
Plano de atividades 2025												
Relatório de atividades 2024												
Aplicação do Fluxograma do acompanhamento dos utentes às consultas												
Tratamento dos transportes para consultas externas												



Elaborado em: 05 de março de 2025

Setor: Serviço Social

Elaborado por: Manuela Gonçalves e Sandrina Vieira

Título: Relatório de Atividades - 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro 2026

Acompanhantes dos utentes às consultas												
Validação dos transportes dos utentes admitidos 2024 (SGTD)												
Solicitação de transporte dos utentes para transferências e altas (SGTD)												
Saídas externas/visitas domiciliárias												
Comemoração do Dia dos Avós												

10. Conclusão

O Relatório Anual de Atividades do serviço social reflete-se em promover o bem-estar dos utentes e suas famílias, bem como terem acesso aos direitos que lhe assiste.

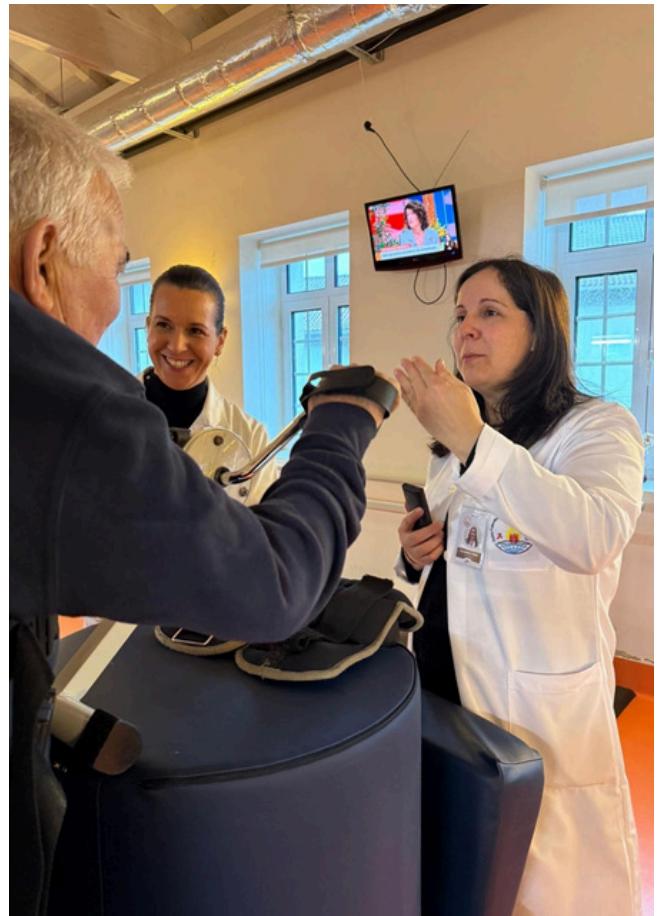
Com a realização deste relatório, conseguimos analisar o estado civil dos utentes internados nas três tipologias, bem como o nível de escolaridade. No entanto deborcamos-nos, especificamente nos benefícios sociais em cada tipologia.

Verificamos que ao longo do ano é evidente a falta de conhecimento, por parte dos utentes/famílias acerca dos direitos sociais, propriamente em relação aos benefícios sociais. Neste sentido, a maior ênfase recai no complemento por dependência.

Com o cronograma das atividades desenvolvidas ao longo do ano, reflete-se o acompanhamento do serviço social nas reuniões multidisciplinares das três tipologias, bem como nas Reuniões de Acompanhamento da ECL (Equipa Coordenadora Local) e suas Auditorias: GAU (grelha de acompanhamento à unidade). Nos Questionários de satisfação dos utentes aplicados nas três unidades, considerando a escala de 5 pontos, onde 1 corresponde a "Muito mau", 2 a "Mau", 3 a "Satisffeito", 4 a "Bom", 5 a "Excelente" recai a pontuação no 4 "Bom".

No âmbito do Serviço do Atendimento ao utente (SAU), foram destacados apenas elogios (15). O serviço social acompanha os utentes nas saídas externas (resoluções burocráticas) e nas visitas domiciliarias, conforme a avaliação social. Assim sendo, assumimos a continuidade do acompanhamento social aos utentes/famílias, bem como a articulação dos parceiros sociais.

Fotos: Serviço Social



Unidade de Cuidados Paliativos

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	Página 1 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enfª Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2024

Tipologia: Unidade de Cuidados Paliativos - UCP

1. Caracterização da tipologia

Em Portugal os cuidados paliativos são uma realidade que ainda não está ao alcance de todos. Segundo dados recentes divulgados pela Associação Portuguesa de Cuidados Paliativos (APCP) 70% dos portugueses não têm acesso em tempo útil a cuidados paliativos, valor que sobe para 90% no caso das crianças.

As unidades de internamento da RNCCI (UCP-RNCCI) são uma das possíveis respostas de cuidados paliativos no nosso país. Tratam-se de unidades de internamento para acompanhamento, tratamento e supervisão clínica a doentes em situação clínica complexa e de sofrimento, decorrentes de doença severa e/ou avançada, incurável e progressiva.

A admissão de doentes na UCP – RNCCI é efetuada com base em critérios clínicos, mediante decisão das unidades ou equipas de cuidados paliativos e deve ser solicitada pelas mesmas. de família.

Podem ser admitidos na UCP-RNCCI os utentes que apresentem período previsível de internamento até 30 dias (a mencionar no consentimento informado), que reúnam os seguintes critérios: presença de doença incurável avançada e progressiva e, tratando-se de doença oncológica, não estar a fazer quimioterapia, imunoterapia ou outro tratamento anti-tumoral sistémico, utentes com necessidade de cuidados ativos para o controle de sintomas físicos, psicológicos, sociais e espirituais, com necessidade de cuidados de enfermagem permanentes e de cuidados médicos diários mas não permanentes e utentes que não tenham necessidade de consultas regulares de outras especialidades durante o internamento.

A exaustão dos cuidadores informais pode constituir também critério para internamento.

Desta forma, a UCP do Poverello acolhe doentes oncológicos e não oncológicos, em situação de doença avançada e, providência apoio físico, psicológico e espiritual, com base num modelo de cuidado multidisciplinar, inspirado no Carisma de S. Francisco de Assis.

Neste relatório serão apresentados dados da atividade da unidade relativos ao ano de 2024.

1.1. **Capacidade da Unidade:** 10 camas

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 2 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enf ^a Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

2. Taxa de ocupação média anual: 92,17%

No ano 2024 a taxa de ocupação da UCP situou-se sempre acima de 90%, com exceção dos meses de janeiro e setembro. (Figura 1)



Gráfico 1 – Variação da taxa de ocupação na UCP em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

3. Nº total de doentes internados: 86

Distribuição dos doentes internados por sexo:

Nº de doentes do sexo feminino: 42

Nº de doentes do sexo masculino: 44

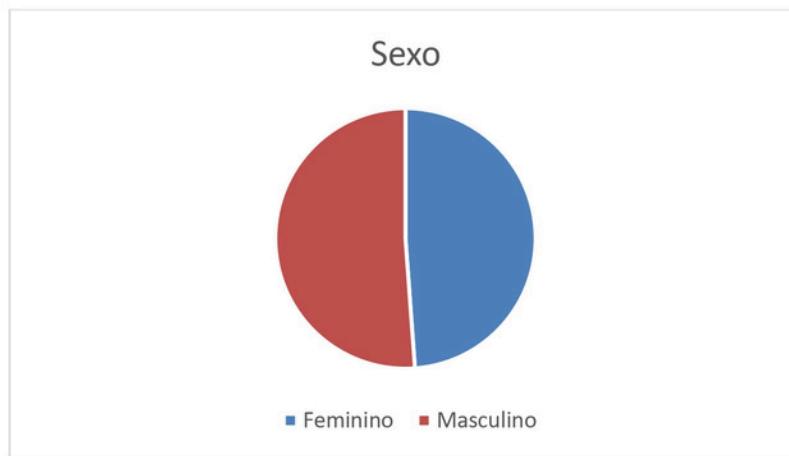


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados na UCP em 2024, por sexo

Fonte: Elaborado pelo autor

Idade média global: 75,11 anos

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 3 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enf ^a Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

A idade média dos doentes admitidos foi de 75 anos. A maioria dos doentes situou-se na faixa etária entre 67 e 87 anos. (Figura 3)

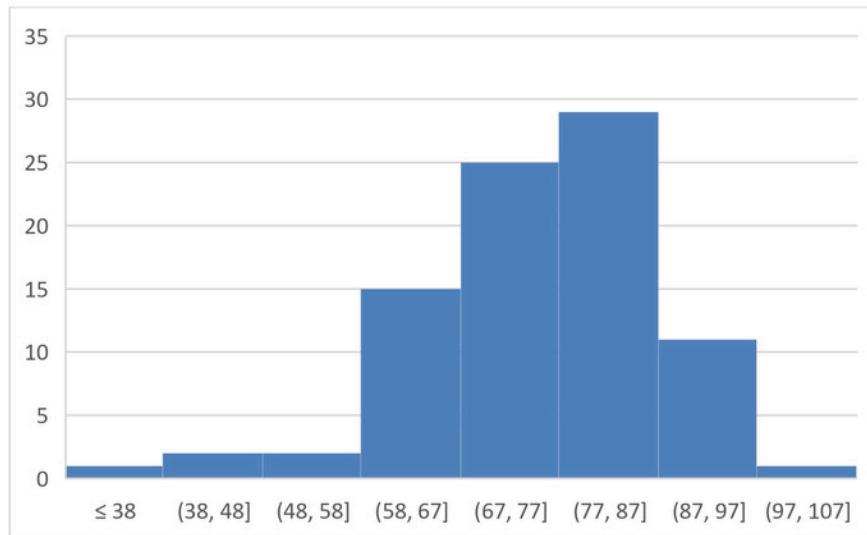


Gráfico 3 – Distribuição dos doentes internados na UCP em 2024, por escalões etários

Fonte: Elaborado pelo autor

4. Área geográfica de residência dos doentes admitidos:

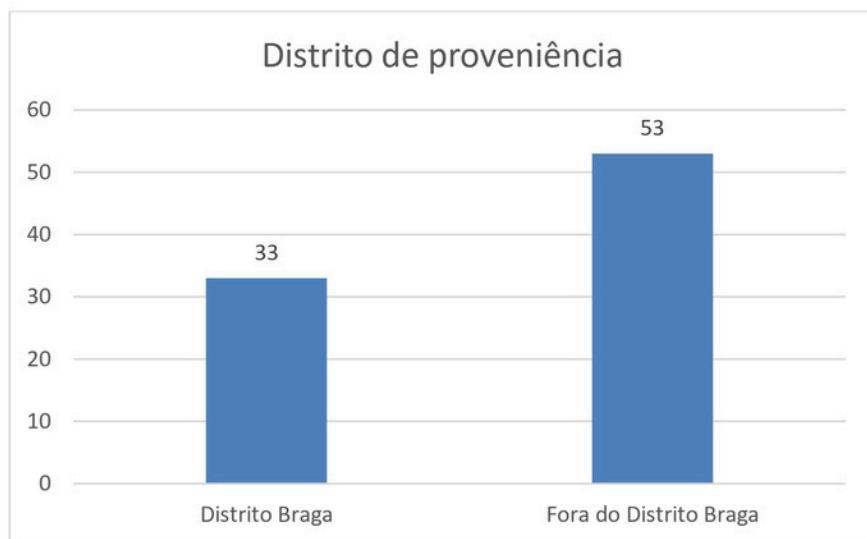


Gráfico 4 – Distrito de proveniência do doente

Fonte: Elaborado pelo autor

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	Página 4 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enfª Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

5. Proveniência dos doentes internados, por equipa referenciadora:

No que concerne à proveniência, maioritariamente as referenciações foram realizadas pelas equipas intra hospitalares de cuidados paliativos. Comparativamente a anos anteriores, verifica-se um aumento significativo das referências realizadas a partir do domicílio, por equipas comunitárias de suporte em cuidados paliativos ou, na ausência destas, pelo médico assistente. Uma percentagem muito reduzida provém de outras tipologias da RNCCI.(Figura 5)

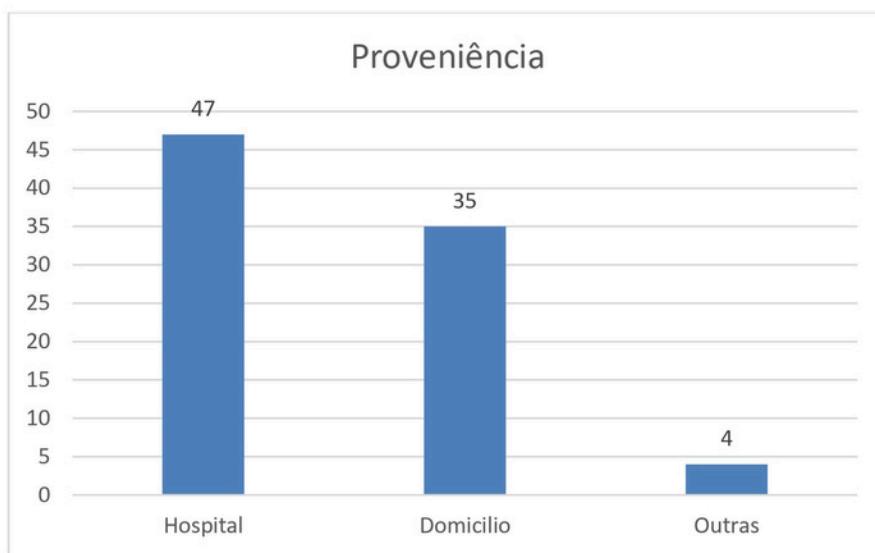


Gráfico 5 – Proveniência, por equipa referenciadora, dos doentes admitidos na UCP em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

6. Causa de solicitação de internamento:

A admissão na UCP é feita com base em critérios clínicos que sustentem o internamento, podendo também ser realizada para o “descanso do cuidador”. Neste caso o internamento tem uma duração de 30 dias consecutivos, não prorrogáveis. Pode o cuidador solicitar até dois períodos de descanso anuais.

Ao longo dos anos de existência desta UCP o número de internamentos para descanso de cuidador foi sempre muito residual. Assim, o ano 2024 destaca-se por ser o ano onde existiram mais pedidos de internamentos por este motivo, um total de 25 internamentos.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 5 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enf ^a Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

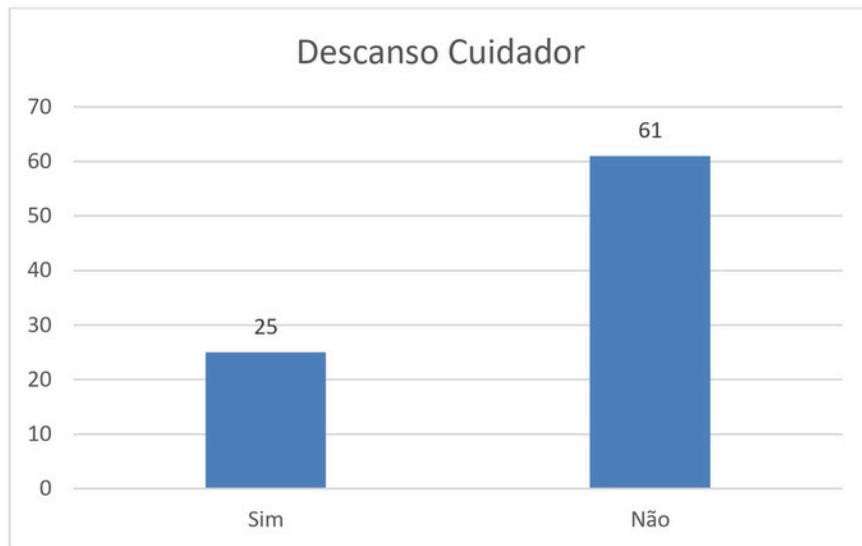


Gráfico 6 – Doentes internados para descanso do cuidador na UCP em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

7. Diagnósticos de admissão:

No ano de 2024 verificou-se um aumento de referências de doentes portadores de doença não oncológica. Estes aproximaram-se muito do número de doentes oncológicos admitidos. (Figura 7)

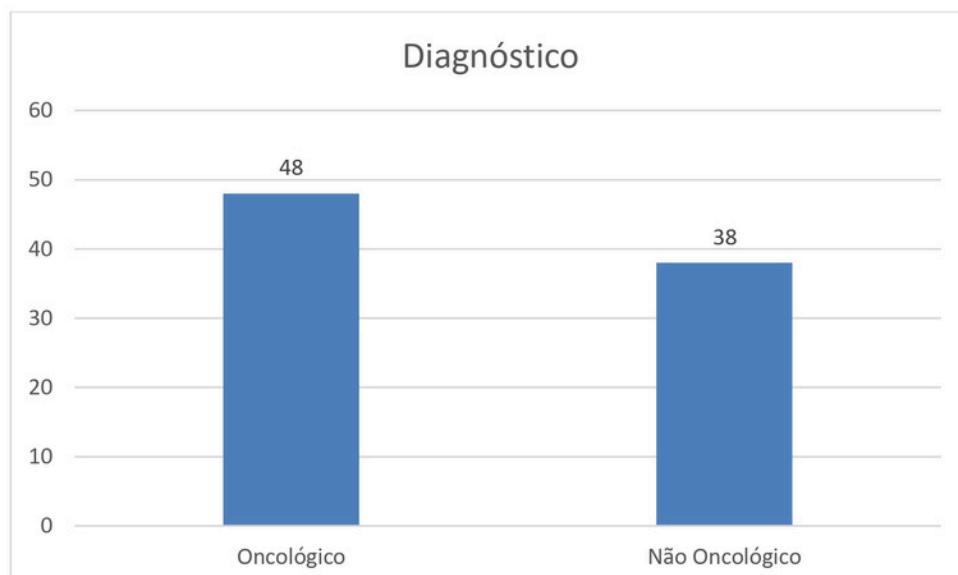


Gráfico 7 – Diagnóstico de admissão

Fonte: Elaborado pelo autor

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 6 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enf ^a Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

8. Principais patologias:

Como visualizado na figura acima, a doença oncológica é predominante nos doentes admitidos. Dentro destas, destacam-se as patologias oncológicas do sistema gastrointestinal (estômago, intestino, vias biliares, ...). (Figura 8)

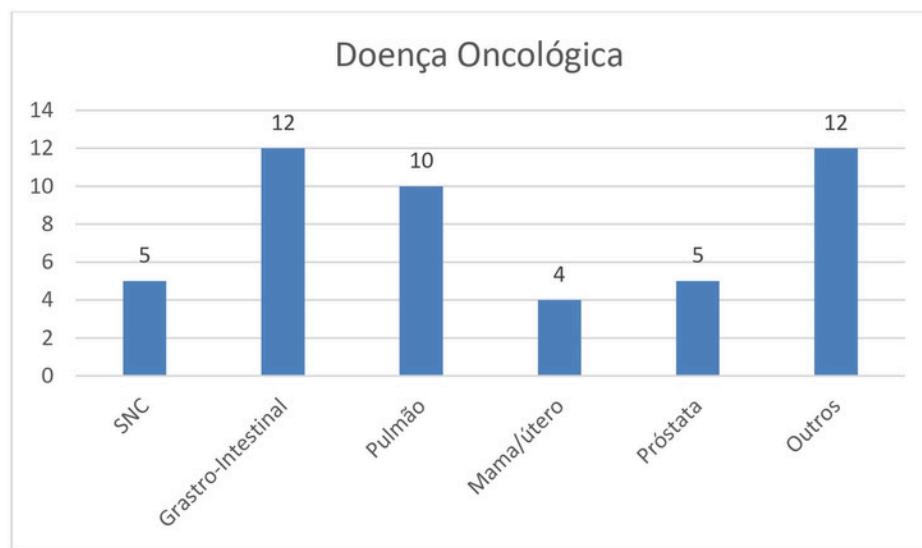


Gráfico 8 – Principais doenças oncológicas

Fonte: Elaborado pelo autor

No que às doenças não oncológicas diz respeito, as que mais se verificaram foram as demências. Na categoria outras estão englobadas todas as outras não especificadas isoladamente, como por exemplo, sequelas de AVC, fraturas ósseas, doenças neurodegenerativas pouco frequentes, entre outras. (Figura 9)



Gráfico 9 – Principais doenças não oncológicas

Fonte: Elaborado pelo autor

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 7 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enf ^a Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

9. Presença de feridas:

O número de doentes com feridas foi avultado. Destacam-se as úlceras por pressão (UPP), em que das 85 UPP tratadas apenas 18 foram desenvolvidas na unidade. Verifica-se também uma diminuição dos doentes com feridas malignas, relativamente a anos anteriores.

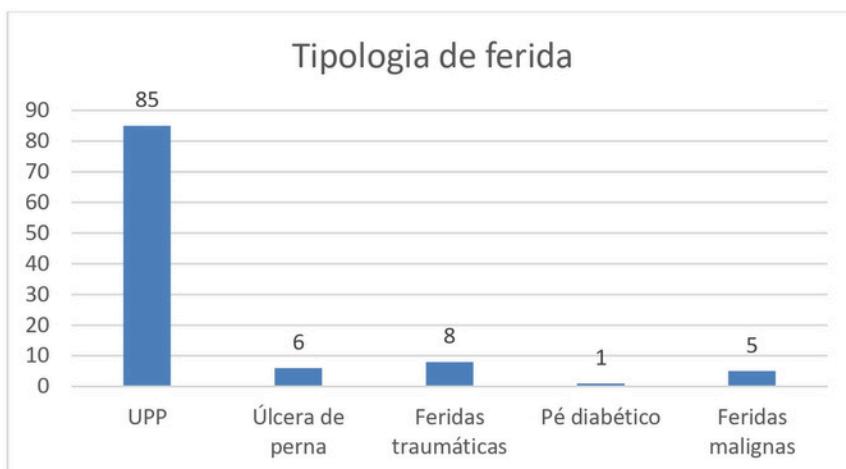


Gráfico 10 – Feridas dos doentes admitidos na UCP em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

10. Duração Internamento:

A média de duração dos internamentos foi de 32.3 dias. Apesar dos internamentos serem previstos para um período de 30 dias, foram várias as situações que ultrapassaram.

O internamento mais curto teve duração de 1dia (inferior a 24h) e o internamento mais prolongado foi de 250 dias. Estes internamentos prolongados são, sobretudo, justificados por doentes que aguardam transferência para outras tipologias, nomeadamente para ULDM.

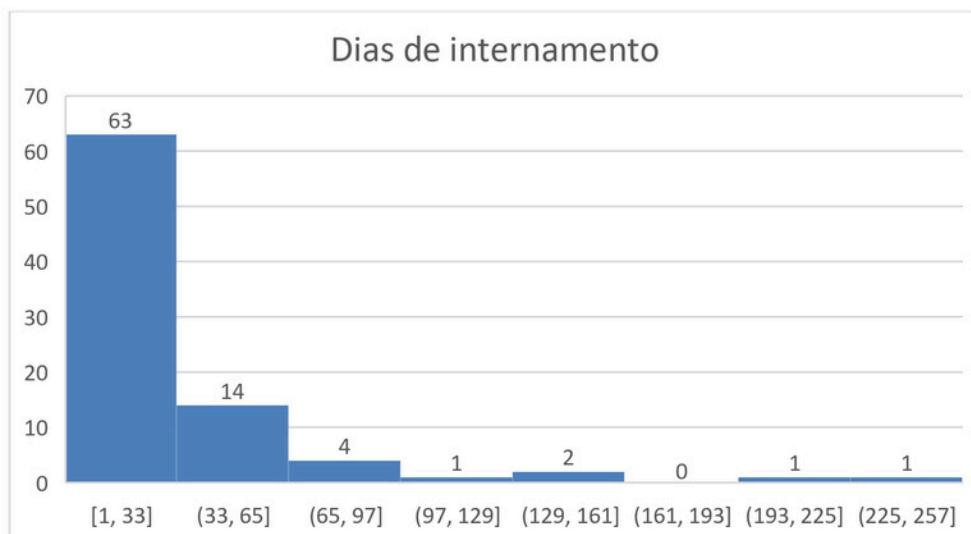


Gráfico 11 – Duração do internamento, em dias

Fonte: Elaborado pelo autor

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 8 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enfª Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

11. Destino pós alta:

Dado o contexto de doença avançada e incurável em que os doentes admitidos se encontram, torna-se reduzida a probabilidade de altas clínicas. Assim, tal como se tem constatado em anos transatos, a grande maioria dos doentes acaba por falecer na unidade.

De destacar que no ano de 2024 houve um aumento significativo de altas para o domicílio. Tal justifica-se pelo aumento registado de internamentos para descanso de cuidador (Figura 12)

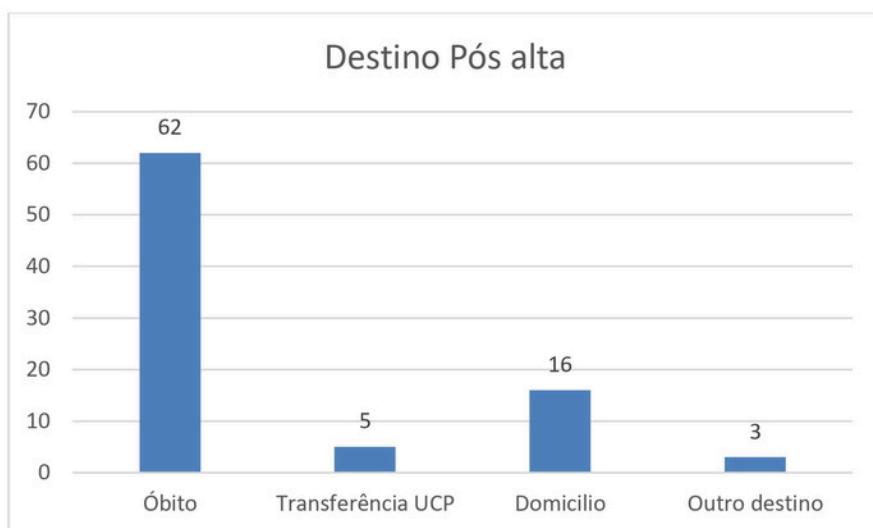


Gráfico 12 – Destino pós alta

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº de conferências familiares: 75

O número de conferências familiares situa-se a baixo do número de doentes admitidos. Tal deve-se ao facto de vários utentes terem falecido na primeira semana de internamento e, assim, não ter havido oportunidade de realização das mesmas.

Nº de reuniões de equipa da Multidisciplinar: 42

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL

Aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU): 4

12. Outras atividades desenvolvidas pela UCP em 2024:

a) Ensinos Clínicos da Licenciatura em Enfermagem: 4

b) Estágios médicos de observação: 1

c) Visitas de equipas externas à unidade: 3

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	Página 9 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enf ^a Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

Foram recebidas, para uma visita técnica, duas equipas comunitárias de cuidados paliativos (Maia/Valongo e de Porto Ocidental) que manifestaram interesse em conhecer a unidade, bem como um grupo de auxiliares de ação médica do Lar Alcides Felgueiras, em Caldas das Taipas.

- d) Formação Interna:** organizada uma ação de formação interna na área dos cuidados paliativos com o tema “Doente paliativos: o desafio da alimentação”. Uma formação ministrada pela Enfermeira coordenadora, dirigida a todos os profissionais do Poverello.
- e) Formação externa:** dois elementos da equipa estiveram presentes no Congresso Internacional de Cuidados Paliativos, organizado pela APCP, na Universidade de Aveiro, no mês de outubro.
- f) Colaboração em formação externa:** a convite da ECL de Geres/Cabreira, a enfermeira coordenadora e uma assistente social foram, no dia 10 de dezembro, ministrar uma formação com o tema “Cuidados Paliativos: organização e operacionalização”. Este teve lugar na Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho e foi dirigida a todas as equipas referenciadoras da área geográfica desta ECL.
- g) Comemoração dia Mundial dos Cuidados Paliativos:**

No âmbito da comemoração do dia mundial dos cuidados paliativos, foi organizada no dia 18 de outubro uma conferência com o tema “A pessoa com necessidades paliativas: identificar e intervir!”. Esta organização foi uma parceria conjunta com a ULDM do Poverello, contanto ainda com a participação da ULDM da Santa Casa da Misericórdia de Vieira do Minho e do Centro Social Vale do Homem. O evento, aberto à comunidade, profissionais e estudantes da área da saúde, realizou-se na Casa jardim de maria em Soutelo e contou com cerca de 100 participantes.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	Página 10 de 10 Elaborado em: 22 fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)	Elaborado por: Margarida Fernandes - Enfª Coordenadora da UCP
Título: Relatório de Atividades da UCP - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro de 2026

13. Cronograma de atividades 2024:

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de Equipa												
Reuniões com a ECL												
GAU UCP												
Entrega do Relatório de Atividades UCP												
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão												
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno												
Entrega do Plano de atividades UCP												
Cumprimento do programa nacional de vacinação (Gripe Sazonal e Covid-19)												
Formação "Doente Paliativos: o desafio da alimentação"												
Comemoração dia Mundial dos Cuidados Paliativos												

14. Conclusão:

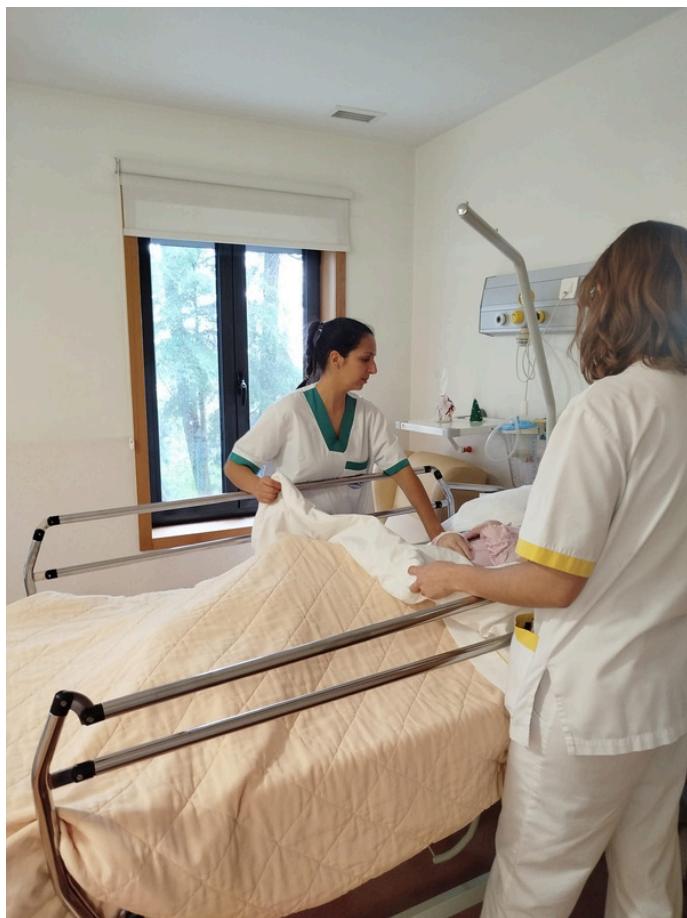
No ano de 2024 a UCP do Poverello continuou a ser a única unidade de referência em cuidados paliativos no distrito de Braga e continuou o seu trabalho assistencial a doentes (e familiares) com patologias oncológicas e não oncológicas em estágios avançados.

Neste ano destacam-se três particularidades, a primeira é o aumento de ingressos de doentes portadores de doença não oncológica, segundo um aumento crescente de pedidos de internamento para descanso de cuidador e, por fim, o facto de mais de metade das referenciações serem de doentes que residem fora do distrito de Braga.

Verificou-se também no decurso do ano que existe cada vez uma fragilidade na retaguarda familiar para assegurar cuidados no domicílio. Apesar do aumento de equipas na comunidade, a assistência garantida por estas não é ainda suficiente.

Desta forma, UCP do Poverello continuará a desenvolver o seu trabalho de assistência médica, psicológica, social e espiritual, em prol da qualidade de vida daqueles que sofrem.

Fotos: UCP



Fotos: UCP



Unidade de Longa Duração e Manutenção

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 	Página 1 de 7 Elaborado em: 5 março de 2025
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2024

1. Introdução:

O Relatório de Monitorização e de Atividades da ULDM referente ao ano de 2024 integra-se no relatório anual de atividades da instituição Domus Fraternitas - Centro de Acolhimento "O Poverello". O objetivo deste documento é apresentar a realidade vivida na unidade ao longo do ano de 2024, destacando dados quantitativos e qualitativos relacionados aos cuidados prestados e à situação clínica dos utentes. Estes dados são fundamentais para compreender a dinâmica da unidade, alinhando-a com as diretrizes e objetivos estabelecidos pela RNCCI para esta tipologia de cuidados.

Além disso, é crucial ressaltar a importância de fortalecer a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) para garantir um apoio mais robusto ao Serviço Nacional de Saúde (SNS). As ULDM desempenham um papel essencial nesse contexto, pois oferecem cuidados contínuos e especializados a uma população cada vez mais envelhecida e com necessidades complexas de saúde. A resiliência tem sido um dos pilares da nossa Unidade Local de Saúde, que, mesmo em momentos de desafios, tem demonstrado notável capacidade de adaptação e ajuste, mantendo elevados padrões de qualidade no atendimento e apoio social. Este esforço não só contribui para a melhoria do bem-estar físico e psicossocial dos utentes, mas também alivia a pressão sobre o SNS, permitindo que recursos sejam direcionados de forma mais eficiente e eficaz às áreas de maior necessidade.

Tipologia: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)

2. Caracterização da tipologia

A Unidade de Longa Duração e Manutenção da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) é um espaço concebido para proporcionar cuidados especializados a pessoas que necessitam de apoio contínuo devido a condições de saúde crónicas, incapacidades físicas ou mentais, ou outros problemas médicos que requerem supervisão e assistência regular. Para tal deve dar resposta em diferentes níveis de atuação:

 	Página 2 de 7
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	Elaborado em: 5 março de 2025
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2024	Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

- Instalações e Infraestrutura;
- Equipamentos médicos de apoio;
- Equipa Multidisciplinar;
- Serviços de Apoio e Gestão;
- Programas de Atividades e Reabilitação:

As condições gerais de admissão em todas as tipologias da RNCCI são:

- a) A alimentação entérica;
- b) O tratamento de úlceras de pressão e ou feridas;
- c) A manutenção e tratamento de estomas;
- d) A terapêutica parentérica;
- e) As medidas de suporte respiratório designadamente a oxigenoterapia ou a ventilação assistida;
- f) Ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

Para além disso são critérios de referenciação para unidade de longa duração e manutenção as situações que impliquem a prestação de cuidados de apoio social, continuidade de cuidados de saúde e de manutenção do estado funcional, que pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio e tenham necessidade de internamento num período superior a 90 dias consecutivos que requeiram:

- a) Cuidados médicos regulares e cuidados de enfermagem permanentes;
- b) Reabilitação funcional de manutenção;
- c) Internamento em situações temporárias por dificuldade de apoio familiar e necessidade de descanso do principal cuidador, até 90 dias por ano.

Em síntese, uma Unidade de Longa Duração e Manutenção da RNCCI é um ambiente multidisciplinar que proporciona cuidados especializados, suporte emocional e programas de reabilitação a indivíduos com condições de saúde crónicas ou incapacidades, oferecendo um espaço seguro, acolhedor e ajustado às suas necessidades específicas.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 3 de 7 Elaborado em: 5 março de 2025 Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2024		

Capacidade da Unidade: 24 camas

Taxa de ocupação média anual: 99,9 %

Nº total de doentes internados: 35

3. Distribuição dos doentes internados por sexo:

Nº de doentes do sexo feminino: 18

Nº de doentes do sexo masculino: 17

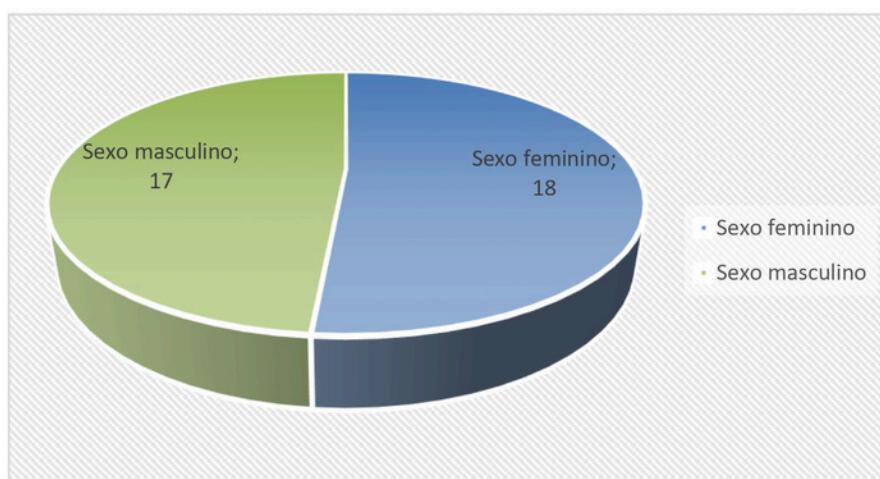


Gráfico 1 – Distribuição dos doentes internados na ULDM em 2024, por sexo

Fonte: Elaborado pelo autor

Idade média global: 71 anos

Idade média dos doentes do sexo feminino: 74 anos

Idade média dos doentes do sexo masculino: 66 anos

4. Proveniência dos doentes internados:

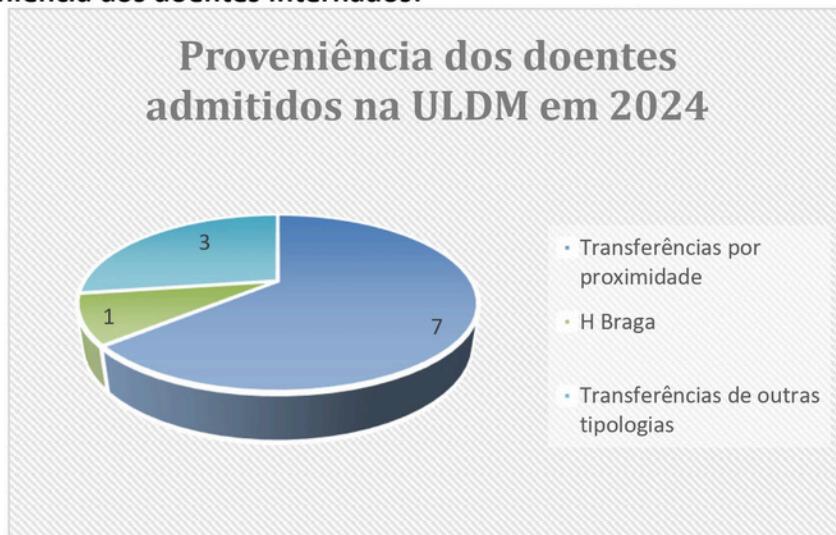


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados na ULDM em 2024, por local de proveniência

Fonte: Elaborado pelo autor

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 4 de 7
Elaborado em: 5 março de 2025		
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Os principais referenciadores dos doentes admitidos nesta ULDM em 2024 foram:

- Unidades da mesma tipologia – 7 doentes
- UMDR e UCP Infantil – 3 doentes
- Hospital de Braga – 1

5. Tempo de espera para admissão na ULDM:

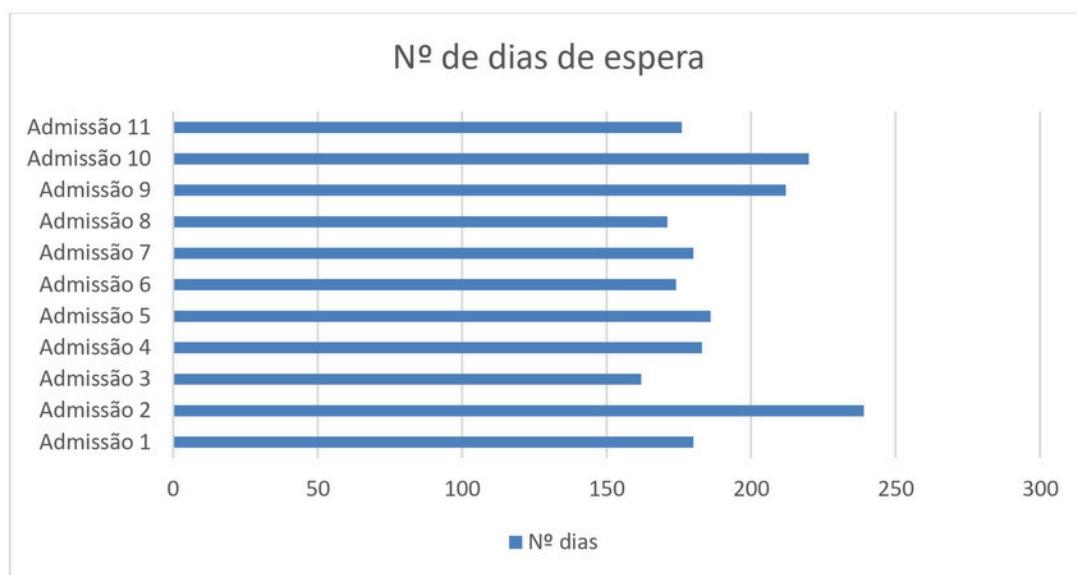


Gráfico 3 – Nº de dias de espera para admissão a ULDM;

Fonte: Elaborado pelo autor

Tempo médio de espera para admissão na ULDM: 189 dias

6. Nº de doentes sem critérios de internamento (média mensal): 10 doentes / mês

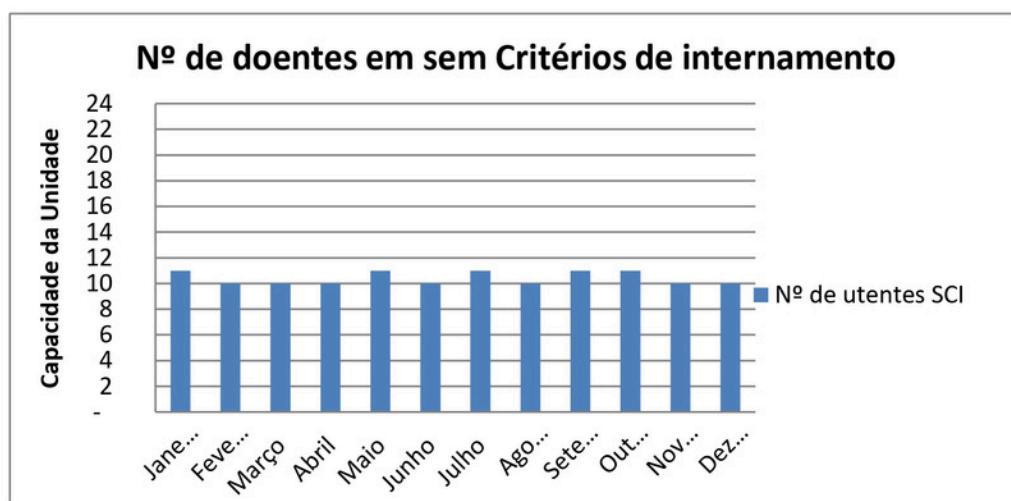


Gráfico 4 – Distribuição dos doentes internados na ULDM sem critérios de internamento, em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 INSTITUTO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS	Página 5 de 7
Elaborado em: 5 março de 2025		
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDL
Título: Relatório de Atividades da ULDL - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

7. Tipo de alta:



Gráfico 5 – Distribuição das altas na ULDL, por tipo de alta, ao longo do ano 2024.

Fonte: Elaborado pelo autor

7.1. Nº de altas: 11

8. Nº de agudizações: 7

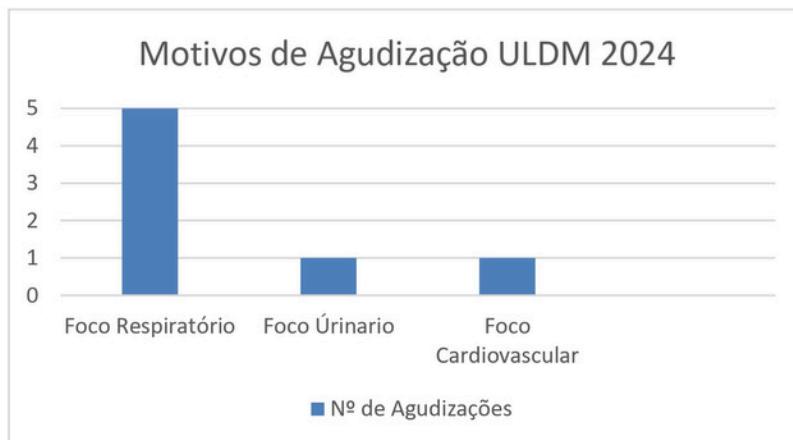


Gráfico 6 –Motivos para agudização de utentes na ULDL, ao longo do ano 2024.

Fonte: Elaborado pelo autor

9. Monitorização de úlceras de Pressão:

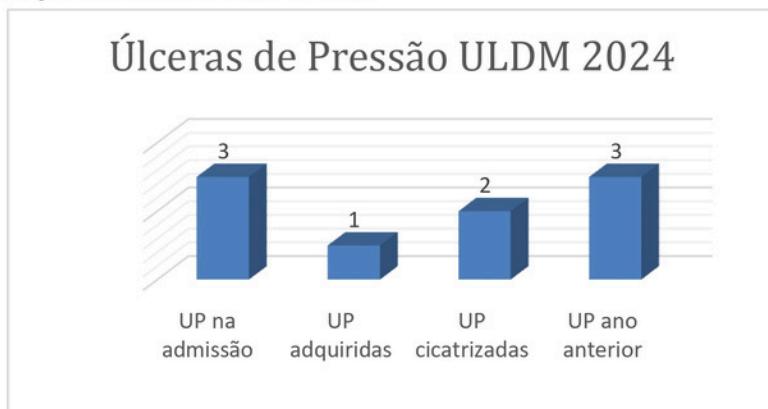


Gráfico 7 –Monitorização de Úlceras de Pressão presentes na ULDL, ao longo do ano 2024.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 6 de 7
Elaborado em: 5 março de 2025		
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)		Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2024		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Nº de conferências familiares: 32

Nº de reuniões de equipa da Unidade: 11

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL: 6

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU): 4

10. Cronograma de atividades 2024:

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de Equipa	30	27	26	23	28	18	23		17	22	19	10
Envio do mapa de doentes sem critérios de internamento na tipologia.	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	25	22
Reuniões com a ECL		27	26		28	18			17		19	
GAU ULDM	30			23			23			22		
Entrega do Relatório de Atividades ULDM			10									
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão					23							
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno										18		
Entrega do Plano de atividades ULDM											19	
Cumprimento do programa nacional de vacinação (Gripe Sazonal e Covid-19)												

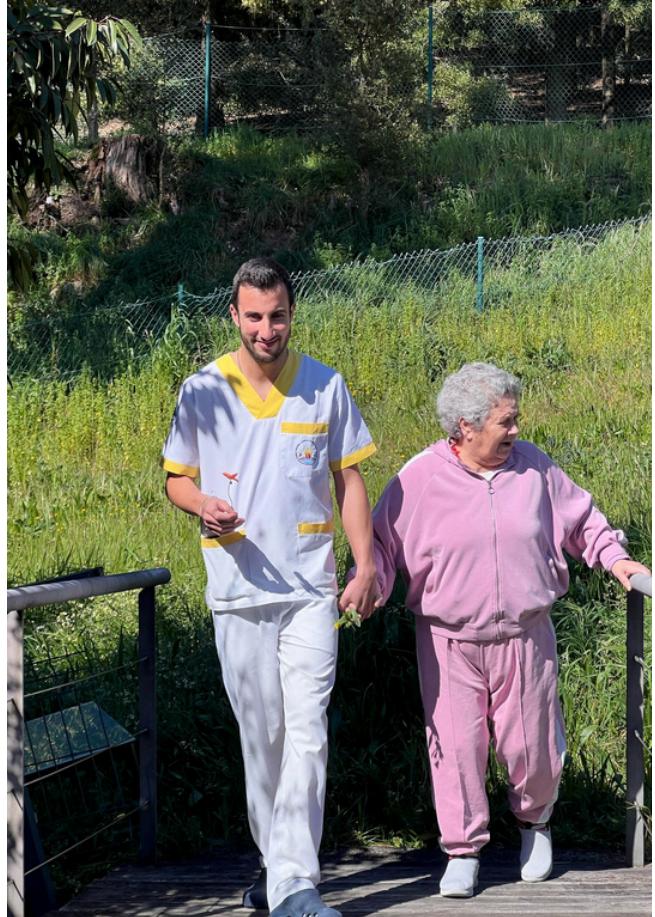
 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	<p>Página 7 de 7</p>
Setor: Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)	Elaborado em: 5 março de 2025
Título: Relatório de Atividades da ULDM - 2024	Elaborado por: Nuno Duarte – Diretor Técnico e Enfº Coordenador da ULDM Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

11. Conclusão

Em conclusão, este relatório de atividades reflete o compromisso contínuo e a dedicação exemplar da equipa da Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM). Através da elaboração deste documento, conseguimos avaliar os principais aspetos da realidade vivenciada durante o período em questão. Entre os dados mais relevantes, destacamos o número de altas e admissões ocorridas, observando uma baixa rotatividade de utentes ao longo do ano. Um ponto crucial a ser destacado é o elevado número de utentes que não atendem aos critérios de internamento (com uma média mensal de 10 utentes), o que contribui diretamente para a falta de rotatividade. Este fator resultou em apenas 11 admissões no período analisado. Além disso, ao observarmos o tempo médio de espera para a admissão desses utentes, fica evidente a necessidade de aumentar a capacidade de rotação da nossa ULDM, de salientar que o este passou de 155 dias para 189 dias. Isso não só beneficiaria nossa unidade, mas também teria um impacto significativo no panorama nacional das ULDM, permitindo um atendimento mais amplo à população com necessidades de saúde e sociais.

Portanto, reafirmamos o nosso compromisso de continuar a buscar a excelência, trabalhando em estreita colaboração com os utentes, famílias e parceiros de cuidados de saúde. Juntos, aspiramos a elevar continuamente os padrões dos cuidados continuados integrados, honrando assim a missão da *Domus Fraternitas*, que é servir com compaixão, respeito e dedicação. É essencial, neste contexto, que a nossa unidade, e as ULDM em geral, sejam fortalecidas com maior capacidade para atender a um número mais amplo de pessoas, garantindo que todos aqueles que necessitam de cuidados tenham acesso às condições adequadas e dignas que merecem.

Fotos: ULDM



Fotos: ULDM



Unidade de Média Duração e Reabilitação

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	<p>Página 1 de 7</p>
Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR	Elaborado em: 05 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2024	Elaborado por: Carmen Branco – Diretora Técnica da UMDR Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Relatório Anual de Atividades

Ano: 2024

Tipologia: Unidade de Média Duração e Reabilitação – UMDR

- **Caracterização da tipologia**

De acordo com a Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro, podem ser referenciadas para UMDR, pessoas com limitação funcional, em processo de doença crónica ou na sequência de doença aguda, em fase avançada ou terminal, ao longo do ciclo de vida e com necessidades de cuidados de saúde e de apoio social. São ainda condições gerais de admissão em todas as tipologias da RNCCI as seguintes situações:

- a) A alimentação entérica;
- b) O tratamento de úlceras de pressão e ou feridas;
- c) A manutenção e tratamento de estomas;
- d) A terapêutica parentérica;
- e) As medidas de suporte respiratório designadamente a oxigenoterapia ou a ventilação assistida;
- f) Ajuste terapêutico e ou de administração de terapêutica, com supervisão continuada.

Para unidade de média duração e reabilitação, para além do disposto, são ainda critérios de referenciação, as situações que na sequência de doença aguda ou reagudização de doença crónica, impliquem perda de funcionalidade, careçam de continuidade de cuidados de saúde, reabilitação funcional e apoio social e pela sua complexidade ou duração, não possam ser assegurados no domicílio, com previsibilidade de ganhos funcionais atingíveis até 90 dias consecutivos que requeiram:

- a) Cuidados médicos diários e de enfermagem, permanentes;
- b) Reabilitação funcional.

Entende-se por “Reabilitação Funcional”, de acordo com a alínea e) do artigo 2º, da Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro, o “processo global e contínuo que visa a recuperação,



	Elaborado em: 05 de março de 2025
Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR	Elaborado por: Carmen Branco – Diretora Técnica da UMDR Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

desenvolvimento e manutenção da funcionalidade relativa a todas as áreas de desempenho e estruturas do corpo, com vista à promoção da independência e/ou autonomia otimizando o potencial e minimizando os impactos das incapacidades nas atividades da vida diária e na participação social.”

Assim a Unidade de Média Duração e Reabilitação destina-se a pessoas em recuperação de um processo agudo ou descompensação de processo patológico crónico, com perda transitória de autonomia potencialmente recuperável, num período de internamento até 90 dias consecutivos, por cada admissão, cujos objetivos para o internamento passam por ganhos em saúde; ganhos de funcionalidade e autonomia e reinserção familiar e social, sendo os objetivos dos cuidados a estabilização clínica; promoção / recuperação da funcionalidade e autonomia e apoio psicológico e social.

Capacidade da Unidade: 24 camas

Taxa de ocupação média anual: 98,2 %

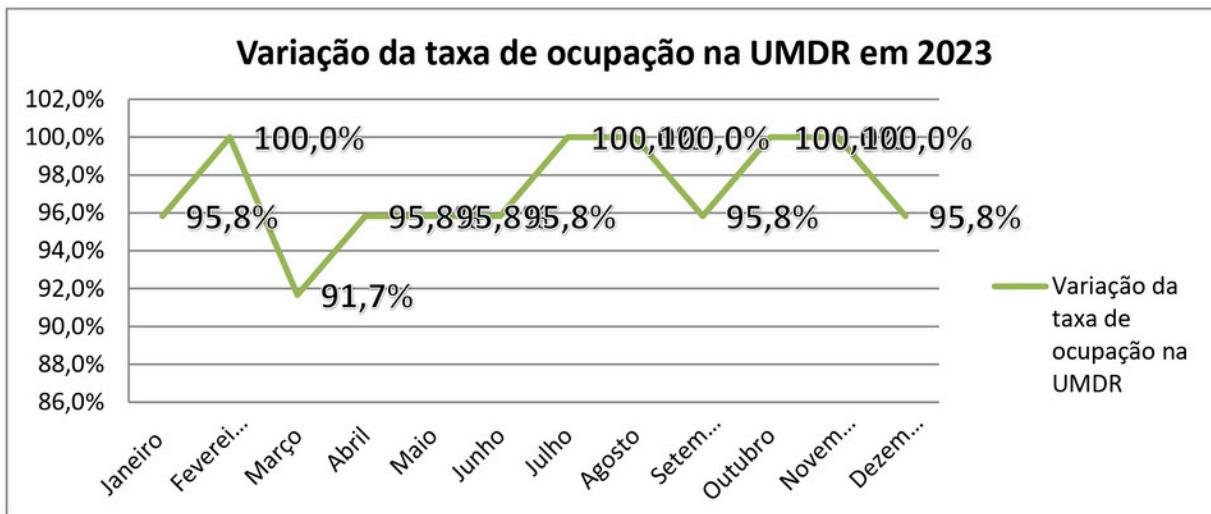


Gráfico 1 – Variação da taxa de ocupação na UMDR em 2024.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nº total de doentes internados:

Distribuição dos doentes internados por sexo:

Nº de doentes do sexo feminino: 55

Nº de doentes do sexo masculino: 33

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 INSTITUIÇÃO SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS	Página 3 de 7
Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR		Elaborado em: 05 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2024		Elaborado por: Carmen Branco – Diretora Técnica da UMDR Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Distribuição dos doentes internados por sexo

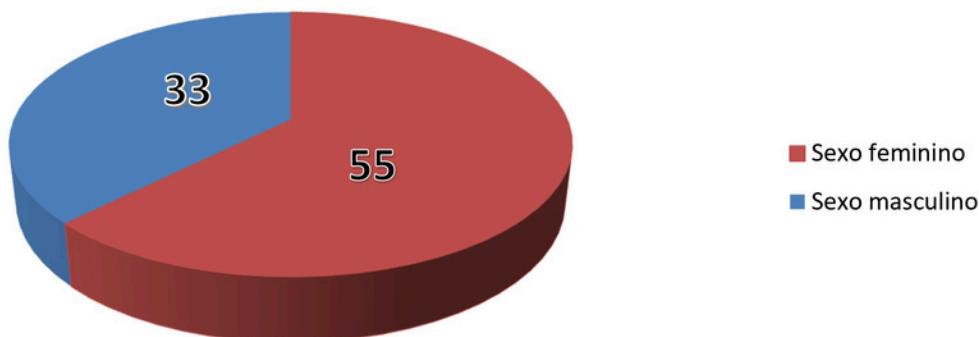


Gráfico 2 – Distribuição dos doentes internados na UMDR em 2024, por sexo.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Idade média global: 76 anos

- ❖ Idade média dos doentes do sexo feminino: 79 anos
- ❖ Idade média dos doentes do sexo masculino: 72 anos

Proveniência dos doentes internados:

Proveniência dos doentes admitidos na UMDR em 2024

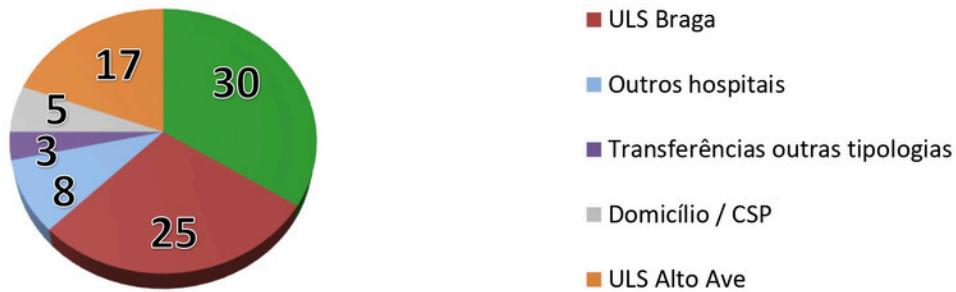


Gráfico 3 – Distribuição dos doentes internados na UMDR em 2024, por local de proveniência.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Os principais referenciadores dos doentes admitidos nesta UMDR em 2024 foram:

- Unidades da mesma tipologia – 30 doentes
- Unidade Local de Saúde de Braga – 25 doentes

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO	 PATERNO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS NA PROVIDÊNCIA DE DEUS	Página 4 de 7
Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR		Elaborado em: 05 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2024		Elaborado por: Carmen Branco – Diretora Técnica da UMDR Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Nº de doentes em prorrogação social (média mensal): 12 doentes / mês

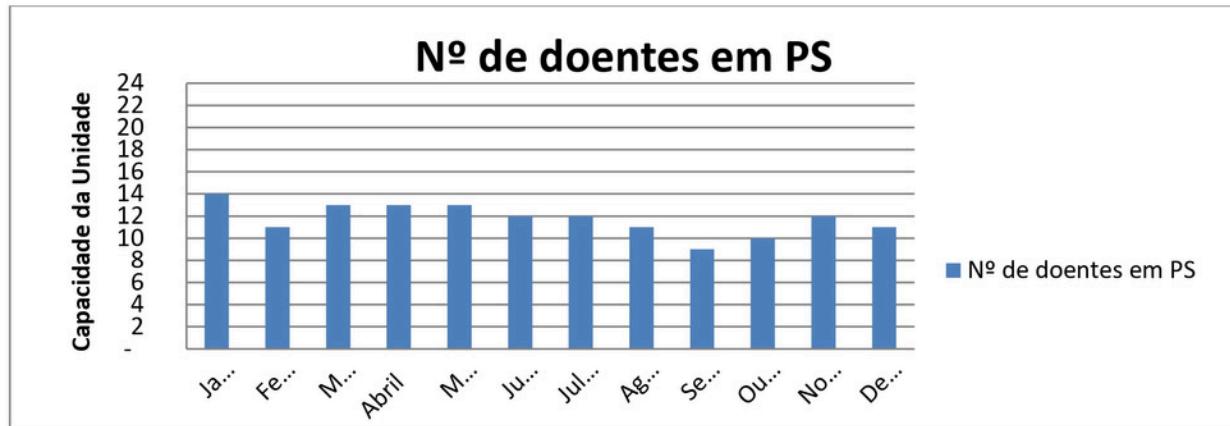


Gráfico 4 – Distribuição dos doentes internados na UMDR em prorrogação ao internamento por motivos sociais, ao longo do ano 2024.

Fonte: Elaborado pelo autor.

Nº de altas: 65

Tipo de alta:



Gráfico 5 – Distribuição das altas na UMDR, por tipo de alta, ao longo do ano 2024.

Fonte: Elaborado pelo autor

Nº de agudizações: 21

Principais diagnósticos na admissão:

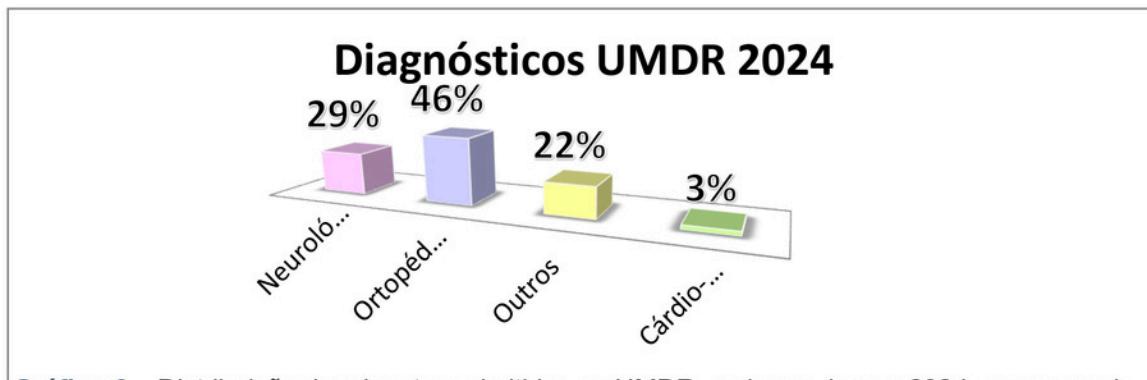


Gráfico 6 – Distribuição dos doentes admitidos na UMDR, ao longo do ano 2024, por grupo de diagnóstico na admissão

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	<p>Página 6 de 7</p>
Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR	Elaborado em: 05 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2024	Elaborado por: Carmen Branco – Diretora Técnica da UMDR Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR
	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Conclusão

De acordo com o Plano Anual de Atividades elaborado para o ano 2024, a partir do qual se elabora o presente Relatório Anual de Atividades, cumpre relatar quais os objetivos alcançados pela Unidade, bem como definir o plano estratégico para 2025 (elaborado em documento próprio – Plano Anual de Atividades da UMDR 2025), bem como documentar objetiva e sucintamente a atividade do sector. Assim, através da análise do presente Relatório, constata-se que a Unidade teve a sua lotação (24 camas) com uma taxa de ocupação média anual superior a 98,2%, com um total anual de 88 doentes internados, sendo a maioria do sexo feminino – 55 doentes, com uma idade média global de 76 anos, tendo havido 65 altas. A maioria dos doentes admitidos foi proveniente de outras Unidades da mesma tipologia, mobilizados por transferência para aproximação à área de residência. Dos Hospitais, o Hospital de Braga foi o principal referenciador – 25 doentes, seguindo-se o Hospital de Guimarães / CHAA com 17 doentes. Directamente do domicílio (referenciados pelos CSP) foram admitidos apenas 5 doentes. Dos 88 doentes internados, 25 doentes permaneceram nesta Unidade por solicitação de prorrogação ao internamento para resolução da situação social, ou seja, trata-se de doentes com alta clínica, mas sem rede de suporte (família e/ou amigos) capaz de assegurar os cuidados de que necessitam e não escassas vezes, sem habitação. Portanto, a mobilidade de doentes não foi a que é expectável para esta tipologia da RNCCI, pelos motivos mencionados, com uma média de 12 doentes por mês nesta circunstância, o que representa uma ocupação da capacidade da Unidade de cerca de 50%, para casos exclusivamente sociais. Este contexto não permite a rotatividade e fluênciade doentes, característica desta tipologia da RNCCI, uma vez que, ao longo do ano, apenas foi possível dispor de cerca de 50% da capacidade da Unidade para admissão de novos doentes, salientando que esta tipologia prevê um internamento por doente até 90 dias consecutivos. Assim, seria previsível, para esta tipologia, no mínimo, ter cerca de 96 doentes por cada ano civil, com tendência crescente, uma vez que nem todos os doentes necessitam de 90 dias consecutivos de internamento para resolução da sua situação clínica e funcional.

De acordo com o cronograma de atividades previsto, a grande maioria das atividades planeadas foi executada, com algumas exceções que fazem já parte do PAA para o corrente ano civil.

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 5 de 7
Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR		Elaborado em: 05 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2024		Elaborado por: Carmen Branco – Diretora Técnica da UMDR Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Nº de conferências familiares: 98

Nº de reuniões de equipa da Unidade: 24

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL: 12

Nº de reuniões da equipa da Unidade com a ECL - aplicação da grelha de acompanhamento à Unidade (GAU): 4

Cronograma de atividades da UMDR - 2024

Meses / Atividades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Reunião de Equipa UMDR (quinzenal)	2; 16; 30	13; 27	12; 26	9; 23	7; 21	4; 18	2; 16; 30	X	3; 17	1; 15; 29	12; 26	10
Reunião Equipa UMDR / ECL	23	6; 20	5; 19	30	7; 21	18	X	X	17	X	19	10
GAU UMDR (trimestral)	9			16			23			22		
Envio do mapa de doentes sem critérios de internamento na tipologia (Até ao dia 25 de cada mês)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Conferências familiares (mensal ou sempre que necessário)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Capacitação de doentes, cuidadores e/ou familiares sobre execução de técnicas e/ou autocuidados (ao longo do internamento)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Celebração do dia de aniversário dos doentes internados (na data de aniversário)	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Aplicação dos "Questionários de satisfação" aos doentes / famílias	✓			✓			✓			✓		
Formação: Gestor de Caso - Desafios e oportunidades		7; 15										
Entrega do Relatório de Atividades UMDR (anual)		20										
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Verão					✓							
Picnic do Poverello – Porta do Mezio							5					
Elaboração do Plano de Contingência Saúde Sazonal – Módulo Inverno										17		
Caminhada pelo AVC, em comemoração do dia mundial do combate AVC											16	
Entrega do Plano de atividades UMDR (anual)											20	
Cumprimento do programa nacional de vacinação (Gripe Sazonal e Covid)										✓	✓	✓

Legenda: ✓ - Realizado X – Não realizado

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		<p>Página 7 de 7</p>
Setor: Unidade de Média Duração e Reabilitação - UMDR		Elaborado em: 05 de março de 2025
Título: Relatório de Atividades da UMDR - 2024		Elaborado por: Carmen Branco – Diretora Técnica da UMDR Sílvia Amorim – Enfª Coord. da UMDR
		Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

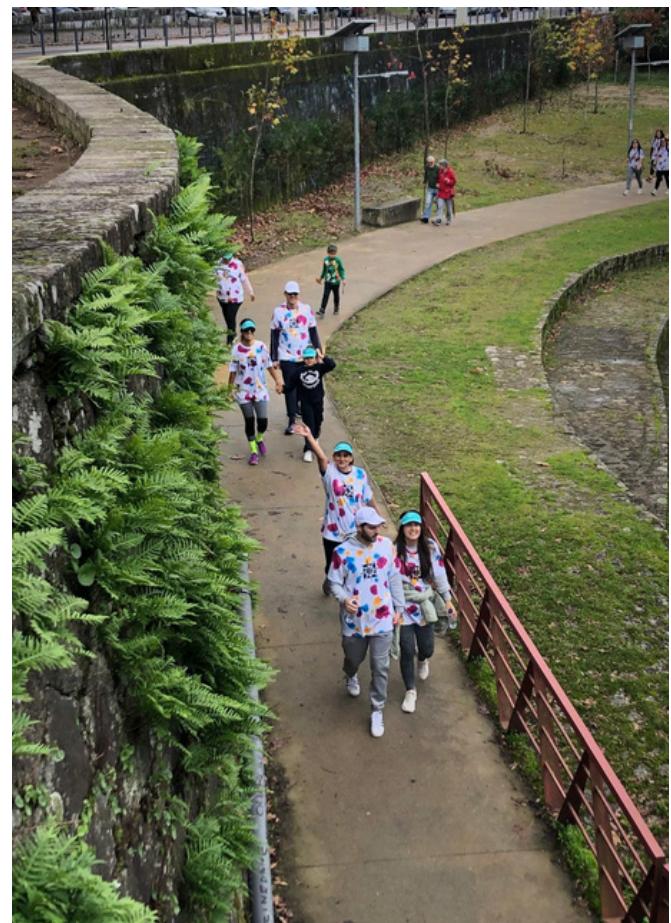
Em suma, e em termos globais, a Unidade cumpriu de forma satisfatória as atividades planeadas, havendo, no entanto, necessidade de melhorar o planeamento, aumentar a frequência e documentar algumas atividades, para além das supramencionadas, tais como:

- Planear e documentar visitas domiciliárias;
- Otimizar o planeamento, documentar e aumentar a frequência de conferências familiares;
- Aumentar a frequência, otimizar o planeamento, documentar e melhorar a execução das sessões formativas de capacitação de doentes, cuidadores e/ou familiares, sobre execução de autocuidados e/ou técnicas;
- Melhorar o planeamento e aumentar o nº de ações de formação, decorrentes de necessidades identificadas ao longo do ano.

Fotos: UMDR



Fotos: UMDR



Unidade de Reabilitação Funcional

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro 2026

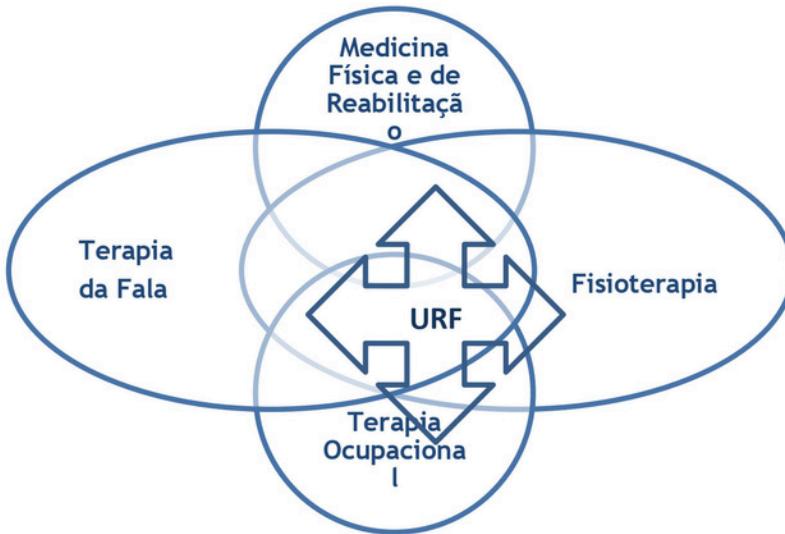
Relatório Anual de Atividades URF

Ano: 2024

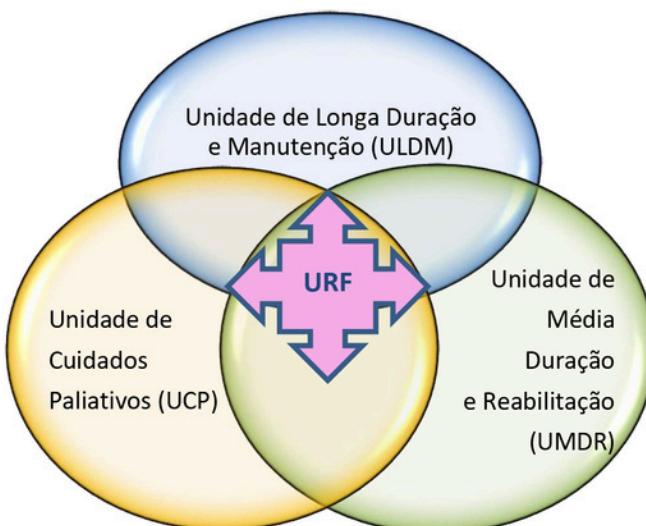
Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

• Caracterização do setor

A Unidade de Reabilitação Funcional compreende as valências de Medicina Física e de Reabilitação, Fisioterapia, Terapia Ocupacional (TO) e Terapia da Fala (TF).



Esta Unidade funcional faz parte integrante de outras Unidades, cooperando com as equipas multiprofissionais, visando a complementaridade de atuação entre as diferentes especialidades profissionais, na assunção de objetivos comuns, orientadores da prestação de cuidados, assegurando a integração dos mesmos, na conjugação de cuidados de saúde com as intervenções de apoio social.





Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026

Tem espaço físico próprio, no entanto as profissionais mobilizam-se sempre que necessário e adequado, para qualquer uma das três tipologias do Centro de Acolhimento *O Poverello*, integradas na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), nomeadamente Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM); Unidade de Média Duração e Reabilitação (UMDR) e Unidade de Cuidados Paliativos (UCP), dependendo na necessidade e condição clínica de cada doente.



ULDM - 24 leitos



UMDR - 24 leitos



UCP - 10 leitos

Assim, o presente relatório tem como principal objetivo divulgar a atividade desta Equipa Multiprofissional, em cada uma das Unidades prestadoras de Cuidados, ao longo do ano de 2024, não só no que respeita à monitorização dos cuidados específicos prestados por cada área, mas também às atividades globais, algumas mais direcionadas para os utentes, outras mais direcionadas para os colaboradores.

Importa, neste contexto, definir o conceito de *Reabilitação Funcional*, que, de acordo com a alínea e) do artigo 2º, da Portaria n.º 50/2017 de 2 de fevereiro, é o “processo global e contínuo que visa a recuperação, desenvolvimento e manutenção da funcionalidade relativa a todas as áreas de desempenho e estruturas do corpo, com vista à promoção da independência e/ou autonomia otimizando o potencial e minimizando os impactos das incapacidades nas atividades da vida diária e na participação social.”

Ao longo do relatório, cada área de cuidados (Fisioterapia; TO e TF) será caracterizada mais detalhadamente.

- **Capacidade do setor:** 58 doentes

Entende-se por capacidade do setor, a capacidade que o sector tem para dar resposta a todas as prescrições realizadas pelas médicas fisiatras, nas diversas áreas de atuação, num total de 58 doentes – capacidade/lotação máxima do conjunto das 3 tipologias (24 doentes na ULDM; 24 doentes na UMDR e 10 doentes na UCP).



	Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025
Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)	Elaborado por: Carmen Branco – Coordenadora da URF
Título: Relatório de Atividades da URF - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

- Atividade global do sector:

 Gestão de Cuidados - Áreas técnicas:

Organização dos Cuidados: modelo “profissional de referência”.

Cada profissional de cada área é responsável por proceder à avaliação do doente (inicial, contínua e final); Responsabilizar-se pela elaboração, execução e atualização do Plano Individual de Cuidados (PIC); Assegurar a cada doente, em cada momento, os cuidados que respondem às suas necessidades individuais, de acordo com o mandato social da profissão; Assegurar, através do PIC, a totalidade e a continuidade dos cuidados prestados pelos outros membros do grupo profissional, na sua ausência;

Planeamento dos Cuidados: cada profissional de referência deve determinar antecipadamente o que deve ser feito, dando origem a um plano que constitui um guia de acção para todos os intervenientes no processo terapêutico. Promover a participação familiar, desde que contribua para o bem-estar e equilíbrio psicoafectivo do doente;

Coordenação dos Cuidados: o profissional de referência deve assegurar a consecução dos objectivos terapêuticos e, simultaneamente, a totalidade e a continuidade dos cuidados ao nível do grupo profissional. Este nível requer transferência de informação, com evidência nos registos dos dados de monitorização evolutiva do utente e dos resultados, nomeadamente na plataforma interna F3m e no SI RNCCI: Aplicativo de Monitorização da RNCCI. Relativamente às tipologias de internamento, na UCP o 1º registo deve ser realizado nas 48h seguintes à entrada do doente; registos seguintes, com periodicidade semanal; na UMDR o 1º registo deve ser realizado nas 48h seguintes à entrada do doente; registos seguintes, com periodicidade mensal; na ULDM o 1º registo deve ser realizado nas 48h seguintes à entrada do doente; 2º registo aos 15 dias de internamento; registos seguintes, com periodicidade trimestral.

Avaliação dos Cuidados: a continuidade da prestação de cuidados a cada utente deve ser reavaliada periodicamente, salvaguardando sempre nas diferentes tipologias as eventuais avaliações intercalares que sejam necessárias. A avaliação/reavaliação formal dos cuidados deve ser realizada e documentada nas plataformas F3m e SI RNCCI: Aplicativo de Monitorização da RNCCI, segundo a tipologia da Unidade: UCP com periodicidade semanal; UMDR com periodicidade mensal e ULDM com periodicidade trimestral.

Continuidade de Cuidados: habilitar o cuidador informal para dar continuidade aos cuidados no regresso ao domicílio, através de um programa estruturado de capacitação; propor ao



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro 2026

Gestor de Caso (GC) a prorrogação do internamento ou a alteração de tipologia, quando as considerar necessárias para a consecução dos objectivos terapêuticos ou de integração familiar/social.

Cronograma de atividades da URF - 2024:

Atividade (A) Formação (F)	Meses / Atividades e Ações de Formação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
A	Participação em reuniões periódicas – UMDR (quinzenais)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A	Participação em reuniões periódicas – ULDM (mensais)	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X	X
A	Participação em reuniões periódicas – URF (semanais)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A	Dinamização de sessões formativas de capacitação e educação do doente e/ou cuidador	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A	Dinamização de Sessão de Estimulação Cognitiva para os doentes da ULDM (semanalmente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A	Dinamização de Sessão de Estimulação Cognitiva para os doentes da UMDR (semanalmente)	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
A	Dinamização da atividade Ginástica Laboral (Alunos da CESPU / diariamente)	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
A	Orientação de Estágios de Fisioterapia (2 alunos em cada período de estágio)	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X
A	Reunião com a Direção para iniciar projeto de inclusão permanente da URF na UCP			4									
A	Elaboração do Relatório Anual de Atividades da URF (ano 2023)			8									
A	Apresentação do projeto de inclusão da URF na UCP na reunião do grupo liderança			19									
A	Implementação definitiva do projeto de inclusão da URF na UCP				2								
F	Ação de Formação: MIF – Medida da Independência Funcional (para implementação do uso da escala)					17							
F	Ação de Formação: Cinesioterapia Respiratória – porque fazer?							11					
F	Formação: Interdisciplinaridade no cuidado ao doente disfágico							5					
F	Formação: Ética e Responsabilidade nos cuidados ao doente com disfagia							17					
A	Dia Mundial da Fisioterapia									13			
F	Ação de Formação: Terapias alternativas para o controlo da dor										9		
A	Celebração do Dia Mundial da Terapia Ocupacional										28		
A	Elaboração do Plano Anual de Atividades e Formação da URF para o ano 2025											21	
F	Formação: Ergonomia no Trabalho											29	
A	Celebração do Natal com os doentes da Instituição: confeção de doces típicos e de enfeites de Natal												13



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro 2026

VALÊNCIAS DO SETOR

1. Medicina Física e de Reabilitação (MFR)

1.1. Definição:

A Medicina Física e de Reabilitação é uma Especialidade Médica holística, integradora e transversal, com foco nos indivíduos com limitações funcionais e incapacidades físicas e cognitivas, permanentes ou temporárias, em contexto bio-psíquico-social; com intervenção na Promoção, Prevenção da Saúde, Diagnóstico, Terapêutica-Reabilitação, Recapacitação e Paliação; com ação transversal às diferentes faixas etárias (da infância à terceira idade), às variadas patologias e condições de saúde médicas e cirúrgicas e aos distintos níveis e tipologias de cuidados de saúde; com intervenção em muitas áreas da Medicina e da Saúde, onde se incluem, entre outras, as patologias e condições músculo-esqueléticas, traumatológicas, neurológicas, cognitivas e da linguagem, gino-urológicas e sexuais, respiratórias, cardiovasculares, oncológicas, metabólicas; com foco e atividade na educação, formação e investigação pré e pós graduada intra e interdisciplinar; com presença nas condições de saúde críticas, agudas, subagudas, crónicas, e em situações de (e pós) catástrofe; com importância colaborativa na implementação das orientações, decisões e políticas eficazes e eficientes na área da Incapacidade, Deficiência e Reabilitação; com objetivo de desenvolver e aplicar os cuidados adequados e sustentados de Saúde em Reabilitação.

1.2. Atividades da MFR por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº de utentes avaliados (avaliação inicial)	Nº de altas (notas de alta)	Nº de produtos de apoio prescritos
UCP	41	0	1
UMDR	63	65	46
ULDM	11	1	1
Total	115	66	48



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026

Variação anual da atividade da MFR

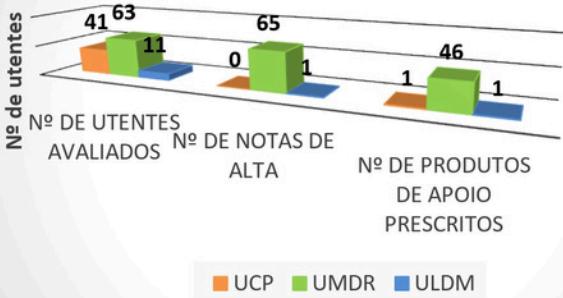


Gráfico 1 – Variação da atividade da MFR nas Unidades de internamento em 2024.

Fonte: Elaborado pelo autor.

1.3. Atividades da MFR: Formação

➤ Ação de Formação: *MIF – Medida da Independência Funcional.*

Dinamizada em 17 de abril de 2024, na sala de formação do Poverello.

Objetivo: capacitar todos os profissionais de saúde e profissionais com competência na área da saúde com conhecimento e competência para avaliar o doente segundo a escala MIF.

➤ Ação de Formação: *Terapias alternativas para o controlo da dor.*

Dinamizada em 09 de outubro de 2024, na sala de formação do Poverello.

Objetivo: dar a conhecer meios alternativos (não farmacológicos) para o controlo da dor.

➤ Ação de Formação: *Ergonomia no Trabalho.*

Dinamizada em 29 de novembro de 2024, na sala de formação do Poverello.

Objetivo: reforçar a importância de se adotarem medidas de posicionamento correto, evitando lesões músculo-esqueléticas decorrentes do trabalho e dotar cada profissional com conhecimento e ferramentas preventivas deste tipo de lesões, com foco na prevenção de acidente; correção de erros e diminuição de riscos; aumentar o conforto, a saúde e a segurança do trabalhador; melhorar o seu desempenho e aumentar a sua motivação diariamente.

1.4. Atividades da MFR: Orientação de Estágios

- ✓ Orientação de estágio de aluna interna de MFR da Unidade Local de Saúde Braga (Dra. Gabi), no período de 03 a 31 de janeiro de 2024;
- ✓ Orientação de estágio de aluna interna de MFR da Unidade Local de Saúde Braga (Dra. Sofia), no período de 01 a 30 de abril de 2024;

2. Fisioterapia

2.1. Perfil de competências do Fisioterapeuta



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro 2026

De acordo com a Ordem dos Fisioterapeutas, no domínio clínico, o fisioterapeuta utiliza uma prática centrada no utente/grupo e/ou familiares/cuidadores, assegurando a segurança física e emocional destes. Avalia, estabelece o diagnóstico e o prognóstico, e desenvolve, implementa, monitoriza e avalia o seu plano de intervenção, e planifica a alta do utente. Neste contexto, reconhece a influência dos valores, ética, normas, crenças individuais e culturais, ambiente, retorno financeiro e interesses do utente no processo de tomada de decisão. O fisioterapeuta é também consultor, fornecendo elementos de diagnóstico funcional do sistema de movimento, e/ou propostas de intervenção no âmbito da Fisioterapia, úteis ao utente e/ou a outros profissionais para o respetivo processo de tomada de decisão. Planeia, implementa e avalia programas num quadro de atividades de promoção e proteção da saúde e do bem-estar e de proteção da saúde e da capacidade funcional. Faz recomendações e motiva o utente ou grupo para a autogestão da condição de saúde, para os autocuidados e promove a literacia em saúde.

2.2. Atividades da Fisioterapia por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº total de utentes tratados em 2024	Nº total de sessões de Fisioterapia em 2024
UCP	41	216
UMDR	88	5240
ULDM	35	2116
Total	164	7572

Variação anual da atividade da Fisioterapia

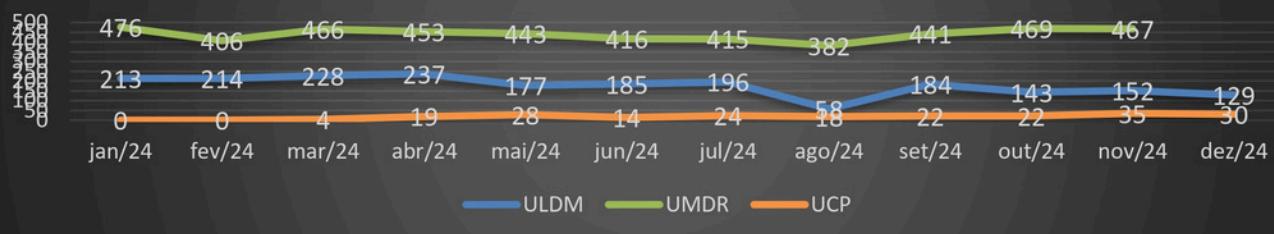


Gráfico 2 – Variação anual da atividade da Fisioterapia nas Unidades de internamento em 2024 / Nº total de sessões de Fisioterapia por tipologia de internamento.

Fonte: Elaborado pelo autor.



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02

Próxima Revisão: fevereiro 2026

2.3. Atividades da Fisioterapia

• Orientação de Estágios

No âmbito do protocolo estabelecido entre o Centro de Acolhimento “O Poverello” e a Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU) do Norte, as Fisioterapeutas realizaram orientação de estágios de Fisioterapia (2 alunos em cada período de estágio) ao longo de todo o ano lectivo, cujo objetivo foi dotar os alunos com capacidade para efetuarem a avaliação subjetiva e física de utentes, a fim de serem capazes de realizar um diagnóstico em Fisioterapia; registar a avaliação e intervenção efetuadas; planear um programa de intervenção com base nos conhecimentos lecionados até à data; desenvolver capacidades interpessoais e comunicacionais; considerar os comportamentos éticos e relacionar os resultados obtidos com evidência científica.

Alunos de licenciatura em Fisioterapia / CESPU	Período de estágio	Nº total de alunos	Nº total de dias de estágio	Nº total de semanas de estágio	Nº total de horas de estágio
Alunos 3º ano	20.05 a 14.06	2	18	4	126
Alunos 4º ano	08.01 a 08.03	2	45	9	315
	11.03 a 19.04	2	29	6	203
	09.09 a 18.10	2	30	6	210
	21.10 a 20.12	2	44	9	308
Total	5 períodos	10	166	34	1162

• Atividades gerais

• Diariamente - Ginástica Laboral

A URF, através do departamento de Fisioterapia, promove e proporciona, desde 22.05.2021, momentos para ginástica laboral a todos os colaboradores do Poverello, com implementação de um programa que pretende promover a saúde em contexto laboral e prevenir o desenvolvimento de lesões músculo-esqueléticas. Para o efeito, foram criados cinco grupos onde se incluem todos os colaboradores da Instituição, de forma a que todos tenham acesso e possam participar, usufruindo integralmente dos benefícios que esta atividade proporciona. O horário está pré-definido, com a duração aproximada de 10 min/sessão, de 2ª a 6ª feira, havendo flexibilidade para os colaboradores se incluírem no horário/grupo mais conveniente, de acordo com o seu próprio horário de trabalho e disponibilidade. A adesão tem sido notória



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026

com a participação de grande parte dos colaboradores de serviço, por sessão, com manifesto entusiasmo e reconhecimento de todos os benefícios proporcionados não só em termos de criação de momentos de convívio, como de trabalho em equipa, bem como de reconhecimento da melhoria da saúde física e mental, individual e do grupo.

- ✓ Nº total de sessões de Ginástica Laboral (GL) ao longo do ano: **184**
- ✓ Nº total de participantes / presenças nas sessões de GL ao longo do ano: **439**
- ✓

Calendário Semanal

Serviços	Segunda - feira	Terça - feira	Quarta - feira	Quinta - feira	Sexta - feira
Administrativos / Segurança / Limpeza / Terapeutas	09H 15				09H15
UCP / Nutricionista / Psicologia	12H00		12H00		
UMDR / Terapeutas / Assistentes Sociais / Animadora Sociocultural		14H30		14H30	
ULDM / Cozinha	14H30				14H30

- 13 de set 2024 – **Comemoração do Dia Mundial da Fisioterapia (8 de setembro)**

O Dia Mundial da Fisioterapia é celebrado todos os anos, desde 1996, no dia 8 de setembro, correspondendo à data da fundação da atual World Physiotherapy, em 1951. Esta celebração é uma oportunidade para reconhecer o papel significativo que a profissão desempenha na saúde e no bem-estar da população em geral, e para promover a profissão junto dos seus utentes e comunidades. Assim, à semelhança dos anos anteriores, celebrou-se no Poverello o *Dia Mundial da Fisioterapia*, com as seguintes atividades:

- 👉 11h - Tertúlia para TODOS os doentes e profissionais do Poverello (refeitório UMDR)
- 👉 12h - Sessão “Mexe-te” - prevenir doença e promover saúde (TODOS os doentes do Poverello - refeitório UMDR)
- 👉 12h15 - Sessão “Mexe-te” - prevenir doença e promover saúde (TODOS os profissionais do Poverello - zona exterior junto ao refeitório UMDR)



Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)	Elaborado por: Carmen Branco – Coordenadora da URF
Título: Relatório de Atividades da URF - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

3. Terapia Ocupacional (TO)

3.1. Perfil de competências do Terapeuta Ocupacional

De acordo com a Associação Portuguesa de Terapeutas Ocupacionais, o Terapeuta Ocupacional habilita para a ocupação de forma a promover a saúde e o bem-estar. Com este objetivo atua, em parceria com pessoas e organizações, para otimizar a atividade e participação. Promove a capacidade de indivíduos, grupos, organizações e da própria comunidade, de escolher, organizar e desempenhar, de forma satisfatória, ocupações que estes considerem significativas. Entende-se por ocupação tudo aquilo que a pessoa realiza com o intuito de cuidar de si própria (autocuidados), desfrutar da vida (lazer) ou contribuir para o desenvolvimento da sua comunidade (produtividade). Estas ocupações podem ser tão elementares como alimentar-se ou vestir-se ou tão elaboradas como conduzir um carro ou desempenhar uma atividade laboral. Para tal, estuda os fatores que influenciam a ocupação humana, intervindo com pessoas de todas as idades nas situações que comprometam ou coloquem em risco um desempenho ocupacional satisfatório e consequentemente, restrinjam a sua atividade e participação. Na sua abordagem, avalia e intervém ao nível da pessoa, da ocupação e do ambiente. Pretende desenvolver competências, restaurar funções perdidas, prevenir disfunções e/ou compensar funções, através do uso de técnicas e procedimentos específicos e/ou da utilização de ajudas técnicas ou tecnologias de apoio.

3.2. Atividades da Terapia Ocupacional por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº total de utentes tratados em 2024	Nº total de sessões de Terapia Ocupacional em 2024
UCP	0	0
UMDR	51	1322
ULDM	19	810
Total	70	2132

3.3. Atividades da TO:



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026



Gráfico 3 – Variação anual da atividade da Terapia Ocupacional (TO) nas Unidades de internamento em 2024 / Nº total de sessões de TO por tipologia de internamento.

Fonte: Elaborado pelo autor.

3.4. Atividades da Terapia Ocupacional

- **Atividades gerais**
- Semanalmente - **Sessão de estimulação cognitiva em grupo para os doentes**

A estimulação cognitiva intervém diretamente nos mecanismos ligados à plasticidade cerebral (processo adaptativo do cérebro). Nestas sessões são utilizados exercícios e atividades terapêuticas cujo objetivo é preservar e/ou melhorar o desempenho de domínios como a memória, a atenção, o raciocínio e as funções executivas. Trata-se de uma intervenção destinada a manter e/ou melhorar o funcionamento cognitivo e autonomia do doente e, consequentemente, contribuir para a melhoria da sua qualidade de vida. Os grupos de estimulação cognitiva são o mais homogéneo possível, sendo que a intervenção cognitiva acontece 1X/semana em cada tipologia, sempre à 4ª feira, ao final da manhã direcionada aos doentes da UMDR e ao início da tarde aos doentes da ULDM. Esta atividade resulta da parceria entre a Psicologia e a Terapia Ocupacional, de forma integrada, com inúmeros benefícios para os doentes que nela participam.

Durante o ano de 2024 a atividade de EC na UMDR foi realizada de janeiro a agosto apenas pela Psicologia, motivo pelo qual esses meses aparecem com zero doentes (o nº de doentes relativo a esses meses será reportado no relatório de atividades a que o grupo profissional diz respeito).



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026

Variação anual do nº de utentes nos grupos de Estimulação Cognitiva

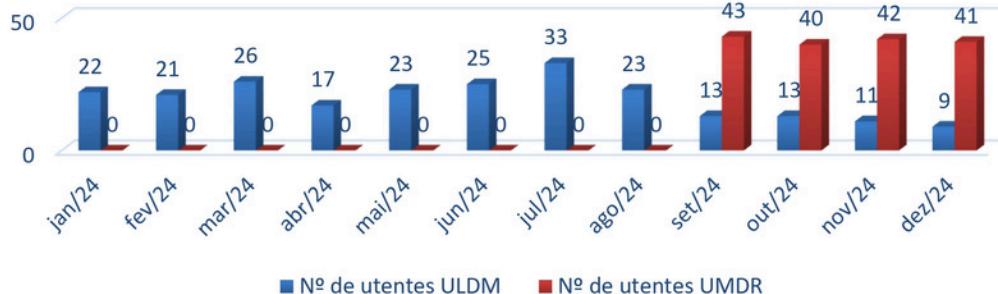


Gráfico 4 – Variação anual do nº de utentes que participaram na atividade de estimulação cognitivas nas Unidades de internamento ULDM e UMDR, em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor.

- 28 de out 2024 – **Comemoração do Dia Mundial da Terapia Ocupacional (27 de outubro)**

À semelhança dos anos anteriores, celebrou-se o *Dia Mundial da Terapia Ocupacional*. A atividade decorreu ao longo de todo o dia, com sessões direcionadas para os doentes e profissionais. A adesão foi muito significativa e gratificante para todos. Esta celebração assume particular relevo pois tem como objetivo sensibilizar todos os utentes e profissionais para a importância do papel do Terapeuta Ocupacional.

- 13 de dez 2024 - **Celebração do Natal**

À semelhança dos anos anteriores, realizou-se no dia 13 de dezembro de 2024, a celebração do Natal com os doentes internados. A atividade decorreu durante todo o dia, no refeitório da UMDR, e teve como objetivo a confeção de enfeites e de doces típicos de Natal. Para que tal fosse possível, a maioria dos profissionais contribuiu não só em géneros, mas também na dinamização, no próprio dia, da atividade. Esta iniciativa tem-se mostrado bastante significativa uma vez que permite que os doentes participem ativamente na confeção dos doces, com todos os benefícios para a melhoria da funcionalidade e cognição que isso lhes traz, mas também porque se trata de um momento em que relembram o tempo em que eram os próprios a executar estas tarefas, nos seus domicílios.



Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025

Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)

Elaborado por: Carmen Branco –
Coordenadora da URF

Título: Relatório de Atividades da URF - 2024

Revisão nº: 02
Próxima Revisão: fevereiro 2026

4. Terapia da Fala (TF)

4.1. Perfil de competências do Terapeuta da Fala:

O Terapeuta da Fala é um profissional de saúde especializado na prevenção, avaliação diagnóstico e tratamento de perturbações da comunicação humana, abrangendo a linguagem oral e escrita, a fala, a voz a deglutição e outras formas de comunicação não verbal. A sua intervenção visa promover a comunicação eficaz e a qualidade de vida dos indivíduos em todas as faixas etárias. As competências do Terapeuta da Fala incluem: avaliação e diagnóstico; intervenção terapêutica; prevenção; investigação; colaboração interdisciplinar; educação e formação. Estas competências refletem a abrangência e a importância da intervenção do Terapeuta da Fala na promoção da saúde da comunicação e da deglutição, sendo reconhecidas e regulamentadas pela Associação portuguesa de Terapeutas da Fala (APTF).

4.2. Atividades da Terapia da Fala por tipologia de internamento

Tipologia de Internamento	Nº total de utentes tratados em 2024	Nº total de sessões/atos de Terapia da Fala em 2024
UCP	2	9
UMDR	88	943
ULDM	8	246
Total	98	1198

Variação anual da atividade da TF

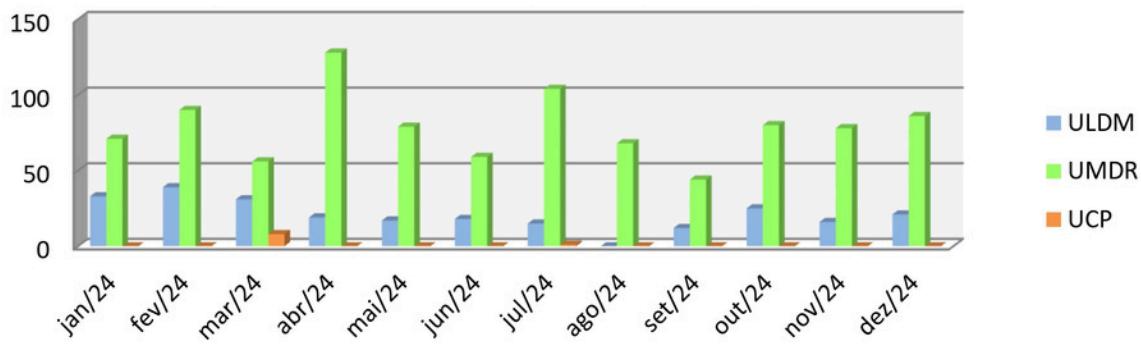


Gráfico 5 – Variação anual da atividade da Terapia da Fala (TF) nas Unidades de internamento em 2024 / Nº total de sessões de TF por tipologia de internamento.

Fonte: Elaborado pelo autor.



Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)	Elaborado em: 27 de fevereiro de 2025 Elaborado por: Carmen Branco – Coordenadora da URF
Título: Relatório de Atividades da URF - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Conclusão

De acordo com o Plano Anual de Atividades elaborado para o ano 2024, a partir do qual se elabora o presente Relatório Anual de Atividades, cumpre relatar quais os objectivos alcançados em cada valência do sector e definir o plano estratégico para 2024 (elaborado em documento próprio – Plano Anual de Atividades da URF 2025), bem como documentar sucintamente a incidência de cada valência do sector.

Assim, por área da URF:

MFR: A incidência da atividade da MFR situa-se sobretudo na UMDR, correspondendo a cerca de 55% do nº total de utentes avaliados (avaliação inicial), cerca de 99% do total de altas planeadas (notas de alta efetuadas) e cerca de 99% do total de produtos de apoio prescritos. Estes dados relacionam-se directamente com a natureza das Unidades de internamento e das suas especificidades, nomeadamente frequência de registos; natureza e necessidades dos doentes e rotatividade de doentes, diretamente correlacionada com o tempo limite de internamento em cada tipologia.

Ao nível da formação ultrapassou-se o proposto – 4 ações de formação.

Fisioterapia: A incidência da atividade da Fisioterapia, tal como na MFR situa-se também na UMDR, com uma correspondência de cerca de 53,7% do total de doentes tratados nesta Unidade e cerca de 69,2% do nº total de sessões de fisioterapia. Também neste caso, os resultados relacionam-se directamente com natureza das Unidades de internamento, bem como com as premissas específicas recomendadas na legislação que regula a atividade destas Unidades, nomeadamente na portaria 50/2017 – Anexo IV. Uma vez que se trata de uma Unidade de reabilitação, com tempo limite de 90 dias para internamento, a reabilitação prevê-se mais intensiva e com maior frequência, de forma a que cada utente alcance os seus objetivos no tempo previsto para o internamento.

Ao nível da formação cumpriu-se o proposto – 2 ações de formação;

A nível da orientação de estágios (10 alunos/ano civil) também se cumpriu o objetivo definido; Na execução da atividade de ginástica laboral, apesar dos resultados obtidos serem satisfatórios, existem pontos a melhorar: garantir a execução da atividade pelas profissionais



Setor: Unidade de Reabilitação Funcional (URF)	Elaborado por: Carmen Branco – Coordenadora da URF
Título: Relatório de Atividades da URF - 2024	Revisão nº: 02 Próxima Revisão: fevereiro 2026

da URF nos meses de julho e agosto (sem alunos) e motivar maior adesão dos profissionais e com mais frequência, expondo os benefícios da atividade e da sua participação ativa.

Terapia Ocupacional: A incidência da atividade da Terapia Ocupacional, tal como nas outras áreas da URF, também se situa maioritariamente na UMDR, pelos mesmos motivos apresentados anteriormente. Assim, a UMDR representa cerca de 72,2% do nº total de doentes tratados pela TO. Relativamente ao nº de sessões de TO, a UMDR representa cerca de 62% do nº total de sessões de TO.

Ao nível da formação a TO não tinha nenhuma ação de formação programada – situação a reverter em 2025;

Ao nível das atividades programadas a TO cumpriu todas as atividades a que se propôs.

Terapia da Fala: A incidência da atividade da Terapia da Fala situa-se, também, sobretudo na UMDR, pelos mesmos motivos apresentados anteriormente. Sendo aliás a única tipologia que prevê e recomenda este perfil profissional (das tipologias da RNCCI presentes no Poverello). No entanto, de acordo com as necessidades que vão sendo apresentadas pelos utentes, existe flexibilidade de intervenção nesta área específica, uma vez que há mais do que uma tipologia na mesma Instituição, podendo haver partilha de recursos. Desta forma, constata-se que do nº total de doentes tratados, cerca de 90% são doentes da UMDR, correspondendo a cerca de 79% do nº total de sessões de tratamento.

Ao nível da formação a TF reverteu a situação de 2023 – 2 ações de formação;

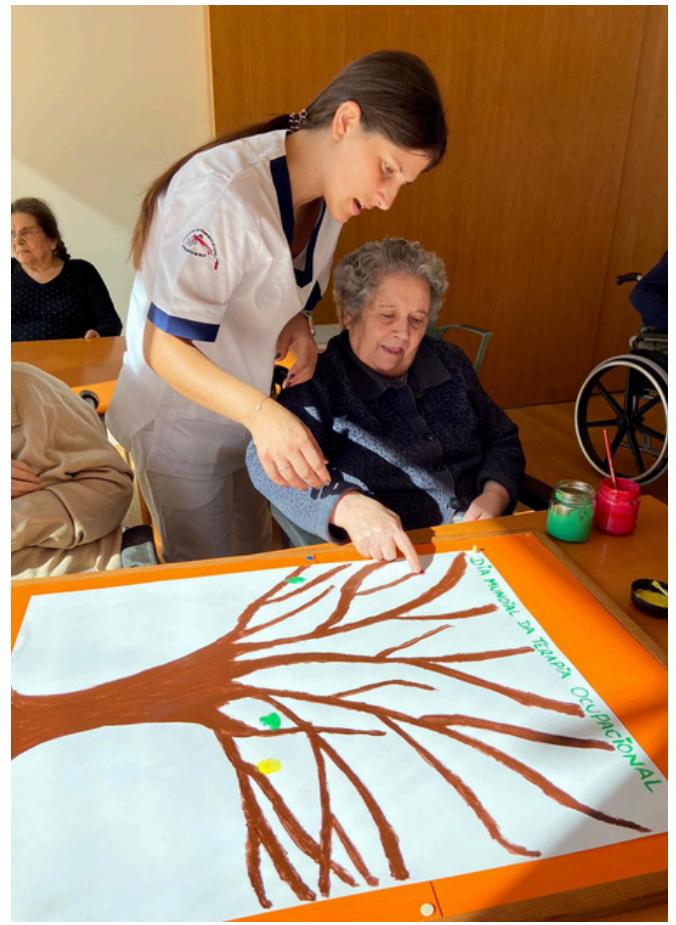
Ao nível de atividades programadas, a TF tinha não tinha nenhuma atividade programada – situação a reverter em 2025.

Em termos globais, todas as valências do sector cumpriram as atividades planeadas, havendo, no entanto necessidade de melhorar e documentar algumas atividades, tais como visitas domiciliárias; sessões formativas de capacitação de cuidadores, cumprimento das sessões de ginástica laboral, independentemente de haver alunos; melhor planeamento e execução dos dias comemorativos de cada profissão do sector – incluir todos os perfis profissionais, e aumentar o nº de acções de formação, decorrentes de necessidades identificadas ao longo do ano.

Fotos: URF



Fotos: URF



Fotos: URF



Voluntariado

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p> 	Página 1 de 5 Elaborado em: 08 março de 2025
Setor: Voluntariado	Elaborado por: Frei Roberto Santos – Coordenador do Voluntariado
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2024	Revisão nº: 04 Próxima Revisão: fevereiro 2026

Relatório Anual de Atividades do Voluntariado

Ano: 2024

1. Caracterização do voluntariado

O ano 2011, foi declarado oficialmente o ano Europeu do Voluntariado, tendo como objetivos sensibilizar as pessoas para o valor e a importância do voluntariado, no intuito de investirem o seu tempo livre, na promoção da solidariedade e da cidadania.

O Trabalho de voluntariado promove uma cultura de solidariedade e cidadania e envolve a comunidade na procura de soluções que contribuam para melhorar a qualidade de vida dos beneficiários.

A Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro, define as bases do enquadramento jurídico do voluntariado e visa promover e garantir a todos os cidadãos a participação solidária em ações de voluntariado. (Portugal, Assembleia da República, 1998) O artigo 2.º da Lei n.º 71/98 de 3 de Novembro define o Voluntariado como sendo o conjunto de ações de interesse social e comunitárias realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

Foi precisamente no ano de 2011 que inauguramos o Poverello!

Por essa razão, a nossa instituição acolhe e promove uma das mais belas e significativas atividades do ser humano: O Voluntariado.

Muitas outras instituições dispensam-na... Para nós, todavia, é uma riqueza, está na sua génesis: Não só nos serviços prestados, mas *sobretudo* como valorização da pessoa humana, mais ativa e ainda como sinal de amor.

Assim, os nossos voluntários, percorrendo todos os dias os espaços desta instituição, são sinal de gratuidade.

A organização do trabalho voluntário está dividida em 9 funções diferentes, sendo essas as necessidades do Poverello, de momento. Cada Voluntário faz, depois da entrevista, uma experiência de 30 dias, assinando posteriormente um termo de compromisso.



Elaborado em: 08 março de 2025

Setor: Voluntariado

Elaborado por: Frei Roberto Santos –
Coordenador do Voluntariado

Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2024

Revisão nº: 04

Próxima Revisão: fevereiro 2026

Muitas são as atividades que os voluntários proporcionam ao Poverello – prestam apoio nas consultas externas, nas atividades religiosas, no apoio à animação sociocultural, na visita e conversação, no apoio na autoestima através dos cabeleireiros e esteticistas, o apoio à reabilitação, no passeio amigo ou no apoio às famílias com o chá solidário ao fim de semana. São eles que dão uma palavra amiga e de conforto aos que mais precisam.

Nas atividades desenvolvidas pelos voluntários há aspetos positivos a salientar, como a contribuição para a humanização do centro e complementaridade das atividades.

2. Número de Voluntários inscritos no ano 2024

Nome Voluntário	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Agos	Set	Out	Nov	Dez	Totais Horas
1. Alberto P.	2,45	2,45	3	18,5	2,3	5,3	5,15	3,05	7	2,3	3,4	6,15	63,35
2. Alexandra							7	3,30	7	10	5	9	41,30
3. Amélia C.	4	4,30	4,10	3	3	4	3		4	4	4		33,44
4. Anaira A.	7,59	8,30	4,45										21,14
5. António D.	6	11,15	16,30	12	8	10		8	8,52	6,30	12	8	107,07
6. Brás L.		1,15	1,30	6		2,30	6	8	10	4,30		3	46,00
7. Carla A.	5	4,55	5,10		4,27	2,30	4,25	5,25	11,35	14,50	16	12	86,17
8. Carlos A.	12,45	10	13		20		12	8	2	13	10	8	108,45
9. Cármem C.		2											2,00
10. Cristiane S							2	2,30					4,30
11. Claudia P.		4,30	3			2,15	4		2	4	2		21,45
12. Deolinda J.			6		6	8	8		8	8			44,00
13. Debora G.												10	10,00
14. Emanuel B.		8	2				6						16,00
15. Francisco C.	9	19,50	13,20			8,55	15,35	14,40	12,15	15,35	12	12,45	126,20
16. Janira C.	6,56	6,30	3,15	6									64,11
17. João S.	4	9,50	8,05		11,30		10	11,05	8	10,15	8	10	90,45
18. Júlia M.	2	2	2		4	4	4		2	4	2	4	30
19. Letícia M.							8	6	8		2		24
20. Luisa S.					10	6	8	8	6	6			44
21. M Teresa O		7,20						2	6,3	15	8,1	5,15	44,15
22. Mª Céu P	10		6		8	6			8	10			48,00
23. Mª José B	21,30	22	12		9	16	16		18	20	18	16	168,30
24. Madalena M	4	1,45	4					4	4	2			19,45
25. Manuel B.	16	2	2										20
26. Mara V.		5	6,4	3,3	9,5	4		3,3	4				35,54
27. Marcelle B.					4,4	9,02	7,53	6,48					28,23
28. Mariza G.			4,25		4,30	4,30			2,30	2,15			18,10
29. Mariana B	5,50	3	1		4,25	1	3,25	6,20	7	2,30			34,10
30. Rosália B	3		2,45		4,10			3,3		3,25	2,5		19,40
31. Sónia B	3	6,45	5,55	6,1	6,2								28,10
32. Solange A.		10,20											10,20
33. Teresa V		2,15	4,3	2	2				2	2	2		16,45
34. Vitória A	2	2	2				2	2	2	2,12	2,2	1,5	16,10
35. Thallyson C	3	3	3	3	3	3		3	3	3	3		27,00
36. Vivianne P.									2,15	2,15			4,30
Totais Mensais	125,45	125,40	141,10	63,25	114,12	105	137,42	106,58	127,33	171,47	113	108,05	1525,25

Nº de voluntários do sexo feminino: 28

Nº de voluntários do sexo masculino: 8

 Domus Fraternitas Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO		Página 3 de 5 Elaborado em: 08 março de 2025 Elaborado por: Frei Roberto Santos – Coordenador do Voluntariado Revisão nº: 04 Próxima Revisão: fevereiro 2026
Setor: Voluntariado		
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2024		

3. Número horas dadas ao Poverello pelos Voluntários no ano 2024

Distribuição por mês: Verificação do mês (10) outubro – o maior número de horas dadas

Total anual de Horas: horas – equivalente a dias.

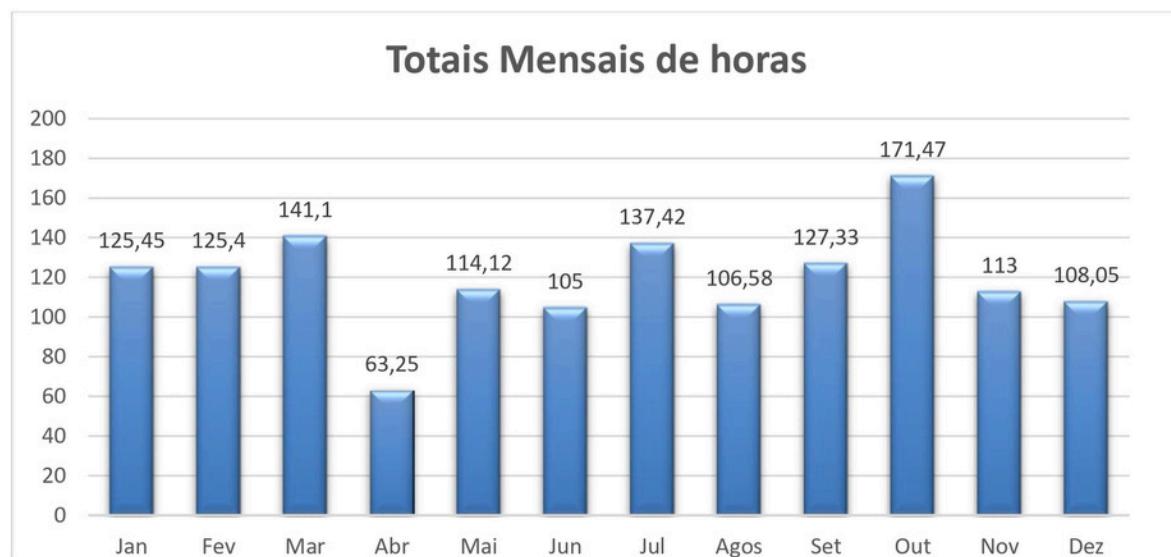


Gráfico 1 – Horas mensal dos Voluntários em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

4. Modelo de gestão de Voluntariado do Poverello:

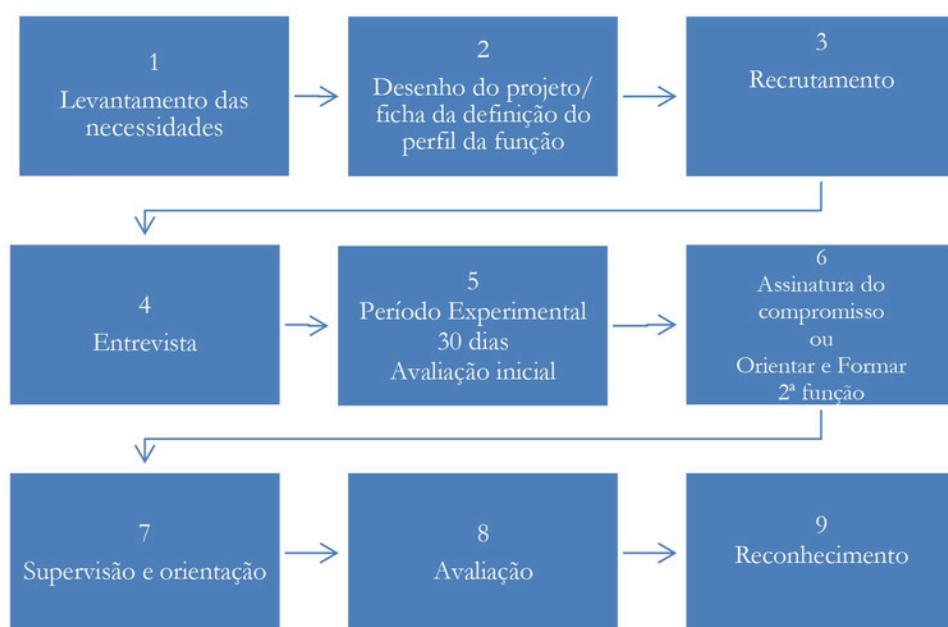


Gráfico 2 – Modelo de gestão do voluntariado em 2024

Fonte: Elaborado pelo autor

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 4 de 5
Setor: Voluntariado		Elaborado em: 08 março de 2025
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2024		Elaborado por: Frei Roberto Santos – Coordenador do Voluntariado
		Revisão nº: 04
		Próxima Revisão: fevereiro 2026

5. Planeamento do programa de voluntariado

O voluntariado pode definitivamente acrescentar valor ao trabalho da sua organização e permitir uma ação mais eficaz. É essencial que o Poverello planeie o programa de voluntariado de forma profissional para que saiba gerir com eficácia este recurso humano tão especial.

6. Parcerias do Poverello com outras organizações de apoio ao voluntariado em 2024:

1. **CASES** – Cooperativa António Sérgio para a Economia Social – Portugal Voluntário
2. **CMB** – Câmara Municipal de Braga
3. **CNV** - Confederação Nacional de Voluntariado

7. Cronograma das formações dos voluntários pelo Poverello:

MÊS	CALENDARIZAÇÃO	FORMAÇÃO	OBSERVAÇÕES
Fevereiro	29 de fevereiro (5ª – Feira) 21H	• ENQUADRAMENTO LEGAL DO VOLUNTARIADO	Voluntários
Março	21 de março (5ª – Feira) 21H	• SUPORTE BÁSICO DE VIDA (SBV)	Voluntários
Abril	18 de abril (5ª – Feira) 21H	Cerimónia da Assinatura do Compromisso de Voluntário no Poverello	Voluntários
Junho	29 de junho (Sábado) 14h-17h	• Formação sobre “COMUNICAÇÃO” Seguida de PIQUENIQUE	Voluntários
Outubro	17 de outubro (5ª – Feira) 21H	• SAÚDE MENTAL	Voluntários
Dezembro	6 de dezembro (6ª – Feira) 21H	• DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO Celebração	Voluntários

 <p><i>Domus Fraternitas</i> Fundação de Solidariedade Social O POVERELLO</p>		Página 5 de 5
Setor: Voluntariado	Elaborado em: 08 março de 2025	
Título: Relatório de Atividades do Voluntariado - 2024	Elaborado por: Frei Roberto Santos – Coordenador do Voluntariado	Revisão nº: 04
		Próxima Revisão: fevereiro 2026

8. Conclusão

Considera-se o trabalho de voluntariado, um complemento aos cuidados prestados pela equipa de saúde. Estes voluntários tornam-se parte integrante desta equipa, e muitas vezes são o rosto da nossa instituição. Com a implementação deste projeto, pretende-se contribuir para a humanização dos serviços de saúde.

O acompanhamento e o apoio destes doentes por parte de uma equipa de voluntários terão ganhos em todas as dimensões. Daí a certeza de que o voluntariado no Poverello é fundamental e necessário para a construção de uma sociedade mais justa, formando uma nova consciência relativa à solidariedade e à cidadania mais ativa.

No entanto, como gestores do voluntariado, nos deparamos com alguns desafios.

Gerir voluntários não é uma tarefa fácil e implica um esforço maior da administração no que toca aos recursos humanos.

Hoje as regras do voluntariado estão bem definidas, mas requerer sempre da parte dos gestores, tempo para acompanhar e avaliar cada voluntário. Nem sempre é fácil, uma vez que acumulamos com outras funções.

Os objetivos formativos formam cumpridos, mas há a necessidade de mais formação específica com os supervisores. Fornecer diretrizes de forma objetiva, reconhecer o mérito devido e agradecer o empenho dos voluntários, regularmente. Fazer avaliações regulares para medir o impacto gerado e realizar ajustes.

A sensibilidade e o olhar atento, tanto na informalidade, durante o cafezinho, quanto nos momentos formais, como nas reuniões, trazem um maior compromisso por parte do voluntário.

Ao longo destes anos, tem sido uma experiência única e gratificante. O voluntariado é importante para o cumprimento da nossa missão.

Fotos: Voluntariado



Fotos: Voluntariado



Estudo de Clima Organizacional

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

ESTUDO DE CLIMA ORGANIZACIONAL



Resultados

2024



ESTUDO DE CLIMA ORGANIZACIONAL – POVERELLO

2024

O Estudo de Clima Organizacional constitui uma ótima ferramenta e uma oportunidade única para:

- Ouvir as pessoas;
- Valorizar as suas opiniões;
- Analisar as relações interpessoais;
- Identificar a fonte de possíveis conflitos.

Como resultado, é possível diagnosticar as causas que estão na base de uma alta ou baixa produtividade e trabalhar no sentido de motivar os profissionais.

Para este estudo foi elaborado um questionário, de preenchimento anónimo, visando que os colaboradores fossem os mais verdadeiros possível, sem receio de revelar a sua opinião e de expressar as suas observações das vivências do ambiente de trabalho e das relações que ali ocorrem.

Para aferirmos o grau de satisfação no Domus Fraternitas - O Poverello, implementamos os inquéritos nas diferentes unidades:

- Unidade de Cuidados Paliativos (UCP)
- Unidade de Média Duração e Manutenção (UMDR)
- Unidade de Longa Duração e Manutenção (ULDM)
- Unidade Física de Reabilitação
- Outros (administrativos, psicólogas, assistentes sociais, direção, animadora socio cultural, trabalhadores externos)

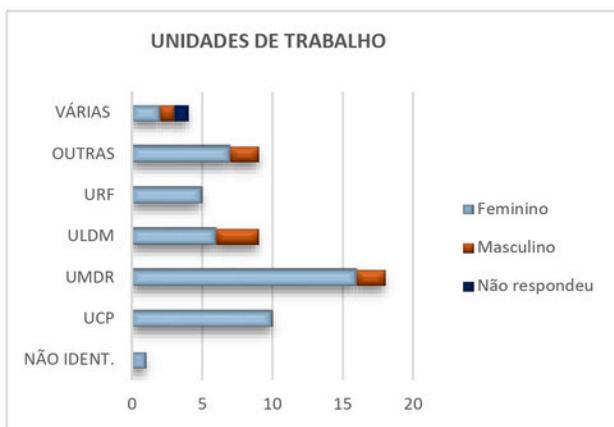
Foram aplicados 56 inquéritos.

Observações:

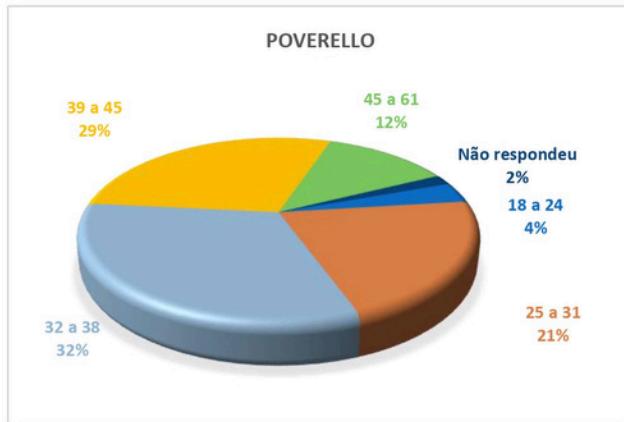
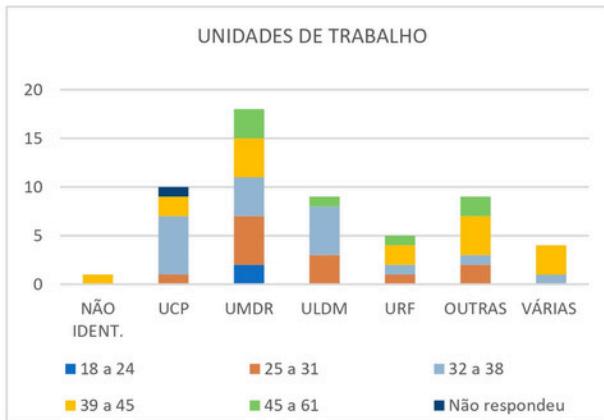
Um inquérito não identificado (unidade de trabalho a que pertenciam não estava identificada) (NÃO IDENT.)

Quatro inquéritos em que o colaborador pertence às três unidades (VÁRIAS)

1.SEXO:



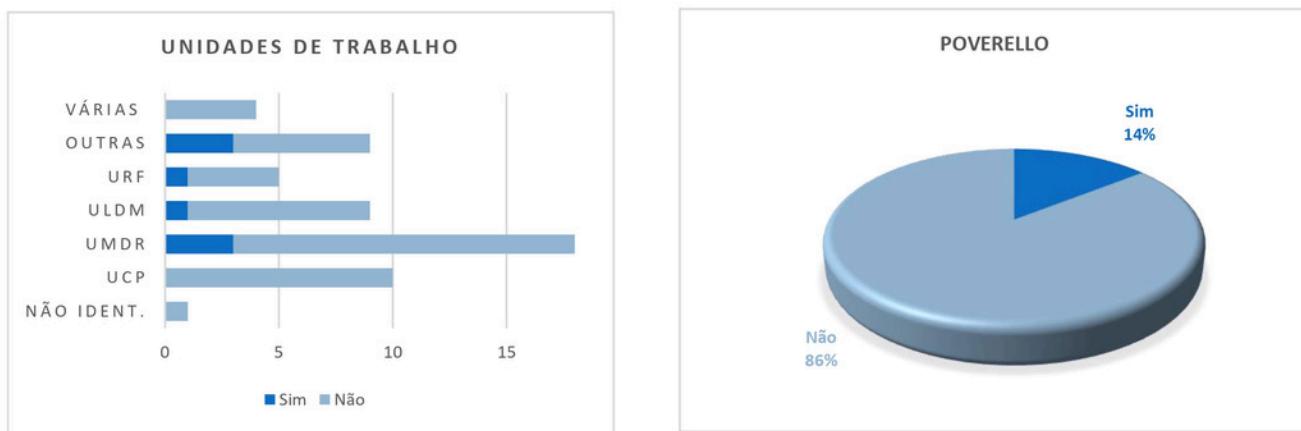
2.IDADE



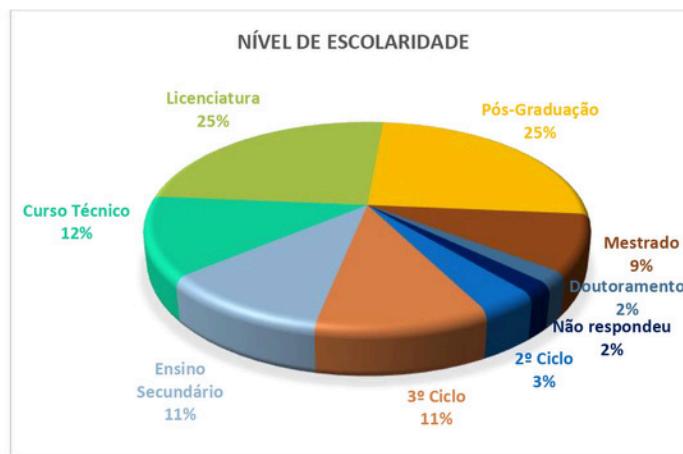
3.O QUE MAIS GOSTA DE FAZER NOS TEMPOS LIVRES?



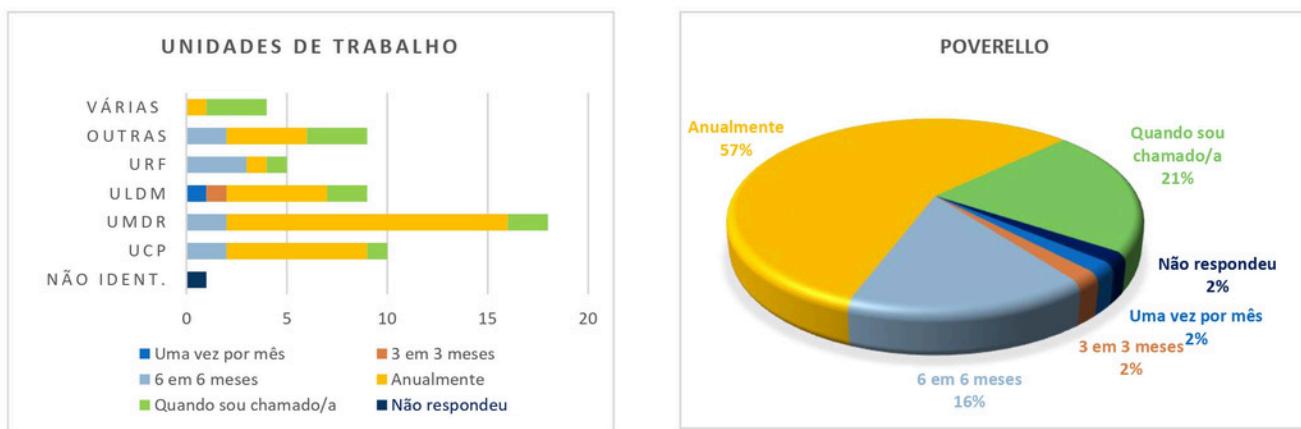
4. NO PRESENTE MOMENTO, ESTUDA (FORMAÇÃO PROFISSIONAL, MESTRADO, DOUTORAMENTO, PÓS GRADUAÇÃO...)?



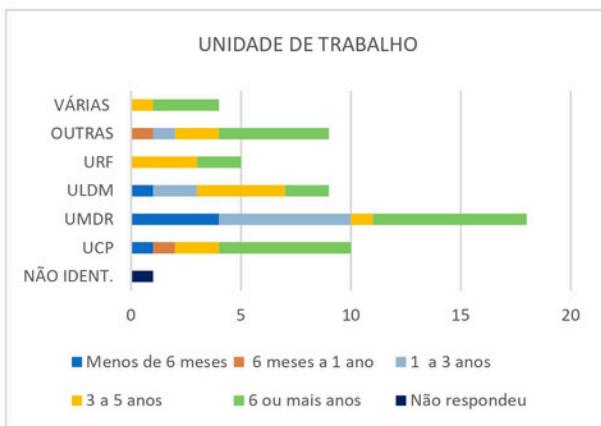
5. NÍVEL DE ESCOLARIDADE



6. COM QUE REGULARIDADE VAI A UMA CONSULTA MÉDICA?



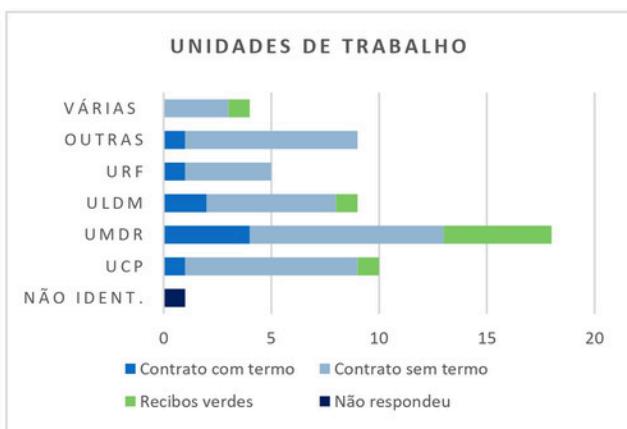
7. HÁ QUANTO TEMPO TRABALHA N'O POVERELLO?



8. O QUE O/A MOTIVA A TRABALHAR N'O POVERELLO?

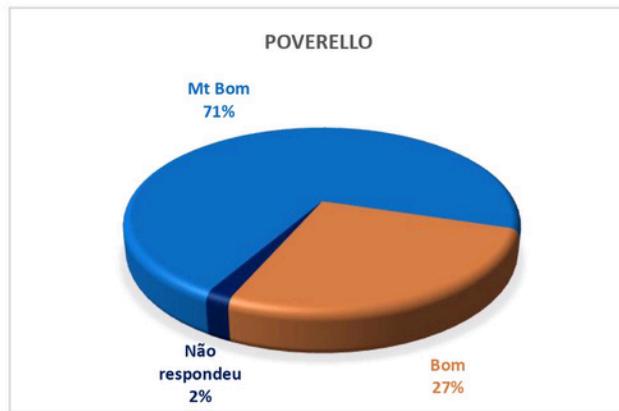
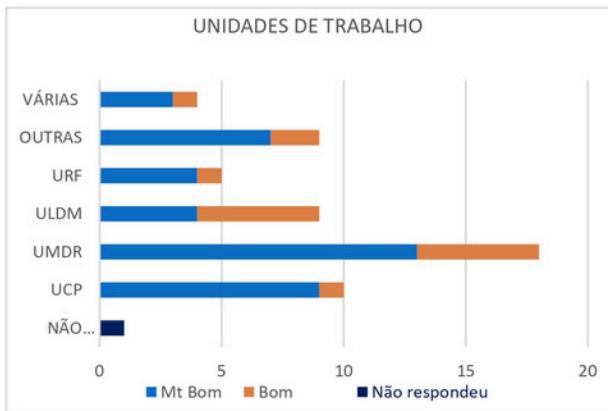


9. VÍNCULO CONTRATUAL

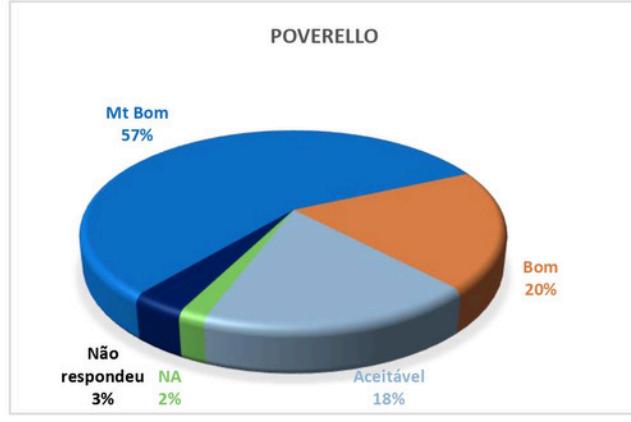
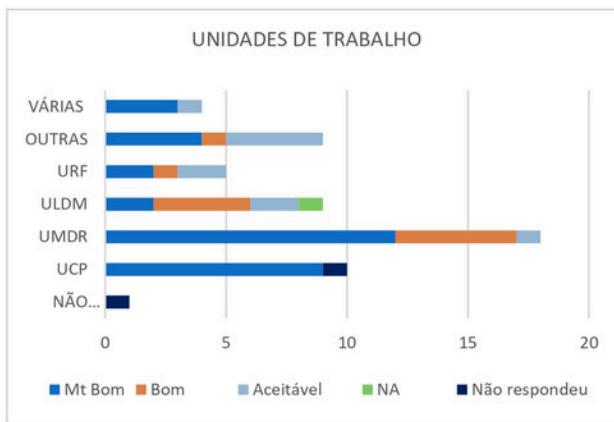


13. FORMA COMO É RECEBIDO/A E TRATADO/A PELA:

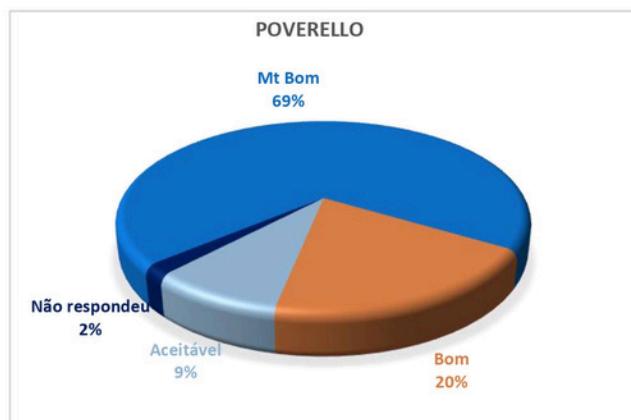
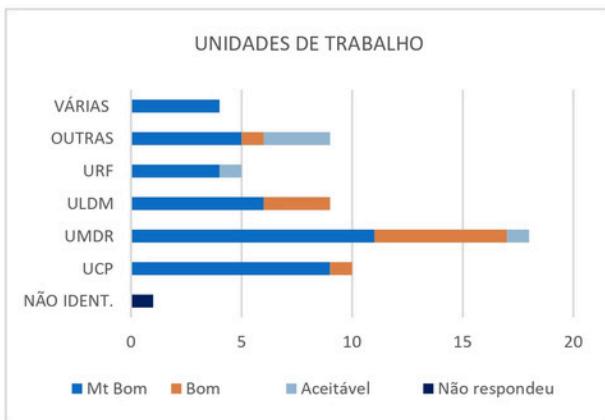
ADMINISTRAÇÃO



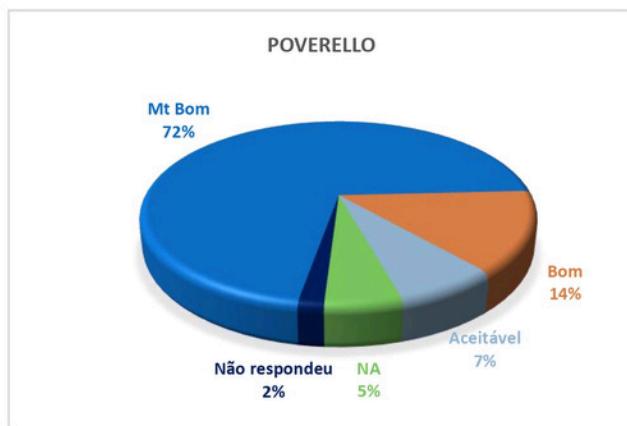
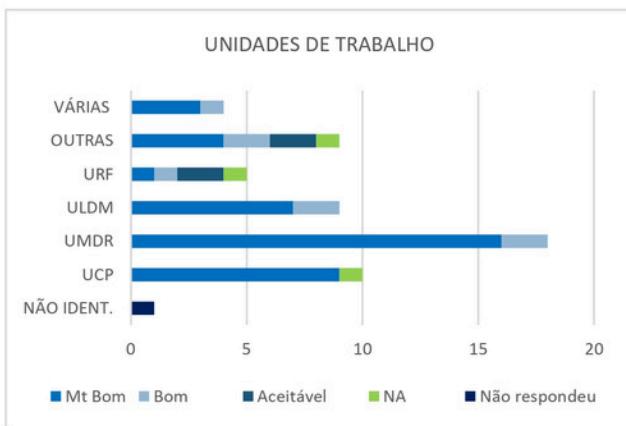
DIREÇÃO CLÍNICA



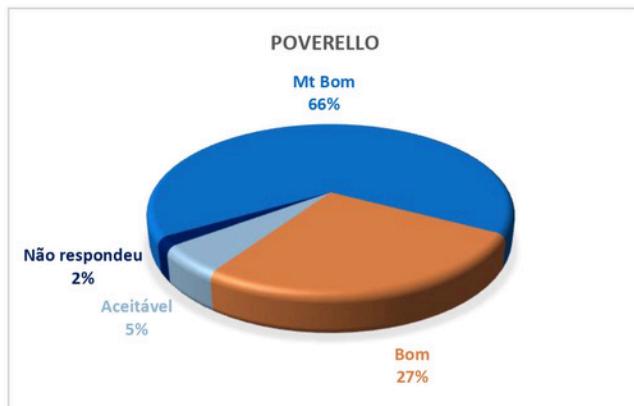
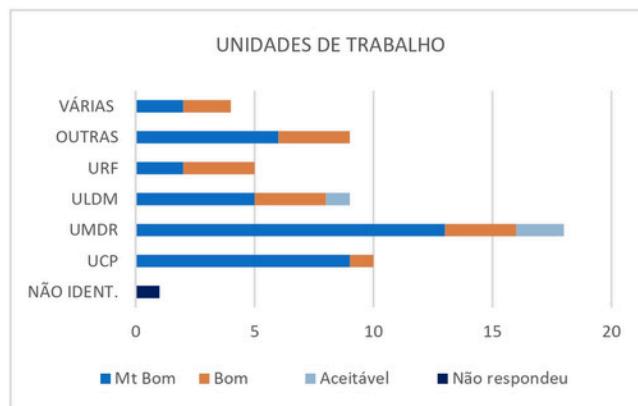
DIREÇÃO TÉCNICA



COORDENAÇÃO

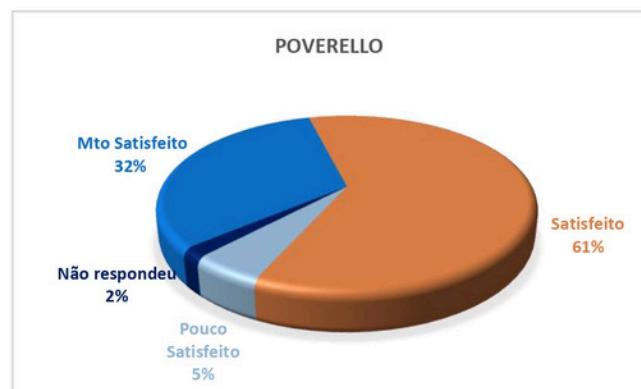
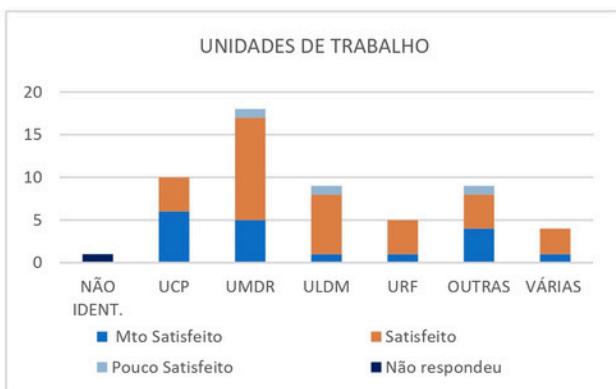


COLEGAS DE TRABALHO

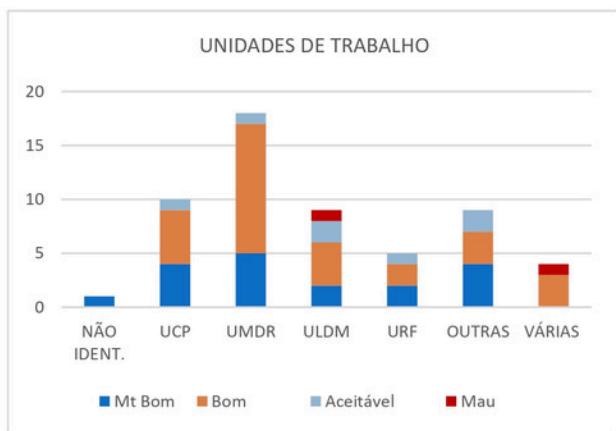


14. DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

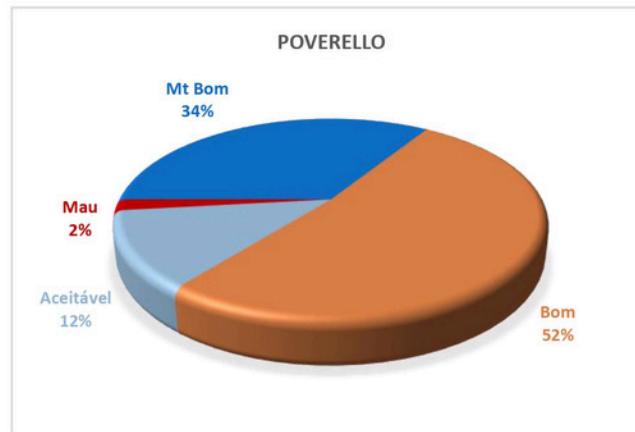
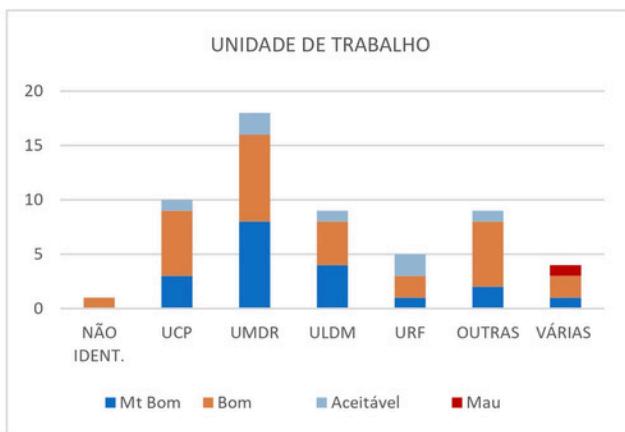
SATISFAÇÃO COM AS OPORTUNIDADES CRIADAS PELO POVERELLO PARA DESENVOLVER NOVAS COMPETÊNCIAS



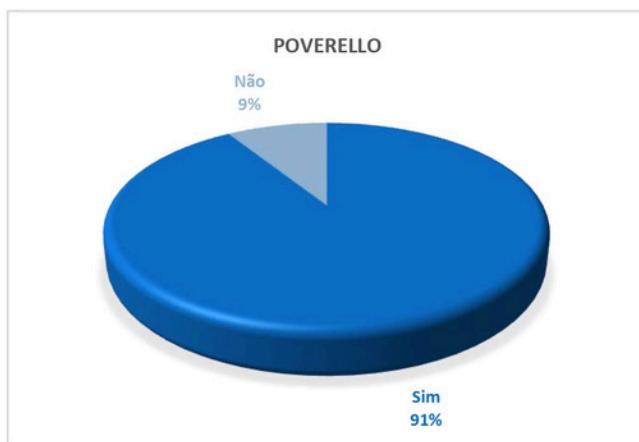
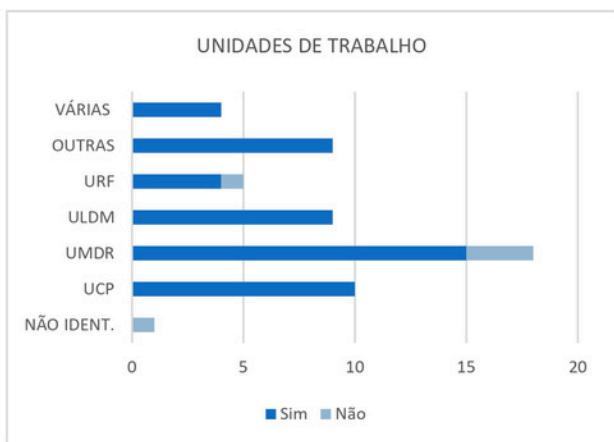
CLIMATIZAÇÃO



AMBIENTE DE TRABALHO E RELAÇÕES INTERPESSOAIS

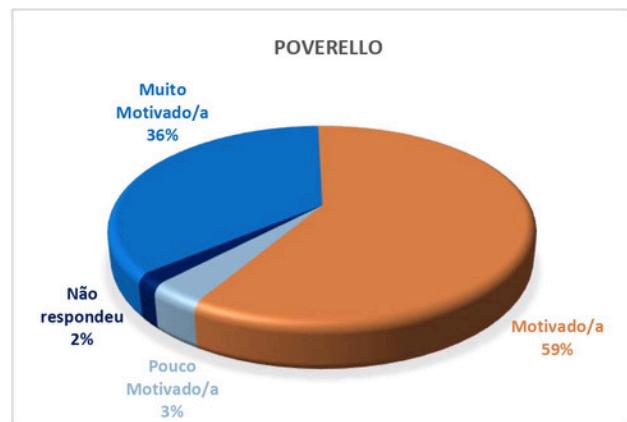
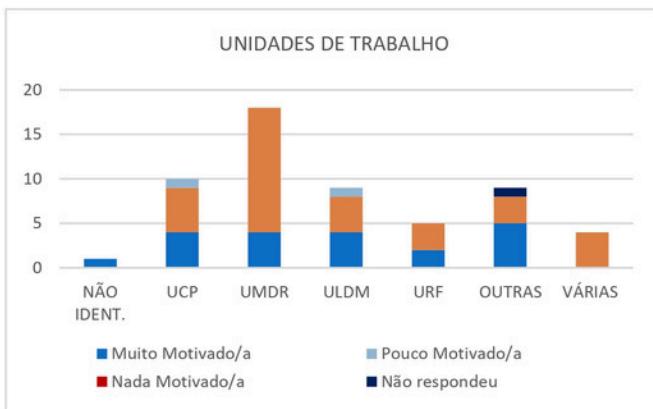


16.O POVERELLO ESTIMULA O TRABALHO EM EQUIPA ENTRE AS DIFERENTES ÁREAS PROFISSIONAIS?

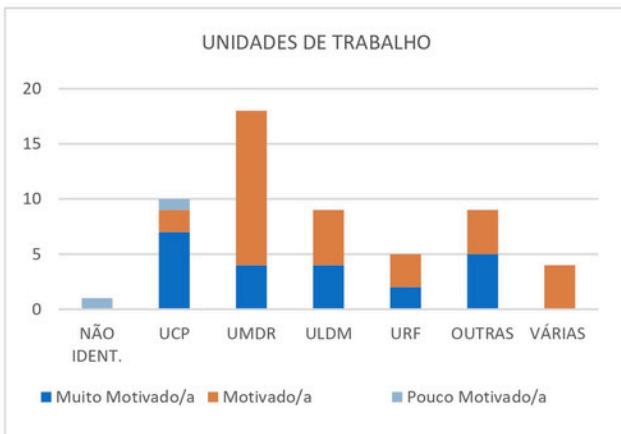




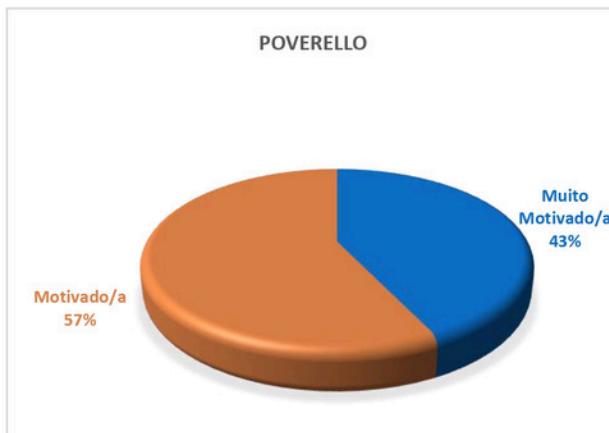
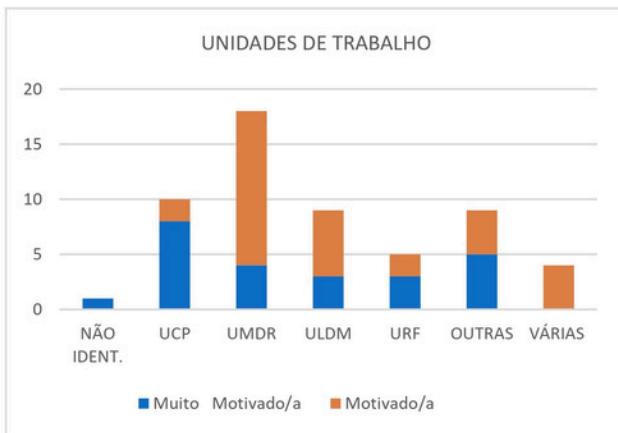
MOTIVAÇÃO PARA PARTICIPAR EM AÇÕES DE FORMAÇÃO



MOTIVAÇÃO PARA DESENVOLVER TRABALHO EM EQUIPA

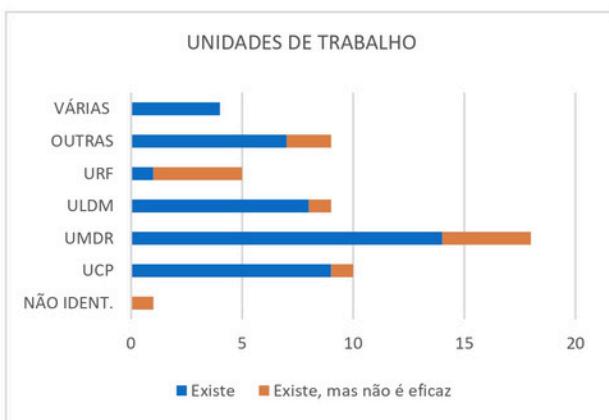


MOTIVAÇÃO PARA APRENDER NOVOS MÉTODOS DE TRABALHO

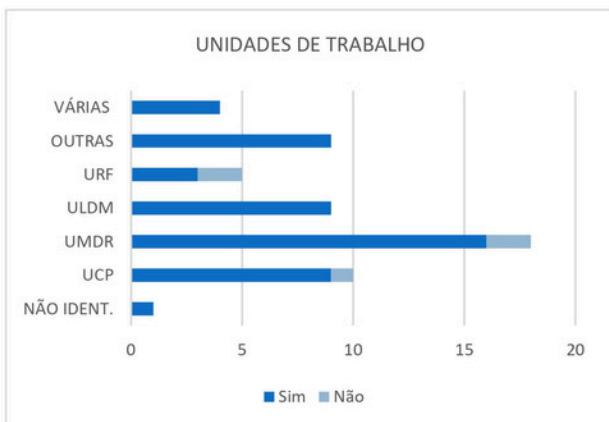




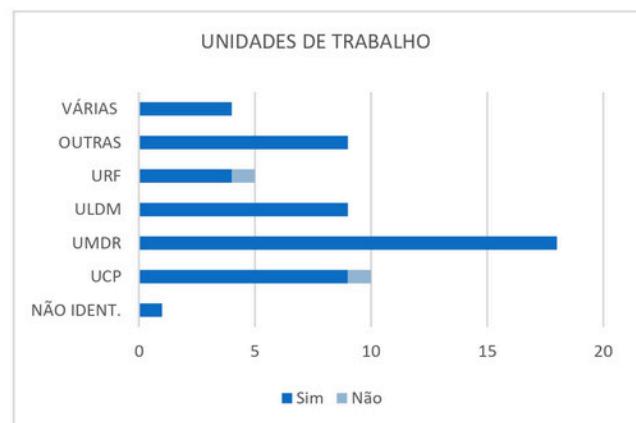
19. DIÁLOGO ENTRE AS EQUIPAS DE TRABALHO



20. NA SUA UNIDADE, OS ASSUNTOS IMPORTANTES SÃO DISCUTIDOS EM EQUIPA?

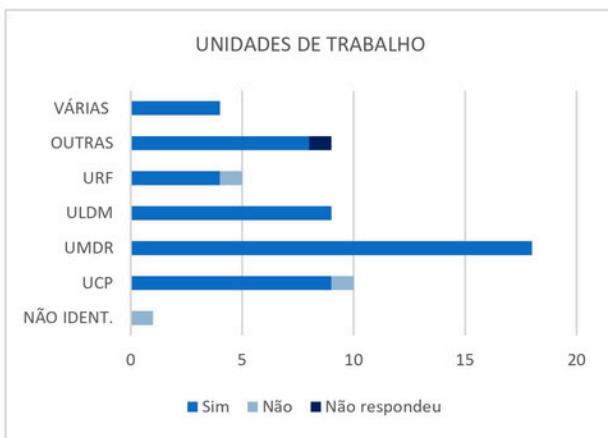


21. SENTE-SE ESCUTADO/A PELO SEU/SUA COORDENADOR/A?

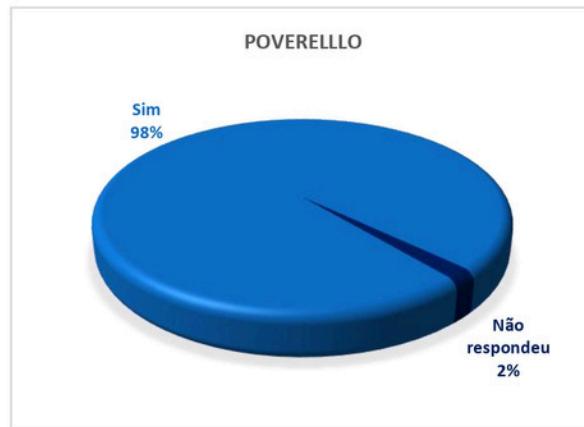
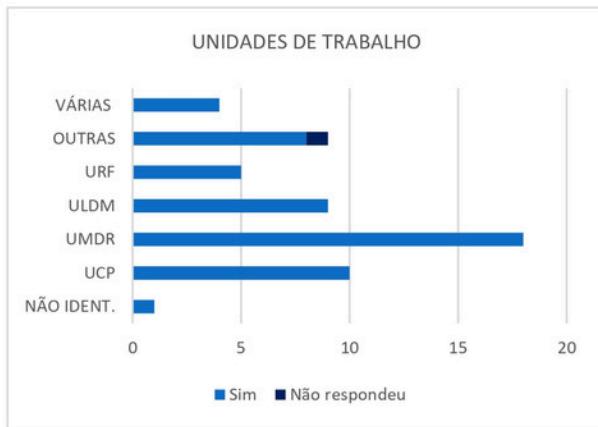




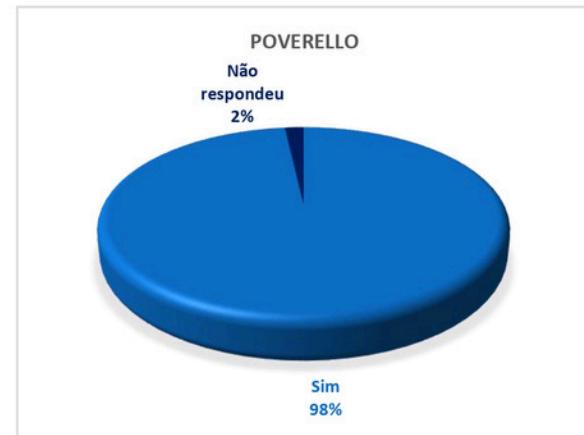
22. O SEU /SUA COORDENADOR/A ACEITA AS SUAS SUGESTÕES E ESTÁ ABERTO/A A MUDANÇAS?



23. SENTE QUE O/A SEU/SUA COORDENADOR/A O/A RESPEITA?

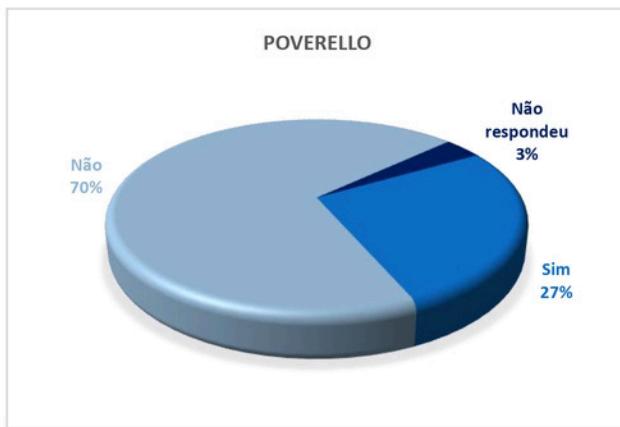
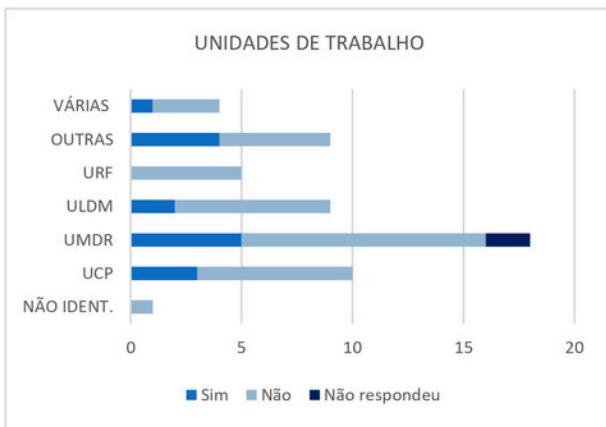


24. RESPEITA O/A SEU/SUA COORDENADOR/A?



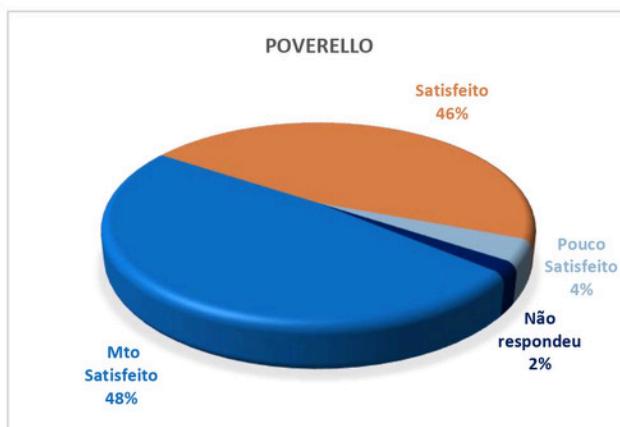
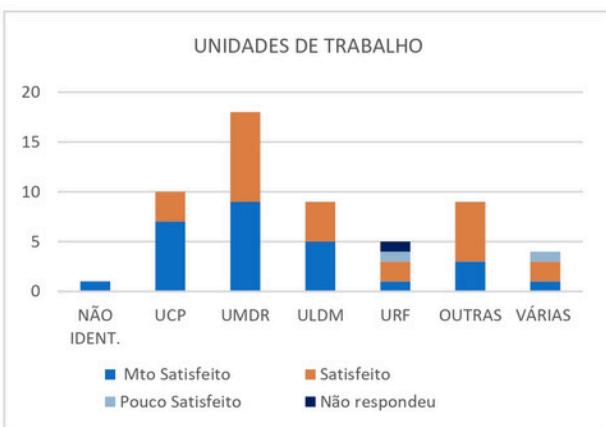


28. A SUA REMUNERAÇÃO É ADEQUADA ÀS FUNÇÕES QUE DESEMPENHA?



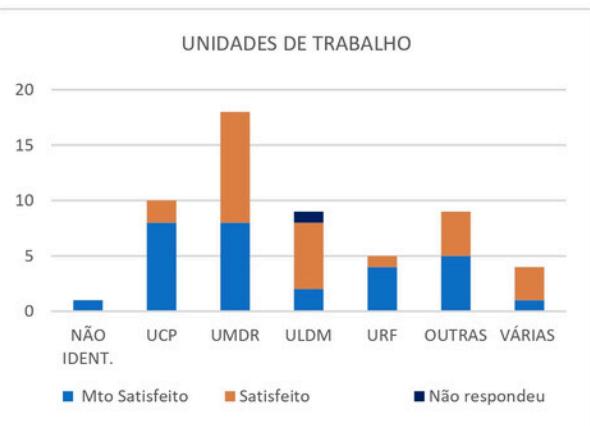
29. ACESSO À INFORMAÇÃO NA INSTITUIÇÃO

SATISFAÇÃO COM O ACESSO A INFORMAÇÃO RELEVANTE DO POVERELLO (ATIVIDADES, EVENTOS, NORMAS DE FUNCIONAMENTO, ...)

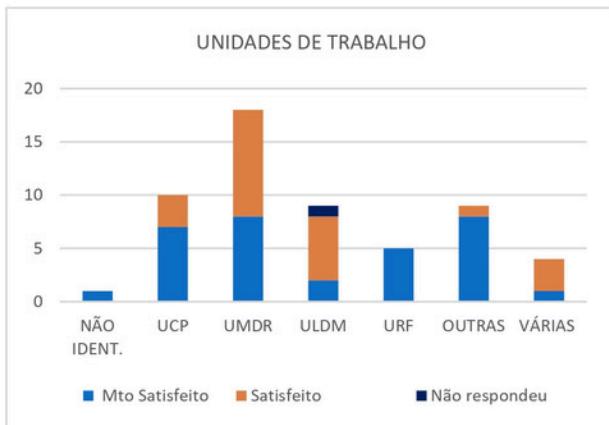


30. SATISFAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO

RELACIONAMENTO DO POVERELLO COM OS CIDADÃOS E A SOCIEDADE



PAPEL DO POVERELLO NA SOCIEDADE/COMUNIDADE



DESEMPENHO DO POVERELLO

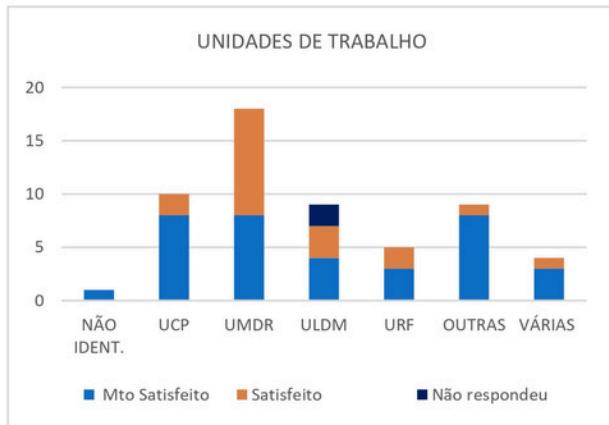
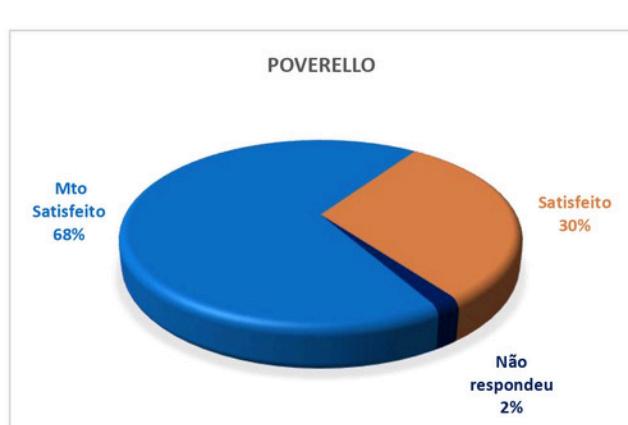
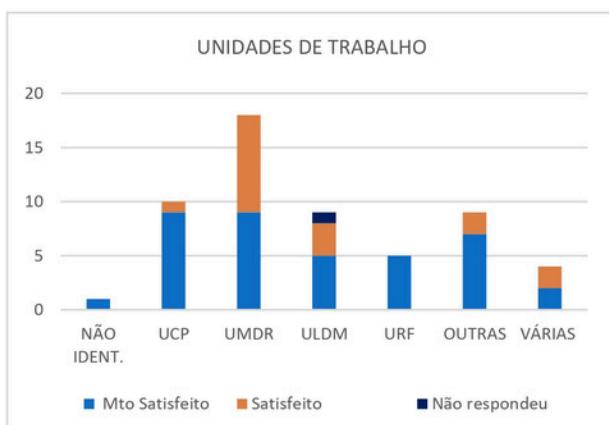
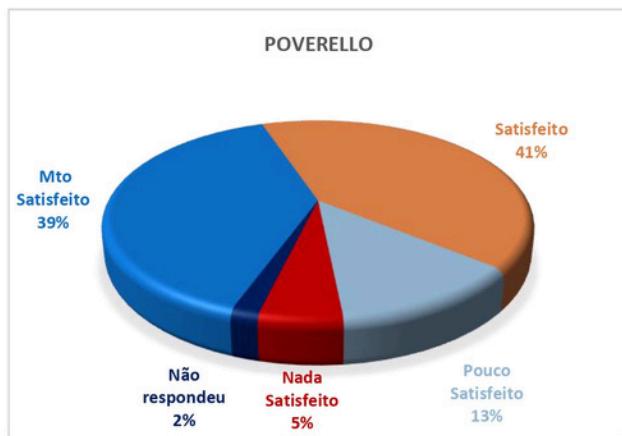
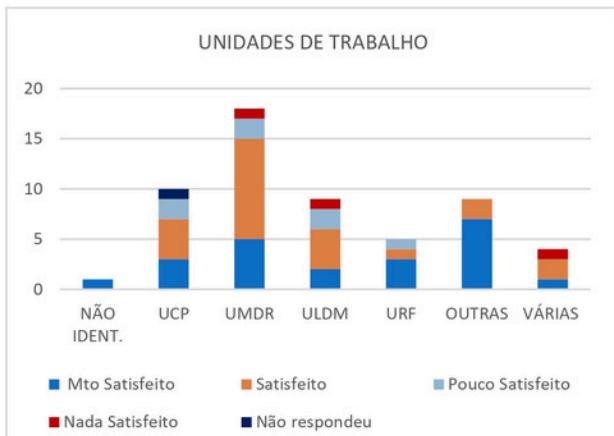


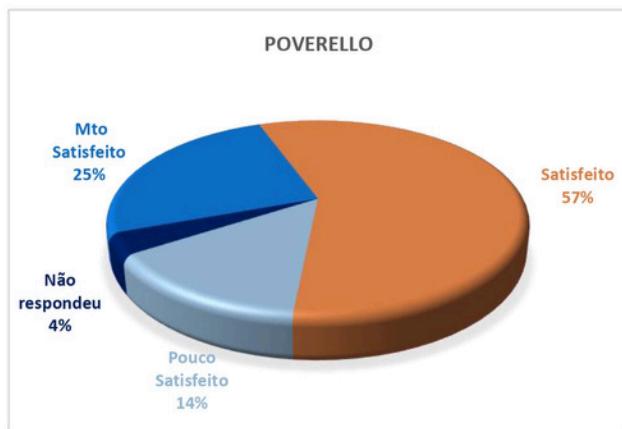
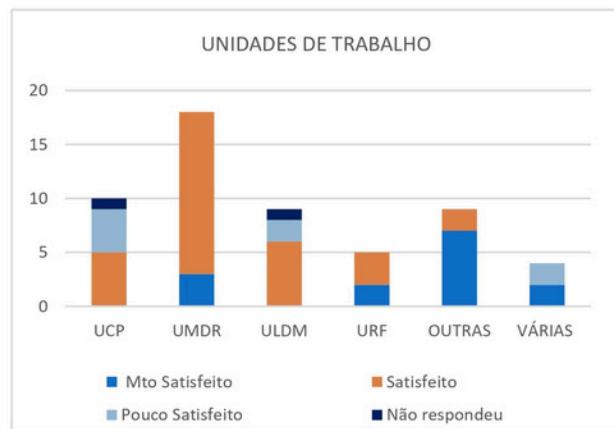
IMAGEM DO POVERELLO



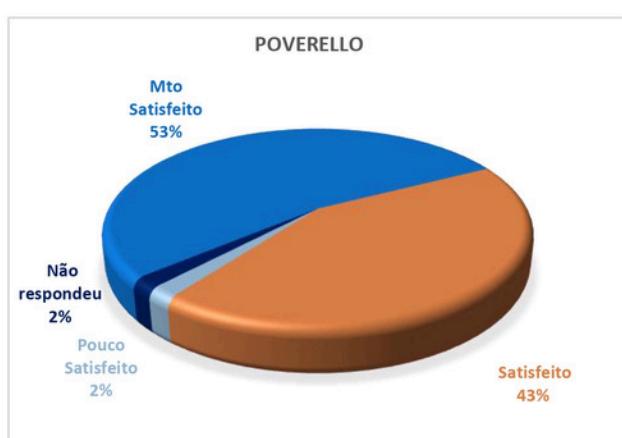
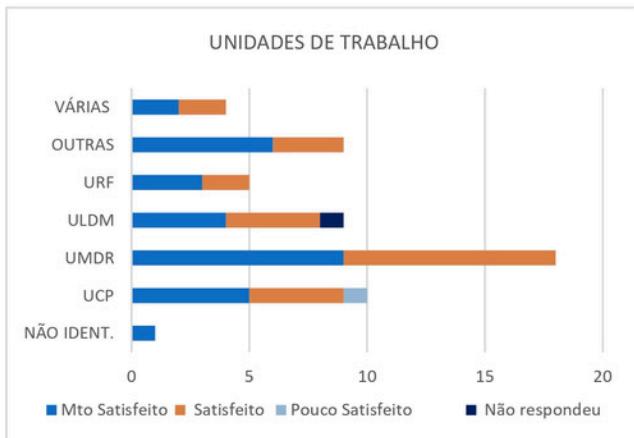
ESTACIONAMENTO



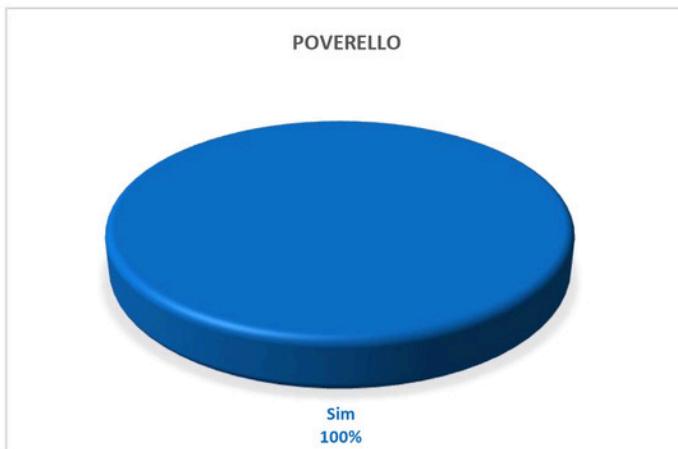
ATIVIDADES LÚDICAS



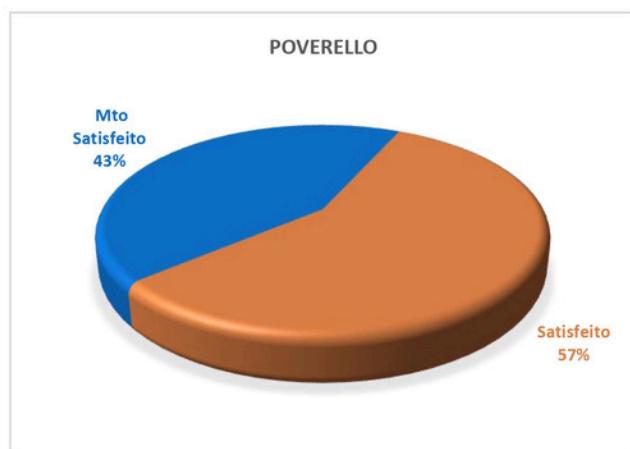
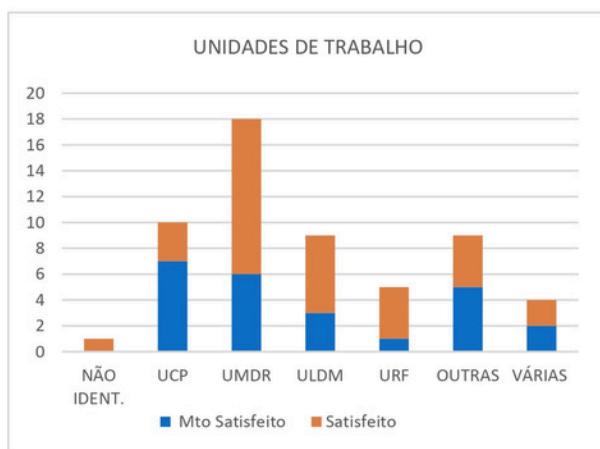
31. COMO CONSIDERA A ÉTICA DO POVERELLO (Ex.: RESPEITO PELA OPÇÃO RELIGIOSA, ORIENTAÇÃO SEXUAL...)?



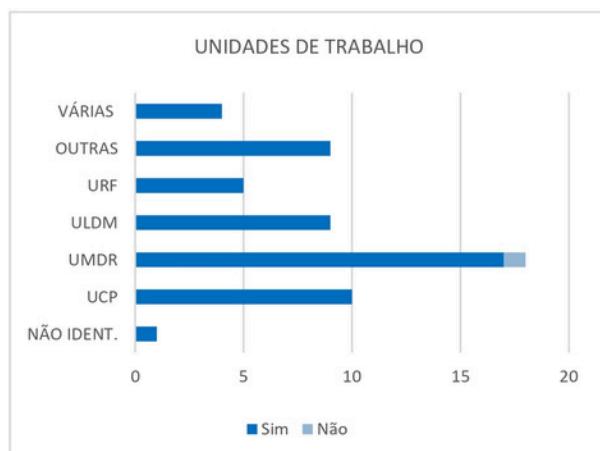
32. CONSIDERA O POVERELLO UM BOM LUGAR PARA TRABALHAR?



33. SATISFAÇÃO GLOBAL



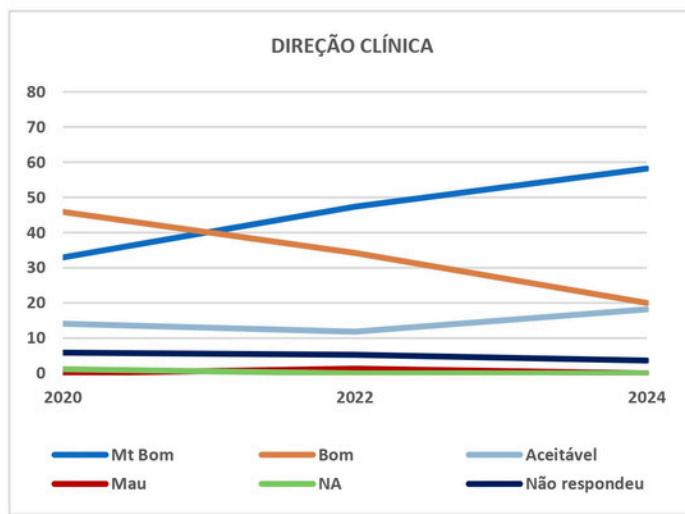
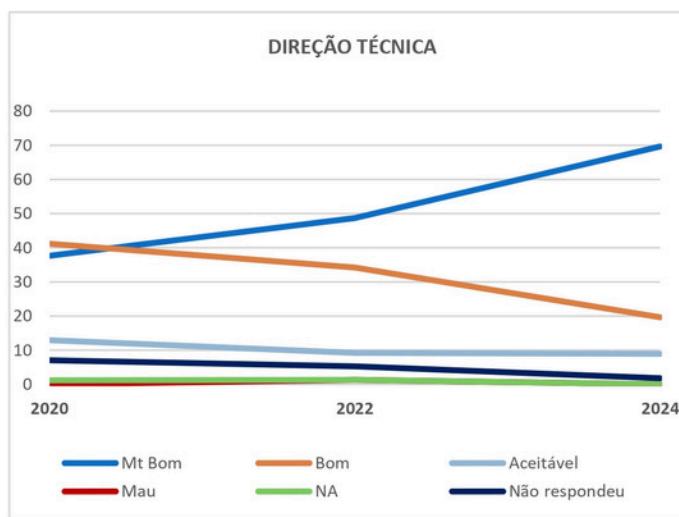
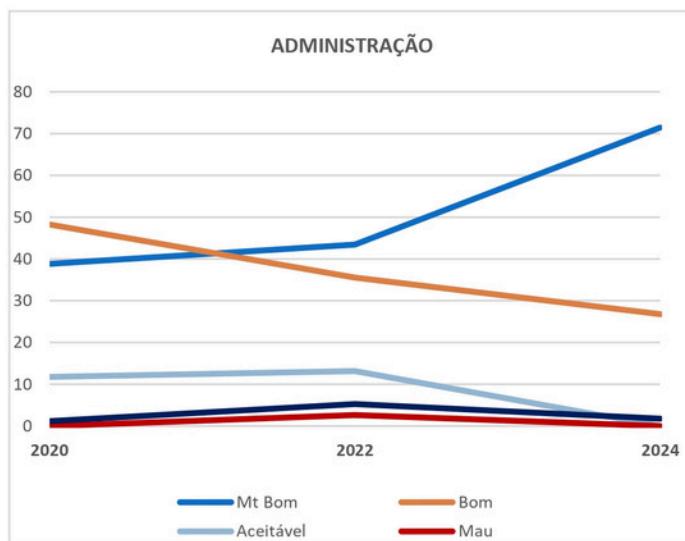
34. RECOMENDARIA A UM AMIGO OU FAMILIAR TRABALHAR NO POVERELLO?





COMPARAÇÃO DE PERCENTAGENS DOS INDICADORES DOS ANOS 2020, 2022 E 2024

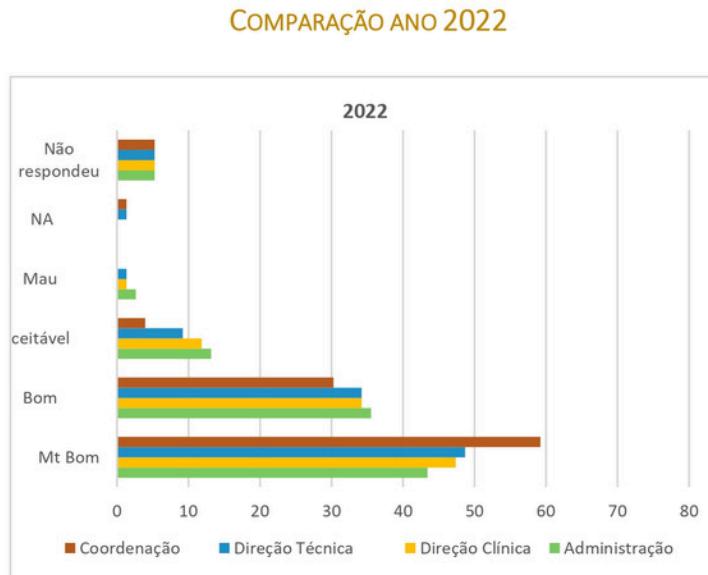
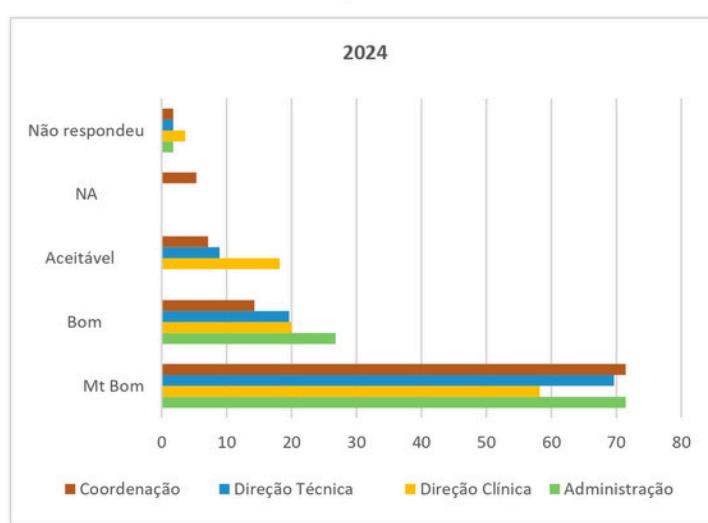
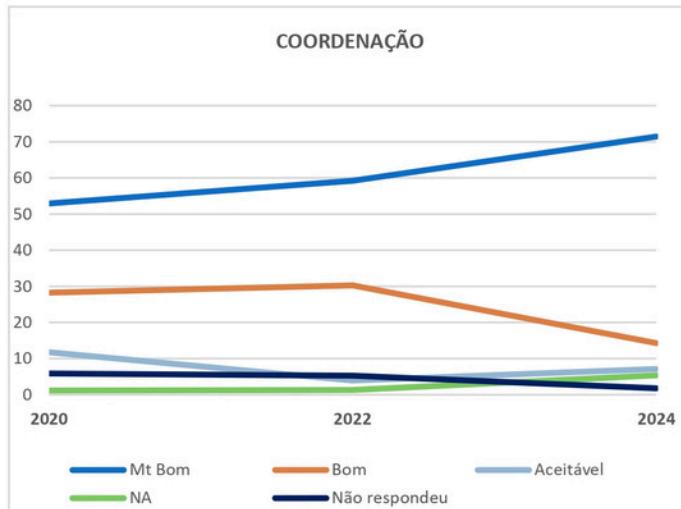
FORMA COMO É RECEBIDO/A E TRATADO/A PELA ADMINISTRAÇÃO, DIREÇÃO TÉCNICA, DIREÇÃO CLÍNICA E COORDENAÇÃO:





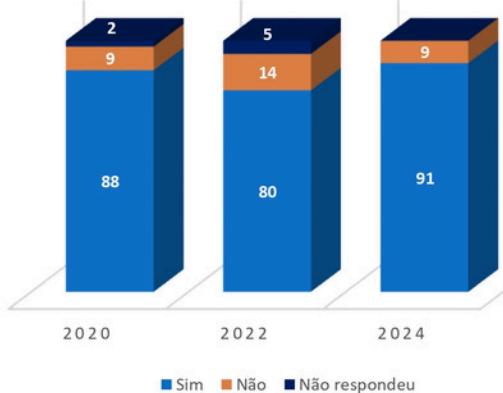
Domus Fraternitas

Fundação de Solidariedade Social
O POVERELLO

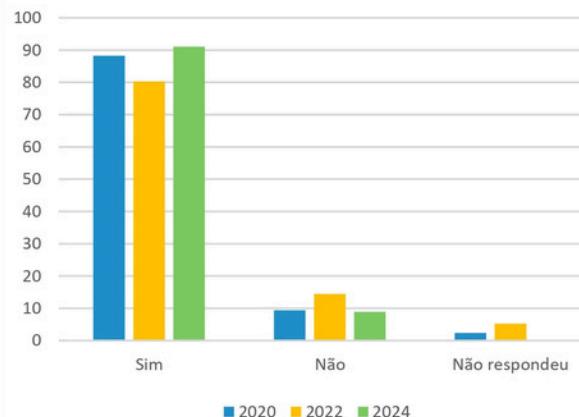


NA SUA ÁREA PROFISSIONAL OS ASSUNTOS IMPORTANTES SÃO DISCUTIDOS EM EQUIPA?

POVERELLO

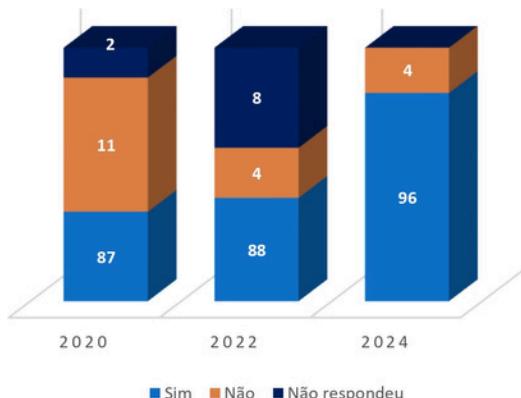


POVERELLO

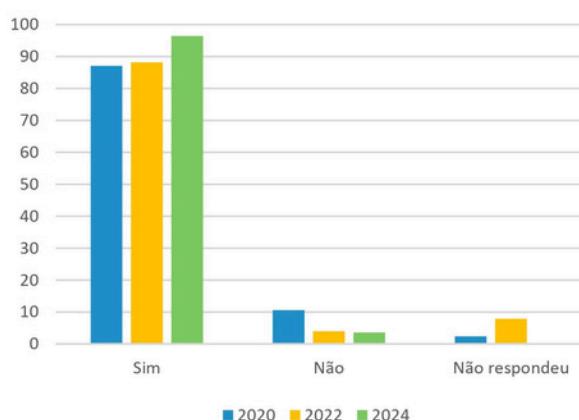


SENTE-SE ESCRUTADO PELO SEU COORDENADOR?

POVERELLO

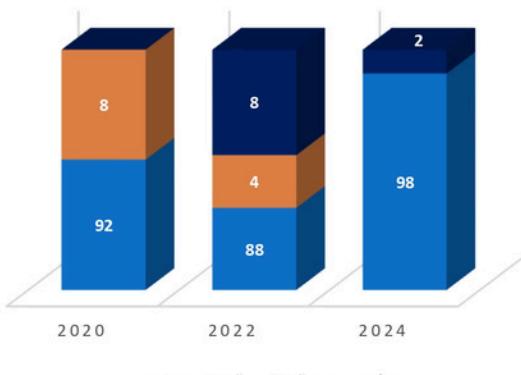


POVERELLO

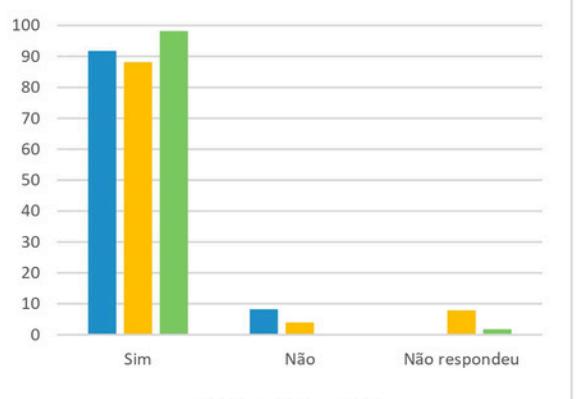


SENTE QUE O SEU COORDENADOR O RESPEITA?

POVERELLO



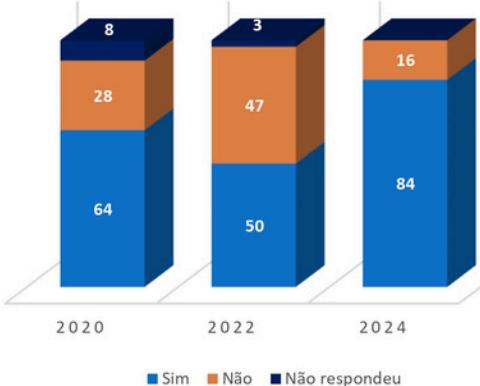
POVERELLO



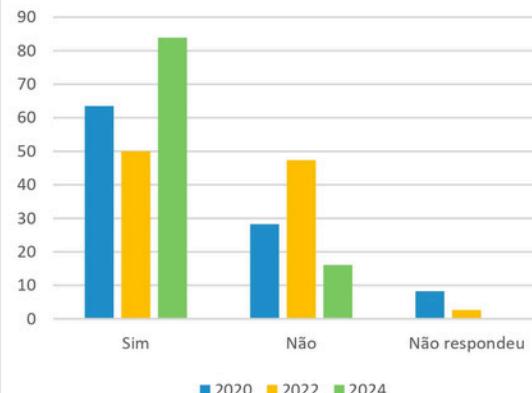


SENTE QUE O SEU TRABALHO É VALORIZADO?

POVERELLO

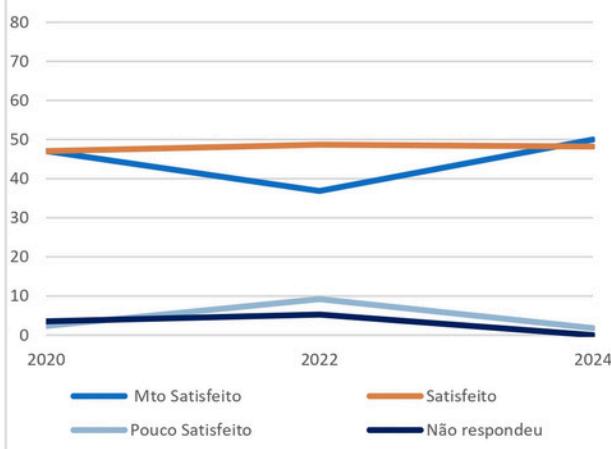


POVERELLO

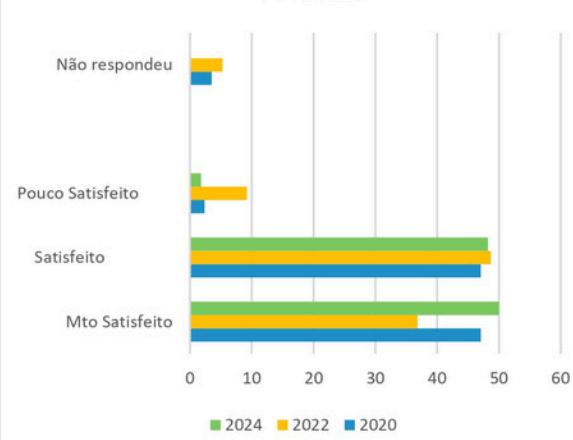


SATISFAÇÃO COM A INSTITUIÇÃO- QUALIDADE DOS SERVIÇOS PRESTADOS.

POVERELLO

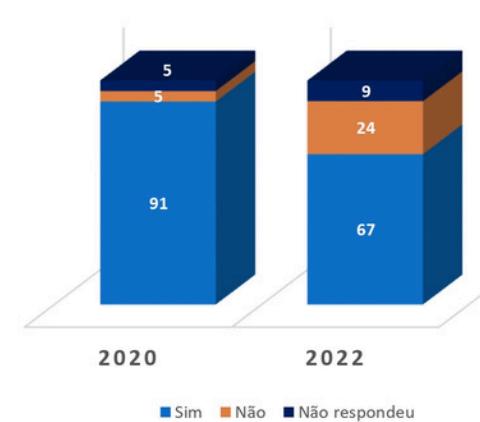


POVERELLO

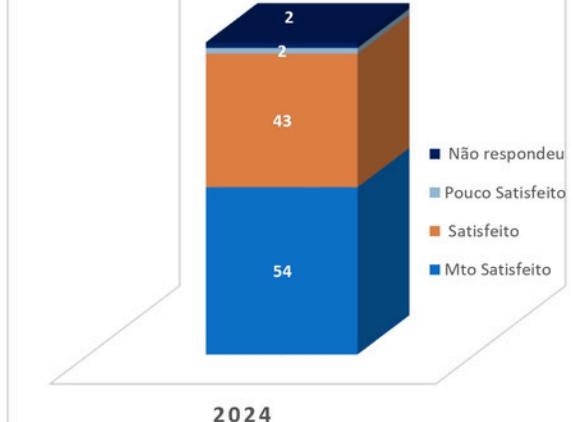


COMO CONSIDERA A ÉTICA DO POVERELLO?

POVERELLO

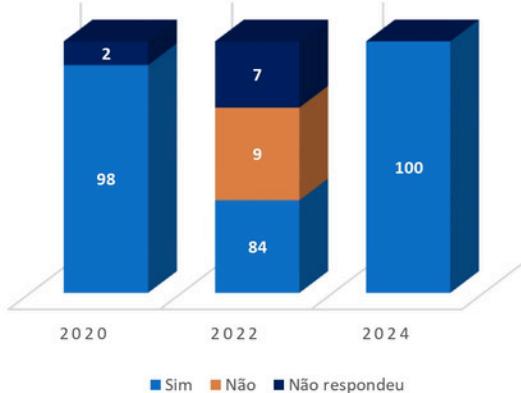


POVERELLO

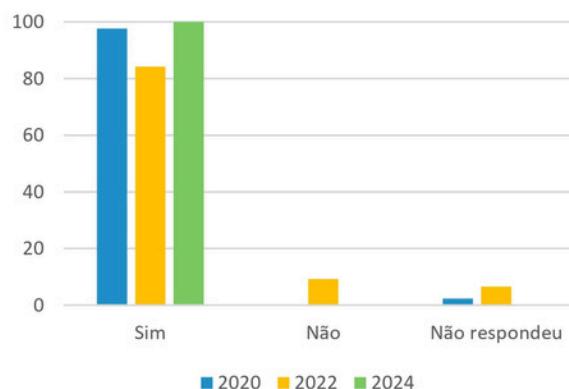


CONSIDERA O POVERELLO UM BOM LUGAR PARA TRABALHAR?

POVERELLO

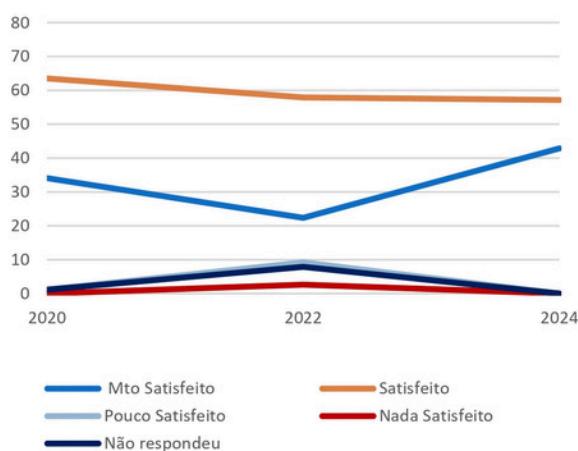


POVERELLO

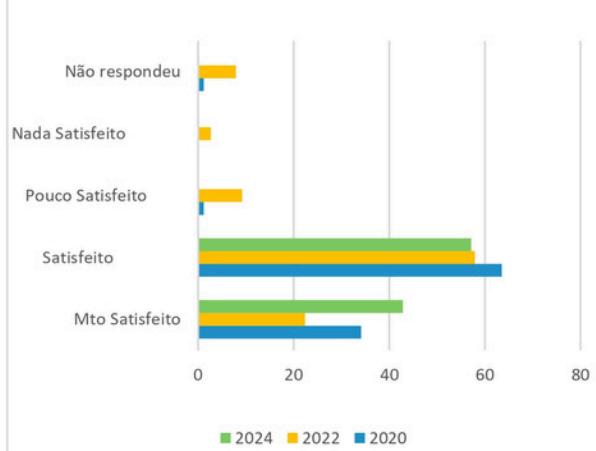


SATISFAÇÃO GLOBAL

POVERELLO



POVERELLO



Relatório de Contas

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

DOMUS FRATERNITAS



CONTAS 2024

NISS:20008614347

NIPC: 504 516 949

Balanço em 31 de dezembro 2024

EUR

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.	2 826 898,31	3 003 328,08
Investimentos financeiros	15.6.	11 760,26	13 576,92
Outras contas a receber	15.1.	0,00	254 029,39
Subtotal		2 838 658,57	3 270 934,39
Ativo corrente			
Créditos a receber	15.9.	1 533,16	182 292,80
Estado e outros entes públicos	15.8.	2 710,43	9 304,03
Outras contas a receber	15.1.	119 711,49	129 142,19
Diferimentos	15.5.	18 320,88	4 359,28
Caixa e depósitos bancários	15.2.	86 559,57	185 623,61
Subtotal		228 835,53	510 721,91
Total do ativo		3 067 494,10	3 781 656,30
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Resultados transitados	15.13.	216 603,63	582 784,92
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.4.	525 000,00	543 750,00
Subtotal		741 603,63	1 126 534,92
Resultado líquido do exercício	15.14.	39 170,30	-9 452,37
Total dos fundo patrimoniais		780 773,93	1 117 082,55
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	15.12.	1 752 233,24	1 897 637,36
Outras contas a pagar	15.3.	0,00	214 000,00
Subtotal		1 752 233,24	2 111 637,36
Passivo corrente			
Fornecedores	15.7.	129 923,13	123 406,77
Estado e outros entes públicos	15.8.	32 678,78	53 992,31
Financiamentos obtidos	15.12.	132 000,00	127 690,69
Diferimentos	15.5.	0,00	1 267,03
Outras contas a pagar	15.3.	239 885,02	246 579,59
Subtotal		534 486,93	552 936,39
Total do Passivo		2 286 720,17	2 664 573,75
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		3 067 494,10	3 781 656,30

A Direção _____

O Contabilista Certificado _____

Assinado por: Luciano Luiz Leite da Silva
 Num. de Identificação: PASBR-FS518761
 Data: 2025.03.29 10:18:29+00'00'



Assinado por: Márcia Liliana Ferreira da Costa e Silva

Num. de Identificação: 11391241

Data: 2025.03.25 18:52:56+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 70669



DOMUS FRATERNITAS - INST. PART. SOLID. SOCIAL

Demonstração dos Resultados

Período findo em 31 de dezembro de 2024

NIPC: 504516949

EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	9.	270 046,17	249 611,36
Subsídios à exploração	10.	1 850 700,71	1 819 978,49
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	14.	-172 676,85	0,00
Fornecimentos e serviços externos	12.	-547 080,06	-754 313,36
Gastos com pessoal	11.	-1 289 652,11	-1 188 436,92
Outros rendimentos e ganhos	13.	85 783,64	28 362,07
Outros gastos e perdas	13.	-5 243,45	-9 112,32
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	15.14.	191 878,05	146 089,32
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15.10.	-110 051,76	-115 615,79
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	15.14.	81 826,29	30 473,53
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	15.11.	-42 655,99	-39 925,90
Resultado antes de impostos	15.14.	39 170,30	-9 452,37
Resultado líquido do período	15.14.	39 170,30	-9 452,37

A Direção _____

O Contabilista Certificado _____

Assinado por: Luciano Luiz Leite da Silva
 Num. de Identificação: PASBR-FS518761
 Data: 2025.03.29 10:22:50+00'00'



Assinado por: Márcia Liliana Ferreira da Costa e Silva

Num. de Identificação: 11391241

Data: 2025.03.25 18:52:56+00'00'

Certificado por: Ordem dos Contabilistas

Certificados

Atributos certificados: Membro da OCC nº 70669



DOMUS FRATERNITAS - Fundação de Solidariedade Social

Demonstração de Fluxos de Caixa

Contribuinte: 504516949
Moeda: EUR

RUBRICAS	2024	2023
Fluxos de caixa de atividades operacionais		
Recebimentos de Clientes e Utentes	276 400,70	233 413,52
Pagamentos a Fornecedores	-767 453,66	-734 284,64
Pagamentos ao Pessoal	-1 275 431,13	-1 105 885,35
Caixa geradas pelas operações	-1 766 484,09	-1 606 756,47
Outros Recebimentos/Pagamentos	1 693 398,48	1 798 785,49
Fluxos das atividades operacionais (1)	-73 085,61	192 029,02
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-13 992,71	-7 013,83
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	-875,28
Outros Activos	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis	154 000,00	0,00
Activos Intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros Activos	0,00	28 362,07
Subsídios ao investimento	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Fluxos das atividades de investimento (2)	140 007,29	20 472,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de		
Financiamentos obtidos	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	17 806,74	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-141 094,81	-127 690,69
Juros e gastos similares	-42 697,65	-39 925,90
Dividendos	0,00	0,00
Reduções de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de atividades de financiamento (3)	-165 985,72	-167 616,59
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	185 623,61	140 738,22
Caixa e seus equivalentes no fim do período	86 559,57	185 623,61

Elaborado em:

O Contabilista Certificado:

A Direção:

Emitido Parecer do Conselho Fiscal:

Assinado por: **Luciano Luiz Leite da Silva**
Num. de Identificação: PASBR-FS518761
Data: 2025.03.29 10:16:00+00'00'



Assinado por: **Márcia Liliana Ferreira da Costa e Silva**

Num. de Identificação: 11391241
Data: 2025.03.25 18:52:56+00'00'
Certificado por: **Ordem dos Contabilistas Certificados**

Atributos certificados: **Membro da OCC nº 70669**





ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PERÍODO 2024

1. Identificação da Entidade

A Fundação Domus Fraternitas é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de IPSS com estatutos publicados no Diário da República em 17-06-2008 e sede no Convento de Montariol, Caminho de Montariol nº55, 4710-316 São Vitor, Braga. A entidade tem por missão, garantir à população da região norte o acesso à prestação de cuidados de saúde, adequando os recursos disponíveis às necessidades e cumprir e fazer cumprir políticas e programas de saúde na sua área de intervenção.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2024 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social/Plano de Contas das Associações Mutualistas/Plano Oficial de Contas para Federações Desportivas, Associações e Agrupamentos de Clubes) para este normativo é 1 de janeiro de 2011, conforme o estabelecido no § 5 Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registadas nas respetivas contas das rubricas "*Devedores e credores por acréscimos*" e "*Diferimentos*".

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efecto de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito, encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incursas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	5 a 8
Equipamento de transporte	4
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 a 8
Outros ativos fixos tangíveis	6 a 50

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "*Outros rendimentos operacionais*" ou "*Outros gastos operacionais*".

3.2.2. Propriedades de Investimento

Incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento e/ou valorização do capital. Estes ativos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da atividade corrente dos negócios.

As “*Propriedades de Investimento*” são registadas pelo seu justo valor determinado por avaliação anual efetuada por Entidade especializada independente. São reconhecidas diretamente na Demonstração dos Resultados, na rubrica “*Aumentos/reduções de justo valor*”, as variações no justo valor das propriedades de investimento.

Só após o início da utilização dos ativos qualificados como propriedades de investimento é que são reconhecidos como tal. Estes são registados pelo seu custo de aquisição ou de produção na rubrica “*Propriedades de investimento em desenvolvimento*” até à conclusão da construção ou promoção do ativo.

Assim que terminar o referido período de construção ou promoção a diferença entre o custo de construção e o justo valor é contabilizada como “*Variação de valor das propriedades de investimento*”, que tem reflexo direto na Demonstração dos Resultados.

As despesas com manutenção, reparação, seguros, Imposto Municipal sobre Imóveis, entre outros que decorram da utilização, são reconhecidas nas respetivas rubricas da Demonstração dos Resultados. No entanto, as benfeitorias que se prevê gerarem benefícios económicos futuros acrescem ao valor das Propriedades de Investimento.

3.2.3. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

São registadas como gastos do período as “*Despesas de investigação*” incorridas com novos conhecimentos técnicos.

As despesas de desenvolvimento são capitalizadas sempre que a Entidade demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e dar início à sua comercialização ou utilização e para as quais seja provável gerar benefícios económicos futuros. Caso não sejam cumpridos estes critérios, são registados como gastos do período.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil,
ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4. Investimentos financeiros

Sempre que a Entidade tenha uma influência significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras e operacionais, os “*Investimentos Financeiros*” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP). Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital de outra Entidade.

Pelo MEP as participações são registadas pelo custo de aquisição, havendo a necessidade de ajustar tendo em conta os resultados líquidos das empresas associadas ou participadas. Este ajuste é efetuado por contrapartida de gastos ou rendimentos do período e pelos dividendos recebidos, líquido de perdas por imparidade acumuladas.

Aquando da aquisição da participação pode-se verificar um *Goodwill*, isto é, o excesso do custo de aquisição face ao justo valor dos capitais próprios na percentagem detida, ou um *Badwill* (ou *Negative Goodwill*) quando a diferença seja negativa. O *Goodwill* encontra-se registado separadamente numa subconta própria do investimento, sendo necessário, na data de Balanço, efetuar uma avaliação dos investimentos financeiros quando existam indícios de imparidade. Havendo é realizada uma avaliação quanto à recuperabilidade do

valor líquido do *Goodwill*, sendo reconhecida uma perda por imparidade se o valor deste exceder o seu valor recuperável.

Se o custo de aquisição for inferior ao justo valor dos ativos líquidos da subsidiária adquirida, a diferença é reconhecida diretamente em resultados do período. O ganho ou perda na alienação de uma Entidade inclui o valor contabilístico do *Goodwill* relativo a essa Entidade, exceto quando o negócio a que esse *Goodwill* está afeto se mantenha a gerar benefícios para a Entidade.

De acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro 12 – Imparidade de Ativos, o *Goodwill* não é amortizado, estando sujeito, como referido, a testes anuais de imparidade. Estas perdas por imparidade não são reversíveis.

3.2.5. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (*first in, first out*).

3.2.6. Rérito

O rérito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rérito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- a) Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- b) A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- c) O montante do rérito pode ser mensurado com fiabilidade;
- d) É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

- e) Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O crédito proveniente das prestações de serviços e outros créditos são reconhecidos líquidos de imposto, pelo justo valor do montante a receber desde que todas as seguintes condições estejam reunidas:

- a) O montante do crédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- b) É provável que os benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor catual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas neste por contrapartida de resultados do período.

Os custos de transação só podem ser incluídos na mensuração inicial do ativo ou passivo financeiro, quando mensurados ao custo menos perda por imparidade.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL).

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.9. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “Substância sobre a forma”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Por sua vez os custos diretos iniciais são acrescidos ao valor do ativo (por exemplo: custos de negociação e de garantia).

Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

Tratando-se de uma locação operacional as rendas são reconhecidas como gasto do período na rubrica de “*Fornecimentos e Serviços Externos*”.

3.2.10. Subsídios

Os subsídios do Governo são, de forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

Os subsídios ao investimento, relacionados com a aquisição de ativos fixos tangíveis, são reconhecidos no capital próprio e são creditados nas Demonstrações de resultados, em quotas constantes, durante o período estimado de vida útil dos ativos com os quais se relacionam.

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

A quantidade escriturada bruta no final de 2024 e no final de 2023, são as seguintes:

Identificação Ativos Fixos Tangíveis	2024	2023
Edifícios e outras construções	4.015 032,93	4.230 250,36
Equipamento básico	281.602,53	459.044,94
Equipamento de transporte	13.990,00	27.990,00
Equipamento administrativo	142.085,94	72.791,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	11.268,99	37.327,43
Total valor aquisição	4.463 980,39	4.827 404,57

As depreciações acumuladas no final de 2024 e no final de 2023, são as seguintes:

Identificação Depreciações	2024	2023
Edifícios e outras construções	1.208 371,32	1.243 705,95
Equipamento básico	268.934,28	451.193,25
Equipamentos de transporte	10.201,04	20.703,54
Equipamento administrativo	141.723,31	72.629,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7.852,13	35.843,91
Total depreciações	1.637 082,08	1.824 076,49

6. Propriedades de investimento

Nada a divulgar.

7. Ativos intangíveis

Nada a divulgar.

8. Locações

Nada a divulgar.

9. Rérito

Para os períodos de 2024 e 2023 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2024	2023
Prestação de Serviços - Unidade Média Duração	106.618,69	
Prestação de Serviços - Unidade Longa Duração	160.033,48	249.611,36
Prestação de Serviços - Outros *	3.394,00	
Total	270.046,17	249.611,36

*O valor da rúbrica “Prestação de Serviços – Outros”, no ano 2024, reflete os estágios e formações que decorreram no ano a respeito.

10. Subsídios, doações e legados à exploração

A 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios, doações e legados à exploração”:

Descrição	2024	2023
Segurança Social - Unidade Média Duração	97.669,85	
Segurança Social - Unidade Longa Duração	230.978,88	289.567,78
Segurança Social - Geral*	13.137,69	
ARS Norte - Cuidados Paliativos	33.981,92	
ARS Norte - Unidade Média Duração	54.818,68	1.491 250,53
ARS Norte - Unidade Longa Duração	25.758,18	
ACSS - Cuidados Paliativos	400.611,26	0,00
ACSS - Unidade Média Duração	649.647,34	0,00
ACSS - Unidade Longa Duração	314.420,20	0,00
Donativos em dinheiro	17.393,46	19.212,03
Donativos em espécie	1.876,95	10.029,38
Consignação IRS e benefício 15% IVA suportado	10.406,30	9.918,77
Total	1.850 700,71	1.819 978,49

*O valor da rúbrica “Segurança Social – Geral”, no ano 2024, reflete os retroativos respeitantes ao período anterior.



11. Custos com o pessoal

Os órgãos diretivos não auferem qualquer remuneração. O número de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 foi de 67 trabalhadores. Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2024	2023
Remunerações ao pessoal	1.045 397,43	973.354,01
Indemnizações *	1.443,60	0,00
Encargo sobre remunerações	226.125,44	205.320,69
Seguros de Acidentes de Trabalho	10.084,35	6.314,72
Outros Gastos com pessoal	6.601,29	3.447,50
Total	1.289 652,11	1.188 436,92

*O valor da rúbrica “Indemnizações”, no ano 2024, reflete as indemnizações por cessação de contrato.

12. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e de 2023, foi a seguinte:

Descrição	2024	2023
Subcontratos	153.333,88	161.675,43
Trabalhos especializados	58.902,22	11.325,05
Publicidade e propaganda	413,28	0,00
Vigilância e segurança	38.735,08	33.369,96
Honorários	7.890,00	194.110,76
Conservação e reparação	6.693,76	31.947,82
Comissões bancárias	804,04	2.728,31
Ferramentas e utensílios	6.585,63	4.761,72
Livros e documentação técnica	309,84	7.470,98
Material de escritório	4.128,52	4.830,06
Eletricidade	49.247,08	30.104,97
Combustíveis	581,37	18.988,28
Água	5.885,20	5.540,64
Outros energia e fluídos	4.070,57	0,00
Deslocações e estadas e transportes	2.595,49	79,75
Rendas e Alugueres	413,92	0,00
Comunicação	7.692,60	7.681,77
Seguros	7.854,92	18.754,06
Contencioso e Notariado	347,30	0,00
Limpeza, higiene e conforto	99.650,78	114.343,64
Consumíveis Clínicos	40.607,51	37.719,32
Medicação	40.857,73	58.491,41
Gases Medicinais	9.479,34	0,00
Outros Serviços	0,00	10.389,43
Total	547.080,06	754.313,36

*O valor Da rúbrica “CMVMC”, respeitante ao ano 2023, encontra-se na rúbrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, ver nota 14. deste anexo.

13. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Outros Rendimentos:

Descrição	2024	2023
Alienação de Ativos Fixos Tangíveis*	66.934,73	0,00
Diferenças de arredondamento	18.848,91	0,00
Sinistros	0,00	9.610,38
Outros	0,00	18.751,69
Total	85.783,64	28.362,07

*A variação da rúbrica “Alienação de Ativos Fixos Tangíveis”, no ano 2024 face a 2023, reflete a venda de um edifício em Celeirós, de onde resultou uma mais valia de 66.934,73€.

Outros Gastos:

Descrição	2024	2023
Impostos Diretos	4,00	0,00
Impostos Indiretos - IVA	502,55	0,00
Taxas	1.321,37	875,00
Quotizações	3.391,00	5.900,01
Diferenças de arredondamento	24,53	0,00
Correções relativas a períodos anteriores	0,00	1.780,04
Despesas não devidamente documentadas	0,00	557,27
Total	5.243,45	9.112,32

14. Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas - CMVMC

A 31 de Dezembro de 2024 e 2023, a Entidade tinha os seguintes saldos na rubrica “CMVMC”:

Descrição	2024	2023
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas *	172.676,85	0,00
Total	172.676,85	0,00

*O valor Da rúbrica “CMVMC”, respeitante ao ano 2023, encontra-se na rúbrica “Fornecimentos e Serviços Externos”, ver nota 12. deste anexo.

15. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

15.1. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, no ativo corrente, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
ARS Norte	0,00	116.019,91
Segurança Social *	1.000,00	0,00
Administração Central do Sistema de Saúde	118.711,49	0,00
Fornecedores *	0,00	11.855,25
Devedores por acréscimos de rendimentos	0,00	1.267,03
Total	119.711,49	129.142,19

* Em 2023 a rúbrica “*Segurança Social*”, encontram-se na nota 15.3. deste anexo.

* A variação na rúbrica “*Fornecedores*”, no ano 2023, respeita a um saldo atípico.

A rubrica “*Outras contas a receber*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, no ativo não corrente, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Pago por conta Comunidade Terapêutica	0,00	235.455,59
Poverello	0,00	18.573,80
Total	0,00	254.029,39

15.2. Caixa e depósitos bancários

A rubrica “*caixa e depósitos bancários*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Santander Totta (8020 38)	79.131,40	138.602,75
Santander Totta Donativos (9020 67)	4.988,74	7.972,65
Montepio (7785 16)	893,79	32.739,06
Montepio (6851 75)	238,68	322,79
Caixa Geral de Depósitos - Comunidade Terapêutica (4930 66)	0,00	3.626,53
Caixa	1.336,32	2.359,83
Caixa Esmolas	29,36	
Total	86.559,57	185.623,61

15.3. Outras contas a pagar

A rubrica “*outras contas a pagar*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, no passivo corrente, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Credores acrésc. gastos - Rem. a Liquidar	168 106,22	154 314,93
Credores acrésc. gastos - Água	399,89	0,00
Credores acrésc. gastos - Eletricidade	4 906,43	0,00
Credores Diversos - Colaboradores	46,00	0,00
Remunerações a pagar	66 426,48	78 573,28
Segurança Social *	0,00	10 730,48
Clientes *	0,00	2 960,90
Total	239 885,02	246 579,59

* Em 2024 a rúbrica “*Segurança Social*”, encontram-se na nota 15.1. deste anexo.

* A variação na rúbrica “*Clientes*”, no ano 2023, respeita a um saldo atípico.

A rubrica “*outras contas a pagar*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, no passivo não corrente, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Outros Credores	0,00	214 000,00
Total	0,00	214 000,00

15.4. Outras variações nos fundos patrimoniais

A rubrica “*outras variações nos fundos patrimoniais*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Subsídio Programa Modelar ASNR	525.000,00	543.750,00
Total	525.000,00	543.750,00

15.5. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” no ativo corrente tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Seguro Viaturas	33,56	
Seguro Multiriscos	9.251,50	
Seguro Acidentes de trabalho	3.607,51	4.359,28
Seguro Responsabilidade Civil	1.123,10	
Seguro Acidentes Pessoais	693,27	
Medicação	3.611,94	
Total	18.320,88	4.359,28

A rubrica “Diferimentos” no passivo corrente tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Outros rendimentos a reconhecer*	0,00	1.267,03
Total	0,00	1.267,03

*A variação da rúbrica “Outros rendimentos a reconhecer” no passivo corrente, no ano 2023, reflete os diferimentos relativos a donativos.

15.6. Investimentos Financeiros

A rubrica “Investimentos Financeiros” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Fundo de Compensação do Trabalho	11.760,26	13.576,92
Total	11.760,26	13.576,92

15.7. Fornecedores

A rubrica “Fornecedores” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:



Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados 2024

Fornecedor	2024	2023
Novartis	533,27	281,38
Gandias	4,90	0,00
Sanofi	277,91	6,01
Itau	44.473,20	40.304,80
Faes Farma Portugal, S.A.	363,13	0,00
Profarin	209,88	264,00
Laboratorio de Patologia Clínica Hilario de Lima	140,50	5.906,64
União das Misericordias Portuguesas	24.493,80	19.910,80
Nippon Gases	1.496,25	1.471,15
F3M	1.493,43	0,00
PRHOFAME	67,48	133,95
Mylan	55,77	375,74
Alliance Healthcare	1.596,30	856,39
A Pompom Branco Lavandaria Lda	16.713,51	9.795,71
Minhomédica	1.875,29	1.712,64
EDP Comercial	3.592,30	2.964,57
Ambimed Gestão Ambiental Lda	1.091,55	56,48
Semail	186,56	186,56
Fresenius Kabi	230,41	125,08
MEO	47,98	0,00
Agere - Empresa de Aguas Efluentes e Resíduos de B	-86,35	0,00
Overpharma	1.045,79	2.353,89
Xdoc	235,51	85,26
Sandoz	468,42	205,66
Abreu&Pedra	1.983,92	1.660,79
Generis	1.547,25	1.296,65
Lider	10.060,80	5.562,16
L&H Medical - Produtos Hospitalares Lda	3.488,31	2.134,32
NORCONCEPT - COZINHAS, INTERIORES E RENOVÁVEIS, UN	6.719,03	0,00
Helder Pinheiro (Loja Pro)	1.591,34	1.358,76
C2G - Sistema Hospitalares, Lda	172,20	0,00
Inovemed	62,01	0,00
ANCC	174,00	0,00
João Casimiro Teixeira	49,20	252,15
Multidetergy Lda	1.183,14	454,01
Município de Braga	55,20	14,50
Dionisio Pereira Unipessoal Lda	1.168,50	0,00
Portulogos Power Lda	493,40	0,00
CARDIVA PORTUGAL UNIPESSOALLDA	568,04	0,00
Braun	0,00	449,95
Bramédica	0,00	3.055,30
Bristol - Myers Squibb	0,00	142,31
Grunenthal	0,00	199,28
Laboratórios Vitoria	0,00	118,14
Rangel - R2MC	0,00	56,33
R.S.A Unipessoal, Lda	0,00	986,50
Sandokan	0,00	611,91
Miguel Rodrigues Lopes Nunes	0,00	149,99
Maria Manuela da Costa Vieira	0,00	257,46
Joana Filipa Reis Soares	0,00	346,50
Lasfetal - Laboratórios	0,00	154,11
Air Liquide Medicinal, S.A	0,00	253,39
Sérgio Marco Cunha Oliveira	0,00	405,78
Baltazar Filipe Ribeiro Peixoto	0,00	1.953,12
Emanuel Machado Unipessoal, Lda	0,00	996,30
Hotgas, Lda	0,00	0,03
Ana Catarina Marques Osório	0,00	406,00
Vitor Farinha Henriques, Serviços Médicos, Lda	0,00	506,25
João Paulo Magalhães Baptista	0,00	480,40
Electrosandokan - Montagens elétricas	0,00	821,03
Imprensa Nacional - Casa da Moeda	0,00	122,13
Cosmoproud, Lda	0,00	601,32
Onbit - Matrial Informático, Lda	0,00	231,38
Infraestruturas de Portugal, S.A	0,00	3,85
Lm - Laboratório Nacional do Medicamento	0,00	334,16
Leonardo do Nascimento Morais Vila Franca	0,00	40,00
Danielle Berbel Leme de Almeida	0,00	281,00
Gold Energy - Comercializadora de Energia, S.A	0,00	6.020,18
Investeforma Compra e Venda Propriedades S.A	0,00	52,00
Luisa Maria Salazar Veloso Rodrigues	0,00	350,00
Carolina Dourado Lima Brito	0,00	159,00
Recheio Cash & Carry	0,00	128,28
Franciane Cunha Fernandes da Silva	0,00	239,85
Laboratório Mendifar	0,00	80,08
Impetus Portugal Texteis, S.A	0,00	2.424,00
Jonas Daniel Valeiro Viana	0,00	105,00
Helena Daniela & Ricardo	0,00	146,00
Amazon EU, SARL - Intracomunitário	0,00	8,41
Total	129.923,13	123.406,77

DOMUS FRATERNITAS

NISS: 20008614347

NIPC: 504 516 949

Página 20 de 24

15.8. Estado e Outros entes públicos

A rubrica “*Estado e outros entes públicos*” tinha, no ativo corrente, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
IVA reembolsos pedidos	2.710,43	9.304,03
Total	2.710,43	9.304,03

A rubrica “*Estado e outros entes públicos*” tinha, no passivo corrente, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Contribuições para a Segurança Social	25.584,14	39.817,36
Retenção IRS	7.094,64	12.834,82
IVA a pagar	0,00	1.340,13
Total	32.678,78	53.992,31

15.9. Créditos a receber

A rubrica de “*Créditos a receber*” encontra-se dividida da seguinte forma para 2024 e 2023:

Descrição	2024	2023
Clientes e Utentes	1.533,16	182.292,80
Total	1.533,16	182.292,80

15.10. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de “*Gasto/reversões de depreciação e de amortização*” encontra-se dividida da seguinte forma para 2024 e 2023:

Identificação Depreciações	2024	2023
Edifícios e outras construções	100.920,68	104.157,15
Equipamento Básico	4.728,90	7.549,29
Equipamento de transporte	3.497,50	3.497,50
Equipamento Administrativo	304,49	0,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	600,19	411,85
Total	110.051,76	115.615,79

15.11. Gastos de financiamento

A rúbrica “*Gastos de financiamento*” tinha, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Juros e gastos suportados	-42.655,99	-39.925,90
Total	-42.655,99	-39.925,90

15.12. Financiamentos obtidos

A rúbrica “*Financiamentos obtidos*” tinha, no passivo não corrente, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Empréstimo Bancário Santander Totta nº 0003.13114789096	1.752 233,24	1.897 637,36
Total	1.752 233,24	1.897 637,36

A rúbrica “*Financiamentos obtidos*” tinha, no passivo corrente, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a seguinte decomposição:

Descrição	2024	2023
Empréstimo Bancário Santander Totta nº 0003.13114789096	132.000,00	127.690,69
Total	132.000,00	127.690,69

15.13. Resultados Transitados

Os “Resultados Transitados” do período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 apresentam os seguintes valores:

Descrição	2024	2023
Resultados Transitados	216.603,63	582.784,92

Detalhe da variação da rúbrica “Resultados Transitados”, no ano 2024, face a 2023:

Resultados Transitados 31/12/2023	582.784,92
Resultado Líquido 2023	-9.452,37
Correções anos anteriores *	-356.728,92
Resultados Transitados 2024	216.603,63

*Refletem as diversas correções nos saldos de abertura anteriores.

15.14. Resultado Líquido

O “Resultado Líquido” do período findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023 é o seguinte:

Descrição	2024	2023
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	191.878,05	146.089,32
Resultado Líquido	39.170,30	-9.452,37

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados 2024

17. Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2024.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2024 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal e pela Direção.

Parecer do Conselho Fiscal

Centro de Acolhimento O Poverello
Relatório de Atividades e Contas de 2024

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Relatório e Contas do Exercício 2024

Em conformidade com o disposto na alínea c) do Art 30º dos Estatutos da FUNDAÇÃO DOMUS FRATERNITAS, compete ao Conselho Fiscal dar o parecer sobre o Relatório de Contas apresentadas pela Direção relativamente a cada exercício.

Neste sentido, o Conselho Fiscal reuniu-se e analisou o relatório e contas de 2024, que lhe foi apresentado pela direção, o qual inclui as demonstrações financeiras da Domus Fraternitas, (balanço, demonstração dos resultados por naturezas, demonstração dos fluxos de caixa e anexo ao balanço e à demonstração dos resultados).

No desempenho das funções que lhe competem, o Conselho Fiscal procedeu à análise das demonstrações financeiras que lhe foram apresentados pela Direção, após verificados, concluiu que satisfazem os requisitos legais, traduzindo estas, fielmente, a situação económica e financeira da Instituição, e demonstrando a forma correta, prudente e realista, como a Direção pautou a sua conduta no ano do exercício. As contas refletem que o total do balanço é 3.067.494,10 €, o resultado antes de juros e depreciações é positivo em 191.878,05 € o resultado líquido é positivo no valor de 39.170,30 €, e a demonstração de fluxos de caixa demonstra que o saldo de bancos e caixa, em 31/12/2024, era 86.559,59 €.

Os proveitos da Instituição foram suficientes para pagar os gastos operacionais e ainda apresentou um resultado antes de juros e depreciações positivo de 191.878,05 €, valor suficiente para fazer face ao pagamento da prestação mensal do empréstimo bancário.

O capital em dívida do empréstimo bancário, em 31/12/2024, era 1.884.233,24 € e diminuiu 141.094,81 € face a 31/12/2023. O valor dos juros pagos, em 2024, foram de 42.655,99 €, o que representa uma taxa de juro de cerca de 2%, valor bem abaixo da Euribor. Como se demonstra a escolha da fixação da taxa de juros foi uma excelente decisão.

Durante o ano de 2024, a Instituição vendeu a casa de Celeirós, e com o produto da venda, pagou a sua dívida à Província. Diminuindo, desta forma, o ativo e o passivo da instituição.

A Instituição continua totalmente dependente de subsídios públicos, e dos seus prazos de pagamento, e tem com um endividamento significativo, que exige um pagamento de uma prestação mensal de aproximadamente 10.000,00 €. Factos que podem levar a necessidades de fundo de maneio.

Recomendamos à Direção a contínua implementação de boas práticas de gestão financeira e controlo interno, assegurando a sustentabilidade e transparência da instituição. No entanto este Conselho acredita no empenho e competência da Direção e seus Colaboradores para conseguir ultrapassar as dificuldades que possam surgir, conforme têm vindo a fazer.

O Conselho Fiscal sublinha a total disponibilidade da Direção para responder a todas as questões que este Conselho intercedeu para emitir este Parecer.

Face ao exposto emitimos o seguinte parecer:

Em face ao que foi apresentado e explicado, o Conselho Fiscal dá parecer favorável às contas do exercício de 2024 que lhes foram apresentadas pela Direção.

Braga, 03 de abril de 2025

O Conselho Fiscal

Assinado por: Paulo Jorge Paredes Martins
Num. de Identificação: 13433232
Data: 2025.04.03 13:13:20+01'00'

Paulo Martins

(Presidente)

Luciano Pessoa da S

Luciano Silva

(Conselheiro)

J. P. Duarte
Frei Paulo Duarte

(Conselheiro)

Assinaturas

CONSELHO GERAL

Dom José Manuel Garcia Cordeiro
ARCEBISPO DE BRAGA - DOM JOSÉ MANUEL GARCIA CORDEIRO

Frei José Silvestre R. Silva, OFM
PRESIDENTE DO CONSELHO GERAL - M.P. FREI JOSÉ SILVESTRE R. SILVA, OFM

Frei José Dias de Lima
PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - FREI JOSÉ DIAS DE LIMA, OFM

Frei Márcio André Guedes Carreira
TESOUREIRO C.A. - FREI MÁRCIO ANDRÉ GUEDES CARREIRA, OFM

Frei Paulo Jorge Rodrigues de Faria
SECRETÁRIO C.A. - FREI PAULO JORGE RODRIGUES DE FARIA, OFM

Frei Roberto
CONSELHEIRO C.A. - NOEL BARBOSA DOS SANTOS - FREI ROBERTO, FNPD

Frei Jacó
DIRETOR GERAL C.A. - LUCIANO LUIZ LEITE DA SILVA - FREI JACÓ, FNPD

Frei Paulo Jorge Paredes Martins
PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL - PAULO JORGE PAREDES MARTINS

Vogal C.F. - LUCIANO SILVA (BRAGA)
Frei Paulo Maurício Duarte Rodrigues
VOGAL C.F. - FREI PAULO MAURÍCIO DUARTE RODRIGUES, OFM

F. António V. Lopes
GUARDIÃO CONVENTO DE MONTARIOL - FREI ANTÓNIO VINHAS LOPES, OFM

Alfredo Carvalho Monteiro
PRESIDENTE A.A.F. - ALFREDO CARVALHO MONTEIRO

- 1º - Nuno Daniel Gomes Quinto
- 2º - Vera Reis de Almeida

Equipa liderança



Gratidão profunda!